TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.822

Até 14 de julho a Commissão Militar Neutra espera ultimar a demarcação das linhas-limites para estacionamento das forças paraguayas e bolivianas

Convocados os paizes litigantes e mediadores do Chaco para a Conferencia da Paz

A Commissão Militar Neutra avistou-se, no quartel do exercito boliviano, com o general José Penaranda e o coronel Toro

INICIADOS OS TRABALHOS DE LIMPEZA DA ANTIGA FRENTE DE BATALHA

GENEBRA, 29 (H.) — O governo argentino deu conhecimento official á Sociedade das Nações do convite dirigido aos governos do Paraguay, da Bolivia e dos Estados mediadores para a Conferencia da Paz, prevista pelo protocolo de Buenos Aires de 12 do corrente.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO MILITAR NEUTRA

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Informações recebidas nesta capital dizem que a commissão militar neutra, que se encontra no Chaco, avistou-se com o general Penaranda e o coronel Toro, no quartel do exercito da Bolivia, em San Antonio, afim de tratar dos trabalhos referentes á demarcação das linhas limites para estacionamento das forças paraguayas e bolivianas. Esses trabalhos tiveram inicio no dia 26, devendo estar terminados a 14 de julho, no maximo. Tambem foram começados os trabalhos de limpeza da frente, com a retirada das cercas de arame farpado, barreiras, minas, cobertura dos poços e demolição dos demais obstaculos. Varias sub-commissões militares controlam os serviços.

O DELEGADO DO PARAGUAY A' CONFERENCIA DA PAZ

ASSUMPÇÃO, 29 (A. P.) — Noticia-se em rodas autorizadas que o sr. Jeronimo Zubizarreta será ainda hoje nomeado chefe da delegação do Paraguay á Conferencia da Paz.

SEGUEM PARA O CHACO OS ADDIDOS MILITARES URUGUAYOS

MONTEVIDEO, 29 (H.) — Partem esta noite para Buenos Aires os capitães Barlocco e Baptista, addidos á delegação do Uruguay na Commissão Militar Neutra. Da capital argentina os dois officiaes seguirão para Assumpção, onde embarcarão rumo ao Chaco.

O presidente Carmona encerra as "festas da cidade"

LISBOA, 29 (Havas) — As "festas da cidade" encerraram-se hoje á noite com uma sessão solemne que se realizou no edificio da municipalidade, sob a presidencia do general Carmona, presidente da Republica.

Entre as numerosas pessoas que assistiram ao acto notavam-se os srs. tenente-coronel Linhares de Lima e Sebastião Ramires, ministros do Interior e do Commercio.

Falaram o general Daniel de Souza e o major Salvação Barreto, presidente e vice-presidente da municipalidade.

A' saída da sessão, o general Carmona entregou as insignias de commendador da Ordem Militar de S. Thiago aos srs. Gustavo de Mattos Sequeira e Leitão de Barros, os principaes organizadores das festas.

Registrou-se forte abalo sismico no Mexico

MEXICO, 29 (A. P.) — Foi sentido aos 50 minutos de hoje forte tremor de terra nesta região. Diversas casas ficaram damnificadas. Não se assignalam victimas.

O PROBLEMA DO "HOMEM VOLANTE"

QUEM ENCONTRAR, NA ITALIA, O MEIO DE RESOLVEL-O, TERA' UM PREMIO DE 100.000 LIRAS, INSTITUIDO PELO REAL AERO-CLUB

ROMA, 29 (H.) — O Conselho da Presidencia do Real Aero-Club de Italia decidiu offerecer um premio de 100.000 liras a quem encontrar, na Italia, o meio de resolver o problema do "homem volante". Uma commissão technica foi encarregada de formular o regulamento para a attribuição do premio.

UM SUBTERRANEO PARA TRANSPORTE DE OURO

POR PRECAUÇÃO, O GOVERNO AMERICANO VAE CONSTRUIR UM, DE FORT KNOX A KENTUCKY

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O governo ordenou a immediata construcção de um subterraneo, de Fort Knox a Kentucky, afim de poder ser transportado o stock de ouro actualmente depositado nas cidades da costa e que póde ficar ameaçado, em caso de revolução ou invasão estrangeira. O custo do subterraneo ficará em 450.000 dollares.

O desafio do imperador da Abyssinia á Inglaterra

DECLARAÇÕES DO SOBERANO HAILE' SELASSIE' AO "SUNDAY TIMES"

Novos contingentes italianos partem para a Africa

LONDRES, 29 (H.) — O imperador da Abyssinia, Hailé Selassié, informou o correspondente do "Sunday Times", em Addis Abeba, que, se seu paiz não poderá mais receber armas e munições da Tchecoslovaquia, Dinamarca, França e Belgica. Em alguns casos, precisou o imperador, tinham sido feitas as encommendas, cujo pagamento já fôra effectuado.

O soberano abyssinio insurgiu-se contra esta attitude descriminatoria, tendo dito o seguinte: "A Italia é um paiz que possue grandes usinas, que trabalham noite e dia para equipar soldados com material moderno. Somos pastores e agricultores sem recursos e não podemos sequer comprar ao estrangeiro alguns fuzis e canhões, para impedir que os nossos soldados vão combater unicamente com sabres e lanças. Os inglezes gostam do jogo franco. Eu desafio-os a dizerem em que é que a Ethiopia não cumpriu os seus deveres de membro da Sociedade das Nações, desde o inicio do litigio. De que modo provocamos esta guerra? Se temos algum direito e se as nações civilizadas se sentem incapazes de impedir esta guerra, ao menos que ninguem nos impeça de nos defendermos."

O EMBARQUE DO 60º REGIMENTO DE INFANTARIA

CAGLIARI (Sardenha), 29 (H.) — O 60º regimento de infantaria embarcou, a bordo do "Saturnia", que partiu para a Africa Oriental.

"CONTE BIANCAMANO" CONDUZIRA' TROPAS E MATERIAL DE GUERRA

NAPOLES, 29 (H.) — O paquete "Conte Biancamano" apparelhou para partir com destino a Cagliari. O navio leva a bordo 320 homens e material de guerra para completar os effectivos e armamentos da divisão Sabauda, que deve se dirigir a Massauah.

"Nem atado eu seria candidato"

O governador Flores da Cunha recorda um episodio occorrido no Jockey Club, em que se falou no seu nome para a futura presidencia da Republica

Annuncia-se para o proximo dia 11 a chegada do chefe do governo riograndense a esta capital

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Visitaram hontem o sr. Flores da Cunha, no palacio do Governo, os professores: Rubião Meira e Almeida Prado, da Universidade de S. Paulo, e Samuel Libanio, da Universidade de Minas Geraes. No decorrer da palestra que entreteve com os visitantes, o sr. Flores da Cunha declarou que haviam tentado intrigal-o com o sr. Armando de Salles Oliveira, a proposito da futura successão presidencial. Citou o caso occorrido no Jockey Club do Rio, quando, de uma feita, lhe dissera o sr. Fernando Magalhães: "O senhor é o nosso homem para a futura presidencia da Republica". Ao que o sr. Flores lhe retrucara: "Nem atado eu consentiria em occupar esse posto".

Proseguindo, o sr. Flores da Cunha declarou que o Rio Grande não terá candidato á futura presidencia, sendo partidario de um systema rotativo para a eleição presidencial, mediante o qual os Estados se revezem no governo do paiz, e assegurando ser isso uma contribuição efficaz para manter a união e o fortalecimento do Brasil.

CHEGARA' NO DIA 11 O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALLEGRE, 29 (A.M.) — A Assembléa Legislativa acaba de conceder licença ao sr. Flores da Cunha. Antes de ir ao Rio, o governador do Rio Grande visitará Uruguayana, devendo sua chegada á capital do paiz verificar-se no proximo dia 11 de junho.

COLLIDIRAM DOIS VASOS DE GU RRA ITALIANOS

O desastre occorreu com os contra-torpedeiros "Zeno" e "Malocello" — Verificaram-se sete mortes e ha sete feridos

TARENTO, 29 (H.) — Verificou-se á noite uma collisão dos contra-torpedeiros "Zeno" e "Malocello". Em consequencia do desastre houve seis mortos e sete feridos.

COMO SE DEU O ACCIDENTE

TARENTO, 29 (H.) — As ultimas informações sobre a collisão dos contra-torpedeiros "Zeno" e Malocello" dizem que o accidente se verificou quando os dois vasos de guerra faziam manobras com os fogos apagados. Confirma-se que foram victimadas treze pessoas das tripulações, sendo seis mortos e sete feridos. Embora tivessem as prôas avariadas, os contra-torpedeiros conseguiram chegar á base com os seus proprios recursos.

TRATA-SE DE DUAS UNIDADES MUITO NOVAS

TARENTO, 29 (H.) — Os contra-torpedeiros "Zeno" e "Malocello", desastrados á noite passada, são duas unidades que entraram ha pouco para o serviço da marinha italiana. Trata-se, na realidade, de dois verdadeiros cruzadores, de modelo reduzido, afim de facilitar maior velocidade.

Toda a provincia de Barcelona sob o estado de sitio

A medida do governo, que hoje entra em vigor, é justificada pela necessidade de manter a ordem publica e reprimir delictos sociaes

MADRID, 29 (Havas) — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica, hoje, o texto do decreto da Presidencia do Conselho que estabeleceu o estado de sitio em Barcelona e na provincia do mesmo nome.

A medida será proclamada officialmente hoje e entrará em vigor doze horas depois da proclamação.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. ALEXANDRO LERROUX

MADRID, 29 (Havas) — Foi hoje apresentada nas Côrtes uma moção pedindo ao governo para annullar, em parte, a decisão que destituiu 77 policiaes, principalmente de Barcelona.

Segundo os commentarios dos corredores da Camara, os signatarios da moção parecem pensar que a proclamação do estado de sitio em Barcelona venha causar um malestar naquella cidade, sobretudo em virtude das destituições.

O sr. Alexandre Lerroux declarou, a proposito, que a ordem publica na capital da Generalidade era o unico motivo que tinha determinado a execução daquella medida.

COMO O SR. GIL ROBLES JUSTIFICA O ESTADO DE SITIO

BARCELONA, 29 (Havas) — A reunião de hoje entre os ministros da guerra e do interior, o governador geral da Catalunha e o commandante do exercito catalão terminou ás 14.30 horas.

A' saída da reunião, o sr. Gil Robles, dirigindo-se aos jornalistas, fez as seguintes declarações: "Como sabem, o governo já decidiu declarar o estado de sitio para Barcelona, inclusive a provincia. Esta medida não é inspirada no emtanto, pelo temor de qualquer movimento subversivo, ou mesmo qualquer hypothese de perturbação.

A unica razão para a medida é o caracter agudo que vem tomando, nestes ultimos dias, os delictos sociaes. Trata-se de delictos vulgares, mas que não só têm augmentado, como, nos ultimos tempos, tomaram uma feição de extraordinaria audacia.

Isso impõe ao governo agir com

(Continua na 4ª pag.)

A Ethyopia não fará concessões a governos estrangeiros

ADDIS ABBEBA, 29 (Havas) — O imperador Salassié declarou em entrevista ao correspondente do "News Chronicle" que a Ethyopia estava disposta a fazer concessões de caracter puramente economico a particulares, mas em hypothese alguma aos governos estrangeiros.

"Os italianos — accrescentou o Negus — serão tratados em pé de igualdade com os demais estrangeiros, como, aliás, sempre o foram. E', no emtanto, de observar que a Italia nunca nos apresentou pedidos, no sentido de obter quaesquer concessões economicas ou territoriaes. Não podemos prejulgar da attitude italiana. O nosso desejo de paz é, porém, absoluto e manifesto."

Vão ser repatriados os restos mortaes do escriptor Alfredo Lepera

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — A Sociedade Argentina de Autores resolveu repatriar, por intermedio do consul da Argentina em Bogotá os restos mortaes do escriptor patricio Alfredo Lepera que pereceu no mesmo desastre de avião em que perdeu a vida Carlos Gardel.

O presidente Getulio Vargas compareceu á sessão commemorativa do 2º anniversario do Instituto dos Maritimos

"Podem estar confiantes os empregados do Lloyd Brasileiro, porque serão garantidos e até consolidados os seus direitos. Contra os elementos que procuram explorar o sentido das reivindicações operarias, o governo agirá até pela violencia", — declara o chefe da Nação

Realizou-se hontem, ás 18 horas, a inauguração official do Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, e a sessão commemorativa do segundo anniversario da fundação desse Instituto.

O acto teve lugar no predio numero 81, da rua da Candelaria, séde da referida agremiação.

A elle compareceram o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Marques dos Reis, da Viação, sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, sr. Luiz Aranha, presidente do Instituto, conselheiros, autoridades civis e militares, representantes da imprensa e de Syndicatos Maritimos.

Recebido pela directoria do Instituto de Aposentadorias, com todas as deferencias, o sr. Getulio Vargas se dirigiu ao salão de honra, iniciando-se pouco depois a solemnidade. Tomou o chefe do governo assento á mesa e passou a presidir os trabalhos.

Com a palavra, o conselheiro Homero Mesquita agradeceu a presença do chefe da Nação e o muito que sua excia. tem feito em pról dos trabalhadores do mar.

Em seguida o presidente da Republica pronunciou uma oração em que alludiu ao problema da Marinha Mercante, accentuando que delle nunca descurou o governo. Um programma traçado desde os primordios do Governo Provisorio vinha sendo cumprido no tocante á assistencia social, com vantagens para a classe. Assim já estão vigorando leis como a dos horarios, a de férias e outras.

Tudo fez o governo sem coação, espontaneamente, e tudo que ainda vae fazer pelos maritimos obedecerá á mesma norma de acção. Accentuou o sr. Getulio Vargas que não serão admittidas imposições de especie alguma.

Podiam estar confiantes os empregados do Lloyd Brasileiro. Essa empresa era objecto da maior attenção do governo e os direitos de seus trabalhadores seriam garantidos e até consolidados, impedindo-se o ingresso de novos funccionarios.

Sabia — continuou o chefe da nação — que elementos extranhos procuravam alterar o animo pacifico do operariado e explorar o sentido de suas reivindicações. Contra taes elementos agirá o governo, até pela violencia, se necessario fôr, em beneficio da ordem publica e da unidade nacional.

Terminou o presidente Getulio dizendo-se convicto de que os trabalhadores maritimos, como o operariado em geral, concorrerão para a integral consecução de um programma administrativo util aos interesses nacionaes.

Uma cidade de mais de 2.500 annos

FOI DESCOBERTA EM ESCAVAÇÕES REALIZADAS POR INICIATIVA DO MUSEU ETHNOGRAPHIA DE LENINGRADO

MOSCOU, 29 (Havas) — Informam de Tachkent, capital do Uzbekistão, que as excavações realizadas por conta do Museu de Ethnographia de Leningrado, permittiram descobrir os restos de uma antiga cidade, á margem direita do rio Tchitrohik, cuja fundação se julga remontar a cerca de 2.500 annos. Foram achadas varias escorias do tratamento do minerio de ferro pelos processos mais primitivos.

Inundações no Japão

Chuvas torrenciaes causaram consideraveis prejuizos nas regiões de Kansai e Kioto

TOKIO, 29 (Havas) — A região de Kansai, a sudoéste do Japão, foi batida por chuvas torrenciaes, consideradas as mais abundantes dos ultimos 32 annos.

Em Kioto fóram carregadas pelas enxurradas 14 pontes, entre as quaes a famosa Mijo Sanjo. Em Osaka transbordaram numerosos cursos dagua, inundando cerca de 22.000 casas.

As colheitas da região ficaram em grande parte, perdidas. As communicações ferroviarias, telephonicas e telegraphicas ficaram interrompidas.

ALE'M DE GRANDES DAMNOS MATERIAES, HA PESSOAS MORTAS E DESAPPARECIDAS

TOKIO, 29 (Havas) — As chuvas torrenciaes dos ultimos dias causaram estragos consideraveis na região de Kioto, onde morreram afogadas oito pessoas.

Em Osaka ficaram inundadas cerca de 60.000 casas. Assignalam-se ali seis mortes e ha quatro pessoas desapparecidas. Cerca de 20 pontes foram carregadas pelas enxurradas. Ao norte de Kiu-Siu os serviços ferroviarios e telephonicos ficaram interrompidos, mas deverão ser restabelecidos hoje.

Uma nova unidade da armada mexicana

MADIRD, 29 (Havas) — Foi lançada á agua, em Valencia, a canhoneira "Durango", destinada á armada mexicana.

A nova unidade desloca 1.600 toneladas e é provida de machinas com a força de 5.000 cavallos, que lhe permittirão desenvolver a velocidade média de 19 nós. Poderá transportar 500 homens e será armada de metralhadoras e dois canhões de 100 mm.

A retroactividade da justiça nazista

UM EX-DEPUTADO COMMUNISTA CONDEMNADO POR ACTIVIDADE POLITICA ANTERIOR AO ACTUAL REGIMEN DO REICH

BERLIM, 29 (Havas) — O ex-deputado communista á dieta prussiana Wilhelm Kasper foi condemnado a tres annos de reclusão e cinco de privação de direitos, pelo tribunal do povo, por actividade politica anterior ao advento do regimen nazista e na qual o tribunal viu um attentado contra a segurança do Estado.

"Aviões mysteriosos" para a marinha americana

NOVA YORK, 29 (H.) — A marinha americana assignou hoje contracto, pela quantia de 8.507.000 dollares, para construcção de 60 aviões-patrulhas que serão os melhores do mundo deste typo e cujos detalhes são tão cuidadosamente guardados em segredo que já os designam pelo nome de "aviões mysteriosos". Sabe-se, entretanto, que terão a envergadura de 31.5 metros, o comprimento de 19 metros e a altura de 5,18 metros; transportarão uma equipagem de cinco homens, poderão transformar-se facilmente em aviões de bombardeio e serão mais rapidos do que os que effectuaram o vôo em massa de S. Francisco ás ilhas Hawai, em janeiro de 1934.

A marinha americana parece dar um logar muito importante a estes aviões-patrulhas, que desempenharam um papel de primeira ordem nas manobras do Pacifico.

Os apparelhos serão construidos pela "Consolidated Aircraft Corporation", de San Diego.

Homenagem á memoria de Carlos Gardel

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Ao ser iniciada hoje a reunião hippica em La Plata, foi prestada commovente homenagem á memoria de Carlos Gardel.

A banda de musica executou um dos tangos do conhecido compositor, que o publico e os jockeys ouviram de cabeça descoberta.

450.000 mineiros americanos se declararão, amanhã, em gréve

Somente a intervenção do presidente Roosevelt poderá talvez impedir que se effective a parede

WASHINGTON, 29 (Havas) — As negociações entre patrões e mineiros da bacia de carvão betuminoso dos montes Appalaches, com o fim de estabelecer um pequeno "N. R. A.", da industria mineira, fracassaram.

Sabe-se que, quando da revogação da "N. R. A.", os mineiros ameaçaram declarar a greve em 16 do corrente, mas, por intervenção pessoal do presidente Roosevelt, a declaração de greve foi adiada para 1.º de julho, afim de permittir proseguirem as negociações que acabam de fracassar.

Somente uma nova intervenção presidencial poderá impedir que se declare a greve na proxima segunda-feira.

FIXADO O INICIO DA GREVE

WASHINGTON, 29 (Havas) — O sr. John L. Lewis, presidente da "United Mine Worers", ordenou para segunda-feira o inicio da greve que irá affectar 450.000 mineiros.

Promulgada a nova Constituição do Rio Grande do Sul

"A OPPOSIÇÃO E A MAIORIA GOVERNAMENTAL — DECLARA, NO SENADO, O SR. SIMÕES LOPES — MUITO SE ESFORÇARAM POR SER UMA UNICA VOZ A VOZ DOS PAMPAS"

"E' de justiça que se ponha em relevo a collaboração efficiente das opposições colligadas" — observa, em discurso, na Camara, o sr. Dario Crespo

Telegrammas procedentes de Porto Alegre annunciam ter sido promulgada, hontem, a nova Constituição do Estado, sob as mais vivas demonstrações de jubilo do povo riograndense, que vê o seu torrão natal reintegrado no regimen da lei. O Rio Grande do Sul é, assim, o quarto Estado da Federação que se reconstitucionaliza. Sobre a significação desse acontecimento, o sr. Simões Lopes, no Senado, e o sr. Dario Crespo, na Camara, tiveram ensejo de bordar opportunas considerações, salientando, ambos, o alto espirito de collaboração e de patriotismo que presidiu os trabalhos de elaboração do novo estatuto politico do Estado, quer da parte dos proceres da situação, quer da parte da opposição. As duas correntes politicas em que se divide o Estado, bem comprehendendo as suas responsabilidades, trabalharam para o Rio Grande e pelo Rio Grande, deixando á margem as questões partidarias e as reivindicações secundarias, e precisamente por isso póde o Estado voltar ao regimen da lei, num lapso de tempo relativamente curto.

O DISCURSO DO SR. SIMÕES LOPES

Disse, no Monroe, o sr. Simões Lopes:

"Sr. presidente: — Data venia de v. excia. e dos srs. senadores, quero assignalar perante esta Casa e a Nação Brasileira que, hoje, no meu Estado, promulga-se a sua Constituição.

Concluindo-se esse commettimento excepcional, que vem traçar novos rumos na vida politica e administrativa dessa unidade da Federação, cumpre-se, ainda, o magno dever imposto pela carta de 16 de julho.

Esse dever, sr. presidente, de que se desobrigaram os constituintes do Sul, merece registro, pois foi satisfeito de modo a grangearem a estima e o respeito da Nação e o applauso e o reconhecimento de todos os homens, que trabalham pela grandeza do meu Estado.

No Brasil, todos sabem do ardor das nossas lutas politicas, que vão ás vezes aos extremos.

Dahi, em todas as épocas, de quando em quando, temos soffrido cruciantes amarguras de coração.

Declinada, porém, a vehemencia das paixões, vencidos e vencedores, dão-se as mãos, asserenam-se, fraternizam, e nasce o dia novo, redemptor, de esperanças e fé communs, consagrado á obra, bella e nobre, de tornar maior, mais admirado, mais querido o Rio Grande do Sul.

E' o que, ainda agora, acontece.

Saimos de divergencias e conflictos que nos dividiram, que nos agitaram, que nos crearam prevenções de espirito e tristezas.

Chamou-nos, entretanto, ás urnas, o legislador da Revolução, e as armas foram ensarilhadas, dissiparam-se rancores, esqueceram-se aggravos e, cada qual a serviço de seus partidos, assumiu a posição devida e suffragou com desassombro os seus candidatos.

Occuparam os eleitos as suas cadeiras, após um pleito livre e julga-

(Continúa na 12ª pag.)

Novos incidentes na fronteira sovietico-mandchú

Duas canhoneiras nippo-mandchús penetram num canal do Rio Amor em aguas vedadas aos navios estrangeiros — Forças regulares japonezas violam, por duas vezes, o territorio de Gradekovo

MOSCOU, 29 (H.) — Telegrapham de Blagovestchensk — A 27 do corrente, nas proximidades da aldeia de Poyarkov, as canhoneiras nippo-mandchu's "Souten" e "Yommine" penetraram pelo rio Amor num canal sovietico fechado aos navios estrangeiros.

Não obstante ter o posto semaphorico avisado os navios de que a entrada era prohibida, as duas canhoneiras avançaram, sem responder aos signaes, e passaram deante de varias lanchas tripuladas por guardas russos. Estes affirmam que os tripulantes das canhoneiras assestaram contra elles metralhadoras e tiraram photographias. Sem instrucções das autoridades superiores, os guardas da fronteira viram-se impossibilitados de atirar.

O facto foi communicado em relatorio ás autoridades competentes."

RELATO DA OCCURRENCIA DE GRADEKOVO

MOSCOU, 29 (H.) — O correspondente da Agencia Tasse em Kharbarovsk communica: "No dia 23 do corrente, ás 18 horas, 40 soldados e 2 officiaes japonezes violaram a fronteira em ponto situado quatro kilometros ao sul do marco numero 24, no territorio do regimento guarda-fronteira de Gradekovo, e penetraram até á distancia de 400 metros em territorio sovietico. Os elementos em questão escalaram a collina de Bezymenaia, desceram á sua ribanceira, onde chegaram á fronteira do Manchu-Kuo. Essa força pertencia ao 28º Regimento de Infantaria.

"A 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, outros 40 soldados do mesmo regimento, em formação de combate, atravessaram, de novo, a fronteira e dirigiram-se á mesma collina. A's 12 horas e 45 minutos voltaram ao territorio manchú', onde se reuniram a um grupo de 60 cavalleiros. A's 13 horas, tomaram, finalmente, o rumo de Bantikhe.

"As duas violações foram testemunhadas por quatro guardas vermelhos, que, de accordo com as instrucções que possuiam, não abriram fogo".

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA JAPONEZ

TOKIO, 29 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o ministro da Guerra, general Hayashi, fez, perante o Conselho Politico Nacional, uma declaração sobre sua recente viagem de inspecção á Mandchuria.

O general declarou que 20.000 ho-

(Continúa na 4ª pagina.)

UM "CONGRESSO FLUCTUANTE" DE MEDICOS AMERICANOS

VEM A BORDO DO PAQUETE "QUEEN OF BERMUDA", QUE PARTIU, HONTEM, DE NOVA YORK PARA O RIO DE JANEIRO E ESCALAS

NOVA YORK, 29 (H.) — O vapor "Queen of Bermuda" partiu, hontem, á noite, para o Rio de Janeiro e escalas, levando a bordo o "Congresso Fluctuante" dos medicos americanos.

Tomam parte no congresso 300 medicos dos Estados Unidos, America Central e America do Sul.

A CARICATURA

PAE EXTREMOSO.

— Supponho que v. não vae deixar que esse menino me barbeie.

— Deixo que elle faça. Isto dá-lhe grande prazer e elle hoje faz annos...

'A TORREFACÇÃO DO CAFE' COM ASSUCAR

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto pelo qual fica prorogado até 30 de junho de 1936 o prazo estabelecido no artigo 25º, do decreto numero 22.938, de 28 de fevereiro de 1934, relativo ao uso da torrefação do café com assucar, nas regiões onde tal uso é adoptado.

Novo recenseamento argentino

A POPULAÇÃO DE BUENOS AIRES, SEGUNDA AFFIRMAÇÃO DO SENADOR MATIENZO, JA' ULTRAPASSA DE 4 MILHÕES E DE TODO O PAIZ 18 MILHÕES

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Ao apresentar, hoje, ao Senado, um projecto de novo recenseamento, o senador Matienzo affirmou que a população actual desta capital já vae além de 4 milhões de habitantes, contando a população da republica com mais de 18 milhões.

O parlamentar argentino assignalou, tambem, que o registro militar, que alcançou, em 1914, um milhão e 496 mil homens, attingiu, em 1934, a 2 milhões e 601 mil conscriptos.

A ninhada do turrão

Pelo acatamento com que a opposição ouviu o ministro Souza Costa e pela ingenuidade dos apartes que lhe foram dados é fóra de duvida que não ha mais logar para um debate em torno do Departamento Nacional do Café. Coube ao ministro da Fazenda a tarefa de esgotal-o, servindo-se de um unico argumento, com a publicação de duas cifras apenas: o que o D. N. C. arrecadou e o que o D. N. C. comprou. De um lado a taxa de 15 shillings. Do outro, a massa de cafés adquiridos e queimados. Aqui, 1 milhão e 600 mil contos collectados nos portos, por onde se faz o escoamento para o estrangeiro. Alli 2 milhões e 600 mil contos dispendidos na queima. Nada menos de 1 milhão de contos dispendidos a mais, afim de attingirmos a essa chave de abobada do edificio da defesa do café, emprehendida pela revolução de outubro: o equilibrio estatistico do producto. Os pregoeiros de sua morte annunciavam a dilapidação da taxa de 15 shillings, e vem o ministro da Fazenda para demonstrar que não só ella foi applicada na destruição das sobras de café e no pagamento dos juros e amortização do emprestimo de 20 milhões de libras, como o governo poz ainda um pouco do seu, afim de eliminar todos os riscos que ameaçavam a sorte do nosso principal producto. Logo, não ha dinheiro de menos, mas sim que se collocou dinheiro de mais, recursos alheios ao café, para liquidação prompta do negocio. Póde o ministro da Fazenda demonstrar aos paulistas que o producto da taxa ainda foi insufficiente para arrebatal-os á catastrophe. A revolução teve que ser mais corajosa ainda; e assim foi que do Thesouro e do Banco do Brasil collectou mais um milhão de contos, somente com a eliminação das sobras e sua consequente queima se processassem até á derradeira sacca, que fosse necessario comprar, em funcção do plano de restabelecimento do equilibrio estatistico do producto.

Tenho dito e repetido mil vezes que a revolução salvou o café do barathro em que elle estava mergulhado, sem contrahir um emprestimo externo, e viveu quasi um lustro sem tomar uma libra ou um dollar no estrangeiro. Tudo o que ella está fazendo é pagar, na medida das suas forças, compromissos assumidos pelos seus mais implacaveis censores. Quando veiu um homem do velho regimen [illegible] porque se não pagam integralmente, hoje, os juros e amortizações das dividas externas, é o caso de lhe perguntarmos porque, já, em 1929, esse varão de Plutarcho, que é o sr. Washington Luis, não pagava os prestamistas francezes que ganharam a decisão da Côrte de Haya? Se tão honrado era o antigo regimen, por que deixava que durante dois annos se enlameasse a honra do Brasil, numa sordida campanha de imprensa, [illegible] de braços cruzados, por que [illegible] os francezes ouro dos emprestimos francezes? Se não foram os erros da Primeira Republica, que nos levaram á bancarrota do terceiro funding,

por que em 1930, em Nova York e Londres, os saques do Banco do Brasil não eram mais honrados pelos estabelecimentos de credito europeus e americanos contra os quaes elle sacava? Quem informou o paiz desse facto, de uma gravidade sem par logo nos primeiros dias da revolução, foram os administradores dos maiores bancos dos Estados Unidos e da Inglaterra, apprehensivos com o descoberto de 12 milhões esterlinos do Banco do Brasil.

A velha Republica não tomava emprestimos reproductivos, salvo rarissimas excepções. Então, ultimamente, eram todos emprestimos de consumo, para pagar deficits sobre deficits accumulados, como succedeu com as duas grandes operações de 1926 e 1927. Nenhuma teve qualquer finalidade constructiva. Foram todas applicadas na liquidação de dividas do Thesouro, resultantes de despesas ordinarias do Estado, e ao pagamento dos serviços da divida externa. Assim era que pagavamos juros e amortizações das nossas dividas: contraindo novos compromissos. Justamente a revolução se precipitou pelo descalabro financeiro e economico do governo. Elle tinha devorado todo o ouro da Caixa de Estabilização. Havia deixado perder o café. Sem credito do outro lado, consentia que os portadores francezes, dos emprestimos em franco ouro, levassem em Paris o nome do Brasil pela rua da amargura, pois que não cumpriamos a sentença do Tribunal de Haya. E por fim, para manter a ficção do cambio falso de 6, o Banco do Brasil sacava libras e dollares a descoberto contra bancos que se recusavam a cumprir-lhe as ordens. E' a isto que se quer chamar a ordem administrativa e financeira do velho regimen.

*

O exito do sr. Souza Costa na tribuna foi tanto o successo de um parlamentar como a victoria do defensor de uma idéa nacional. A revolução tomou a peito a defesa do nosso producto chave, como o sr. Washington Luis estaria muito longe de o fazer.

Os itens da minoria sobre o D. N. C. revelavam aquella candura washingtoniana no trato de negocios, cuja alma é o segredo. Quem imagina um apparelho destinado a regular a vida de um producto, mandando annunciar (cada vez que as suas intervenções se fazem necessarias) ao dr. Luzardo ou ao dr. Roberto Moreira que elle vae entrar no mercado? O Departamento possue, como toda a casa de commercio, na manipulação dos seus negocios, uma parte de segredo, cujo descobrimento constitue uma desmoralização delles. Assim, o que a opposição pedia ao governo no Departamento do Café consistia numa das mais [illegible] idéas de innocencia administrativa que só o presidente Washington Luis seria capaz de perpetral-a. O sr. Washington Luis está em Paris, voluntariamente exilado, [illegible]. Mas aqui deixou uma ninhada de frangotes e pintos, tão bemaventurados quanto o velho gallo de crista caida e esporões rotos.

Assis CHATEAUBRIAND

A promoção do general Pantaleão Pessôa

Um requerimento, na Camara, pedindo ao ministro da Guerra informar qual o criterio que presidiu á referida promoção

O PROBLEMA DA LOCALIZAÇÃO DE IMMIGRANTES E OUTROS ASSUMPTOS

Presidiu a sessão de hontem o sr. Antonio Carlos. Foi lido, no expediente, um officio do ministro da Marinha, prestando informações sobre o numero e a verba dos inactivos da Armada. Existem, na classe dos reformados, quatro almirantes, onze almirantes graduados, cincoenta e nove contra-almirantes, dois contra-almirantes graduados, cento e um capitães de mar e guerra e onze graduados; setenta e nove capitães de fragata e vinte e oito graduados, noventa e nove capitães-tenentes, quarenta e um primeiros tenentes e um graduado; quatrocentos e trinta e nove segundos-tenentes e cinco graduados, cento e cinco sub-officiaes, cento e oitenta e seis inferiores e praças.

Os reformados absorvem uma verba de 16.665:215$000; a verba destinada aos aposentados é de .... 3.592:259$000, sendo, portanto, o total, de 20.257:474$000.

Pela ordem, o sr. Barreto Pinto reclamou contra o facto de se reunirem as commissões technicas, sem um aviso prévio. Por isso, deixou de comparecer á reunião conjunta das commissões de Finanças e de Justiça, onde foram tratados assumptos que interessavam ao orador, como o da possibilidade de se transferir para a municipalidade carioca a Policia Militar.

O presidente, em resposta, informou que as reuniões dos orgãos technicos da Camara independiam de autorização da Mesa.

A LOCALIZAÇÃO DE IMMIGRANTES NO TERRITORIO NACIONAL

O sr. Wanderley do Pinho tratou do problema immigratorio. Confessando embora não nutrir nenhuma sympathia pela immigração japoneza, entende que, se os amarellos são mal recebidos no sul, que os mandassem para o norte, para onde não existam. A historia do Brasil, accrescenta, poder-se-ia escrever em torno das grandes immigrações e migrações em nosso proprio territorio. O incola do littoral para o sertão, fugindo á tyrannia do colonizador portuguez; migrações de indios escravizados em entradas e bandeiras, deslocados dos sertões para as praias; migrações de africanos do seu "habitat" natal para todo o Brasil, migrações de mineiros exhaustos de cavar ouro para o Valle do Parahyba, pela attracção do café; de nordestinos para São Paulo, de cearenses para o Acre, de brasileiros de todos os Estados para a Amazonia no cyclo da borracha, de italianos, allemães, polacos, japonezes para os Estados do sul e de ibericos para os do norte.

Tornava-se necessario fixar os trabalhadores immigrantes. Nesse sentido enviava á Mesa o seguinte projecto:

Art. 1º — A partir da data da presente lei e durante o prazo de dez annos, os immigrantes japonezes que entrarem no paiz, de accordo com o que dispõe o artigo 121, paragrapho 6º da Constituição Federal, serão fixados obrigatoria e exclusivamente nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Goyaz, Maranhão, Pará e Amazonia. Art. 2º — A partir da mesma data e durante o mesmo prazo os immigrantes europeus que entrarem no paiz, de accordo com o que dispõe o artigo 121, paragrapho 6º da Constituição, serão de preferencia fixados nos Estados acima referidos. Paragrapho unico — Serão taes immigrantes obrigatoria e exclusivamente ali fixados, pelo menos até á metade da quota annual determinada pela Constituição, desde que todos aquelles Estados ou qualquer delles offereça aos ditos immigrantes a mesma assistencia que a dispensada nos Estados do sul do paiz. Art. 3º — O governo da União mandará construir quarteis junto ás colonias e nas cidades e villas onde actualmente haja accumulo de elementos estrangeiros, quer europeus, quer asiaticos, e para esses quarteis destacará batalhões compostos pelo menos em dois terços de praças e sub-officiaes de naturaes do norte do paiz. Art. 4º — Os centros coloniaes existentes ou que venham a ser constituidos pelos governos federal, estadual ou municipal, ou por entidades particulares, terão pelo menos metade de trabalhadores nacionaes. Paragrapho unico — E' expressamente prohibido o encaminhamento de novos immigrantes estrangeiros para as colonias existentes que não satisfaçam á exigencia deste artigo. Art. 5º — As despesas decorrentes da execução desta lei correrão pelas verbas competentes dos orçamentos da despesa pelos Ministerios da Guerra e do Trabalho. Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

A CONSTITUIÇÃO GAUCHA E OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Dario Crespo, logo que foi annunciado o requerimento em que todos os representantes do Rio Grande do Sul solicitavam um voto de congratulações na acta pela promulgação da Constituição daquelle Estado, fez a sua estréa pronunciando um discurso, que vae publicado em outro local.

Approvou-se, tambem, um requerimento de voto de pesar pelo fallecimento do sr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, juiz federal em Sergipe, tendo encaminhado a votação o sr. Amando Fontes, que fez o elogio funebre daquelle magistrado.

Na ordem do dia, em virtude da urgencia, foi approvado o projecto, revigorando por seis mezes o artigo 2.º do decreto 4.650, de 1933. Os srs. Jairo Franco e Barreto Pinto trocaram impressões em torno do projecto seguinte permittindo aos empregados de quadros annexos inscreverem-se em concurso de habilitação ou de entrancia, independente do limite de idade. O projecto, em virtude de um requerimento, do ultimo deputado, foi remettido á Commissão do Estatuto do Funccionario Publico.

A' MEMORIA DO BISPO DE TAUBATE'

Assignado pela deputada paulista, sra. Carlota de Queiroz, foi entregue á mesa um requerimento pedindo um voto de pesar pelo fallecimento de D. Epaminondas Nunes do Avila Silva, bispo de Taubaté. Esse requerimento será submettido ao voto do plenario na sessão de amanhã.

A PROMOÇÃO DO GENERAL PANTALEÃO PESSOA

O sr. Botto de Menezes tambem deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento de informações: "Requeiro, por intermedio da Mesa, informe o Ministerio da Guerra: a) — qual o criterio que presidiu á promoção a general de divisão, do general de brigada Pantaleão Pessoa; b) se, na especie, foram observadas as disposições do art. 22, n. 1 do decreto n. 24.068, de 29 de março de 1934, paragrapho 2.º, parte terceira, e bem assim as do art. 32, do citado decreto.

Justificando-o por escripto, diz o deputado da minoria parlamentar: "O decreto n. 24.068, de 29 de março de 1934, dispõe: Art. 22 — Os requisitos indispensaveis para a promoção, por merecimento são: 1.º — haver o official attingido no respectivo quadro o terço mais antigo para os capitães e majores e a metade mais antiga para os outros postos. O paragrapho 2.º, parte terceira, reza: Para os officiaes generaes o tempo referido entende-se no exercicio do commando de brigada de infantaria, divisão de cavallaria, Região Militar ou destacamento mixto em operações, manobras ou missões especiaes. E o artigo 32.º — tudo do citado decreto, — declara terminantemente: "A commissão de promoções do Exercito organizará o quadro de accesso para promoção a generaes de brigada ou divisão, relacionando os coroneis e generaes de brigada que satisfaçam as condições para as promoções exigidas nesta lei. Ora, ao que parece, a promoção do exmo. sr. general Pantaleão Pessoa violou as disposições legaes."

CHAMADA DE OFFICIAES AO RIO

Annunciado o requerimento de informações sobre os motivos que determinaram a vinda ao Rio de varios officiaes do 21.º B. C. do Rio Grande do Norte, falaram os srs. Café Filho e José Augusto, este autor do requerimento. O primeiro mostrou que os referidos officiaes faziam politica partidaria no Estado, em proveito dos elementos da opposição.

O sr. José Augusto aproveitou-se da opportunidade para criticar a situação politica dominante na sua terra. Historiou os factos que foram a seu tempo noticiados com escandalo pela imprensa, e que culminaram com a morte do engenheiro Octavio Lamartine. Citou outras violencias praticadas pelo interventor Mario Camara, e salientou a reacção popular verificada nas urnas, dando ganho de causa ás opposições. Por ultimo, depois de uma série de considerações sobre a politica local, attribuiu a responsabilidade desses factos ao presidente da Republica.

Voltou a falar o sr. Café Filho, para prometter trazer, opportunamente ao conhecimento da Camara, documentos, que, acredita, refutarão as allegações do seu adversario.

Ainda falou o sr. Adalberto Camargo, findo o que a sessão foi encerrada.

Falará, amanhã, na Camara o sr. Arthur Bernardes

O PADRE SERRA, NO MARANHÃO, DISCURSA EM PRAÇA PUBLICA DE REVÓLVER EM PUNHO

O general Parga Rodrigues e a Alliança Nacional Libertadora — Conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Raul Fernandes

O sr. Arthur Bernardes deverá occupar, amanhã, a tribuna da Camara, afim de restabelecer a verdadeira origem e emprego de emprestimos contraidos no seu governo, citados pelo ministro Souza Costa, em seu discurso de ante-hontem. Pretende o ex-chefe da Nação deter-se, especialmente, no emprestimo de 60 milhões de dollars, contraido em 1924, para concluir declarando que apesar da revolução que aquelle tempo irrompera em S. Paulo, não se utilizou de um só dollar da somma recebida, que ficára em deposito no Banco do Brasil até o fim do seu governo.

"VERDADEIRO TERROR" NO MARANHÃO", DISSE O COMMANDANTE MAGALHÃES DE ALMEIDA

O sr. Magalhães de Almeida, deputado federal, chegou, ha dias, do Maranhão. Falando aos "Diarios Associados", o chefe do P. S. D. daquelle Estado fez fortes accusações á actual situação, affirmando mesmo reinar ali "verdadeiro terror". [illegible]

Confirmando noticia que veiculámos ha dias, o commandante Magalhães de Almeida disse que elle e seu companheiro de bancada irão formar nas fileiras da minoria parlamentar.

Accrescentou que, nestas condições, solicitará a demissão da presidencia da Commissão de Segurança Nacional.

O PADRE SERRA, DE REVÓLVER EM PUNHO, DISCURSANDO NA PRAÇA PUBLICA

O governador Achilles Lisboa enviou um telegramma ao sr. Carlos Reis, informando que o padre Astolpho Serra, ex-interventor naquelle Estado, e actualmente no exercicio de alto cargo no ensino federal, [illegible]

O despacho solicitava fosse pedido ao governo federal que admoestasse aquelle seu funccionario.

O SR. ACHILLES LISBOA VAE DEVASSAR AS REPARTIÇÕES ESTADUAES

S. LUIZ, 29 (Do correspondente) — O sr. Achilles Lisboa officiou á succursal do Banco do Brasil, solicitando que nomeasse dois peritos para fazer um amplo exame na escripta das repartições publicas estaduaes.

O governador ainda telegraphou a seus amigos do Rio, solicitando que interferissem junto á directoria do Banco do Brasil afim de que determinasse a nomeação urgente dos peritos fiscaes em questão.

"Leaders do P. C. de São Paulo nesta capital desmentem categoricamente a noticia de uma scisão nas suas fileiras

A proposito das noticias procedentes de S. Paulo, segundo as quaes sete constitucionalistas peceistas adheririam ao P.R.P., procurámos ouvir, na Camara, quando já se findava a sessão, alguns membros da bancada constitucionalista.

Numa roda encontrámos com o "leader" Cardoso de Mello Netto, o sub-"leader" Theotonio Monteiro de Barros e o sr. Miranda Junior. Este ultimo, informando ter vindo hontem mesmo da capital bandeirante, disse que absolutamente nada se verificara no seio do Partido Constitucionalista, e isto mesmo foi confirmado pelos seus dois collegas. Accrescentou o sr. Monteiro de Barros que, sendo membro da Commissão Central daquella aggremiação, teria, por força do cargo que desempenha, que saber, mesmo com antecipação, de um facto como esse, se elle fosse verdadeiro.

PARA RESPONDER AO COMMANDANTE MAGALHÃES DE ALMEIDA

Em vista da entrevista concedida, hontem, pelo commandante Magalhães de Almeida aos "Diarios Associados", os elementos da bancada federal do Maranhão deliberaram que um dos seus componentes occupe a tribuna da Camara, na semana entrante, para responder ás declarações daquelle seu adversario. [illegible]

O LEADER DA MAIORIA NO CATTETE

Foi, hontem, recebido pelo presidente da Republica, no Cattete, o sr. Raul Fernandes, leader da maioria na Camara dos Deputados.

PEDINDO AOS PROGRESSISTAS FLUMINENSES QUE NÃO SE EXALTEM

Da União Progressista Fluminense solicitam-nos a publicação do seguinte:

"A Commissão Executiva da União Progressista Fluminense, tendo tido sciencia de que se projecta a realização, nesta capital, de manifestações de caracter politico, com o intuito de perturbar a ordem publica e armar effeito perante as autoridades do paiz, concita aos seus correligionarios a se absterem de tomar parte, de qualquer modo, em taes actos.

Concita, outrosim, aos seus valorosos companheiros a aguardarem serenamente o pronunciamento do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral sobre os ultimos recursos julgados pelo Tribunal Regional, certo de que a Justiça não lhe será negada".

O CAPITÃO LANDRY SALLES E' CONTRARIO A' INTERVENÇÃO DOS MILITARES NA POLITICA

Chegou hontem a esta capital o capitão Landry Salles, ex-interventor no Piauhy. [illegible]

UM ENCONTRO ENTRE OS SRS. FLORES DA CUNHA, RAUL PILLA E MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 29 (Do correspondente) — Annuncia-se como possivel um encontro entre os srs. Flores da Cunha, Raul Pilla e Mauricio Cardoso na proxima segunda-feira.

"NÃO CONTÊM COM A DEFESA DE SEUS CHEFES", DIZ O GENERAL PARGAS RODRIGUES AOS OFFICIAES LIBERTADORES

PORTO ALEGRE, 29 — (Do correspondente) — Falando a um representante de um jornal carioca, o general Pargas Rodrigues, commandante da 3.ª Região, apreciou a ultima nota da Alliança Libertadora, a qual contradictava os seus pontos de vista. Affirmou que, nada tendo a responder propriamente áquella agremiação, lembrava, porém, aos officiaes seus commandados, que estes não devem contar com o apoio e a defesa de seus chefes se persistirem no seu proposito politico, quando a policia intervir energicamente contra a A. N. L.

Mantêm-se reservados, sobre a pacificação gaucha, os srs. João Neves e Lindolfo Collor

Ainda não receberam informes officiaes

Os "Diarios Associados" procuraram ouvir, nesta capital, os proceres frenteunistas, inquirindo sua opinião em torno das novas "démarches" pacificadoras do Rio Grande do Sul. O sr. Lindolfo Collor, interrogado sobre a proposta do governador do Rio Grande, respondeu: [illegible]

[illegible]

SOMENTE DEPOIS DE CONSULTADO O SR. JOÃO NEVES OPINARA'

O deputado João Neves da Fontoura não tinha ainda conhecimento do telegramma em que se relatavam os ultimos acontecimentos quando o procurámos. [illegible]

Não recebi até agora, proseguiu o sr. João Neves, nenhuma informação por parte de meus companheiros da Frente Unica. [illegible]

Pedimos ao "leader" das opposições que nos dissesse como responderia ao sr. Raul Pilla.

— Minha attitude será inspirada de accordo com meus antecedentes na vida politica do Rio Grande do Sul e do Brasil — concluiu o deputado gaucho.

O sr. Borges de Medeiros e a pacificação do Rio Grande do Sul

Conferenciam os proceres do Partido Republicano

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Momentos antes da partida do sr. Borges de Medeiros desta capital, esteve em sua residencia o sr. Paim Filho, acertando as directrizes que o nortearão no Partido Republicano, que ficará interinamente sob sua chefia. Foram estudadas tambem nesse encontro varios assumptos e tomadas varias deliberações de ordem partidaria. Ao que sabemos, esses dois proceres ignoram as ultimas "démarches" processadas em torno da pacificação politica do Estado, por estarem alheios ás recentes conferencias havidas sobre o assumpto. O sr. Paim, todavia, ficou autorizado a representar o sr. Borges de Medeiros em qualquer deliberação que tenha de ser tomada nesse sentido. A essa conferencia esteve tambem presente o sr. Mauricio Cardoso.

FALA-SE NO SR. OSWALDO VERGARA PARA UMA DAS PASTAS

PORTO ALEGRE, 29 (A.M.) — Fala-se com insistencia no nome do sr. Oswaldo Vergara, prócer frenteunista, como provavel occupante de uma das secretarias ou da procuradoria geral do Estado.

SENADO FEDERAL

Designados os srs. Flavio Guimarães e Mario Caiado para substituirem, interinamente, na Commissão de Justiça, os srs. Alcantara Machado e Edgard Arruda

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 24 senadores. Lida e approvada, sem contestação, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de officios do 1º secretario da Camara dos Deputados, communicando a approvação do véto apposto pelo presidente da Republica, a dispositivos do projecto sobre reajustamento dos funccionarios civis e militares; e enviando, devidamente sanccionada, a resolução legislativa que altera a duração do anno lectivo corrente, nas ultimas séries dos cursos de ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul. Foram lidos tambem um officio do sr. Luiz Aranha, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, convidando o presidente do Senado para a sessão solemne commemorativa do 2º anniversario da fundação desse Instituto, e um convite da Academia Nacional de Medicina, para a sessão solemne, commemorativa do anniversario de sua fundação.

A seguir, usou da palavra o sr. Simões Lopes que, alludindo á promulgação da nova Constituição do Rio Grande do Sul, pronunciou pequeno discurso que vae publicado em outro logar.

VAGAS NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Logo após, o sr. Medeiros Netto, decidindo um requerimento formulado na sessão da vespera pelo sr. Pacheco de Oliveira, designou para substituirem, interinamente, emquanto estiverem ausentes os srs. Alcantara Machado e Edgard Arruda, os srs. Flavio Guimarães e Mario Caiado. E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão encerrada.

Programma pelo avesso

José MARIANNO (Filho)

(Pára O JORNAL)

Essa gente que inventou em proveito proprio a questão do turismo nacional, não encontrou até esse momento o menor obstaculo á execução do plano engenhosamente delineado. Tudo correu "sur des roulettes".

Um programma de iniciativa particular, apparentemente traçado em favor da cidade, se foi transformando aos poucos num opulento apparelho de caracter official, com directores, sub-directores, secretarios, embaixadas e regabofes. Em paiz algum do mundo — nem mesmo naquelles que consideram o turismo fonte de receita nacional, como a França e a Italia, — o problema do turismo se revestiu da solemnidade com que se apresenta entre nós. Para lhe dilatar o raio de acção cada vez maior, andam os interessados a catar os assumptos mais disparatados, no intuito exclusivo de augmentar os encargos, e parallelamente os onus dessa rotulagem grotesca.

Quando se cogitou, — devido á viva campanha agitada de bôa fé pela imprensa — da questão dos ruidos urbanos, não foi a policia que tomou conta do caso, evidentemente de sua alçada exclusiva. O Turismo avocou impavidamente a si aquella questão, como se aquella grey fosse o Ministerio do Som. Uma commissão de cavalheiros de oiças provadamente sensiveis, elaborou não um projecto contra os ruidos evitaveis da cidade, mas um grotesco diccionario do Som. Não houve ruido que escapasse, desde o trovão ameaçador, ao guizo da carrocinha de leite. Hoje fazem parte do Turismo serviços publicos os mais dispares. O carnaval carioca chulo e obsceno, é considerado o pivot, o argumento numero 1 desse ministerio singular, creado pela revolução. E eu não me admirarei, se forem annexados ao Touring Club a Maternidade das Laranjeiras, e a Estrada de Ferro Central...

O Turismo nacional deveria ter começado, como em toda parte do mundo, preparando a cidade para receber os forasteiros. Do mesmo modo que uma pessôa educada, tem a prudencia de evitar visitas quando sua casa não está em condições de recebel-as, uma cidade não tem o direito de attrair forasteiros para se certificarem de "visu", do seu estado de indigencia. E' preciso ignorar a mentalidade do turista, para não comprehender o perigo a que nos estamos expondo. O turista, é um curioso nato, um annotador de curiosidades, um caçador de pitoresco. Armado de uma Kodak, elle está sempre inclinado a fixar as coisas curiosas do paiz que visita. Os aspectos culturaes, as expressões de arte publica, lhe interessam menos. De resto, sob esse aspecto, nada temos que nos possa orgulhar. A cidade carioca é em materia de arte, de uma vulgaridade torturante. Mas, se o turista não encontra monumentos architectonicos originaes, marcados com o caracter regional, como na India, no Perú, no Mexico, em Cuba, em todos os paizes de civilização individualizada, elle não se vae interessar pela architectura reles das escolas municipaes. O turista, avido de sensações originaes, investiga as ruas, surprehende os habitos da população, annota-lhe as mazellas, e faz, já fóra, a contra-propaganda terrivel de descredito e desmoralização de nossa terra. Ainda ha cerca de uma semana surprehendi um authentico turista, por signal, argentino, a photographar sorridente na rua de São José, a dez metros da Avenida Central, um leproso com as carnes em chaga á descoberto. O turista que annota essa miseria, poderá ir á Estrada de Ferro Central, ao cair da tarde. Elle verá como, em dias normaes, depois de exhaustivo trabalho, os infelizes brasileiros que não possuem dinheiro para jogar nas espeluncas douradas de Copacabana, regressam aos lares distantes. O turista levará tambem, a titulo de curiosidade, a photographia de uma das quatro cabines sanitarias que adornam a cidade maravilhosa de dois milhões de habitantes... Portanto, longe de fazer ju's á gratidão carioca, o turismo só lhe tem sido inconveniente. E é por assim pensar, que eu recuso o meu applauso a uma idéa que falhou desde o primeiro dia em que foi posta no cartaz. Em materia de turismo, deveriamos ter seguido um caminho totalmente diverso. Primeiro, preparar decentemente a cidade; asylar os mendigos esfarrapados; hospitalizar os leprosos que perambulam pelas ruas; construir hoteis confortaveis; melhorar os meios de transportes; evitar as inundações annuaes espalhar por todos os bairros cabines sanitarias confortaveis; crear attracções locaes, como orchidarios, jardim zoologico, etc. E sobretudo, não falar no Carnaval carioca. E' preciso que essa festa obscena se estiole lentamente, já que não temos coragem de impedil-a. As casas de tavolagem elegantes, viriam a seu tempo. O que nós estamos vendo, é o carro adeante dos bois. O negocio do jogo conseguido á custa do descredito da cidade.

Campanha contra a tuberculose

José VIEIRA

(Pára O JORNAL)

86 °|° da mortalidade no Rio de Janeiro, segundo calculo do prof. Valois Souto, são devidos á tuberculose. O terrivel mal ceifa annualmente, em nossa principal cidade, 4.514 vidas. Tenha-se em vista uma média de 12 pessoas por dia. Extendendo a todo Brasil o seu computo, feito de accordo com as observações de autoridades medicas européas, o director do Sanatorio de Corrêas encontra no territorio da Republica, approximadamente, um milhão de individuos atacados da peste branca. Se, no Rio, se contam 4.514 obitos, avaliem-se os do paiz em 104.382. Não é tudo: vivem na Capital 31.598 doentes, e o total deve ser 730.647.

Estes algarismos, com a sua procedencia, deviam andar affixados em toda a parte, para a reflexão e a acção que naturalmente suggerem; porque, primeiro, muitos de nós estamos em contacto diario com tuberculosos; depois, o facto é dos que não alcançam justificativas para o adiamento de combate energico á molestia que se fez um flagello social. Não ha fugir á evidencia do facto brasileiro relativamente á tuberculose: de quarenta milhões, que somos, cerca de um milhão soffre do mal contagioso perigosissimo que os tysiologistas, não cessando de clamar sobre sua periculosidade, entretanto não cessam de considerar a mais curavel das doenças contagiosas.

O que cumpre fazer, nesta situação, de gravidade tamanha quando aspiramos a ser uma nação de homens validos e fortes, não sei se existam duas intelligencias que concluam differentemente. Permanecer inactivos ou, apenas, nenlar considerações sentimentaes, vale por acceitar a condição do crocodilo que, preso na lama facil de romper, para isso bastando uma simples sacudidela, se deixa, submissamente, devorar pela onça.

Conhecedor do problema da tuberculose no Brasil, com os titulos da attenção ininterrupta e da mais exemplar dedicação, o prof. Valois Souto indica o que aconselha a propria natureza da molestia transmissivel e nem sempre manifesta: a segregação. E' necessario, é urgente que o tuberculoso se trate isolado do seu meio familiar e social. Dentre o quasi um milhão de doentes que respiram misturados com seus semelhantes sadios ou já attingidos por outros males, quantos mil deviam estar, a esta hora, em tratamento, sob o unico tratamento exigido pela doença?

Altruista familia de homens de sciencia e homens de coração fundou uma sociedade cujo nome e cujos fins são interesse geral. A Associação Brasileira de Combate á Tuberculose "tem por fim amparar os tuberculosos pobres, creando hospitaes, sanatorios e ambulatorios especializados, destinados, não somente aos indigentes, como, tambem ás classes menos abastadas da população". Agremiação de assistencia ao tuberculoso e de incentivo ao estudo da tuberculose e seu tratamento, a Associação Brasileira de Combate á Tuberculose não se fundou para prantear os doentes de tuberculose, fundou-se para dar combate sem treguas á peste branca. Seus Estatutos consignam-se por um compromisso moral de quantos o assignaram. Só descansará a batalha iniciada no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia no dia em que os serviços estejam em pleno funccionamento e a Associação possa constituir fundação com elementos de vida autonoma.

A Associação Brasileira de Combate á Tuberculose substitue por offensiva de organização technica e humanitaria, de se medir pela realização do seu presidente e provedor com o Sanatorio que, no ameno clima de Corrêas, tornou desnecessario o appello brasileiro á benefica porém distante Suissa, as resistencias esparsas e reduzidas. Mas, combater a tuberculose no paiz que conta perto de um milhão de doentes não póde cifrar-se a um contracto de bôas intenções desarmadas. Aqui, a bôa vontade terá que alliciar decisões, angariar recursos, para luta em um campo difficil.

No Brasil, o commun é contar-se só com o governo. Pedem-se ao governo auxilios pecuniarios para instituições que delles carecem e instituições que não são para manter-se á custa do Estado. O ultimo projecto apresentado á Camara determinando as casas de misericordia, de instrucção e providencias outras a serem ajudadas pelo Thesouro, colloca entre ellas um oratorio festivo beato, dois centros espiritas e um circulo de estrangeiros unidos... Todavia, em 660 (seiscentas e sessenta) associações beneficientes ajudadas pelo erario, para a tuberculose figuram subsidios a tres ligas — uma em Campos do Jordão, uma em S. Paulo e a terceira em Recife. (Pelo menos com a protecção governamental, do nosso quasi milhão de tuberculosos, só são divisados directamente os de pontos afastados — os pontos de um angulo agudo, perdidos na vastidão do Brasil).

Nada mais justo que a Associação Brasileira de Combate á Tuberculose se formasse visando ajuda do poder publico, pois o interesse, sendo humano, é particularmente, da Nação. Não pensou nisso a Associação: os seus fundadores terão olhado, antes, para a solidariedade individual, porque cada um de nós tem o dever de em si concentrar a Nação, no sentimento de defesa commum; e não tem sido outro o exemplo dos povos da mais antiga e mais solida organização ou de mais racio-nada pratica do espirito de humanidade.

Consideremos que não nos falta esse espirito. O Brasil libertou-se da barbaria, constituiu-se, com festas, — quotizando-se para festas. Foram, hontem, festas da Igreja, são, hoje, festas do Mundo. Estas inspiram-se em todas as idades e alegrias do tempo. Deste modo, attentos e solicitos para os que se divertem, os ricos do Brasil, de ordinario, não olham espontaneamente para os que soffrem por doença ou miseria.

Certo que a Associação Brasileira de Combate á Tuberculose não vem protestar contra a subvenção das prefeituras aos clubs carnavalescos, contra a subvenção votada pelo legislativo a centros espiritas e a um circulo de estrangeiros unidos, nem, tampouco, se arvora em censura aos particulares que dispendem fortunas com superfluidades. Mas a nova instituição já disse que temos perto de um milhão de tuberculosos ambulantes; que a maior parte delles são pobres, numerosos os miseros, e que nos devemos unir, collaborar, cada um com o que possa, para que não cheguemos a ser um paiz de tysicos, como já somos, por negligencia, um paiz de tantos "records" de infortunios e erros.

A Associação Brasileira de Combate á Tuberculose talvez seja levada a inscrever-se entre ás 660 associações philantropicas ajudadas pelo Governo. Nada mais legitimo; e não seria para assombrar que a iniciativa de sua creação tivesse partido do poder nacional, em uma época de incorporação das obras formação e conservação do ser humano ás funcções precipuas do Estado. Não é esse, porém, pensamento de seus estatutos. A Associação começa sem capital, não conta com outro auxilio além da actividade dos seus associados para constituirem patrimonio com as contribuições com que nós outros queiramos concorrer periodicamente, com pensões, doações, legados ou donativos, com o producto de festivaes, conferencias e tombolas. Modestamente. Desta forma, um discipulo puro de Jesus Christo falaria na feira da Republica prodiga. Divulgados os caridosos intuitos da Associação Brasileira de Combate á Tuberculose, será preciso que recorra a collectas, como, aliás, prevê sua norma organica.

Em alguns paizes, sem alarde, christãmente, innumeros se associam como contribuintes dessas instituições de piedade. E' vulgar, na America do Norte, que, publicado se acha em "deficit" um hospital, uma casa de assistencia á infancia ou a moças desprotegidas, uma escola, logo muitos accorram a remover o embaraço, sem ostentação. Nós nos habituámos á philantropia declarada, que, não obstante, contém a virtude. Com publicidade ou obscuramente, o que não se justificaria é que o esforço dos fundadores da Associação Brasileira de Comba-

Está cohesa a representação do Partido Constitucionalista em S. Paulo

UMA DENUNCIA QUE CONSTITUE UMA INVERDADE — VARIOS PROCERES PECEISTAS FAZEM DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — A proposito da noticia, publicada no "Diario Popular", de que varios deputados do Partido Constitucionalista estavam em vias de passarem para o P. R. P., a nossa reportagem procurou, hoje, ouvir esses elementos, nominalmente citados, que nos prestaram informações.

O deputado Candido Motta Filho limitou-se a dizer que tudo não passava de uma infamia.

FALA O SR. ALARICO CAIOBY

— "Nos trabalhos de elaboração da Constituição de São Paulo não existem divisões partidarias dentro da Assembléa. Cada deputado, seja elle do P. C. ou do P. R. P., ou mesmo de outras organizações partidarias com representação na Constituinte, cuida exclusivamente com a maior liberdade e patriotismo de fazer para São Paulo uma Carta de que elle se possa honrar.

Para attingir esse objectivo, não existem partidos dentro da Assembléa, como bem accentuou o leader da bancada peceista, mas apenas bons paulistas apostados em bem servir á sua terra".

A OPINIÃO DO SR. CARLOS DE SOUZA NAZARETH

O sr. Carlos de Souza Nazareth foi de parecer que o assumpto não devesser encarado com seriedade, sendo de opinião que os deputados nominalmente citados nem se devem manifestar.

PALAVRAS DO SR. ALCANTARA MACHADO

O sr. José de Alcantara Machado, um dos directores do P. C., quando o procurámos em sua residencia, não tinha ainda conhecimento da denuncia publicada.

Ao par dos acontecimentos, s. s. nos disse o seguinte:

— "Não posso em absoluto conceber que tudo isso tenha algum fundo de verdade. Posso mesmo assegurar que a denuncia é absolutamente falsa. A representação do Partido Constitucionalista na Assembléa Constituinte está formada de homens integros, sensatos e de reconhecida sinceridade."

UMA PHRASE DO SR. HENRIQUE BAYMA

O sr. Henrique Bayma declarou inicialmente que ainda não havia lido a nota.

— "Esta denuncia constitue sem duvida alguma uma inverdade."

NÃO HA AMEAÇA DE SCISÃO NO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Elemento de grande responsabilidade no seio do P. C. nos informou hoje á noite que não tem fundamento a noticia hoje publicada pelos nossos collegas do "Diario Popular" de que certos deputados da maioria estariam em vespera de abandonar o partido situacionista para avolumar as fileiras do P. R. P. Segundo o nosso autorizado informante, não ha no momento razões actuaes ou remotas de dissenção no Partido. As divergencias de caracter puramente doutrinario que se verificam entre alguns deputados da maioria e da minoria sobre a forma de eleição do governador do Estado pelo processo directo ou indirecto, não é causa de qualquer desintelligencia capaz de desaggregar o P. C. Essa questão foi posta exclusivamente no terreno doutrinario. Não só o partido a considera questão aberta, como a propria Commissão de Constituição da Assembléa em que estão representadas maioria e minoria. Aliás, disse-nos o nosso informante, o trabalho da Commissão quasi ultimado está sendo feito com grande elevação de vistas, encarados todos os assumptos sobre o ponto de vista doutrinario. Por isso mesmo tem ella a sua missão quasi finda, sendo certo que se realizará o desejo geral de que se promulgue a Constituição do Estado no dia 9 de Julho proximo. Se é este o ambiente na Assembléa, outro não póde existir — affirma o nosso informante, — e com maior razão ainda no seio do P. C., onde além de pequenas divergencias de fim doutrinario não ha razão para desentendimentos.

A nova secretaria do Estado da Bahia e os problemas que lhe estão affectos

INFORMAÇÕES PRESTADAS A "O JORNAL" NO DECORRER DE UMA PALESTRA, PELO DR. BARROS BARRETO, SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DAQUELLE ESTADO

O sr. Barros Barreto e o sr. Carlos Spinola, em pose para O JORNAL

Os problemas da educação na Bahia têm merecido do governo do capitão Juracy Magalhães as maiores attenções, o mais acurado estudo.

Esse cuidado do governo bahiano se faz sentir desde que para ali foi, na qualidade de delegado do Governo Provisorio, o actual governador, que procurou, antes de mais nada, pôr em dia o magisterio, então atrazado grandemente em seus vencimentos. Seguiu-se depois a creação de grupos escolares modelos em todo o Estado, acompanhada da uma reforma do ensino, de accordo com a moderna pedagogia e do augmento da capacidade para os diversos estabelecimentos de ensino existentes na Bahia.

Recentemente, pouco antes do empossar-se no governo legal da Bahia, o capitão Juracy Magalhães reformou as secretarias de Estado, afim de crear uma nova dedicada aos problemas da educação e saude publica.

Para essa secretaria foi nomeado o dr. Antonio Lins de Barros Barreto, acatado hygienista bahiano, a cujos esforços e tenacidade se devia a maior parte dos melhoramentos de que dispunha a Cidade do Salvador, quando irrompeu o movimento revolucionario de 1930.

Encontra-se presentemente nesta capital o sr. Barros Barreto, que aqui veio tomar parte no Congresso Nacional de Educação, certamente ha dias inaugurado.

Aproveitando a opportunidade dessa visita, procuramos, hontem, ouvil-o ácerca do desenvolvimento que têm tido os problemas affectos á secretaria de Estado a seu cargo.

Encontramos s. exca. em companhia do dr. Carlos Spinola, jornalista bahiano, com quem trocava impressões sobre o discurso pronunciado ante-hontem no Congresso de Educação pelo ministro Gustavo Capanema, cuja acção elogiava.

Attendendo-nos, o sr. Barros Barreto falou-nos com enthusiasmo do trabalho que pretende levar a effeito na Bahia, programma que mereceu a approvação do capitão Juracy Magalhães.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

— A creação da Secretaria de Estado da Educação, Saude e Assistencia Publica — disse-nos s. ex. — pelo recente decreto n. 9.471 de 23 de abril p. passado, elaborado de conformidade com as nossas suggestões technicas, vem demonstrar o alto interesse do actual Governador da Bahia pelos problemas educacionaes, de hygiene e de assistencia medico-social, e o seu manifesto desejo de tudo fazer nesse sector da publica administração.

A nova Secretaria comprehende além dos 3 Departamentos: Educação, Saude Publica, e Assistencia Medico-Social, uma secção da criança, destinado especialmente a amparar a maternidade e a infancia desvalidas, cabendo neste particular, á Bahia, a originalidade e a primazia, dentre as unidades da Federação, de haver organizado um Departamento autonomo, para cuidar exclusivamente das questões attinentes á mulher mãe e ao infante, desde o nascimento até a adolescencia. Para evidenciar o carinho que têm merecido do capitão Juracy Magalhães estas questões, basta dizer que, em fins deste anno, serão inaugurados um novo pavilhão na Maternidade, dependencia da Faculdade de Medicina, que custará ao Estado cerca de 500 contos de réis, e uma "pupilleira" (pouponnière), no antigo Asylo dos Expostos, com a qual dispenderá o governo estadual mais de 500 contos. Dois novos postos de Saude, no Rio Vermelho e na Estrada da Liberdade, têm as suas edificações concluidas e installações quasi promptas.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

Dezenas de predios escolares foram edificados ou se acham em via de concluidos no interior do Estado nos municipios de Itaberaba — Cruz das Almas — S. Sebastião — Ruy Barbosa — Felippe — Affonso Penna — Palmeiras — Jequié — Maragogipe — Marahu' — Conquista — Jacobina — Itabuna — Mundo Novo — Bomfim — Joazeiro — Remanso — Pilão Arcado — Chique-Chique — Minas do Rio de Contas — Jequiriça — Inhambupe — Alagoinhas — Valença — Itapira — Guanamby — Alcobaça — Campo Formoso — Monte Alegre — Castro Alves — Seabra — Saude e Jaguarary.

O projecto para o novo predio da Escola Normal da Capital já está elaborado e espera o governo, ainda este anno, dar inicio á sua construcção, estimada em quasi 2.000 contos.

Crearam-se recentemente a Escola Normal Rural da Feira de Santanna, no Nordeste Bahiano, e a Escola Profissional de Cachoeira, no reconcavo de S. Salvador, aquella com o objectivo primario de formar professores que "queiram" ficar no interior do Estado e saibam ministrar aos filhos de nossos sertanejos desde a escola primaria, noções elementares de agricultura; a segunda a Escola de Cachoeira, de feição marcadamente vocacional, onde os meninos serão encaminhados desde cedo para as profissões mais condizentes com os respectivos pendores naturaes.

HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Ainda este mez será iniciada a construcção do Hospital de Prompto Soccorro, subordinado ao Departamento de Assistencia Medico-Social, cuja edificação e installação, orçadas em quantia superior a 1.500 contos serão levadas a effeito pelo governo do Estado. No manicomio S. João de Deus, activa-se a conclusão, de um pavilhão para pensionistas, que, depois de prompto, custará ao Estado mais de 700 contos, além de grandes melhoramentos realizados nos destinados aos loucos indigentes.

No sector sanitario, pensa o Governador ampliar as actividades no interior do Estado, encarando de face o problema das endemias ruraes, incentivando a construcção de predios para os Postos de Hygiene, promovendo a edificação de Hospitaes Regionaes, installando postos itinerantes de Saude Publica, em carros ferroviarios, em caminhões nas zonas servidas unicamente pelas rodovias, e em embarcações nos municipios ribeirinhos de S. Francisco, e outros cursos dagua navegaveis. Grandes obras de hydrographia sanitaria, avaliadas em 200 contos, extinguem os brejos da P.tuba, extinguindo a malaria na encantadora praia dos arredores da Capital e onde se refugia nos mezes quentes do anno grande parte da população. Em dezembro proximo ficarão concluidas as grandes obras de abastecimento dagua á capital, no valor de 22.000 contos. Isso no que tange ás actividades subordinadas á Secretaria, de que sou titular.

O INSTITUTO DE CACAO

Nos outros departamentos da publica administração não é menos impressionante a actuação do jovem governador que ora preside com acendrado patriotismo os destinos gloriosos da Bahia.

O Instituto de Cacáo, no qual inverteu o Estado mais de 40.000 contos e cujos beneficos resultados já começam a se fazer sentir, passando aquelle producto da lavoura bahiana a ser cotado a 17$000 a arroba, quando até bem pouco o era a 8$000, além do manifesto surto de progresso que empolga a zona sul-na do Estado, o Instituto de Fumo, já em installação, e o Instituto da Pecuaria, ora em organização, serão as tres columnas mestras que garantirão definitivamente a prosperidade economica da Bahia.

E o indice mais evidente desse despertar do grande Estado do Norte consiste na arrecadação de sua receita que, no anno p. findo, foi a maior em todos os tempos verificada, superior a 70 mil contos e sobrepujando a de 1928.

Reina além disto, em todo o Estado, a maior ordem e tranquillidade, todos trabalhando patrioticamente pelo progresso sempre crescente da Bahia.

UMA EMBAIXADA DE DOUTORANDOS DE MEDICINA SEGUIU PARA POÇOS DE CALDAS

Seguiu hontem para Poços de Caldas uma embaixada de doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que vae áquella cidade, em visita de estudos, a convite do seu prefeito, dr. Assis de Figueiredo.

Compõem a embaixada os srs.: — Ataliba B. Camargo — João Lopes Cazale, Antonio Alverne — Nesse Jorge Curi — Cyrus Ferraz de Magalhães — Newton Ferraz de Marinis — Laerte Raymundo Frigo — Herculano Bacchi — Eloy Lopes e Guarany Montalverne.

Partiu para Roma o cardeal d. Sebastião Leme

As despedidas da cidade ao eminente chefe da igreja no Brasil

Teve um embarque dos mais concorridos o cardeal Dom Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que seguiu hontem para Roma, em visita ao Papa Pio XI.

A' praça Mauá accorreram elementos de todas as classes que foram levar as suas despedidas, e formular votos de felicidade ao eminente chefe da igreja catholica no Brasil.

No pavilhão do Touring Club era intenso o movimento. Notavam-se politicos, diplomatas, altas autoridades, representações de collegios, irmandades, associações religiosas que ostentavam os respectivos estandartes. E a multidão distribuia-se pelas immediações da praça e accumulava-se no cáes, dando a tudo um aspecto festivo.

Quando o cardeal Dom Leme chegou ao pavilhão do Touring Club, já ali encontrou os embaixadores da França, de Portugal e Japão, os ex-presidentes Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, além de figuras destacadas do clero.

A' approximação de sua eminencia, a multidão prorompeu em acclamações ao illustre principe da igreja.

Dom Leme subiu a escada do "Augustus" debaixo de palmas.

O cardeal Leme foi acompanhado do Palacio São Joaquim até o cáes pelo ministro Macedo Soares, que lhe prestou assim as homenagens do protocollo.

ANNUNCIA-SE O REGRESSO DO GENERAL SEZEFREDO PASSOS DO EXILIO

Dentro de breves dias regressará ao Rio o general Sezefredo Passos, ex-ministro da Guerra do governo Washington Luiz, que se encontra, desde a victoria da Revolução de 1930, exilado em Portugal.

Segundo ouvimos em circulos das relações pessoaes daquelle militar, o seu regresso, agora, ao paiz, foi determinado pelo estado de saude de um dos seus filhos, reputado grave pelos seus medicos assistentes.

DOADA AO MUSEU HISTORICO A ESPADA DE OURO DE FLORIANO

A commemoração do anniversario da morte do "Marechal de Ferro"

Commemorando a passagem da data do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, o Museu Historico realizou hontem expressiva homenagem á memoria do grande soldado.

A solemnidade teve selecta e numerosa assistencia.

Ao Museu a familia do marechal Floriano fez entrega da espada de ouro que ao consolidador da Republica foi offerecida, por meio de subscripção popular, ao concluir, em 1894, o seu periodo governamental.

Em nome da familia e do Gremio Floriano Peixoto, discursaram o capitão Floriano Peixoto Ramos, neto do "Marechal de Ferro" e o sr. Leoncio Corrêa, respectivamente.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NO RIO GRANDE DO NORTE

Existem 4.000 contos em cofre, informa ao presidente da Republica o interventor Mario Camara

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"NATAL, 28 — Exmo. dr. Getulio Vargas, M. D. Presidente da Republica — Palacio do Cattete — Tenho satisfação de participar a v. exa. que o governo do Estado, proseguindo no programma de reducção da divida publica pagou hoje ao Banco a segunda prestação de cem contos de réis (100:000$000) para amortização de emprestimo de dois mil contos de réis contraido em 1926 e cujo resgate deveria ter ficado concluido em 1930. A primeira prestação foi paga no principio do anno corrente, estando assim a divida reduzida a mil oitocentos contos de réis .... (1.800:000$000). Igualmente foram pagos os juros devidos no primeiro semestre deste exercicio, na importancia de 70:357$000. Peço permissão para salientar continuar em dia o pagamento de todos compromissos de pessoal, material e divida interna, existindo em cofre, importancia superior a quatro mil contos de réis (4.000:000$000), apesar da precaridade natural da arrecadação no primeiro semestre, devido terminar em abril a safra algodoeira, recomeçando a seguinte em agosto. Respeitosas saudações. — Mario Camara, interventor".

SOFFREU UM ACCIDENTE O SR. J. J. SEABRA

O ESTADO DO CONHECIDO POLITICO NÃO E' GRAVE

Em seus aposentos no Distincto Hotel, á rua Dois de Dezembro, soffreu uma quéda o deputado J. J. Seabra, ferindo-se sem maiores consequencias.

O conhecido deputado recebeu os curativos em sua propria residencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

REGRESSARAM OS MEMBROS DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Vindo de Buenos Aires, e escalas em Montevidéo e Santos, amanheceu hontem, no porto, o paquete italiano "Augustus".

Depois de visitado pelas autoridades do porto rumou o paquete da Consulich para o Cáes onde atracou.

Entre os passageiros de destaque vindos no "Augustus", figuram os membros da delegação brasileira á Conferencia Pan Americana de Commercio que teve lugar, recentemente, em Buenos Aires.

A bordo encontramos o sr. Sebastião Sampaio seu presidente que nos declarou voltar satisfeito com o resultado obtido nos trabalhos.

Disse-nos mais que os pontos de vista do Brasil foram aceitos, o que muito significa para o commercio do nosso paiz em relação aos paizes da America do Sul.

Entre as victorias obtidas pelos conferencistas, é justo destacar — continuou o sr. Sebastião Sampaio — por sua importancia, a resolução de entregar á arbitragem toda prudencia commercial entre as nações do continente.

Regressaram tambem, no "Augustus" os seguintes membros da conferencia — Abelardo Vergueiro Cesar, consul Aloysio Magalhães, major Godofredo Vidal, Olga Botelho, Laura Braga e o tachygrapho da Camara dos Deputados Bricio do Valle Pereira.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram tambem passageiros do "Augustus" para o Rio — Pepeguosa Bricio, Alfredo H. Coll, Emilio Caraffa, Henry Krisfka, Almisio Magalhães, Francesco Piccaluga, Miguel Torre e Ernesto Winkler.

O "Augustus" zarpou hontem mesmo para o Norte.

O café e o algodão

Segundo fomos informados, a exportação do algodão na presente quinzena de junho deverá ultrapassar todos os prognosticos, não sendo mesmo de admirar movimento superior a 8.000.000 de kilos. Se tal se confirmar, em face dos dados officiaes, a exportação total do mez corrente deverá alcançar cerca de 15 ou 16.000.000 de kilos, cujo valor, aos preços do momento, não ficará aquem de 68.000 contos.

Como não existe ainda nenhum tributo sobre a exportação algodoeira paulista, a não serem algumas pequenas taxas de classificação e embarque, cujo peso pouco influe no valor do movimento geral, pode-se affirmar, sem exaggero, terem entrado para a economia paulista, num só mez, mais de 70.000 contos, pois ao valor já mencionado de 68.000 contos para o algodão em pluma, temos ainda de accrescentar o das sementes e outros sub-productos. Dessa maneira, pode-se calcular, sem receio, que a exportação algodoeira paulista, no mez corrente, segundo os dados tirados da emissão dos respectivos certificados, deve valer nada menos de 70.000 contos.

Poderá parecer pouco. Devemos ter, porém, em mente, que esse movimento alcança apenas o mez de junho, dos mais fortes da exportação, mas em todo caso representativo apenas de uma parcella dos resultados do anno actual. Mesmo assim, qual o producto que, no momento, rende mais? A resposta que logo acode é quanto ao café. De facto, o valor official dessa exportação, se o movimento do mez attingir cerca de 800.000 saccas, não ficará inferior a 120.000 contos, ahi incluindo, entretanto, a taxa de 45$000 e outras despesas em Santos, sem falar igualmente do imposto de 5$000, por sacca, embarcada, e os 3$500, devidos ao Instituto de Café. Se retirarmos, pois, do total já mencionado cerca de 55$000 por sacca, teriamos apurado, no mez de junho, cerca de 65.000 contos liquidos. E' isto o que reverte directamente, no momento, aos bolsos dos donos do café exportado.

Como se vê, o valor da exportação algodoeira paulista, neste mez, irá talvez sobrepujar o café.

Mesmo assim, ainda é o café o eixo da economia nacional. Se magros são, no momento, os resultados apresentados, não devemos attribuir esse facto apenas aos preços baixos do momento, mas sobretudo á reducção de nossas vendas. Poder-se-á dizer que 800.000 saccas exportadas num só mez não é máo resultado. São Paulo teria, porem, capacidade de vender muito mais, sobretudo nestes mezes, se não estivessemos agora sob o regimen nefasto das perturbações. Todas as vezes que a situação parece consolidar-se, e o Brasil se prepara para realizar o unico programma defensavel que é vender mais café, quantos tal não desejam, por motivos que não pretendemos analysar, se esforçam, com todas as artimanhas imaginaveis, para agitar os mercados, afugentando os compradores, impedindo assim deixem os nossos concurrentes de vender a ultima sacca de seus minguados "stocks" actuaes.

A lavoura paulista estava aos poucos readquirindo a confiança em alguns dos seus orgãos de assistencia e defesa. Graças á sua actuação razoavel, venceu-se uma das mais tremendas situações da economia cafeeira, eliminando-se os excessos, com um esforço de cuja amplitude diz bem a retirada de 35.000.000 de saccas de café. Sem duvida, não nos conforta queimar café, em tão grandes proporções. Mas o facto concreto é que ninguem apresentou, nas aperturas em que nos achámos tempos atrás, solução mais acertada.

Depois de tamanho esforço, pretende-se destruir o que resta ainda da economia cafeeira, promovendo agitações de toda ordem, de que, se ha quem tira proveitos certamente não seremos nós.

Essa confiança dissipa-se rapidamente, porque os mesmos orgãos que conseguiram tarefa muito maior, hoje se declaram impotentes em face de situação dez vezes mais facil.

Não é, pois, por acaso, que São Paulo se prepara, como se tomado de sombrias previsões, para aos poucos apoiar seu progresso em outros productos que não o café.

Para esses, felizmente, ainda são animadoras as perspectivas.

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de hontem).

O incidente entre a Alliança Libertadora e o «O Globo»

"MANTENHO AS MINHAS ACCUSAÇÕES", — DIZ O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

O commandante Hercolino Cascardo solicita-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor d'"O Globo" — "O Globo" insiste em reptar-me, pedindo a exhibição de provas materiaes referentes á sua dependencia do imperialismo. Podia perfeitamente deixar de attender a esse repto, tendo em consideração que esse jornal, fugindo ao desafio que lhe lancei, deixou de apresentar as provas das suas affirmativas, continuando, entretanto, com notoria má fé, a ferir a mesma técla, accusando-me de communista.

Sentindo que o publico lhe foge, ante a sua attitude de méro provocador policial, "O Globo" resolveu torcer a questão, metamorphoseando-se de accusador em accusado, e procurando transformar um caso publico nima questão pessoal, com evidente intuito mercantil.

Mantenho, em resposta ao repto, as minhas declarações á "Gazeta de Noticias", pois sómente um jornal a serviço de empresas estrangeiras pode advogar — e advogar com os processos indignos de que lança mão "O Globo" — a extincção de um movimento profundamente nacionalista e democratico, qual o da Alliança Nacional Libertadora, cujo "crime" unico é o de procurar pôr um freio á monstruosa exploração de que são victimas as populações do Brasil, por parte daquellas empresas.

Quanto ao "exame de livros", é uma farça, pois é pueril suppôr que os elementos de prova fossem registados em escripturação regular. Nem seria logico aceitar que uma folha que diariamente fornece ao publico, em suas columnas, a prova material, palpavel, evidente, da sua venalidade fosse manter honestidade para averbar as negociatas inconfessaveis em livros passiveis de exame!

Obediente ás recentes e peremptorias deliberações do D. N. P., que ordenou o "boycott" d'"O Globo", devo considerar encerrada a discussão pela imprensa, pois que, para a A. N. L., "O Globo" não existe.

Sejam, portanto, quaes forem as provocações pessoaes desse orgão, reconhecidamente policial-imperialista, a mim dirigidas, compete-me apenas entregar ao povo esta questão, que é delle e por elle será julgada opportunamente, com a sua justiça inappellavel.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1935 — (a.) Hercolino Cascardo".

EXONERADO DO CARGO DE CHEFE DO ESTADO MAIOR DA PRESIDENCIA

O presidente Getulio Vargas assignou decreto exonerando do cargo de chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica o general de divisão Pantaleão da Silva Pessoa, por ter sido nomeado para as funcções de chefe do Estado Maior do Exercito.

O "POCONÉ" PÓDE PROSEGUIR SUAS VIAGENS

Foi o que autorizou o juiz federal

Tendo a Capitania de Portos negado passe ao navio "Poconé", da fróta do Lloyd Brasileiro, penhorado na acção executiva proposta contra aquella empresa no juizo da 1ª Vara Federal, e por isso não pôde sair, hontem do porto desta capital, com destino a Buenos Aires, o advogado da referida companhia requereu, hontem mesmo, ao respectivo juiz, dr. Ribas Carneiro, providencias no sentido daquelle vapor proseguir nas suas viagens regulares.

Aquelle magistrado despachou immediatamente o requerimento, deferindo-o, para que se officiasse ao capitão do Porto afim de se não crear nenhum impecilho á saida do "Poconé", que, em vista dessa prompta disidencia, levantará ferros hoje, ás 9 horas, levando a seu bordo o preposto do depositario, encarregado da fiscalização do rendimento, proveniente das vendas de passagens e fretes, comprehendido tambem na penhora.

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO PRATA

O chefe da Nação, por intermedio do ministro da Guerra elogia a representação do Exercito

O ministro da Guerra, transmittindo ao Exercito as considerações elogiosas feitas pelo presidente da Republica á representação do Exercito que tomou parte na comitiva presidencial, dirigiu hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"De accordo com as instrucções recebidas do exmo. sr. presidente da Republica determino-vos providencias para que, em consequencia da actuação observada por aquella autoridade no transcurso da visita recentemente feita ás Republicas do Prata, sejam incluidos nos assentamentos dos elementos que constituiram a representação do Exercito, os conceitos a seguir enunciados:

a) O general Pantaleão da Silva Pessoa — Esteve plenamente á altura da importante missão de chefe da representação do nosso Exercito nas Republicas do Prata. Sua vigorosa intelligencia ao serviço de aprofundada cultura profissional em geral concorreu para elevar aos olhos estrangeiros os fóros de preparação e progresso do Exercito Nacional;

b) Os officiaes que fizeram parte da referida representação — (individualmente) — declarando que as respectivas correcção e attitudes e capacidade profissional, demonstradas em todas as opportunidades, foram elementos decisivos para o exito politico-diplomatico visado com a ida ao Prata de s. ex., o sr. presidente da Republica;

c) Os officiaes aviadores capitães José Vicente de Faria Lima, Geraldo Dias de Aquino e 1º tenente Victor da Gama Barcellos — pela admiravel pericia, bravura e enthusiasmo com que, em duas exhibições ordenadas pelas autoridades, encheram de admiração os elementos estrangeiros que as apreciavam. Esses officiaes deram a demonstração de ter a nossa quinta arma attingido na parte de pilotagem aerea um gráo de progresso comparavel aos das aviações mais adeantadas do mundo.

d) Dos cadetes — Que, pela disciplina, garbo e aprimorada educação militar e civil tambem concorreram poderosamente para o brilho da representação do Exercito;

e) Os sargentos e praças — Cuja disciplina, correcção e lusimento ostentados foram de modo a evidenciar o acerto com que os chefes os escolheram para missão de tão grande relevancia, qual a de integrar uma representação da sua classe mandada ao estrangeiro. — (a.) João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra".

COLUMNA DO CENTRO

A AUTORIDADE

H. Sobral PINTO

(Especial para os "Diarios Associados")

Nunca, como actualmente, se fizeram tantos appellos á autoridade. Em face das agitações sombrias, que perturbam a vida social contemporanea, — mergulhando na desordem a economia e as finanças de todas as nações, — os sociologos, publicistas e legisladores apontam como remedio unico contra males tão funestos a instituição, no seio de cada paiz, de uma autoridade, forte e dominadora, que imponha, por toda a parte, e através de legislação rigorosamente implacavel, limites e restricções ás actividades individuaes. Outra não foi, entre nós, a origem da Lei de Segurança Nacional.

No entender, assim, desses pensadores, e homens de acção, o problema da restauração da ordem social é simplesmente uma questão de regimen legal. Basta que a autoridade possa impôr dentro da lei a sua vontade, para que tudo se normalize. Finanças, economia, profissões, familias, estudos, diversões, todos os elementos, emfim, que constituem, quando conjugados, o facto propriamente social, sentir-se-ão seguramente ordenados, na normalidade das suas manifestações, desde que a autoridade governamental faça prevalecer, na totalidade desses dominios, a sua vontade soberana. Foi isto, — allegam — o que Mussolini fez na Italia. E' isto o que Roosevelt está fazendo, agora, nos Estados Unidos.

Mas, que será, em ultima analyse, a autoridade? "Considerada em sua origem", — responde o P. Felix — "a autoridade vem da creação. Tudo o que é creador é autor; e tudo que é autor tem uma autoridade; elle tem a autoridade sobre o que elle produziu. Esta razão da autoridade é verdadeiramente radical: ella está na raiz das coisas, e acha-se escripta na raiz das palavras".

Deus é em sentido muito rigoroso a Autoridade unica, porque elle é em sentido muito rigoroso o Creador unico: elle é senhor de tudo, porque é o principio de tudo. O homem associado á sua potencia de crear torna-se, elle tambem, autoridade na medida em que elle se torna o creador. Onde ha uma creação realizada, mediante imitação de Deus, por um sêr livre, ha uma autoridade. Neste sentido, ha autoridades na sciencia, na arte, nas letras. Aquelle que crêa a ordem nas idéas, fazendo-a resplandecer na palavra, é uma autoridade; não é em vão que os homens dizem: a realeza da palavra. Por toda a parte onde os homens encontraram os genios projectando em suas obras um poder creador elles disseram: eis a autoridade. Tem-se tentado, em vão, protestar contra esta dominação, ella se impõe. Os homens ascendem, em face dos seus semelhantes, á honra da autoridade na medida em que elles manifestam a potencia de crear".

Pois bem, na vida social o mesmo phenomeno se repete. E' a capacidade do homem, que empunha as redeas do governo, de coordenar todos os seus concidadãos em torno da melhor realização do bem commum, que faz grande e respeitada a autoridade no seio das nações. Tal capacidade, entretanto, não depende nem dos regimens nem das organizações politicas. Ella está necessariamente condicionada tão sómente ás virtudes dos governantes. Se estes só se deixarem empolgar dos propositos elevados de bem servir á causa publica, utilizando-se dos instrumentos de mando para bem conduzir os seus concidadãos pela estrada larga do interesse geral, a paz e a harmonia sociaes se transformarão, logo, em realidade tangivel, que beneficiará indistinctamente a cada um dos membros da collectividade.

A obra, assim, do progresso ascendente, pela realização da ordem estavel no seio das nações civilizadas, pouco depende das leis logicamente bem deduzidas, ou das instituições juridicas systematicamente organizadas, pois, na observação aguda de Leão XIII, "a legislação é a obra dos homens investidos do poder, e que, de facto, governam a nação. Donde resulta que, na pratica, a qualidade das leis depende mais da qualidade destes homens que da fórma do poder. Estas leis serão, então, bôas ou más, segundo que os legisladores tenham o espirito imbuido de bons ou de máos principios, e se deixem dirigir ou pela prudencia politica, ou pela paixão".

Nada adeanta, por conseguinte, estar a appellar para autoridades fortes e dominadoras. A questão que interessa ao mundo de hoje não é um problema de violencia, mas de virtude. Dominador como nenhum outro é o poder na Russia communista. Nessas regiões, frias, e já tão experimentadas pelas proprias leis da natureza, a autoridade publica sabe se fazer respeitar. E no entretanto, nunca o povo russo se sentiu tão infeliz e desgraçado. E' que os homens, que empunham as rédeas do governo, só sabem cultuar a violencia, e desprezar a virtude.

Se os homens publicos do Brasil actual, desejam, de facto, restabelecer a ordem social, pela implantação, no seio do paiz, de uma autoridade forte e respeitada, cumpre-lhes pregar, — não a mudança de regimen, que nada adeanta, — mas, sim, a entrega do governo, pelas forças vivas da nação, a chefes capazes, pelas suas virtudes, de restaurar a dignidade do poder politico, pelo zelo, que mostrem, sem cessar, de coordenar todos os interesses justos e sadios de seus concidadãos.

O 2.° CONCERTO RADIOPHONICO DE GUIOMAR NOVAES

O Brasil inteiro ouviu na noite de hontem, pela segunda vez, a grande pianista patricia Guiomar Novaes, que desde 1928, quando do seu primeiro concerto irradiado no nosso paiz, reservou os encantos e os fascinio de sua virtuosidade para platéas restrictas.

Ha sete annos passados, o primeiro concerto radiophonico de Guiomar Novaes, num programma organizado pelo O JORNAL e irradiado pela Mayrink Veiga, em cujo microphone tambem falou o nosso director sr. Assis Chateaubriand, constituiu acontecimento artistico que não se perderá jamais nos annaes do nosso ainda incipiente theatro irradiado.

Agora foi a Radio Ipanema que, por iniciativa dos nossos collegas d'"O Globo", proporcionou a todos os "sans filistes" brasileiros os momentos de exaltação espiritual que podemos gozar na noite festiva de S. Pedro, por magia da arte que a pianista patricia tão alto colloca.

Os nossos collegas d'"O Globo" e a Radio Ipanema merecem, por isso mesmo, applausos iguaes aos que compensaram em 1928 a iniciativa do O JORNAL em collaboração com a Radio Sociedade Mayrink Veiga.

CONCLUIDA A CONSTRUCÇÃO DA FABRICA DE CIMENTO DA PARAHYBA

Marcada para meados de Julho a inauguração desse novo estabelecimento industrial

JOÃO PESSOA, 29 (Do correspondente) — Está concluida a construcção da fabrica de cimento da firma Dolabella Portella, localizada nas proximidades desta capital.

A inauguração do novo estabelecimento industrial realizar-se de 15 a 20 de julho, sendo um dos mais modernos montados até hoje no Brasil.

A nova fabrica tem capacidade para produzir 100 mil toneladas de cimento por dia, podendo, assim, assim, abastecer todo norte.

O MINISTRO ARAUJO JORGE DEIXOU A SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Foi assignado decreto exonerando o ministro Araujo Jorge, a pedido, do cargo de secretario da Presidencia da Republica.

A nomeação do nosso representante diplomatico no Chile, para aquella Secretaria, havia sido feita em caracter interino, principalmente para attender ás necessidades da viagem presidencial ás Republicas do Prata.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Dumasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-7197 — 22-3360. — Redacção: — 22-7197 — 22-3383. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-4428. — Revisão: — 22-1206. — Officinas: — 22-1647 e 22-5366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez.... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1889 — Director: Francisco Martins Filho.

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

Estudámos hontem aqui a parte do discurso que o ministro da Fazenda pronunciou na Camara, referente á situação juridica do Departamento Nacional do Café, tanto em face do Direito Administrativo, como deante da Constituição Federal.

O sr. Souza Costa fez uma exposição ao alcance de todas as intelligencias, deixando bem clara a funcção que aquelle organismo tem desempenhado e continuará ainda desempenhando na economia nacional.

A segunda parte da oração do titular da Fazenda, pelo seu caracter mais geral interessou vivamente a opinião publica.

Aproveitou o ministro a opportunidade para expôr as razões que determinaram a sua recente viagem aos Estados Unidos e á Europa, os precisos objectivos de que estava incumbida a missão, o desempenho da tarefa que o governo da Republica lhe confiára e os seus resultados praticos.

Foram feitas no Parlamento e fóra delle, criticas faceis e infundadas sobre a deliberação tomada pelo governo, de enviar o sr. Souza Costa á America do Norte e á Grã-Bretanha, como se fosse possivel pensar que os homens de responsabilidade que dirigem a nação, tomassem tal iniciativa a seu bel prazer, sem motivos concretos e prementes.

A questão da politica cambial tinha, no fim do anno passado, um caracter tão urgente, que cumpria ao governo decidir quanto antes traçar nova orientação a esse respeito. Para fazel-o porém, tendo em vista o restabelecimento da liberdade de cambio, necessario seria, como medida preliminar, concluir um entendimento com os Estados Unidos e a Inglaterra, relativo aos creditos congelados que ambos esses paizes possuiam em elevadas sommas nos bancos nacionaes e estrangeiros.

Esses objectivos foram plenamente alcançados, tanto em Washington como em Londres, sendo que os pontos de vista do governo brasileiro foram considerados justos e aceitos, como se viu da conclusão dos accordos relativos á liquidação dos atrazados commerciaes.

Nesse passo do seu discurso, o senhor Souza Costa respondeu com muita felicidade ás objecções levantadas, sobretudo á que considerava o juro de 4% dos titulos de emissão do governo brasileiro, para pagamento dos credores inglezes, como sendo excessivo. E' interessante observar, como o fez aliás, o ministro da Fazenda, que no curso da nossa historia financeira jámais haviamos logrado realizar uma operação em condições tão vantajosas, mão grado a situação de enormes difficuldades que estamos atravessando.

Outro ponto que o orador esclareceu, com argumentação ampla e convincente, foi o da susceptibilidade de alguns patriotas, que julgaram offensiva á soberania brasileira, certa passagem dos "considerandos" do accordo com a Inglaterra, em que se diz ser intenção do governo brasileiro, manter em vigor os actuaes regulamentos de cambio.

Na verdade, sómente a subtileza de melindres nacionaes levados quasi ao hysterismo poderia enxergar nessa declaração uma quebra da dignidade soberana do nosso paiz. Provou o senhor Souza Costa não ter a menor procedencia essa critica, pois que aquellas palavras escriptas na exposição de motivos do accordo jámais poderão envolver compromisso, e ainda porque, naquella opportunidade, como ainda hoje, era intenção do governo brasileiro manter os regulamentos de cambio em vigor.

E' de espantar que algumas figuras mais representativas e mesmo responsaveis do regimen que a revolução extinguiu, hajam temerariamente apoiado o sr. Souza Costa, fazendo accusações á politica financeira do governo. Os causadores directos e impunes dos males economicos e financeiros que ainda affligem o Brasil, fingem esquecer as proprias culpas e ousam jogal-as á revolução, que nestes cinco annos de ingentes sacrificios, contando apenas com os recursos do paiz e atravessando uma phase dolorosa de depressão de todos os valores economicos, realizou obra cujo merecimento está acima do derrotismo e da maledicencia dos seus adversarios.

Os erros accumulados durante quarenta annos, a sobrecarga dos desatinos especialmente praticados no ultimo decenio da Velha Republica, estão repercutindo e ainda repercutirão por muito tempo na vida brasileira.

E' incrivel que os defensores dos emprestimos ruinosos que empenharam todas as rendas e impostos do Brasil, os mesmos que jámais tiveram uma palavra de reprovação á politica ruinosa dos governos passados, se apresentem agora para atacar as finanças revolucionarias, cujas grandes difficuldades são apenas o reflexo e a herança das administrações perdularias do antigo regimen.

SIMPLES OPERAÇÃO ARITHMETICA

O ante-projecto dos bancarios, se viesse a se converter em lei, acarretaria o fechamento de setenta por cento dos bancos do paiz.

Essa affirmação do relator, sr. Moraes Andrade, e de todos quantos estudaram desapaixonadamente a iniciativa dos bancarios, não foi destruida pela argumentação dos interessados. Não ha um documento posterior ao voto do deputado paulista, que modifique a convicção de que os estabelecimentos de credito do Brasil não se acham em condições materiaes de supportar a sobrecarga do augmento de salarios impetrado pelos seus funccionarios.

E' certo que alguns bancos mais fortes do Rio e de S. Paulo poderiam, talvez, com sacrificio, fazer frente ao augmento imposto no ante-projecto, mas á grande maioria não restaria outra solução senão fechar as portas.

Isso significa que os bancarios estão pleiteando uma medida que, ao revés de servir aos interesses do maior numero delles, importará de facto em crear o problema da falta de trabalho para quasi todos.

Não basta organizar tabellas seductoras, creando em torno dellas a theoria bonita do salario-necessidade, para conseguir o apoio da classe.

E' preciso, antes de mais nada, saber se os bancos têm capacidade material para cumprir a lei. Com isso não se preoccuparam os organizadores do ante-projecto, o que vale dizer que não levaram em conta o essencial.

Quando alguem se propõe a redigir um decreto legislativo, deve recordar-se que o poder publico não existe para cuidar dos interesses de uma classe ou de um grupo de classes da sociedade. O seu dever precipuo e inilludivel é de attender ás conveniencias de todos, conciliando-as, para que não se choquem e não se hostilizem.

No caso, a Camara terá forçosamente que examinar tambem a situação dos bancos, que constituem parte importante da vida economica do paiz, e nessa qualidade têm direito de ser ouvidos e attendidos.

Os bancarios pretenderam cercear esse direito, desabando sobre o Syndicato de Banqueiros com uma tempestade de invectivas, ao invés de fazel-o com um feixe de argumentos serenos e irrespondiveis. Se não o fizeram é que taes argumentos não existem.

A economia dos bancos brasileiros não supporta um accrescimo de cento e vinte mil contos nos seus orçamentos de despesa. E' uma simples questão de numero, demonstravel com a mais elementar das operações arithmeticas.

Sendo de setecentos mil contos o capital dos bancos do paiz (excepto o Banco do Brasil) e avaliando-se em dez por cento a renda liquida, teremos apenas setenta mil contos de réis annuaes para dividendos dos accionistas desses estabelecimentos. Se passar o ante-projecto dos bancarios, a despesa augmentará em cento e vinte mil contos, sejam cincoenta mil contos de réis mais do que o total da renda liquida dos bancos.

E' obvio que para cumprir a lei, pagando aos seus empregados segundo as exigencias da tabella do "salario necessidade", os estabelecimentos de credito teriam annualmente cincoenta mil contos de prejuizo no capital. Parece que esse calculo rigorosamente certo não admitte sophismas.

Ora, como não é crivel que haja alguem que deseje repartir o seu capital com o funccionalismo bancario, conclue-se que o fechamento dos bancos será a consequencia logica e inevitavel do ante-projecto.

Dessa forma os que se batem contra a approvação da iniciativa dos bancarios é que estão servindo aos seus interesses, porque se batem pela conservação das casas de que actualmente, embora mal pagos como allegam, vão tirando o seu sustento.

O proximo convenio cafeeiro

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA SOBRE A SUSPENSÃO PROVISORIA DOS EMBARQUES DA NOVA SAFRA

S. PAULO, 29 (A. M.) — O Instituto de Café attendendo a determinações do ministro da Fazenda, acaba de expedir instrucções ás estradas de ferro do Estado, no sentido de não serem aceitos, até segunda ordem, despachos de café da safra nova. Os embarques de café da nova safra deviam ser iniciados a 1º de julho. O seu adiamento exige esclarecimentos. A proposito os "Diarios Associados" resolveram ouvir a palavra autorizada do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, deputado estadual e presidente da Sociedade Rural Brasileira.

AS RAZÕES DO ADIAMENTO

— "Tendo sido prorogada a reunião do Convenio dos Estados cafeeiros para 11 de julho — diz-nos o sr. Sampaio Vidal — não era possivel serem iniciados os embarques de café da nova safra em 1º de julho, pois no artigo 8º do respectivo regulamento se declarava que as medidas necessarias ao equilibrio estatistico seriam resolvidas pelo Convenio a se reunir. Ora, iniciados a 1º de julho sem resolução do Convenio, os embarques seriam a affirmação pura e simples de que o equilibrio estatistico não seria mais considerado contrariamente ás declarações solemnes feitas em 10 de setembro de 1934, em reunião do Conselho de Expansão do Commercio Exterior, presidida pelo sr. presidente da Republica e que constam da sua mensagem. Este facto acarretaria a quéda immediata das cotações do café, que já estão abaixo do custo de producção".

UM PEDIDO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

— "A Sociedade Rural Brasileira pediu immediatamente ao sr. ministro da Fazenda, a prorogação da data desse embarque e s. ex., attendendo ao nosso pedido, concedeu a prorogação, que representa um acto de grande sabedoria em favor da economia nacional.

Tendo ido ao Rio para acompanhar os trabalhos do Convenio, a convite do nosso representante, o sr. Cesario Coimbra, tivemos occasião de conferenciar longamente com o sr. ministro da Fazenda e com representantes de outros Estados. Estamos convencidos de que no Convenio serão tomadas medidas de grande alcance para a defesa do nosso producto e restituida a confiança ao mercado, a nossa exportação será bem maior no anno vindouro. Temos café de todas as qualidades, desde o mais fino até aos cafés baixos, reclamados pelo consumidor.

Ou muito nos enganamos ou as resoluções do Conselho contentarão a todos os productores" — conclue o sr. Bento Vidal.

A PALAVRA DE UMA AUTORIDADE EM ASSUMPTOS RELATIVOS A' NOSSA RUBIACEA

S. PAULO, 29 (A. M.) — A proposito do proximo Convenio Cafeeiro, procurámos ouvir hoje o sr. Jacob Guyer, alta autoridade em questões cafeeiras, que nos disse:

— "Qualquer opinião que quizesse dar agora sobre o proximo Convenio cafeeiro seria prematura, principalmente após as declarações do ministro da Fazenda, que abordou o assumpto com bastante felicidade, documentando mesmo o seu longo trabalho com as declarações feitas pelo sr. Cesario Coimbra sobre varios problemas, principalmente os referentes ao preço ouro de plantações já existentes em 1930.

Ao mesmo tempo, decidindo o sr. Souza Costa adiar os embarques da proxima safra, attendendo ás solicitações partidas de S. Paulo, mostrou que se acha animado do desejo de procurar uma formula que satisfaça a todas as correntes, conciliando ao mesmo tempo os interesses dos productores paulistas.

Aliás, o problema não envolve somente os interesses dos productores, que só desejam preços sufficientemente remuneradores sem valorizações artificiaes, que só seriam proveitosas para os concurrentes.

O problema da defesa do café interessa a todos em geral e principalmente ao proprio governo federal, que bem sabe avaliar a influencia que a manutenção de um preço razoavel mantido dentro de uma situação estavel e de inteira confiança exerce em nossa balança commercial.

Assim, deante do que expuz, permitta-me dizer que encaro com optimismo o resultado do Convenio cafeeiro a reunir-se no dia 11 do mez proximo."

O SR. FRANCISCO ARANTES FALA SOBRE A DELIBERAÇÃO DO GOVERNO

S. PAULO, 29 (A. M.) — O Instituto de Café forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Attendendo á resolução do sr. ministro da Fazenda, foram expedidas hontem instrucções ás Estradas de Ferro do Estado de S. Paulo no sentido de não serem aceitos, até segunda ordem, despachos de café da nova safra."

No intuito de obtermos alguns esclarecimentos sobre essa nota procurámos ouvir hoje o sr. Francisco Arantes, que nos disse:

"Effectivamente continuam, até ulterior deliberação do Convenio a realizar-se em 11 do mez proximo, suspensos os embarques de café. Suspensos desde 1º de abril, os embarques serão reiniciados somente depois do pronunciamento desse conclave, que ditará o criterio a ser seguido.

Era indispensavel esta protelação, pois se começassem os embarques a 1 ou 12 dias depois do [illegible] fosse [illegible] seria razoavel."

A seguir, ao abordar a situação do D. N. C. o sr. Arantes respondeu-nos:

"Este caso será estudado agora no Convenio. Não creio que esse Departamento desappareça. O que póde acontecer é a limitação de suas attribuições."

PARA FIXAÇÃO DO PONTO DE VISTA DE MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — Chegou hontem a esta capital o sr. Alcides Lins, director do Departamento Nacional do Café.

Abordado na estação pelo reporter dos Diarios Associados o ex-secretario das Finanças de Minas Geraes, declarou que vinha a esta capital afim de colher com o governador Benedicto Valladares dados necessarios á fixação dos pontos de vista do nosso Estado junto ao Convenio Cafeeiro, a realizar-se no Rio no proximo dia 11 de julho.

EM CONFERENCIA COM O SR. BENEDICTO VALLADARES

A' tarde o sr. Alcides Lins esteve no Palacio da Liberdade onde conferenciou com o governador Benedicto Valladares.

Ao que fomos informados o sr. Alcides Lins voltará amanhã a conferenciar com o governador mineiro.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE PROPAGANDA DOS COMMERCIARIOS

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Deveria realizar-se hoje, ás 15,30 horas, uma reunião da Commissão de Propaganda do Syndicato dos Commerciarios, com a presença dos representantes de todos os Syndicatos de S. Paulo.

A' hora marcada, entretanto, com grande surpresa para todos, o local da reunião estava fechado, com numerosos investigadores á porta.

Procurando esclarecimentos, a nossa reportagem nada conseguiu obter, pois os investigadores conservavam-se com uma discreção estranhavel.

Teria a policia obstado a reunião dos commerciarios?

Decretos assignados

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo permissão á Radio Sociedade Fluminense, Limitada, com séde em Nictheroy, para estabelecer, sem direito de exclusividade, uma estação de radiodiffusão.

Promovendo, na Central do Brasil: a escripturario de 3ª classe, por merecimento, o de 4ª Alvaro Alberto de Araujo; a escripturario de 4ª classe, por antiguidade, o escrevente de 1ª classe Ataliba Murce: a almoxarife de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª José Nobrega Ribeiro; a almoxarife de 2ª classe, por antiguidade, o de 3ª Benjamin Collares Carreira; a almoxarife de 3ª classe, por merecimento, o de 4ª Romualdo Cardoso Puga; a mestre de linha de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Manoel Augusto de Araujo; a mestre de linha de 3ª classe, o de 4ª Sebastião José Gonçalves, por antiguidade; a mestre de signalização, por merecimento, o praticante Joaquim de Oliveira; a praticante de mestre de signalização de 1ª classe, o de 2ª Fabio Flores, por merecimento.

Promovendo a desenhistas da mesma via-ferrea: de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Oscar de Andrade Santos; de 2ª classe, os de terceira Antonio Agra Guimarães, por antiguidade, e Euclydes de Faria Lobo Vianna e José Ribeiro Elmo, por merecimento; de 3ª classe, os de 4ª Octacilio Nicacio, Rubens Ferreira Simões e Ary de Queiroz Duarte, por merecimento, e José Côrtes, por antiguidade; de 4ª classe, os praticantes de 1ª classe Eduardo de Wilton Morgado, por merecimento, e Octacilio Ferreira Pimenta, por antiguidade; a praticante de 1ª classe, os de 2ª Joaquim Leite dos Santos, por merecimento, e Clodomiro Marciano Ribeiro, por antiguidade; e nomeando praticantes de desenhista de 2ª classe, os ex-auxiliares de desenhistas Jorge Washington de Souza Lobo, Antonio Rodrigues Junior e Wilton José Ramos Maia.

Promovendo na referida estrada de Ferro, a mestre de officinas de 1ª classe, os de 2ª Arthur José Baptista, por merecimento, e Rodrigo Alves da Cunha, por antiguidade; a mestre de officina de 2ª classe, os de 3ª Ricardo da Fonseca Martins, por antiguidade, e Nelson de Sá Miranda, por merecimento: a mestre de officina de 3ª classe, os de quarta Pedro Baptista, por merecimento, e Alyrio Vieira, tambem por merecimento.

Nomeando: o engenheiro de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação, José Domingues Belfort Vieira, para engenheiro de 1ª classe, interinamente, durante o impedimento do effectivo; e o auxiliar technico do mesmo Departamento, Alberto Mirapalheta da Silva, de 2ª classe para auxiliar technico de 1ª classe; o ex-mestre de linha da Rede de Viação Cearense, Jonas Frota Cavalcante, para mestre de linha de 2ª classe da mesma Rede; o engenheiro José da Costa Guerra, em commissão, engenheiro-auxiliar da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos; o auxiliar technico de 1ª classe da E. de F. São Luiz a Therezina, João Vianna da Fonseca, interinamente, engenheiro de 1ª classe, durante o impedimento do effectivo; Acylio da Fonseca e Silva para fiel de 2ª classe de thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; José Percy Homem de Mello para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pindamonhangaba, São Paulo; Arthur José de Almeida para agente postal de Olivania, no Espirito-Santo; Luzia Lisboa para agente postal de Usina São João, na Parahyba do Norte; Rosalina Rodrigues de Mello, agente postal de São João, no Espirito-Santo; Iracy da Fonseca Armada, agente postal de Santa Rita dos Patos, em Uberaba; Luzia Maria de Araujo, agente do correio da Ilha do Bispo, na Parahyba; Antonietta Irinéa de Rezende, agente do correio de Nova Ponte, Uberaba; Rosa Maimoni, agente do correio de Ferraz, em S. Paulo; a auxiliar pro-rata dos Correios e Telegraphos de Botucatu', Julieta Pighinelli, para auxiliar de 3ª classe; Eurice Queiroz do Valle, em virtude de classificação em concurso, para auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de São Felix, na Bahia; Raymundo Donato de Mendonça para auxiliar de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Alice de Sá Carvalho, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional da Bahia; Jefferson Rollemberg Lima para carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Sergipe; o estafeta da agencia postal telegraphica de Villa Nova, em Sergipe, Antonio Adelino da Cruz, para thesoureiro da mesma agencia; o conductor de malas de São José dos Campos e Santa Cruz, em São Paulo, Hilario Santa Anna, para estafeta da agencia postal de Mogy das Cruzes; e Anna Guilhermina Selma Greinert Comitti, para o cargo que exerce interinamente de agente do correio de Campo do Tenente, no Paraná.

Promovendo, por merecimento, a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Sergipe, o carteiro auxiliar José Cruz de Oliveira.

Nomeando no Instituto Meteorologico: Roberto Bourdette Ferreira, estacionario de 1ª classe; Jocelyna Varella da Gama d'Eça, estacionario de 2ª classe; Delcidio Xisto de Oliveira Viard, estacionario de 3ª classe; Laura Dias de Barros, interinamente, auxiliar de 2ª classe, e Edgard Coimbra Sampaio, interinamente, calculista de 3ª classe.

Promovendo: a fiel de 1ª classe do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o de 2ª Manoel Theotonio da Costa; a auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Amazonas e Acre, o auxiliar de 3ª Joaquim Leopoldino da Silva; a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional de Alagoas, o de 2ª Octacio Maciel Sant'Anna; a carteiro de 2ª classe da Directoria Regional do Rio Grande do Sul, o de 3ª Heraldo do Nascimento Salbro; a escrevente de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, o de 2ª Deusdedith Basilio Alves; a calculista de 2ª classe do Instituto Regional do Nordeste, o de 3ª Venancio Gomes da Silva; e no Departamento dos Correios e Telegraphos: a telegraphista de 3ª classe, o de 4ª Romeu Moreira Gardel; a telegraphista de 4ª classe, o de 5ª Ignacio Ernesto de Oliveira; a telegraphista de 5ª classe, o diarista Gustão Martins Correa.

Concedendo aposentadoria a Alfredo Guimarães Aranha, conductor de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação; a Lucas Nunes da Cunha, praticante de mestre de linha telegraphica da Central do Brasil; e a Oswaldo da Veiga Jardim, official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz; e compulsoriamente Nicoláo Cerqueira Coelho, inspector de linhas de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Declarando sem effeito a exoneração, a pedido, de Cesaria Vieira, de agente postal de Campos Novos, em Botucatu'; removendo, por conveniencia do serviço, o carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica da Cachoeira, na Bahia, Genes Rogaciano de Castro, para identico cargo na Directoria Regional; e removendo, por permuta, o agente do correio de São Simão, São Paulo, Paulo Prudente Nogueira, para ajudante da agencia de Sertãozinho, e o ajudante dessa agencia, José Guedes Vieira Filho, para agente do correio de São Simão.

Exonerando: Alvaro Osperpberg Norat, 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, do cargo, em commissão, de director regional no Pará; Ary Coelho da Silva, de escrevente de 2ª classe da Central do Brasil, por ter aceitado outro emprego; e, a pedido, Havany Swain, de fiel do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Paraná; Pedro Martins Pereira, de agente interino do correio de Melgaço, no Pará; e Ayrton Salles, de estafeta da agencia postal de Itapetininga, São Paulo.

VÊEM AO RIO CATHEDRATICOS DA ESCOLA DE VETERINARIA DE S. PAULO

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Convidados pelo ministro da Agricultura seguiram hoje para o Rio, afim de tomarem parte nas bancas de concurso para os cargos de assistentes, vagos no Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, os professores Otto Pecego e Cicero Neiva, cathedraticos da Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo.

Toda a provincia de Barcelona sob o estado de sitio

(Conclusão da 1ª pag.)

o maximo de energia, com o maximo de rigor e com um criterio inflexivel.

O governo está preoccupado com a paz e a tranquillidade de Barcelona, que dellas muito carece. Esta paz e esta tranquillidade Barcelona as terá, custe o que custar."

TODA A AUTORIDADE NA PROVINCIA, CONCENTRADA NO COMMANDO DA REGIÃO MILITAR

MADRID, 29 (Havas). — Os ministros da Guerra e do Interior, srs. Gil Robles e Portella Valladares, regressaram de Barcelona ás 19 horas, tendo feito a viagem de avião.

O ministro Gil Robles declarou que a sua viagem á Catalunha não teve uma importancia tão grande quanto lhe foi emprestada, tendo accrescentado:

"Não ha qualquer ameaça de movimento revolucionario em Barcelona, tendo-se produzido apenas actos de "sabotage", cuja repetição o governo não pode tolerar.

Por essa razão, foi proclamado o estado de sitio. Toda a autoridade ficou concentrada em uma unica mão, a do commandante da região militar, circumstancia que irá facilitar a manutenção da ordem publica. Os detentores de armas e explosivos serão julgados em processo summario.

O ministro insistiu em affirmar que não havia ameaça de movimento sedicioso.

Boletim Internacional

O discurso pronunciado pelo chanceller Hitler ao inaugurar a nova sessão do Reichstag conseguiu modificar certos pontos de vista da politica ingleza relativamente á situação internacional da Europa.

A imprensa na sua maioria recebeu bem as declarações do Fuehrer, mostrando como em geral ellas correspondiam ao desejo de um accordo assecuratorio da paz dentro da igualdade dos direitos de todas as nações.

A conclusão do convenio naval anglo-germanico deve-se em grande parte ao effeito suasorio do discurso do sr. Hitler.

Desde que havia possibilidade de se estabelecer logo um entendimento entre os dois paizes na materia que mais interessa a Londres, o gabinete não quiz ater-se ás considerações resultantes da solidariedade devida á França e á Italia, nem á observação de que o problema naval não poderia ser separado do conjunto do problema dos armamentos.

Preferiu enfrentar a questão, que a opportunidade lhe apresentava sob um aspecto mais facil, acreditando que seria uma tarefa sem difficuldade convencer posteriormente a França e a Italia a aceitarem um exame da questão naval nos mesmos termos do accordo celebrado entre os srs. Eden e Ribbentrop.

Não esperavam os inglezes a reacção intensa dos governos de Paris e Roma, que sentiram diminuida a firmeza da collaboração da Inglaterra, num momento em que tudo dependerá da lealdade da acção entre os tres paizes que garantem a tranquillidade no continente.

Se é certo que a Grã-Bretanha, em vista da sua posição de superioridade naval, póde prescindir da França e da Italia para a effectivação do accordo anglo-germanico, muito diversa será a situação relativamente ao pacto de segurança aerea proposto pelo governo de Berlim e que acaba de ser debatido em Londres.

Chegou a vez da França e da Italia fazerem sentir á Grã-Bretanha o erro da sua iniciativa isolada, pois que os dois grandes paizes latinos se acham, no que concerne ás forças aereas, não só pela sua condição geographica como pelo apparelhamento material, em circumstancias superiores ás das Ilhas Britannicas.

Todo accordo celebrado separadamente nesse assumpto entre a Allemanha e a Inglaterra perderia a sua significação e utilidade, desde que Paris e Roma não entrassem na combinação.

Que terá á vista disso ganho a tranquillidade da Europa, com o accordo naval anglo-germanico, se continuam em aberto problemas muito mais complexos e immediatos, como sejam os que se referem ás forças aereas e terrestres e aos pactos de garantia do Oriente e do Occidente, aos quaes o governo allemão insiste em negar sua plena solidariedade?

A corrente da opinião ingleza que se inclina a um entendimento do seu paiz com a Allemanha, pondo de parte os interesses dos paizes continentaes, que têm sido até agora alliados fieis da Inglaterra, commette um erro crasso de visão em materia politica internacional e ignora todas as razões profundas que determinaram em 1914 a formação do blóco que resistiu ao militarismo prussiano.

O sr. Winston Churchill, que é uma das grandes intelligencias que militam na politica ingleza, mostrava em recente discurso o perigo da quebra da solidariedade com a França e a Italia, accentuando que a propria concessão de 35% da tonelagem ingleza para a frota allemã constituirá uma permanente ameaça para a segurança naval da Grã-Bretanha.

A esquadra germanica poderá em dado momento achar-se em posição de absoluta superioridade sobre a da Grã-Bretanha, que tem a seu cargo a protecção de um vasto Imperio colonial.

Mostra ainda o famoso orador que não ha indice da sinceridade do discurso de Hitler, pois que a diplomacia allemã prosegue o seu incessante trabalho de expansionismo racial, ameaçando a Austria, attrahindo a Polonia, reagrupando a Hungria e a Bulgaria em torno dos seus interesses e esforçando-se para approximar-se da Yugoslavia e do Japão.

O governo inglez, accrescenta o senhor Winston Churchill, tornou-se o joguete de um optimismo que apenas deve ser considerado "uma pura loucura".

Os primeiros dentes

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Antes de vir á luz, o menino já possue, em miniatura, a primeira e a segunda dentição! Os dentinhos vão crescendo, durante a prenhez, como qualquer outro orgão e um bello dia deixam o seu esconderijo. Neste processo não rasgam a gengiva; mas esta lhes abre passagem. Inuteis, portanto, massagem ou escarificação gengival para franquear-lhes o caminho.

Na velha historia de nossos antepassados se perde a crença de doenças presas á dentição (vomitos, diarrhéa, erupções de pelle, nervosia, febre, bronchite, convulsão!). Retarda-se a erupção do dentinho? Negros presagios assaltam o coração materno. Da cabeça encanecida da vóvó ninguem arranca a abusão do esfalfe imposto ao netinho para romper as presas. Entretanto, seu crescimento não traz dôr, coceira gengival, salivação, ou qualquer incommodo. Se ao brotar um dente o bebê adoece, pessoas "entendidas" descobrem logo relação entre a desordem e a dentição. E' facil arranjar coincidencia do mal com o afloramento do dente, visto como, em pimpolho abaixo de 2 annos, ha sempre um dente a romper e outro que acaba de brotar.

Para a erupção dos dentes de leite não ha limites muito fixos. Se o gury tem bom aspecto, não se alarmem, portanto, com pequenas variantes do processo. Se, porém, ao termo do primeiro anno, não surgiu nenhum dente, ouçam seu medico. Em algumas familias os dentes vêem cedo; noutras a sequencia eruptiva foge um tanto do habitual. Até 6 mezes as gengivas são nuas. Os incisivos medianos inferiores brotam aos 7 mezes e logo após os incisivos medianos superiores e lateraes; mais tarde, os incisivos lateraes inferiores, os premolares superiores e inferiores. As presas surgem pelo meiado do 2.º anno, acompanhadas, na primeira metade do 3.º anno, pelos molares. Com um anno o petiz tem 6 a 8 dentes; com 1 e 1|2 annos 12, com 2 annos 16, com 2 e 1|2 annos 20 dentes — Está completa a dentição. A partir de 5 a 7 annos a primeira dentição vae cedendo lugar á definitiva.

A solidez dos dentes de leite depende muito da alimentação da gestante e da nutriz. Submettam-se, pois, nesta phase a regimen alimentar sadio, ao lado da vida hygienica, banhos de sol para que o sangue e o leite disponham de elementos indispensaveis aos dentinhos do garoto.

Para boa integridade dos dentes ensinem, desde cedo, seu filhinho a mastigar substancias solidas, robustecendo assim as mandibulas.

O carinho pelos dentes do pimpolho nem sempre é o que merece: "Para que tanta canceira com dentes que não duram nada"? Falso é o conceito. O papel de bons dentes para a saude é decisivo em qualquer idade. Demais, a excellencia da segunda dentição reflecte o capricho dispensado á primeira.

Não mexam na bocca do bebê de menos de um anno porque esfoladuras da tenra mucosa seriam inevitaveis. Havendo sapinho, lavem-lhe a bocca com seringa, pedindo instrucções ao medico como proceder. A partir de 1 e 1|2 annos esfreguem os dentinhos do garoto com panno molhado em agua bicarbonatada; aos 2 annos usem escovinha macia; do terceiro anno em deante, levem o gury ao dentista. Menino com dentes cariados mastiga mal; os alimentos se tornam assim indigestos. Boa mastigação é meia digestão.

O exame da dentadura do gury interessa muito ao medico. O formato dos dentinhos, sua historia eruptiva, sua implantação lhe fornecem elementos para aquilatar da saude do bebê. Anormalidades dentarias são consequencia e não causa de molestia. Se das abusões sobre os dentes não adviessem prejuizos para o petiz, nada mais lhe dedicariamos do que um sorriso. Só nos batemos contra ellas porque, fiadas em tão falsa interpretação, as mães arriscam a saude do bebê.

Novos incidentes na fronteira sovietico-mandchú

(Conclusão da 1ª pag.)

mens das tropas sovieticas se achavam dispostos em pontos estrategicos ao longo da fronteira entre a Siberia e a Mandchuria. Assegurou que acontecimento algum constituia ameaça de guerra entre os Soviets e o Japão, mas não estava excluida a possibilidade de incidentes de fronteira.

O ministro da Guerra declarou, por outro lado, á imprensa que approvava, em principio, a conclusão de um pacto de não-aggressão com os Soviets, mas observou que os trabalhos de defesa effectuados pelas tropas russas, ao longo da fronteira, constituiam um armamento formidavel de protecção para a Russia. Dahi a difficuldade para chegar-se á conclusão de um pacto daquella natureza.

LETRAS ESTRANGEIRAS

U. S. A. NA ENCRUZILHADA

Tristão de ATHAYDE

Vimos, com Overstreet, em nossa ultima chronica, o que a America do Norte pensa do futuro. Vejamos agora — o que ella pensa de si mesma —

America as americans see it — edited by Fred J. Ringel. Harcourt, Brace and Co., 360 pgs. New-York, 1932.

Tivemos occasião, ha alguns annos passados, de examinar neste mesmo rodapé, uma obra de 30 americanos que se haviam reunido para darem um balanço sobre a sua propria civilização, sob a direcção, se não me engano, de Harold Stearns. Esta obra, que hoje registro, é uma tentativa analoga, apenas de 47 escriptores em vez de 30 e com resultados um pouco mais eclecticos. Pois havia, no inquerito anterior, certa unidade de apreciação e uma curiosa uniformidade no pessimismo, que muito contrastava com o ambiente de optimismo rotariano, que tão vivamente symboliza o temperamento norte-americano, em sua ingenuidade um tanto pueril. E' sabido que o Brasil em face dos Estados Unidos é como o "Asylo S. Luiz" ao lado de um "Kindergarten"... Se elles peccam por infantis, peccamos nós por envelhecidos. Se nelles nos chocam o primarismo do pensamento, a ingenuidade das attitudes, a brutalidade de certos procedimentos, os máos modos, a alegria ruidosa, um idealismo de folhetim junto a um utilitarismo muito terra a terra, tudo o que caracteriza as crianças crescidas prematuramente — é facil apontar em nós os defeitos contrarios do amadurecimento prematuro do espirito, de uma raça envelhecida, de um scepticismo precoce, de uma inconstancia, de um cansaço, de uma passividade deante da vida que distingue as civilizações extenuadas.

Temos, portanto, elles e nós de lutar contra males oppostos, que por lyrico da technologia e a crise da industria americana", que viu funccionar maravilhado durante esses annos de 1922 a 1929, que fizeram da sua industria "the wonder of the world" (p. 20). Stuart Chase é um vezes se encontram a igual distancia do ideal a attingir.

O que hoje nos interessa, entretanto, é o que pensam os americanos de si mesmos. Nesse inquerito de ha annos por "thirty americans" o pessimismo era a nota dominante, ao contrario da opinião corrente por lá, pois o livro era anterior a 1929, e escripto nesse periodo de após-guerra que foi, para os norte-americanos o apice da "prosperity" e da fé ingenua no funccionamento indefinido de uma machina de produzir civilização, que tenderia sempre para um maior progresso, dentre das mesmas linhas de democracia politica e de liberdade economica.

1929, porém, marcou uma data capital para o pensamento norte-americano. Cessou a prosperidade, começaram as duvidas quanto á perfeição do "systema", iniciou-se, como vimos em Overstreet, a transição da era "individual" para a era "social".

Este inquerito foi feito e publicado depois de 1929 e portanto quando já caira sobre os Estados Unidos a onda de depressão e a Crise succedera ás maravilhas do progresso.

Um dos contribuintes a este inquerito, o famoso economista Stuart Chase, representando o que ha de mais "americano" em materia de americanismo, estuda "o coração da 1929, para elle, não é nenhum argumento contra o industrialismo e apenas uma transição da racionalização economica "privada" (Taylor) para um "National super-management" (p. 38) que será a nova phase da maravilha industrial norte-americana de amanhã.

Chase cita com visivel enthusiasmo, os "index numbers" da industria de automoveis, de 1914 a 1925, que aqui transcrevo, pois mostram de modo mais eloquente que quaesquer considerações, o "productivismo" norte-americano que hoje foi imitado pelos communistas, no seu endeusamento da producção material pelos planos quinquennaes.

	1914	1919	1925
Producção physica	100	353	988
Horas de trabalho por homem	100	250	319
Producção por operario	100	141	310
Salarios	100	468	510
Força motriz	100	270	485
Custo por automovel	100	149	69

Dessas cifras, tira Chase o formulario para a "new science of management":

1 — Augmento consideravel da producção.
2 — Augmento menor nas horas-homem.
3 — Augmento na capacidade individual de trabalho.
4 — Salarios maiores.
5 — Força motriz e machinas em ascensão.
6 — Custo reduzido.

Esse lyrismo da producção, endossado por Stuart Chase e pela generalidade dos economistas norte-americanos, é portanto o mesmo do industrialismo sovietico. Já tenho, muitas vezes, apontado para o phenomeno, mostrando como na essencia das duas civilizações existe o mesmo economismo, que julga os valores humanos em termos quantitativos.

Mesmo nos socialistas norte-americanos a posição é a mesma. Upton Sinclair, o famoso autor de "Oil", o romancista do proletariado e politico socialista, responde tambem a este inquerito. E a sua solução é a mesma que a do economista burguez Stuart Chase, apenas em termos politicos e não directamente technologicos, que são, como diz outro dos participantes desta obra collectiva — "o medo dominante do pensamento na America" (Scot Buchanan, p. 135).

Upton Sinclair, com o "sense of humour" que muitos norte-americanos herdaram dos inglezes, conta que na sua familia é corrente a troça que — "sempre que qualquer coisa anda mal, se o leiteiro chegou tarde, se o tecto rachou, eu respondo "vote na cedula socialista". E assim eu digo, em relação ás desordens de toda especie em nossa communidade, que isso é apenas consequencia da desigualdade economica e dos privilegios especiaes... E' impossivel a um systema politico democratico coexistir com um systema economico autocratico" (p. 180). O socialista Upton Sinclair e o technologista Stuart Chase vêem ambos o remedio para tudo na passagem de uma economica autocratica para uma economia democratica, de um tayleirismo das industrias privadas para um "national super-management".

Tudo mais está certo. O caminho é o mesmo, apenas o objectivo está um pouco mais longe. Industrialismo, democracia, economismo, utilitarismo, "high standard of living", secularização da sociedade, tudo está "pour le mieux dans le meilleur des mondes". O que é preciso apenas é o que Overstreet chama a passagem do individual ao social e que Upton Sinclair leva do social ao socialista.

Mesmo em criaturas mais humanizadas, como Sherwood Andersen, esse mesmo lyrismo technologico acaba vencendo as restricções do artista, que o espectaculo da invasão da machina inquietara a principio.

"The machine dominates american life" (p. 13) diz elle com certa inquietação: expulsa o operario da fabrica; despovoa os campos; sacrifica os pequenos industriaes e commerciantes; leva a uma philosophia do gasto ("spend, spend, becomes the cry" p. 14) que elle não vê sem certa hesitação. Mas o sentimento de americanismo latente, dessa conformidade com o ambiente ideologico, que Waldo Franck soube tão magnificamente vencer, volta a reassumir o seu dominio e elle termina exclamando:

"Se deve haver um novo mundo, desejamos que seja um mundo americano... Se a machina realmente nos preparou um novo mundo, vamos de qualquer maneira começar o movimento de experiencia desse novo mundo. Deus queira seja melhor que o actual" (p. 17).

A attitude geral dos que responderam a este inquerito é essa, ao mesmo tempo critica, conformista, mas na espectativa de uma nova éra muito proxima e mais radiante que a actual, de depressão e de insegurança.

De momento, o que procuram é o equilibrio. O "mot d'ordre" que, no tempo de Coolidge e Hoover, era — "Prosperity", palavra magica que illuminou os sonhos norte-americanos de potencia, grandeza e imperialismo technologico, nesse decennio de ouro — 1920-1930 — passou agora, na America de Roosevelt, a ser — "Security". O baque soffrido em 1929 foi porventura o maior de toda a historia da America, pois constituiu o fim brusco e inesperado do mais orgulhoso e do mais seductor dos sonhos, de um seculo de progressos, em todos os sentidos. O doloroso despertar da crise de 1929 foi uma decepção tremenda. Foi o desmoronar de um castello, que essa orgulhosa civilização julgara poder construir na base exclusiva da riqueza, do dynamismo, da technica e da boa vontade. Era todo o seculo XIX, agnostico, evolucionista, progressista, liberal, que vinha esbarrar deante da propria hypertrophia das idéas e das forças que elle soltara, pelo mundo, confiante e sorridente, chamando de obscurantistas e retrogrados os que falavam em Deus, os que apontavam para a tradição, os que se acolhiam á sombra da Cruz, mostrando a inanidade de todo esse sonho louco de falsa libertação do homem.

Hoje, a America do Norte está muito mais humana, mais consciente das suas idolatrias perigosas, mais em condições de ouvir a voz do bom senso. Embora ainda muito longe de reconhecer onde está a verdadeira Sabedoria. Neste livro ainda encontramos espalhados, por todas as paginas, dezenas de attitudes, opiniões e factos que demonstram a precariedade da modificação que a crise de 1929 trouxe.

Não quero senão registrar aqui, o que ahi se diz da "vida de collegio", na America, patria modelo de todo esse pedagogismo da "escola nova", que os nossos pedagogos officiaes e officiosos nos apresentam como a salvação do Brasil. John Hel Jor., escrevendo sobre "College Life", accentúa tres pontos capitaes que distinguem na realidade, a escola norte-americana. Cito no original para conservar melhor authenticidade e o sentido desse depoimento, que me abstenho de commentar:

— "Sex is one of the most popular studies at the American Colleges and I venture to say that more is known about it than any thing else" (sic), (pg. 232);

— "Drinking is one of the most serious studies at college today and is one of the most difficult. Drinking is done serious by" (pg. 232);

— "A college is judged by and large by its athletics". (pg. 233).

O ensino de religião que os dirigentes da nossa pedagogia municipal consideram anti-pedagogico, porque não o vêem sempre nas escolas publicas norte-americanas, foi substituido, como se vê, pela Sexualidade, da Bebida scientifica e pelo Athletismo...

Esse estado de espirito, que graças a Deus não é generalizado nessa formidavel civilização onde tudo é grande, tanto para o bem como para o mal, como ponderava ha pouco a sra. Estella de Faro, recentemente chegada de lá — esse estado de espirito é consequencia do pragmatismo exaggerado, da mania do "facto", como dominando tudo.

Em outro livro, tambem recente e que nos dá uma visão da America não já vista pelos homens como este de que falei, mas pelas mulheres.

America through Women's Eys — Edited by Mary Beard. The Macmillan Co., 558 pgs., 1933.

neste outro inquerito, feminino, diz-nos uma escriptora norte-americana moderna, Lilian Lymes, que — "transportamos para os factos a fé que outr'ora tinhamos no Céo, na Constituição, na Feminidade (Womanhood) Americana", (pag. 481).

Phrase exacta e reveladora. O puritanismo inicial, o constitucionalismo jeffersoniano, o feminismo, afinal, foram etapas fundamentaes do americanismo. E a tudo isso, diz uma norte-americana, succedeu o endeusamento do "facto", que a philosophia pragmatica tanto concorreu para disseminar.

E dahi a fragilidade dessa fortissima civilização baseada num exaggerado empirismo e, portanto, numa continua mutação não apenas de formulas ou regimens, o que seria signal de vida, mas de principios, o que é signal de desagregação e de morte.

Este livro não é feito como o inquerito masculino, de capitulos escriptos adrede para a obra. E' composto de paginas já publicadas, de escriptoras não só de hoje, mas de varios periodos da historia americana, de modo que nos dá um golpe de vista extremamente synthetico e illustrativo, de toda a historia dos Estados Unidos, vista por olhos femininos.

A observação de todos os viajantes, de que a vida norte-americana é hoje dominada pelas mulheres, é confirmada por este livro. E Eunice Fuller Barnard resume a situação dizendo: "As mulheres indubitavelmente dominam, como o conferencista estrangeiro (Keyserling) bem observou, tanto o mercado das idéas como o mercado dos productos" (pg. 505).

Este outro inquerito confirma tambem a verificação, anteriormente feita, de que o anno de 1929 é o gonzo da historia moderna dos Estados Unidos. Sobre elle gira a porta de uma nova éra, a da "depressão" e agora a da busca de uma nova civilização. "Na éra macia da prosperity" para os Estados Unidos, que se seguiu á grande guerra, o pensamento egualmente acceito assumia a natureza de um automatismo mecanico... até que o "crash" de 1929 trouxe duvidas á perfeição existente e sua sombra intellectual. Então, bruscamente, com a força de um terremoto ou de uma ressaca a suspeita da imperfeição se levantou por toda a parte e os canhões do scepticismo e da critica foram assestados", escreve a editora do livro (pag. 479). A maior maravilha norte-americana, que era a sua prosperidade economica, baseada no mytho da liberdade, da machina e da producção indefinida (que os russos communistas, como vimos, estão hoje imitando) — falliu rumorosamente. "Depois de 300 annos de aventuras (pioneering), de trabalho no campo, em casa, nas lojas, nas fabricas, de divisão de classes, de participação nas lutas sociaes e industriaes, na disputa de privilegios, na frequencia a conferencias, na pratica profissional, na experiencia das artes e na preoccupação de cultura (learning) — a mulher americana viu a sua economia baixando de efficiencia e ameaçada de desintegração" (pg. 546).

E dahi nasceu essa "humanização" do estado de espirito norte-americano de hoje, que é um dos symptomas mais felizes dessa nova éra roosevelttiana, que succedeu ao orgulhoso "yankismo" de Hoover e tantos outros.

E mesmo no terreno da mulher, encontramos uma certa modificação, de que este livro nos traz já algumas luzes e que merece ser meditada por algumas de nossas "feministas" revolucionarias. Vejo, com satisfação, na penna da editora, uma sentença em que ha muito, nas minhas aulas, procuro resumir a concepção "catholica" da mulher, em face das concepções "burgueza" e "feminista" ou socialista.

Mary Beard escreve: — "De agora "em deante o posto da mulher na "evolução da sociedade, isto é, na "vida pratica e no pensamento, ha-"de necessariamente ser tratado de "outra maneira, muito mais realista. A concepção da mulher como "homem ha-de desapparecer, ao "mesmo tempo que a concepção da "mulher como uma criança ou um "passatempo. Ha de ser verificado "então, pela exploração social e historica, que a mulher é mulher "(that woman is woman" (p. 4).

De plenissimo accordo. Apenas, o que a experiencia está ensinando ás feministas norte-americanas, já nos ensina ha seculos a sabedoria da Igreja e dos principios fundamentaes de qualquer especie de civilização catholica. A civilização burgueza fez da mulher "uma boneca". O feminismo e a civilização proletaria querem fazer da mulher "um homem". O que o christianismo ensina é que a mulher é acima de tudo "Mulher".

Muito me alegro de ver isto, como summula de toda uma revisão do pensamento feminino na historia da America, pois de lá é que nos têm vindo innumeras deturpações do papel da mulher na sociedade. E o tragico capitulo deste livro sobre "o papel da mulher na secularização da sociedade" (p. 173) norte-americana, isto é, na sua repaganização, é uma das paginas mais negras do mundo moderno e que explica bem a "fallencia" de tanta coisa que o optimismo norte-americano julgou intangivel.

Em summa, tanto o inquerito dos homens como o das mulheres mostram, nos Estados Unidos de hoje, uma immensa nação que viu, com estupefacção, o desmoronamento dos seus idolos de hontem e hoje se encontra em plena disponibilidade ou para a adopção de novos idolos ou para a victoria sobre elles.

Queira a Providencia permittir, em seus mysterios do futuro, que essa força social immensa se volte para a Verdade e não para novas e desastradas idolatrias!

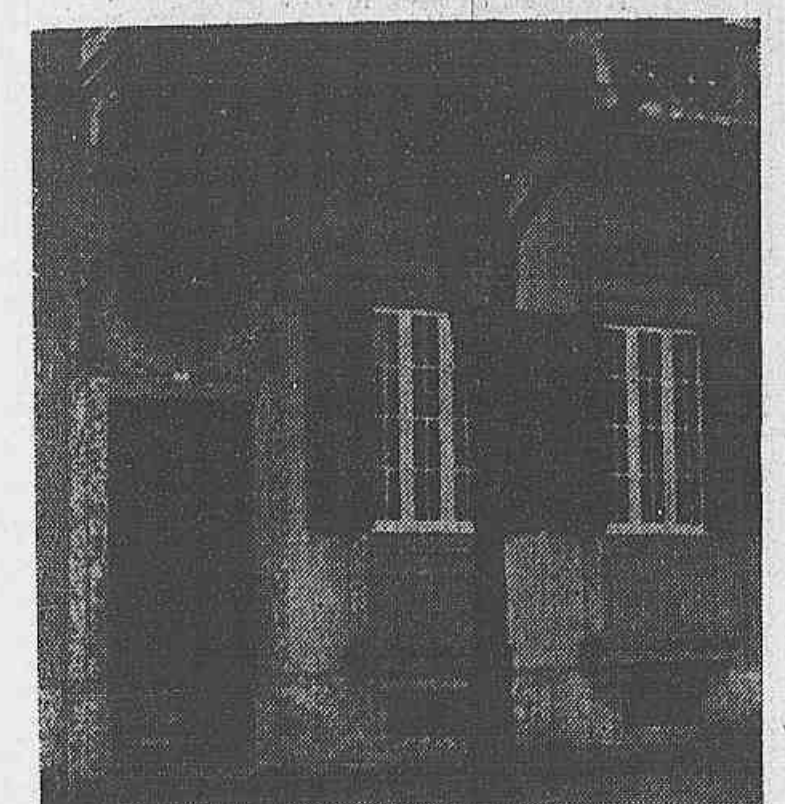
Os calculos biliares e a sua eliminação natural, sem intervenção cirurgica

Innumeros são os doentes que, tendo empregado todos os recursos para se livrarem dos calculos biliares, restando-lhes, apenas, as alternativas da mesa de operação ou da morte, viram-se, em poucas horas, livres de tão incommoda molestia, só com o uso do "Vital Cur".

Esses resultados tão rapidos e radicaes não são, porém, milagrosos.

"Vital Cur" age por meios naturaes e efficazes, exercendo, por via reflexa, sobre o figado, uma acção physico-chimica que o obriga a produzir maior quantidade de bilis, e, por meio dos seus componentes vegetaes, associa-se a ella, para dissolver e eliminar os calculos biliares.

O Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173-2º andar, Rio de Janeiro, e Filial, á rua São Bento, 49, 2º andar, em São Paulo, distribue, gratuitamente, ampla literatura a respeito, havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especializadas para prestar todos os informes que forem solicitados.

A "REPUBLICA" DOS DEPUTADOS PARAENSES

O Pará estabeleceu, este anno, o record da publicidade, com os espectaculos inesperados, tragicos e, ás vezes, comicos, de suas lutas intestinas. As dissenções e os recuos politicos alli se têm succedido de tal maneira, movimentados por figuras biblicas, que se poderia evocar a velha lenda dos textos sagrados: Babel. Dir-se-á que na longinqua terra marajoara ninguem se entende. Tal, porém, não acontece aqui com os seus parlamentares federaes.

Transportados para o ambiente cosmopolita da metropole, fizeram mais do que uma "frente unica". Consolidaram uma "republica". Não nos foi possivel saber qual o regimen adoptado. Possivelmente o cooperativista. Mas o certo é que ali, no 116 da praia de Botafogo, vivem em boa harmonia tres deputados paraenses: os srs. Deodoro de Mendonça, Abguar Bastos e Genaro Ponte Souza e o senador Abelardo Condurú.

O SYNDICATO DOS BANCARIOS E A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

Um telegramma ao sr. Agamemnon de Magalhães

Ao ministro do Trabalho o Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu o seguinte telegramma:

"Excellentissimo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Nesta. — Denunciamos vossencia burla ostensiva grande numero bancos desta capital lei duração trabalho. Constando meio bancario fiscalização suspensa temporariamente por ordem desse Ministerio. Apontamos transgressores principalmente Banco Hypothecario Minas, Francez e Italiano, Banco Boavista, Banco Provincia, Banco Germanico. Solicitamos providencia vossencia."

Brasileiros de todas as cidades do paiz lêem O CRUZEIRO todas as semanas, para ficar em dia com todos os assumptos de artes, letras, radio, sport, cinema, modas, etc. Todas as semanas, rs. 1$000.

Expansão do serviço telephonico

Inaugurou-se hontem a estação "48"

A Companhia Telephonica Brasileira inaugurou, hontem, a nova estação "48".

Com a presença dos srs. Pedro Ernesto, governador da cidade; C. A. Sylvester, vice-presidente da Light and Power e Companhias Associadas e outras autoridades da administração da empresa, realizou-se a inauguração, precisamente á meia-noite.

Esse acto foi caracterizado pela interessante ceremonia do "cut-over", ou seja a mudança simultanea dos apparelhos já ligados no systema manual para o automatico, sem que o serviço telephonico soffra qualquer interrupção.

Essa parte interessante da inauguração mereceu os mais francos elogios pela precisão com que foi executada pelos technicos da Companhia.

A nova estação "48", que virá beneficiar cerca de 5.000 assignantes transferidos da estação "28", servirá aos bairros de Villa Isabel, Tijuca, Andarahy e Alto da Boa Vista.

Installada á Avenida Paula e Souza, 29, offerece aos que ali trabalham o conforto necessario, dentro dos mais modernos preceitos de hygiene.

A nova estação representa um grande progresso na expansão e perfeição do serviço telephonico.

Assim é que julgamos opportuno divulgar os seguintes dados estatisticos sobre a sua evolução constante, a partir de 1929:

DISTRICTO FEDERAL
Numero de Telephones

	Autom.	Manuaes	Total	Acc. Annual	Chamadas por dia
Março 19[illegible]	—	41.500	41.500	—	491.000
Dez. 192[illegible]	—	43.500	43.500	2.000	531.000
Dez. 193[illegible]	11.600	34.600	46.200	2.700	668.000
Dez. 19[illegible]	19.300	25.200	44.500	1.700	726.000
Dez. 19[illegible]	22.400	26.800	49.200	4.700	934.000
Dez. 19[illegible]	25.600	28.800	54.400	5.200	1.000.000
Dez. 19[illegible]	32.100	30.000	62.100	7.700	1.177.000
Junho 1935	40.000	26.000	66.000	3.900	1.320 000

KILOMETROS DE CONDUCTORES INSTALLADOS

	Em cabos	Em fios	Total
Dezembro de 1929	235.800	16.700	252.500
Dezembro de 1930	296.700	10.000	306.700
Dezembro de 1931	345.700	15.900	361.600
Dezembro de 1932	317.500	15.300	332.800
Dezembro de 1933	334.900	15.300	350.200
Dezembro de 1934	410.200	15.000	425.200

O ANNIVERSARIO DO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Troca de telegrammas entre s. excia. e o governador Juracy Magalhães

Cumprimentando o ministro Marques dos Reis, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, o capitão Juracy Magalhães, governador do Estado da Bahia, endereçou a s. ex. o seguinte telegramma:

"Em nome da Bahia, apresento a v. ex. vivas felicitações pela passagem do seu anniversario, aproveitando o ensejo para significar-lhe seu contentamento pela actuação patriotica e efficaz que vem v. ex. desenvolvendo á frente do Ministerio da Viação. Attenciosas saudações. — Juracy Magalhães".

O ministro Marques dos Reis respondeu, agradecendo, nos seguintes termos:

"Agradecendo v. ex. generosas felicitações expressas nome Bahia motivo meu anniversario, reitero convicção maior serviço poderei prestar glorioso Estado quem tudo devo será collaborando v. ex. prestigiar sua benemerita administação. Attenciosas saudações — Marques dos Reis".

FALSIFICAÇÃO DE CADERNETAS DE RESERVISTAS

O que conseguimos apurar na 1.ª C. R.

Na edição anterior já tivemos occasião de noticiar o caso da apprehensão, pelas autoridades da 1ª Circumscripção do Recrutamento, de algumas cadernetas de reservista falsificadas por habeas profissionaes do crime, absolutamente estranhos áquella repartição.

As autoridades militares, cujas attribuições deviam iniciar as necessarias diligencias, assim procederam, encaminhando os documentos falsificados ao conhecimento das autoridades policiaes, para as investigações dependentes da collaboração de caracter policial.

Com as informações apressadas que a policia da Secção de Defraudações divulgou hontem, innumeros responsaveis por esses actos criminosos lograram se preparar para escapar á acção da justiça.

O inquerito a respeito está se processando com todo o rigor administrativo, na 1ª Circumscripção do Recrutamento Militar, onde as autoridades delle encarregadas já têm elementos bastantes para evidenciar o numero de implicados e responsaveis e solicitar a collaboração da policia para a apresentação dos culpados á justiça federal.

COMITÉ PRÓ-CANDIDATURA MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

Os membros desse Comité, que se reuniu ultimamente, para tomar diversas deliberações para commemorar o advento da Paz no Chaco, serão recebidos, amanhã, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, onde vão entregar ao presidente da Republica uma mensagem de regosijo e felicitar sua excia. pelo auspicioso acontecimento americano.

"CASA DO SARGENTO DO BRASIL"

Reuniu-se a directoria

A directoria da "Casa do Sargento do Brasil" reuniu-se hontem afim de tratar de varios assumptos de interesse geral.

Foram lidos os novos estatutos e concedidas varias beneficencias a associados.

SUPPLEMENTO FALADO D' "O JORNAL"

Será irradiado hoje, ás 11 horas, depois do programma catholico, no Radio Club do Brasil, o "Supplemento Falado d' O JORNAL". Essa irradiação está a cargo do nosso collaborador Darcy Teixeira Monteiro.

PROLONGADA A DURAÇÃO DA FEIRA DE PRAGA

PRAGA, 29 (Agencia Meridional) — A inauguração da Feira de Outomno deste anno, em virtude da importancia deste centro commercial internacional de exportação, terá logar no proximo dia 30 de agosto, isto é, dois dias antes que de costume. Ademais, a Feira terminará somente no dia 8 de setembro.

ESTÃO SENDO COBRADAS AS PENAS DE AGUA DAS ZONAS DE S. CHRISTOVÃO E ILHA DO GOVERNADOR

A Inspectoria de Aguas e Esgotos, continuando a cobrança, por zonas, das penas d'agua relativas ao exercicio de 1935, está cobrando, no momento, as devidas pelos consumidores do 5º Districto de Aguas.

Esse districto se compõe dos bairros de S. Christovão, S. Januario, Pedregulho, Jacaré, Caju', Bemfica, Alegria e Ilha do Governador. Conforme tem sido divulgado, os prezos para pagamento, sem multa, das ruas situadas naquellas zonas, tem os seguintes vencimentos:

Ruas letras A a F, 10 de julho.

Ruas de letras G a N, 15 de julho.

Ruas de letras O a Z, 20 de julho.

O recebimento das penas d'agua está sendo feito nos guichets da Inspectoria, á rua do Riachuelo n. 287, de 11 e meia ás 15 horas de todos os dias uteis, excepto nos sabbados, em que os guichets fecham ás 13 horas.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

Mais um suicidio devido á morte de Carlos Gardel

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Falleceu no Sanatorio Gutierrez a senhorita Maria Isolina Godard, de 27 annos. Entre as pessoas approximadas da victima diz-se que a mesma parece ter-se suicidado, desgostosa com a morte do actor Carlos Gardel.

Entretanto, a policia teve a declaração de que a senhorita Maria Isolina tinha ingerido umas pastilhas venenosas, acreditando tratar-se de pillulas laxantes.

O professor Pablo Pizzurno vem fazer conferencias no Rio

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Convidado pelo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, partirá na proxima segunda-feira para a capital brasileira o professor Pablo Pizzurno.

O professor Pizzurno fará varias conferencias no Brasil e assistirá á inauguração do novo edificio da Escola da Republica Argentina no Rio de Janeiro.

URUGUAY

Uma excursão ao Brasil em hydro-aviões

MONTEVIDE'O, 29 (Havas) — O Touring Club organizou uma excursão ao Brasil, por meio de hydro-aviões, que devem deixar Montevidéo a 18 de julho.

Os apparelhos escalarão em Lagoa Rocha, Rio Grande, Porto Alegre, Florianopolis, Paranaguá e Santos, tendo como ponto final o Rio de Janeiro.

Trata-se da primeira excursão aerea que se realiza.

CHILE

Um grande plano rodoviario

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — O ministro do Fomento, sr. Mattos Silva, elaborou um plano de construcção de estradas de rodagem que inclue obras num valor de 200 milhões de pesos e que deve repartir-se durante um prazo de cinco annos.

PORTUGAL

Vae participar das manobras navaes

LISBOA, 29 (Havas) — O navio "Pedro Nunes" partiu para o Funchal afim de tomar parte nas manobras navaes.

HESPANHA

Approvado o orçamento da Instrucção Publica

MADRID, 29 (Havas) — As Côrtes approvaram, depois de demorada discussão, o orçamento da Instrucção Publica para o segundo semestre do anno, que se eleva á cifra global de 158.578.000 pesetas.

As Côrtes resolveram effectuar hoje duas sessões, uma pela manhã e a outra á tarde.

FRANÇA

Com os melhoramentos introduzidos no "Normandie" espera-se que, na proxima viagem, elle bata o seu proprio "record"

PARIS, 29 (Havas) — A proxima viagem do super-paquete "Normandie", que bateu, na primeira viagem, o magnifico "record" de velocidade, com o maximo de 30.31 nós por hora, já será feita com as quatro novas helices que acabam de ser adaptadas ao navio, no dique secco onde para esse fim se acha recolhido.

Graças ao novo jogo de poderosas helices tem-se como certo que o "Normandie" baterá facilmente o seu proprio "record".

A partida do "Normandie" está marcada para 3 de julho proximo.

O duello Chiappe-Godin

PARIS, 29 (Havas) — O sr. Jean Chiappe, recentemente eleito presidente do Conselho Municipal, bateu-se esta manhã em duello com o sr. Pierre Godin, presidente da Camara do Tribunal de Contas.

O encontro foi, como se sabe, provocado por uma carta aberta publicada pelo sr. Godin e julgada injuriosa pelo ex-prefeito de policia de Paris.

Os adversarios trocaram, a 25 passos de distancia, quatro balas, uma das quaes feriu o sr. Godin na parte superior do quadril direito.

A acta do duello consigna o ferimento recebido pelo sr. Godin e declara que os adversarios não se reconciliaram.

A morte de um ex-ministro chileno

PARIS, 29 (Havas) — Falleceu o antigo ministro da Guerra do Chile sr. Alejandro Huneus.

Uma reunião dos ex-combatentes da grande guerra

PARIS, 29 (Havas) — Os antigos combatentes allemães aceitaram o convite da Federação Inter-Alliada de Antigos Combatentes e virão a Paris encontrar-se nos dias 1 e 2 de julho com os representantes de todas secções nacionaes da FIDAC. Será esta a primeira vez que representantes de ex-combatentes de todos os paizes ex-belligerantes vão reunir-se para expressar ao mesmo tempo a sua dedicação ás patrias respectivas e o seu amor pela paz.

Como é sabido, a FIDAC agrupa perto de oito milhões de ex-combatentes pertencentes á Belgica, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Grecia, Italia, Polonia, Portugal, Rumania, Tchecoslovaquia e Yugoslavia.

INGLATERRA

A festa da aviação militar britannica

LONDRES, 29 (Havas) — Mais de 500.000 pessoas assistiram, no aerodromo de Heldon, á festa organizada pela aviação militar britannica e durante a qual numerosos pilotos rivalizaram em audacia e precisão, em exercicios individuaes e em formações.

Foi, igualmente, effectuado um vôo em conjunto de uma esquadrilha de bombardeio, que deixou o terreno e partiu a toda velocidade.

Cotação da prata

LONDRES, 29 (H.) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 31 1/4 contra 31 e a 60 dias a 31 1/2 contra 31 1/4.

A prata fina foi cotada á vista a 33 3/4 contra 33 7/16 e a 60 dias a [illegible]4 contra 34 3/4.

SUISSA

A 25ª festa federal do canto

BERNA, 29 (H.) — Teve inicio hoje a vigesima quinta festa federal de canto. A ultima realizou-se em Lausanne, em 1928. Nas festas deste anno tomarão parte 12.000 cantores.

ALLEMANHA

Desastre de omnibus

BERLIM, 29 (H.) — Communicam de Siegen que, em consequencia de violento choque de um omnibus com 25 turistas de encontro a um poste telegraphico, ficaram feridas 15 pessoas, das quaes 5 gravemente. O carro soffreu uma derrapagem quando trazia grande velocidade.

ITALIA

O sr. Domenico Mascagni, a esposa e um filho victimas de um accidente

ROMA, 29 (H.) — O sr. Domenico Mascagni, filho do grande compositor, sua esposa e um filho de oito annos de idade foram victimas de um accidente, quando regressavam de Ostia a Roma, ficando feridos.

Prestou juramento o novo ministro da Propaganda e da Imprensa

PISA, 20 (Havas) — O conde Galeazzo Ciano, recentemente nomeado ministro da Propaganda e da Imprensa, chegou a San Rossore, sendo recebido pelo rei Victor Manoel, perante quem prestou juramento.

As variações registradas de 10 a 20 do corrente pelo Banco da Italia

ROMA, 29 (Havas) — A situação do Banco da Italia, de 10 a 20 do corrente, registrou as seguintes variações:

A reserva ouro passou de ...... 5.829.335.000 liras para .... 5.677.507.000; a reserva de valores estrangeiros, de 54.757.200 para .. 206.878.000 liras e a circulação monetaria, de 12.918.392 000 para .... 12.684.899.000.

Colhidos num desastre de automotriz 150 alumnos do Instituto Salesiano de Turim

ROMA, 29 (Havas) — Um automotriz em que viajavam 150 alumnos do Instituto Salesiano de Turim virou em Moncalvo, no Piemonte, morrendo cinco pessoas e ficando feridas 110, duas das quaes gravemente.

CIDADE DO VATICANO

Inaugurada uma estatuta de Christo na Universidade Gregoriana

CIDADE DO VATICANO, 29 (Havas) — Foi inaugurada, na grande sala da Universidade Gregoriana a estatua do Redemptor. A imagem foi offerecida por um comité organizado em Bergamo, cidade que deu á referida Universidade 34 professores e mais de 3 000 alumnos.

Foi encarregado de selar pela estatua o padre MacCormick, reitor da Universidade.

HUNGRIA

O ex-tzar da Bulgaria está enfermo

DUDAPEST, 29 (Havas) — O rei Fernando, ex-tzar da Bulgaria, chegou a esta cidade, onde se submetterá a tratamento medico.

O ex-soberano viaja incognito sob o nome de conde de Murany.

CHINA

Incendio numa fabrica de brinquedos

SHANGHAI, 29 (Havas) — Violento incendio acaba de destruir uma fabrica de brinquedos, na qual trabalhavam numerosos operarios.

Assignalam-se cerca de sessenta feridos. Quinze operarios receberam graves queimaduras e alguns delles se acham em estado desesperador.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico em sua sessão de hontem, proferiu as seguintes decisões: Processo N. 11.898 — Série B — Pirajuhy, São Paulo; Credor — Constantino Gonçalves Fraga; Devedores — João Ladel Guimarães e sua mulher; Credito declarado — 20:671$000. — Concedido: 10:000$000. 1.231 — Série C — Agudos, São Paulo; Credor — Agostino Vitagliano; Devedores — José Ferreira Torres e sua mulher; credito declarado — ... 14:856$348. — Concedido: 6:000$000. 1.290 — Série C — Agudos, São Paulo; Credor — Agostino Vitagliano; Devedores — Antonio Cavalheiro e sua mulher; Credito declarado — 26:082$483. — Concedido: 10:500$. 11.664 — Série B — Mogy Mirim, São Paulo; Credor — Domingos dos Santos; Devedores — Lafayette dos Santos e sua mulher; Credito declarado — 4:800$400. — Concedido: 1:500$000. 909 — Série C — São Paulo, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Antonio de Almeida Leite e sua mulher; Credito declarado — ... 280:846$900. — Concedido: 140:000$. 1.167 — Série C — Lins, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Shinoseki Masatani e sua mulher; Credito declarado — 34:781$700. — Concedido: 17:000$000. 11.338 — Série B — Lins, São Paulo; Credor — Pedro Ferreira; Devedores — Fugi Ivanoske e sua mulher; Credito declarado — ... 26:000$000. — Concedido: 8:000$000. 1.292 — Série C — Agudos, São Paulo; Credor — Agostino Vitagliano; Devedores — Lourenço Cavalheiro e sua mulher; Credito declarado — 23:980$000. — Concedido: 10:000$000. 9.330 — Série B — Pedregulho, São Paulo; Credores — Casa Bancaria Andrade Martins e Cia.; Devedores — Almeida e Carvalho; Credito declarado — ... 21:068$700. — Concedido: 3:000$000. 10.687 — Série B — Piracicaba, São Paulo; Credor — Maria Antonio Botti; Devedores — Ferraz, Arruda e Irmãos; Credito declarado — ... 28:889$326. — Concedido: 12:500$000. 1.323 — Série C — Piratininga, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedor — Joaquim Dalamain; Credito declarado — 265:616$500. — Concedido: 132:000$000. 1.773 — Série C — Lins, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Hara Sensaku e sua mulher; Credito declarado — 37:552$900. — Concedido: 18:500$000. 10.509 — Série B — Pindamonhangaba, São Paulo; Credor — Jeremias Gomes de Araujo; Devedores — Benjamin Pinheiro e sua mulher; Credito declarado — 308:406$242. — Concedido — ... 133:000$000. 11.733 — Série B — Paraguassú, São Paulo; Credor — Antonio Bottí; Devedor — Espolio de Victorio Gazzetta; credito declarado — 12:800$000. — Concedido — 6:500$000. 4.772 — Série A — Jaboticabal, São Paulo; Credor — Banco do Brasil (Agencia de Araraquara); Devedor — João Martins de Lara; Credito declarado — ... 326:146$755. — Negada a indemnização. 1.789 — Série C — Agudos, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Luiz Delamain Junior e sua mulher; Credito declarado — 325:262$300. — Concedido: 162:500$000. 11.664 — Série B — Marilia, São Paulo; credor — Evaldo Emilio Fóz e outro; devedor — Bento de Abreu Sampaio Vidal; credito declarado: 246:000$. Concedido — ...... 123:000$. — 11.740 — Série B — Xarqueada, São Paulo; credor — Arthur Furlan; devedores — Antonio Rodrigues e sua mulher; credito declarado: 8:530$300. Concedido — .... 4:000$. 1.781 — Série C — São Paulo, S. Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Lablen da Costa Machado; credito declarado: 340:530$800. Concedido — 169:000$. — 1.800 — Série C — Novo Horizonte, São Paulo; credor — Manoel Gonçalves Faba; devedores — Manoel Joaquim Belchor e sua mulher; credito declarado: 7:000$. Concedido — 3:500$. — 10.572 — Série B — Catanduva, São Paulo; credora — Nair Cerqueira; devedores — Izidoro Gonzalez Vaquero e sua mulher; credito declarado: .... 41:152$200. Concedido — 20:500$. — 11.555 — Série B — Monte Alto, S. Paulo; credor — José Joaquim Fernandes; devedores — Antonio Bergonovi, sua mulher e outros; credito declarado: 67:955$. Concedido — 33:500$. — 10.112 — Série B — Pedregulho, São Paulo; credor — Candido Maximo Balieiro; devedor — Pedro Diniz; credito declarado: .... 7:530$300. Negada a indemnização. — 10.235 — Série B — Catanduva, São Paulo; credor — Venancio Ferreira Lima; devedores — Fukuta Kenzo e sua mulher; credito declarado: 9:991$644. Concedido — ...... 4:500$. — 3.047 — Série A — Lins, São Paulo; credor — Banco do Brasil (agencia de Lins); devedor — Akiyama Kingoro; credito declarado: 1:069$550. Concedido — 500$000. — 1.926 — Série B — São Paulo, S. Paulo; credor — Pedro Franco de Camargo; devedor — Paulo de Abreu Sampaio Vidal; credito declarado: 154:133$300. Concedido — 76:500$. — 11.639 — Série B — Lins, São Paulo; credor — Erico de Abreu Sodré; devedores — Yoeida Sentaro e sua mulher; credito declarado: .... 70:793$900. Concedido — 35:000$000. — 1.284 — Série C — Guayçara, São Paulo; credor — Giacomo Biovi; devedor — Henriqueta da Cunha Barbosa; credito declarado: 5:080$000. Concedido — 2:500$. — 10.256 — Série B — Itajubi, São Paulo; credor — Luiz Cavinatti; devedores — Attilio Orsati, sua mulher e outros; credito declarado: 15:332$050. Concedido — 7:500$000. — 11.510 — Série B — Piraju', São Paulo; credor — Franz Buchler; devedores — Luiza Caironi Fabricio e outros; credito declarado: 13:952$000. Concedido — 6:500$. — 11.983 — Série B — Terra Nova, Bahia; credores — Wildberg & Cia.; devedora — Rosa Alves de Oliveira; credito declarado: 13:001$500. Concedido — 5:500$. — 11.653 — Série B — Maracás, Bahia; credor — Esmeraldo Castro; devedores — João Freitas de Souza e sua mulher; credito declarado: 16:800$. Concedido — 8:000$000. — 10743 — Série B — Ilhéos, Bahia — Credor: Manoel Misael da Silva Tavares; devedor: Almiro Maciel Aranha; credito declarado — ...... 140:158$100. Concedido — 40:500$. 11984 — Serie B — Ilhéos, Bahia — credores: Wildberger & Cia.; devedor: Raul de Oliveira Martins; credito declarado — 28:037$000. Concedido — 14:000$000. 10584 — Serie B — Jequié, Bahia — credor: Mario Caldas Santos; devedores: Umbelino Silva e s|m.; credito declarado — .. 81:321$300. Concedido — 40:500$000. 11932 — Serie B — Itabuna, Bahia; credores: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Antonio Elias da Silva e s|m.; credito declarado — 48:378$400. Concedido — .. 24:000$000. 11930 — Serie B — Itabuna, Bahia; credores: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Manoel Caxiligó de Oliveira; credito declarado — 14:676$900. Concedido — 7:000$000. 11931 — Serie B — Itabuna, Bahia; credores: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: Manoel Pinheiro da Cruz s|m.; credito declarado — 9:754$800. Concedido — 4:800$000. 11929 — Serie B — Itabuna, Bahia; credores: Instituto de Cacau da Bahia S. A.; devedores: José Pacheco de Souza e s|m.; credito declarado — 25:779$020. Concedido — 4:000$000. 1826 — Serie C — Parahyba do Sul, Rio de Janeiro; credor: Maria Duarte Guedes; devedores: Altino Rodrigues Guedes e outros; credito declarado: 500:000$. — Negada a indemnização. 222 — Serie C — Cachoeiras, Rio de Janeiro; credor: Banco de Credito Geral; devedores: Alvaro Leitão da Cunha e outro; credito declarado — 300:613$000. — Negada a indemnização. 11575 — Serie B — Itaperuna, Rio de Janeiro; credor: Altina Bastos França; devedor: Irineu Werneck dos Passos e s|m.; credito declarado — 20:116$700. Concedido — 23:500$000. 10975 — Serie B — Conceição, Rio de Janeiro; credores: Casa Bancaria Costa Monteiro & Cia. Ltd.; devedor: Vicente de Lima Cleto e s|m.; credito declarado — 67:380$659. Concedido — 33:500$000. 1831 — Serie C — Santa Therezá, Rio de Janeiro; credores: Espolio de Vicente Ferreira Suchmann; credito declarado — ... 3:444$800. — Negada a indemnização. 10195 — Serie B — Santa Luzia do Rio Serra, Rio de Janeiro; credores: Arthur José de Avila; devedores: Francisco Cardoso dos Santos; credito declarado — ...... 4:735$300. — Negada a indemnização. 10185 — Serie B — Bom Jardim, Rio de Janeiro; credor: Antonio Dias Cunha; devedores: Euclides Quintes e s|m.; credito declarado — 15:164$202. Concedido — 7:500$000. 11576 — Serie B — Itaperuna, Rio de Janeiro; credor: Elisa de Araujo Guimarães; devedores: Homero Teixeira de Paula e s|m.; credito declarado — 22:428$300. Concedido — 11:000$000. 1825 — Serie C — Parahyba do Sul, Rio de Janeiro; credor: Maria Duarte Guedes; devedor: Silvino Rodrigues Guedes; credito declarado — 55:700$000. — Negada a indemnização. — 11.900 — Serie B — Atalaia, Alagoas — Credores: Brasileiro Galvão & Cia. Ltd.; devedores: Alfredo de Mello Camelo e s|m; credito declarado: 22:785$180; concedido — réis 11:000$000. 11.901 — Série B — Porte de Pedras, Alagoas — Credores: Brasileiro Galvão & Cia. Ltd.; devedores: Antonio Saturnino de Mendonça e s|m; credito declarado: réis 44:064$380; concedido — 12:000$000. 11.904 — Série B — Leopoldina, Alagoas — Credores: Brasileiro Galvão

(Continua na 7.ª pagina)

Assistencia a doentes chronicos

Cleto Seabra VELLOSO

(Para O JORNAL)

Sob o titulo acima, o "Correio da Manhã" deu acolhida, a 23 do corrente, ás suggestões de um eminente medico patricio, o dr. Ernesto Carneiro, sobre o palpitante problema da assistencia a doentes chronicos nesta capital.

Não fôra certamente a relevancia do assumpto, para o qual, neste momento, devem convergir todas as attenções dos nossos dirigentes, não estaria eu aqui a analysal-o, no intuito muito justo de contribuir de algum modo para o seu maior conhecimento entre nós.

E' devéras flagrante a necessidade da creação, no Rio de Janeiro, de hospitaes onde se dê assitencia gratuita a milhares de doentes chronicos, que, como bem accentua o brilhante articulista, constituem um verdadeiro peso morto nas enfermarias dos nossos nosocomios, em prejuizo de centenas de outros doentes, que se vêem, por isso mesmo, privados de uma internação regular onde lhes fosse possivel, em prazo curto, curar as suas molestias.

A' falta, pois, desses serviços de assistencia, o que se vê no Brasil, principalmente nas suas capitaes mais populosas, é a plethora em que vivem os nossos hospitaes e asylos, muitos dos quaes têm de reservar quasi a metade dos seus leitos aos individuos portadores de molestias chronicas, que nelles permanecem por espaço de muitos annos. Essa situação é vexatoria não só para os proprios doentes chronicos, que numa enfermaria commum, depois de um certo tempo, não recebem mais os cuidados necessarios ao seu caso, como tambem representa para a administração do estabelecimento um grande entrave á sua bôa marcha.

Encarando a situação por esse prisma, é que já ha muito se crearam serviços de assistencia a invalidos e a doentes chronicos por todos os paizes civilizados da terra, onde quer que haja um pouco de respeito á desgraça e ao infortunio alheios.

Entre nós o movimento está ainda na sua phase preparatoria, com o advento das suggestões ora apresentadas ao bom senso e ao patriotismo do nosso governo, pelo dr. Ernesto Carneiro.

E como estamos em plena ebulição em materia de organização noscomiaes, seguindo, nesse particular, as pégadas do sr. interventor federal, dr. Pedro Ernesto, que em tão bôa hora realiza uma obra indiscutivelmente benemerita, vindo ao encontro das maiores aspirações do povo carioca, — tudo nos leva a crer na victoria da idéa, amanhã transformada em realidade com a construcção de estabelecimentos destinados exclusivamente aos nossos doentes chronicos.

Melhor que qualquer outro poderá o medico aquilatar da utilidade de uma obra desse feitio, em paiz como o nosso, onde o problema sanitario deveria constituir a cupula das administrações, ponto de partida de todo programma sério de governo.

Logo divulgadas as suggestões do dr. Ernesto Carneiro, tão fundo nos calaram no espirito e tanta repercussão lograram pelos nossos centros medicos, que comprehendemos a necessidade de lhes dar o nosso incondicional apoio, como medico e como cidadão.

De resto, não se explica como até hoje ainda não disponha o Rio de organizações dessa natureza, maximé quando é sabido que ellas são de construcção barata e, portanto, accessivel a qualquer orçamento de governo. Nos Estados Unidos, pelo que lemos no autor das interessantes suggestões, vemos que ha naquelle paiz estabelecimentos construidos de madeira, e que se prestam admiravelmente á internação dos chronicos. O que é preciso é que taes construcções estejam localizadas de preferencia em grandes áreas de terrenos, onde os doentes possam empregar certa parte das suas actividades na execução de trabalhos compativeis com o seu estado, como horticultura, jardinagem, pequena lavoura, etc.

A idéa ahi está. O que é preciso agora é que o nosso governo estenda-lhe a mão, ampare-a, aproveite-a, sem o que todo o esforço será inutil, toda a iniciativa será frustrada, todo o enthusiasmo estará morto.

Mas, bem hajam os bons intuitos de que estão animados, neste momento, os nossos administradores, preoccupados em dar ao seu povo todos os meios de uma vida sempre melhor, cercada de todas as garantias, e nesse afan realizem a obra de assistencia gratuita a milhares de nossos doentes chronicos, que a nossa civilização e a nossa cultura, de ha muito, estão a exigir.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Sessão solemne commemorativa do 106º anniversario

Em commemoração ao 106º anniversario da sua fundação, a Academia Nacional de Medicina realizará, hoje, ás 20.30 horas, uma sessão solemne para a qual foram especialmente convidadas as altas personalidades do governo e a classe medica em geral.

Na sessão de anniversario distribuirá a Academia Nacional de Medicina alguns dos premios do corrente anno.

POR CONTA DOS DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 119 passagens, na importancia de 9:354$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 5 passagens, na importancia de 286$200; Ministerio da Marinha, 5, na quantia de 442$; Ministerio da Justiça, 8, no valor de 589$300; Ministerio da Agricultura, 48, na somma de 3:981$200; Ministerio da Educação, 42, por 3:767$400, e Ministerio do Trabalho, 11, num total de 488$600.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A secretaria desta associação tem prompta a documentação completa para attender ao pedido de informações feito pelo sr. Salles Filho á Camara dos Deputados, e que será enviada ao Ministerio do Interior, quando lhe for solicitada.

THEOSOPHIA

Na séde da loja "Pythagoras", da Sociedade Theosophica do Brasil, realizar-se-á, hoje, ás dez horas, uma conferencia sobre o thema: "Autoridade e Krishnamurti", pelo sr. Almeida Filho, sendo a entrada franca.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Major Dino.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Gouvêa.

Medico de dia — Capitão Quaresma.

Medico de promptidão — Dr. Annibal.

Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 2º tenente Macedo do 2º, 2º tenente Marino do 3º, 2º tenente Reis do 1º e aspirante Pedro dos Reis do 1º.

Guarda da Detenção — 1º tenente Jocelyn do 3º B. I.

Guarda da Correcção — 1º tenente Irineu do 6º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio e sargento Theodorico do 1º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente M. Azevedo do 5º B. I.

Guarda do 3º Posto — 2º tenente Walter do 3º B. I.

Ronda especial — Sargentos Ferreira e Ramiro do 1º, Cesario e Irenio do 2º, Domingos do 3º, Pelagio do 4º, Pimentel e Loyola do 5º, Aggeu do 6º e Amazonas do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Sobral e Alcebiades do R. C., Bandeira do 6º e Souza Lopes da A. P.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Furtado, da Contadoria.

Musica de promptidão — A do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 4º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Esmer., Tert. e Marino.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, 1º tenente Gastão; no 3º, capitão Anthero; no 4º, capitão Soares; no 5º, capitão Cascão; no 6º, capitão Cicero; no R. C., 1º tenente Pinheiro; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º, aspirante Quaresma; no 2º, aspirante Leoncio; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Preline; no 5º, aspirante M. Souza; no 6º, 1º tenente Oliveira; no R. C., aspirante Agrippino.

Pratico de dia — Civil Souto.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Manoel Lopes, José Nascimento, Severino Ignacio Silva, Caetano Marques e Antonio Avellar Rezende.

Na Segunda — Raune Martins Pereira, Waldemar Pinto da Fonseca, Antonio Cabral e Abilio Augusto Quintas.

Na Terceira — Raymundo Cicero, Arlindo Cardoso dos Santos, Antonio Rezende de Castro, Fernando Barros, Humberto Stemberg e João de Almeida.

Na Quarta — Waldemiro Moreira dos Santos e José Luiz de Oliveira.

Na Quinta — Liguando Densdedit Alves Carneiro, Carlos Cavalcanti de Barros Accyoli, Amilcar Teixeira e Augusto Fredilliano de Andrade.

Na Setima — José Joaquim da Costa, Otto de Carvalho, Manoel Fernandes Garcia, Carlos Quadros e João José Azevedo.

Na Oitava — João Bandeira Ramos e Manoel Cardoso de Medeiros.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1ª Camara

Serão julgados, amanhã, em sessão da 1ª Camara, os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão da 3ª Camara

Serão julgadas, amanhã, em sessão da 3ª Camara, os processos seguintes:

Appellações civeis ns. 5.094 e 5.135—Relator, desembargador Fructuoso de Aragão.

Desembargador Nabuco de Abreu — Appellação civel n. 5.044.

Desembargador Flaminio de Rezende — Appellação civel n. 5.024.

Sessão da 5ª Camara

Serão julgados, hoje, os processos seguintes:

Relator, desembargador José Linhares — Aggravos ns. 424, 444, 449, 462 e 477.

Relator, desembargador Goulart — Carta 1.523; aggravos ns. 451, 466 e 453.

Relator, desembargador Berford — Aggravos ns. 321, 324, 335, 370, 371, 386 e 420.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia — F. Silva & Cia. — Nomeado syndico em substituição Enrico Guarneri.

Fallencia — Rocha Villaverde & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 241.

QUINTA

Fallencia — Salomon & Kunz Ltd. — Designado o dia 4 de julho proximo, ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores.

Denuncia — A Justiça — Mussalem Sued — Ao dr. curador das massas.

Prestação de contas — João Mario Rangel, liquidatario da fallencia de M. D. Carvalho — Julgadas bons e bem prestadas as contas.

Prestação de contas — Alvaro Augusto Leão, ex-syndico da fallencia de Francisco C. Barbosa — Julgadas bôas e bem prestadas as contas.

Impugnação de credores — Neumeister & Cia. Ltda, syndicos na fallencia de O. Almeida — Castro & Cia. Ltda. — Vista ao dr. Letacio Jansen Ferreira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INVESTIGADORES DE POLICIA

Reunião extraordinaria de assembléa geral

De ordem do presidente e na conformidade do artigo 10 dos estatutos, o primeiro secretario da Associação Brasileira dos Investigadores de Policia, sr. Astrogildo Jaeger Maya, convoca os associados para uma reunião extraordinaria de assembléa geral, a realizar-se no dia 4 de julho proximo, ás vinte horas.

Nessa assembléa, que terá logar na nova séde, á rua Luiz de Camões n. 22, primeiro andar, serão tratados importantes assumptos, inclusive a dispensa de joia aos novos associados que se inscreverem dentro do prazo que fica estipulado na referida assembléa.

A REVISÃO DO REGULAMENTO PARA O SERVIÇO DE ENCOMMENDAS POSTAES INTERNACIONAES

Foi communicado ao Departamento dos Correios e Telegraphos, por officio, que o director geral da Fazenda Nacional informou a este Ministerio haver designado o conferente Amarilio de Noronha e o primeiro escripturario Milton Barbosa Gonçalves, ambos da Alfandega desta capital, para, em commissão com os funccionarios desse Departamento, procederem á revisão do regulamento para o serviço de Encommendas Postaes Internacionaes (Colis Postaux).

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS E ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto approvando a planta do futuro edificio a ser construido no bairro do Barreto, para a installação do hospital de iniciativa dos orgãos de classe dos operarios locaes.

— Foi aberto o credito da quantia de 40:000$000, complementar á dotação da verba do paragrapho 24 do artigo 5º do orçamento em vigor, destinada á installação de um campo de educação physica junto ao Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy.

— Foram assignados os seguintes actos: designando o engenheiro civil Mario Vieira Willington para representar o Estado da commissão do inquerito incumbida de verificar os processos de concessão de carteiras profissionaes no municipio de Iguassú; exonerando, por abandono do emprego, o citadino Affonso Sandra, do cargo de administrador da 1ª classe do Departamento de Agricultura da Secretaria da Producção; nomeando o chimico industrial Theotonio da Costa, para exercer, interinamente, até o preenchimento effectivo, por concurso, o cargo de preparador do Laboratorio de Chimica do Gabinete de Pesquisas e Analyses, subordinado ao Departamento de Agricultura da Secretaria da Producção.

SERA' PROROGADO O EXPEDIENTE, AMANHÃ, NA SECÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

A Secção do Imposto de Renda, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, e que funcciona á rua 15 de Novembro numero 36, prorogará o seu expediente, amanhã, até que sejam attendidos quantos ahi comparecam afim de prestar suas declarações de renda.

PAGAMENTOS NA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DO ESTADO

Na Thesouraria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado pagar-se-á, amanhã, o 1º dia util attendendo: Delegacia Fiscal e secções annexas, Justiça Federal, Inspecção de consumo e de collectorias e Sub-Contadoria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos neste Estado.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou, hontem, os seguintes actos: concedendo 180 dias de licença á adjunta effectiva do municipio de Maricá, Nair Nunes Madeira; transferindo a escola mixta da cidade de Campos, sob a regencia da professora cathedratica Isabel Alves de Mesquita, para o logar denominado Barra Alegre, em Bom Jardim; concedendo trinta dias de licença á adjunta effectiva, dona Albina Botino, e, de 90 dias, á adjunta effectiva de Therezopolis, dona Maria Amelia Baptista Pereira.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO CAMARA CRIMINAL

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal as seguintes distribuições:

Appellações criminaes:

N. 1.832 — Magé — Appellante, o promotor publico; appellado, Ricieri Lopes da Silva. — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 1.833 — Nictheroy — Appellante, Arivaldo Marques dos Santos; appellado, o promotor publico — Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 1.834 — Capivary — Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Gomes. — Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 1.835 — Nictheroy — Appellantes: 1º, o promotor publico; 2º, Oscar Silva, vulgo "Cacá"; appellados, os mesmos — Ao desembargador Coelho Portas.

Paulas das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originario:

N. 2.724 — Iguassú — Relator, o des. Zotico Baptista.

Appellações criminaes:

N. 1.824 — Campos — Relator, o des. Adolpho Macario.

N. 1.825 — Campos — Relator, o des. Zotico Baptista.

Requerimento despachado:

José Soares, impetrando uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor — Instrua o supplicante o seu pedido, para que delle possa conhecer a Camara Criminal.

FACTOS POLICIAES

O ANDAIME RUIU — DOIS OPERARIOS FERIDOS

Hontem, pela manhã, occorreu na rua Santa Clara um accidente que por verdadeiro milagre não teve mais lamentaveis consequencias. Varios operarios trabalhavam ali na construcção de um predio quando aconteceu ruir o respectivo andaime, recebendo ferimentos ligeiros, apenas dois dos profissionaes que ali se achavam. Foram elles Oswaldo dos Santos, de 25 annos de idade, solteiro e morador á travessa Carlos Gomes, e Joaquim Henriques da Silva, de 49 annos de idade, casado e domiciliado á travessa do Cypreste n. 48, os quaes apresentam, o primeiro, escoriações generalizadas e o outro ferida contusa na região mentoniana.

Ambas as victimas foram soccorridas no Serviço de Prompto Soccorro.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Serviço effectivo de dia aos Grupos — Central, C. Bessa; Escola, Levy; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Machado; 5º, Athanazio; 6º, Nobre; 8º, Barbosa; e 9º, Prisco;

Guarda geral — Turmas de serviço: 21, 32 e 4 — Turmas de folga: 1ª e 6ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Ianias.

Rond avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes. Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Theotonio.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Abdon de Lima Torres.

— Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Serviço effectivo de dia aos Grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. de Oliveira e 9º, Floriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Ianias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio da Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

A PEDIDOS

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARÃES, POETA (?) CHRONISTA, CONFERENCISTA FUTURA. CORES... ETC.

X

Tua arrogancia commigo
um dilemma, bem "amigo"...
criou decisivamente!
ou te gungues e "esfregas",
ou tu tem publico negas
visar-me grossamente!

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Actividades Escolares

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

O telegramma dirigido pelo ministro Gustavo Capanema ao presidente que termina o mandato

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, dirigiu ao bacharelando Geraldo Mascarenhas da Silva o seguinte telegramma:

"Ao terminar o mandato que lhe conferiram seus collegas, desejo agradecer-lhe a collaboração que sempre prestou a este ministerio, no trato das questões de interesse universitario, e louvar a sua acção perseverante e enthusiastica de representante da mocidade academica. Saudações. — (a) **Gustavo Capanema.**"

A SITUAÇÃO DA PROFESSORA PRIMARIA NO BRASIL

Um appello da União Feminina do Brasil

Assignado pela sra. Armanda Alvaro Ozorio, acaba de lançar a União Feminina do Brasil um appello ás professoras primarias concitando-as a ingressar no movimento reivindicador encabeçado por aquella associação, em prol da classe, a "mais mal remunerada dentro os funccionarios publicos".

— "Não ha — diz um trecho do manifesto — não ha, professoras primarias do Brasil, "não ha classe de funccionarios publicos tão mal remunerada quanto a vossa". Ha localidades onde a professora despende mais do que recebe - para não perder o direito á nomeação. Ha, ainda, Estados, onde, em lugar do augmento de vencimentos em relação á carestia crescente da vida, as professoras remuneradas com 600$000 mensaes antes de 1930, hoje vêm aquelles vencimentos reduzidos para .... 200$000."

A sra. Alvaro Ozorio termina suggerindo a creação de um nucleo forte e coheso das professoras primarias brasileiras, para pugnar pelos seus interesses.

Escola Polytechnica

Exames

Encerram-se amanhã, segunda-feira, 1º de julho, as inscripções para os exames das cadeiras cujo estudo termina no corrente periodo. As guias de pagamento de taxas deverão ser entregues á Secção de Expediente, até o dia 3, quarta-feira.

Provas Parciaes

Amanhã, 1º — 14 horas — Analytica — 1º anno; Mat. Construcção — 3º anno; ás 9 horas — Portos — 5º anno; ás 14 horas — Chimica Analytica.

Dia 2 — ás 9 horas — Mecanica — 2º anno; ás 14 horas — Saneamento — 4º anno; ás 9 horas — Chimica Inorganica — C. Industrial; ás 9 horas — Metallurgia — C. Industrial.

Dia 3 — ás 14 horas — Descriptiva — 1º anno; ás 9 horas — Physica — 3º anno; ás 9 horas — Pontes — 5º anno; ás 14 horas — Zoologia — 4º anno Industrial.

Dia 4 — ás 9 horas — Physica — 2º anno; ás 14 horas — Construcção civil — 4º anno; ás 9 horas — Applicação Industrial da Electricidade; ás 8 horas — Physica Industrial; ás 14 horas — Chimica Industrial.

As demais serão opportunamente annunciadas.

Collegio Pedro II

Na sessão da Congregação do Collegio Pedro II, convocada para o dia 2 de julho, ás 15 horas, será empossado, solemnemente, no cargo de professor cathedratico de mathematica, o dr. Haroldo Lisboa da Cunha, nomeado por decreto de 24 do corrente.

INTERCAMBIO CULTURAL

A excursão ao norte do Brasil da embaixada academica da Associação Universitaria

Segue, hoje, a bordo do "Campos Salles", com destino á Bahia, uma delegação de academicos cariocas, membros da Associação Universitaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A comitiva vae presidida pelo academico Antonio Marius Peixoto, fazendo parte quinze estudantes de nossa Universidade.

Diversas conferencias e palestras sobre themas juridicos serão feitas em estabelecimentos de ensino das cidades nortistas.

Após alguns dias de estada na capital bahiana, seguirão os estudantes para os Estados de Sergipe, Pernambuco e Alagoas, onde terão ensejo de conhecer a cachoeira do Paulo Affonso.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR CATHEDRATICO DE CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES E INFECTUOSAS

Prova pratica, ás 8 horas, na séde da cadeira de clinica de doenças tropicaes e infectuosas, no Hospital S. Francisco de Assis — Dr. Francisco Eugenio Coutinho.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Hygiene infantil, hygiene alimentar e hygiene industrial — Prova oral ás 14 horas, no Laboratorio de Hygiene, na Praia Vermelha: todos os candidatos inscriptos.

5º ANNO MEDICO

São convidados a comparecer com urgencia á Secção de Expediente os alumnos matriculados sob os numeros 173 — 183 — 254 — 287 — 333 — 449 — 461 — 505 — 510 — 511 — 516 — 522 — 543 — 551 — 554 — 556 — 385 — 433 e 436.

6 ANNO MEDICO

Anthero Neves Arantes — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — Carmello Ribeiro di Lorenzo — Cid de Souza Cardoso — Paulo Facundo Cavalcanti e Olympio da Silva Pinto.

5º ANNO MEDICO

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os seguintes alumnos, que não obtiveram frequencia na cadeira de Medicina Legal, matriculados sob os numeros 17 — 246 — 350 — 366 — 370 — 385 — 387 — 415 — 432 — 434 — 436 — 440 — 444 — 449 — 453 — 474 — 479 — 488 — 499 — 500 — 509 — 522 — 530 — 533 — 551 — 553 — 554 — 556 — 599 e 566.

AVISO — Tendo o docente livre dr. Rocha Braga desistido de dar curso da cadeira de clinica pediatrica medica no 2º periodo, convida-se aos alumnos matriculados nesse curso a fazerem novas escolhas.

PELOS BONS SERVIÇOS PRESTADOS AO EXERCITO

O ministro da Guerra elogiou o ex-commandante da 9ª Região Militar

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra dirigiu hontem o seguinte aviso:

"Para os devidos fins, declaro-vos que, havendo o general Pedro Alcantara de Albuquerque deixado o commando da 9ª R. M. e indispensavel seja dado conhecimento ao Exercito da maneira altamente proficiente com que aquelle general se houve deante das numerosas difficuldades desse posto.

Utilizando-se do seu saber profissional, encontrou opportunidade para fazer á alta administração da guerra valiosas suggestões de ordem technico-militar, interessando a zona fronteiriça de Matto Grosso; pela sua austeridade bem orientada manteve o alto nivel moral e disciplinar da guarnição mattogrossense e, finalmente, pela actividade e enthusiasmo constantemente evidenciados, constituiu o general Cavalcanti, á frente de seus subordinados, exemplo digno de ser imitado. Nestes termos, louvo-o e agradeço-lhe os serviços prestados ao Exercito. (a.) — J. Gomes."

«O JORNAL» NOS SPORTS

A abertura da «season» de natação da F. A. R. J.

PIEDADE COUTINHO TENTARA' BATER O "RECORD" SUL-AMERICANO DE JEANETTE CAMPBELL NOS 400 METROS

Na piscina official, a do C. R. Guanabara, a veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro realizará hoje á tarde, a competição natatoria que assignala a abertura da sua "season".

A entidade carioca, no louvavel proposito de dar maior incremento á natação metropolitana, obteve o programma padrão fazendo incluir nada menos de dez provas extras, para nadadores mosquitos, meninas, meninos e principiantes.

O seu proposito de diffusão foi completamente comprehendido pelos seus filiados, attestado pelo elevado numero de concurrentes participantes — um record jámais alcançado em competições dessa natureza, bastando-se assignalar que em seis provas estão inscriptos mais de dois nadadores, o que, pela primeira vez em toda a sua longa existencia, forçou a benemerita Federação Aquatica a realizar provas eliminatorias em competições de inverno.

A nota sensacional da competição será certamente a tentativa da quéda dos records sul-americanos e brasileiros pela nadadora phenomeno Piedade de Azevedo Coutinho.

Piedade Coutinho, a menina-prodigio, revelação da natação brasileira, tentará officialmente, superar dentre outros, o record sul-americano dos 400 metros nado livre, conseguido por Jeanette Campbell durante o Campeonato Sul-Americano com 5'47" 3|5.

Em treino realizado, quarta-feira, no Guanabara, a nossa mais futurosa nadadora, fez a distancia em 5'45" 4|5, passando nos 100 com 1,18"; 200 com 2'46" e 300 com 4'15".

Caso ella consiga repetir esse brilhante feito, terá conquistado para o Brasil a supremacia dos records sul-americanos femininos.

A competição terá inicio ás 14.30 horas, sendo estes os concurrentes do decimo terceiro ao ultimo páreo do programma:

100 livre — Meninos de terceira categoria: — C. R. Icarahy: — Astrogildo Serejo; C. R. Guanabara: — Francisco José Rollo da Fonseca e José Brandão Viegas.

100 livre — Principiantes — C. R. Icarahy: — Flavio Figueiredo, Aloysio Figueiredo, Italo Monice e Miltno Rodrigues.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Orlando Cloeck, Luiz Astuto, Mario Carneiro da Cunha e Armando Deroll Negreiros.

C. R. Vasco da Gama — José Pinto Ferreira.

C. R. Guanabara: — Werther Leite Ribeiro, Celso Camara Lima e Carlos Osorio de Almeida.

S. C. Fluminense: — Jorge Tavares de Oliveira, Izar Mello e Jose da Silva Pinto.

100 de peito — Principiantes:

C. R. Icarahy: — José Teixeira de Freitas, Carlos Barreiros Terra e Arthur Pereira Mello Filho.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Virgilio Pires de Sá, Renato Baptista Filho, Edgard Giesler e Altamir Tavares.

C. R. Vasco da Gama: — Nelson de Souza, Orlando Fonseca, Orlando Novo Caballero e Nelson de Oliveira Leite.

C. R. Guanabara: — Jabory de Oliveira, Miguel Lung e Herbert Wolfrant Rammelt.

S. C. Fluminense: — Nelson Queiroz Coube, Gilberto Souza Gomes e Eduardo Mattos Guimarães.

100 de costas — Principiantes:

C. R. Icarahy — Diogo Paes Leme e Mario R. Borges Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Noedg de Andrade Muniz — Beauty Teixeira Salla e Carlos Flaregard.

C. R. Vasco da Gama: — Alberto Novo Caballero, Antonio da Silva Leite, Amaro Miranda da Cunha e João Antonio de Oliveira.

C. R. Guanabara: — Lourenço Triscuizzi, José Prand Crua, Germano H. Waldeck e Edward Geopp.

S. C. Fluminense — Gilberto Souza Gomes.

400 livre — Moças (tentativa do record):

C. R. Icarahy — Jane Braga.

C. R. Guanabara: Piedade Azeredo Coutinho.

Piedade Coutinho, a "nageuse" prodigio de nossas piscinas

O football que mata

FATAES EFFEITOS DO JOGO VIOLENTO NA INGLATERRA

O jogo pesado é, pelo que se vê a meudo, moeda corrente em todas as partes do mundo. Na Inglaterra, especialmente, elle é notavel. Nesse paiz, dias após um sabbado sportivo, constatou-se a morte de tres jogadores que haviam recebido, durante as pugnas, sérias lesões. A primeira victima foi o centro-avante do Gillingham Club. que, actuando contra o Brighton F. C., chocou-se com o adversario e caiu ao sólo, desacordado. Apesar disso, apenas voltou a si, continuou a jogar, mas, poucos momentos após o final da partida, falleceu em consequancia das lesões que soffrera.

Outro infortunado player, pertencente ao Gloucesterhire F. C. falleceu em campo, durante o encontro, em virtude de ter recebido um forte golpe de um jogador contrario. O terceiro foi victimado por um violento tiro, desferido de poucas jardas, que lhe attingiu o estomago, quando disputava um embate amistoso em Croydon.

A proposito desta noticia, um jornal italiano teceu o seguinte commentario:

"A noticia da morte destes tres infortunados players não necessita commentarios. Bastará sómente recordarmos que esses fallecimentos aconteceram, precisamente, no paiz onde se accusou os italianos de praticar o jogo violento."

O Botafogo homenagêa diplomatas e athletas estrangeiros

Realizando, hoje, brilhante festa typica em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano e ás delegações sportivas concurrentes ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá, na noite de hoje, uma festa typica brasileira, na qual não faltará o menor detalhe sertanejo.

As casinhas de sapé, as gyrandolas, as barraquinhas ,a mulher dos doces, o moleque travesso, as guitarras, os violões e os batuques, já estarão nesse scenario unico do regionalismo da alma das selvas brasileiras.

Os salões, transformados em arraiaes, receberão as musicas plangentes, executadas por orchestras typicas e que farão as delicias dos dilletantes do que é nosso.

Os nossos hospedes sentirão um contraste do tango com o maxixe do gaucho, com o cateretê e no coração da cidade do Rio de Janeiro poderão julgar da vida e dos habitos dos desbravadores das nossas mattas e florestas.

Encerrado o programma sportivo do mez de anniversario do Tijuca

Encerrando o programma sportivo que o Tijuca Tennis Club, fez realizar no mez que hoje finda, em commemoração ao seu 20.º anniversario, foram levados a effeito ante-hontem, no gymnasio "cajuti" dois empolgantes prelios de basketball com as equipes secundaria e infantil do Villa Izabel F. C., que transcorreram com enthusiasmo e cordialidade.

O quadro infantil tijucano foi vencido pelo seu adversario pelo score de 19x9. O secundario foi vencedor pelo contagem de 28x21.

Ambas as equipes do "Tijuca" offereceram aos visitantes duas flammulas do Club. E aos vencedores o Departamento Technico do Club da rua Conde de Bomfim presenteou com medalhas de prata e bronze, respectivamente.

Os judeus nas Olympiadas de Berlim

Alguns periodicos allemães e de outras nações publicaram uma noticia, segundo a qual a Federação Mundial "Makkabi" prohibirá aos sportistas judeus a tomarem parte da Olympiada de 1936 e da Olympiada Invernal.

A Associação Allemã "Makkabi" declarou por escripto, em data de 20 de abril, dirigindo-se ao Comité Organizador, que a citada noticia carece de fundamento.

O E. C. São Paulo na Liga Paulista?

S. PAULO, 29 (O JORNAL) — Corre com certo fundamento que o novel club E. C. São Paulo vae desistir da sua inscripção na Apea, para se filiar á Liga Paulista de Football.

Sobre esse assumpto ouvimos alguma coisa de positivo, porém, nada ha de resolvido, porquanto os directores deverão dar a sua ultima palavra.

1.º Campeonato de Inverno da L. C. N.

A competição de hoje constará de 7 pareos

Com a disputa de sete pareos, a Liga Carioca de Natação realizará hoje, na piscina tradicional do Fluminense, o seu primeiro certamen de inverno.

Depois de um periodo de quasi dois mezes, voltam os afficionados do salutar sport a presenciar mais uma interessante competição que, por certo, terá o brilho das anteriormente organizadas pela entidade especializada.

O programma consta de sete provas, sendo que a primeira será disputada ás 9 horas, e todas para qualquer classe.

1ª prova — Homens — 100 metros, nado livre.

Flamengo — Evandro Duarte Ferreira.

Fluminense — José Roberto H. Lobo, Carlos A. Vasconcellos, Peter Seidl.

Reserva — Aluizio C. Lage.

Gragoatá — Egeo Marques, Eros Marques. Reserva — Adauto Guimarães.

Tijuca — Edno Parreiras, João W. de Carvalho, Joaquim Padua Soares.

Reserva — Marvio Ludolf.

2ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

Fluminense — America Barbosa

Lygia Cordovil, applaudida nadadora do Tijuca

de Faria, Nylza Joppert, Dora A. Castanheira.

Reserva — Carmen Coelho de Castro.

Gragoatá — Isabel Calvert, Maria Stella Tibau Ribeiro.

Tijuca — Lygia José Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Mary de O. e Silva.

Reserva — Dahyl Muniz Bastos.

3ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

Flamengo — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado.

Fluminense — Julio Havelange, René Netto Caminha, Gabriel Bernardes Filho.

Reserva — Julio Jacobina Romangueira.

4ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

Fluminense — Isadora E. Maria.

Tijuca — Nylsa da Rocha Lemos, Laís Pereira Bonifacio, Neuza Cordovil.

5ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

Flamengo — Fernando Vaz Dias.

Fluminense — Alencar de Carvalho, João Havelange, David Moscovith.

Reserva — Carlos A. Vasconcellos.

Gragoatá — Eric Marques, Arthur Borring, Res. — Walter de Almeida Cordeiro.

6ª prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

Fluminense — Aida Mesquita Barros, Helena Sampaio, Carmen Coelho de Castro.

Tijuca — Pina Zambelli.

7ª prova — Homens — 400 metros, nado livre.

Fluminense — Aluizio C. Lage, François R. Charnaux. Res. — Peter Seidl.

Gragoatá — Adauto Guimarães, Gastão Sampaio Pereira. Res. — Egeo Marques.

Tijuca — João W. de Carvalho, Marvio Ludolf, José L. Winter Santos.

Em todas essas provas, os amadores serão de qualquer classe.

Os jogadores convocados pela Liga Carioca

Os players convocados pela Liga Carioca de Football para a constituição futura do seu seleccionado, que disputará o 2º Campeonato da Federação Brasileira do Football, são os seguintes:

Goals-keepers — Walter, Raymundo e Batatães.

Backs direitos — Vital e Marin.

Backs esquerdos — Cachimbo, Machado, Votorantim.

Médios direitos — Oscarino, Marcial e Allemão.

Centros médios — Og, Brant e Barbosa.

Médios esquerdos — Possato, Orozimbo e Ivan.

Extremas direitas — Sá, Sobral e Lindo.

Meias direitas — Beijinho e Russo.

Centro-avantes — Carola, Alfredo e Gabardo.

Meias esquerdas — Nelson e Vicentino.

Extremas esquerdas — Miro, Jarbas e Hercules.

Jim London desthronado

As noticias telegraphicas informam nova modificação no quadro de campeonatos mundiaes.

Jim London, catcher de reputação mundial, acaba de perder o titulo que ha algum tempo vinha retendo com brilho.

O. Hahoney, lutador que conseguiu desthronar o grande campeão, é tambem portador de credenciaes valiosas para a pratica do cathch-as-catch-can.

Jim London. que por varias vezes tem reconquistado o titulo maximo arrebatado de seu poder por lutadores outros, procurará reabilitar-se.

Dentro em breve, teremos a luta "révanche" entre Hahoney e London, para a qual, certamente, não se descuidará o campeão derrotado, portador de grandes victorias e fama internacional.

HIPPISMO

SERAO DISPUTADAS HOJE AS PROVAS "HABIT ROUGE" E "CENTRO CARIOCA"

Realizar-se-á hoje, no Hippodromo Itamaraty, mais uma promissora reunião hippica.

E' de se antever grande animação nas duas provas programmadas, tendo em vista o enthusiasmo com que se adestram os seus concurrentes.

Essas duas provas deveriam ter sido levadas a effeito, domingo passado, mas em vista do máo tempo e o pessimo estado em que ficou a pista, a Federação Carioca de Hippismo foi forçada a transferil-as para hoje. Isto levou seus concurrentes a aprimorar os seus treinos, dando, assim, ao concurso mais efficiencia.

As provas serão as seguintes:

1ª prova — "Centro Carioca" — Terá percurso normal para amazonas e civis, com obstaculos, tendo o 1º classificado, como premio, uma lembrança, offerta da directoria do Centro Carioca.

2ª prova — "Habit-Rouge" — Percurso normal. Oito obstaculos, com altura maxima de 1,20. Os cavallos victoriosos saltarão mais dois obstaculos intercalados no percurso. Premio: uma lembrança, offerta do Club Hippico.

Pela organização do programma, bem se pode aquilatar o valor dessas provas, que trazem para os nossos sportistas um auxilio que o mais leigo no assumpto antevê sem grandes esforços: incentivo e preparo.

Não satisfeito, o coronel Alfredo Castello Branco, presidente do Club Hippico, em agradecimento ao grande auxilio que a imprensa tem prestado a esse sport, offerecerá um "cocktail" aos chronistas de hippismo, demonstrando, assim, mais uma vez, como são reconhecidos a todos que lhes dão ajuda directa ou indirectamente.

A E. I. M. 4 tomará parte na parada athletica de hoje

Os atiradores da Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, comparecerão incorporados á parada athletica que realiza hoje, ás 12 horas, na Av. Beira Mar, assignalando de forma brilhante a abertura do Congresso de Educação Physica.

Os srs. atiradores sairão incorporados da séde social, onde deverão comparecer ás 11.30 horas, com o uniforme de Educação Physica (calção, camisa, sapato tennis e meias pretas).

Uma assembléa na Rio Moto Club

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria, na séde da Rio Moto Club, e para a qual estão sendo convidados todos os associados.

O S. C. Anchieta vae jogar hoje

Na praça de sports da rua Arnaldo Murinelli será realizado, hoje, um interessante encontro amistoso entre os quadros do S. C. Anchieta e do Paunnense F. Club.

A partida promette ser muito renhida, pois, os dois quadros possuem fortissimas equipes.

Waldemar descansará um anno

O QUE DIZEM OS MEDICOS DO S. LORENZO

BUENOS AIRES, 29 (H.) — O Club San Lorenzo de Almagro resolveu fazer uma consulta aos grandes

Waldemar de Britto, que ficará um anno afastado dos gramados

especialistas Gonzalo Bosch e Uslenghi Finocchieto sobre a lesão de que está soffrendo o jogador Waldemar de Britto, pois nos ultimos dias o seu medico assistente declarou que elle necessitava de absoluto repouso durante um anno.

A sabbatina de hontem na Gavea

Galarim, cujo rateio subiu a 497$100 (F. Mendes), Cannes, New Star e Orca (G. Costa), La Orticaria (S. Batista) e Mireille (A. Brito) ganharam as seis carreiras levadas a effeito — As apostas, muito animadas, attingiram ao total de Réis 149:020$000

A sabbatina de hontem, na Gavea, que transcorreu debaixo de grande animação, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

200 — Premio "Jundiá" — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 300$.

1º — Galarim, 48 kilos, F. Mendes.

2º — Kleops, 48|46 kilos, O. Serra.

3º — Astral, 58 kilos, W. Cunha.

4º — Pharaó, 56 kilos, G. Costa.

5º — Lagave, 52 kilos, J. Mesquita.

6º — Mouresco, 48|49 kilos, A. Silva.

7º — Contratempo, 56|54 kilos, C. Pereira.

8º — Argenté, 54|51 kilos, J. Morgado.

9º — Yetim, 56|54 kilos, A. Brito.

10º — Massiço, 58|55 kilos, S. Bezerra.

11º — Galopim, 48|49 kilos, J. Santos.

12º — Moleiro, 54|52 kilos, P. Vaz.

13º — Disco, 50|51 kilos, S. Batista.

Tempo: 93" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo.

Rateio de Galarim — 497$100; dupla (24) — 97$700. Placés: 162$600 — 26$900 e 21$700.

Movimento — 9:120$000. Entraineur: José Lourenço Junior. Criador: Pedro Gusso. Proprietario: Juracy & Gonçalves. Filiação: Papyrus e Sulema. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 5 annos.

Astral, Galarim e Lagave, com Kleops, que largára com atrazo, em ultimo, correram nas tres principaes posições até ao meio da recta final, ponto onde Galarim domina Astral. Nos derradeiros momentos surgiu Kleops em impetuosa investida, obrigando o pilotado de Galarim a empregar esforços para derrotal-a por tres quartos de corpo. A um corpo, em terceiro, finalizou Astral, que precedeu a dez adversarios.

261 — Premio "Lourinha" — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1º — Cannes, 51 kilos, G. Costa.

2º — Irapuazinho, 54 kilos, A. Silva.

2º — Itapoan, 55 kilos, J. Mesquita.

4º — Arga, 53 kilos, S. Batista.

5º — Zarda, 53 kilos, A. Rosa.

Tempo: 91". Ganho firme por um corpo e meio; os segundos empataram. Rateio de Cannes — 33$200; duplas: (12) — 24$800; (15) — 42$500. Placés: 18$600 — 13$200 e 18$000.

Movimento — 14:800$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Embaixador e Miki. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (M. Geraes). Idade: 3 annos.

Itapoan manteve a leaderança até duzentos metros antes do vencedor, ponto onde Cannes o domina e faz sua a victoria, com a vantagem de um corpo e meio sobre Itapoan e Irapuazinho, que empataram o segundo logar. Arga e Zarda foram as ultimas.

262 — Premio "Sweet Cut" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1º — La Orticaria, 58 kilos, S. Batista.

2º — Negro, 55|53 kilos, A. Brito.

3º — Celsa, 51 kilos, A. Silva.

4º — Marqueza, 54 kilos, W. Andrade.

5º — Lullaby, 48|50 kilos, J. Mesquita.

6º — Transvaliana, 56|54 kilos, C. Pereira.

7º — Defence, 48 kilos, P. Vaz.

8º — Esperanto, 56 kilos, R. Rosa.

Não correu Solena. Tempo: 99" e 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a dois corpos e meio.

Rateio de La Orticaria — 50$200; dupla (12) — 53$100 .Placés — 20$500 — 19$300 e 21$300.

Movimento — 26:310$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Asteroide e Lucrecia Borgia. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Esperanto e Transvaliana, separadas por pequena differença, correram na leaderança até ás geraes, ponto onde apparecem La Orticaria e Marqueza, que as dominam. Assumindo a deanteira, La Orticaria não mais se entrega e resiste ao ataque de Negro, que a secundou a dez corpos. Celma foi terceiro a dois e meio corpos de Negro, precedendo a Marqueza, Lullaby, Transvaliana, Defence e Esperanto.

263 — Premio "Piracicaba" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º New Star, 53 ks., G. Costa.

2º Rainheta, 52 ks., A. Silva.

3º Jundiá, 54|51 ks., J. Morgado.

4º Lentejoula, 55 ks., J. Mesquita.

5º Galmita, 50|48 ks., A. Brito.

6º Donka, 49 ks., P. Vaz.

7º Diabrete, 52 ks., P. Costa.

8º Kruppe, 58 ks., J. Canales.

9º São Sepé, 48|51 ks., S. Batista.

10º Betania, 50|48 ks., S. Bezerra.

11º Dracula, 52|51 ks., C. Pereira.

12º Salvador, 56 ks., A. Freitas.

Não correu Miss Linda. Tempo: 106". Ganho facil por cinco corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de New Star, 17$000; dupla (11), 35$800. Placés: 13$300, 16$500 e 31$600. Movimento: 26:990$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario L. de Paula Machado. Filiação Loisir e Narceja. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

Passando por Betania pouco antes da ultima curva, New Star abriu luz e resistiu sem grandes esforços o ataque de Rainheta, que o secundou a cinco corpos. Jundiá foi terceiro a dois corpos de Rainheta, precedendo a Lentejoula, Galmita e mais sete adversarios.

264 — Premio "Sem Reserva" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Orca, 55 ks., G. Costa.

2º Tango, 52 ks., J. Canales. —

A II VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL

Os "cracks" do cyclismo que concorreram á "Iª Volta do Districto Federal", que teve como vencedor Ferrer Dertonio

Promovida pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, será realizado hoje, a "II Volta do Districto Federal", competição promovida pela Radio Guanabara e dedicada aos nossos collegas do "Diario da Noite".

A grande prova de cyclismo, que consta de 203 kilometros, será fiscalizada pela Federação Cyclista Brasileira.

O itinerario deve obedecer á seguinte ordem:

Partida: Obelisco — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — rua S. Christovão — rua Benedicto Ottoni — largo da Igrejinha — Praia de São Christovão — rua General Sampaio — rua Dr. Carlos Seidl — Retiro Saudoso — rua Alegria — rua São Luis Gonsaga — largo Bemfica — Avenida Suburbana — rua Leopoldo Bulhões — Bomsuccesso — Ramos Penha — Braz de Pinna — Cordovil — Vigario Geral — Estrada Rio-Petropolis — Caxias — Estrada de Merity — rua S. João Baptista — Pa-

(Continua na 9ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Bramador, Sargento e a parelha Midi-Yeoman ou Midi-Ribeirão promettem uma disputa electrizante no Classico "Jockey Club de S. Paulo" — Sete pareos bem confeccionados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

Com um programma magnifico realizará esta tarde o Jockey Club Brasileiro mais uma de suas habituaes reuniões, tendo como prova basica o premio classico "Jockey Club de São Paulo", que promette um desenrolar assás interessante, devido á classe dos parelheiros inscriptos e tambem ao grande equilibrio verificado entre as suas forças. Tres dos mais destacados representantes da penultima geração, que tanto têm assombrado os turfmen de nossa capital, Bramador, Sargento e Midi, irão competir com animaes de mais idade.

Não fosse a excellente sobrecarga, e não teriamos duvidas de indicar Bramador, pois o segundo logar obtido no seu mais recente compromisso, quando perdeu para Colita, autoriza-o bastante. Dado o caso acima citado, temos que entre Midi e Sargento estará o vencedor. Ainda da ultima vez em que juntos correram, venceu Bramador, tendo os dois referidos parelheiros entrado em terceiro logar, sem que nenhuma differença os separasse no disco. Já agora, com a pista em boas condições, onde Midi leva pequena vantagem sobre seu adversario, e com um companheiro para fazer corrida, bem superior ao do seu antagonista, a egua deverá augmentar o seu activo já tão brilhante.

O programma completa-se com sete pareos interessantes, em que se destacam, devido á sua confecção, os denominados "Tinguá", "Yeoman" e "Assis Brasil".

A seguir faremos os commentarios sobre os pareos, de accordo com o que assistiu o nosso representante nos cotejos matinaes, realizados durante a semana:

PRIMEIRO

Ouha deixou boa impressão em sua estréa, perdendo para Oyapock por pequena differença. Com a pista em boas condições pensamos que a filha de Taciturno não encontrará maior difficuldade em levantar o premio. Cambuy, sua companheira de farda, é a sua inimiga mais temerosa. Miss Bá é candidata ao placé.

SEGUNDO

Tomyrim é ainda desta vez, o franco favorito da prova, mas achamos, não será tão facil que logre ganhar.

Assim sendo, Royal Star e Cocktail são os nossos indicados.

TERCEIRO

Neste intrincadissimo prélio, preferimos Brazino, Astro e Yonita.

QUARTO

Huran, genuina "crack" em São Paulo, apenas uma unica vez se apresentou ao publico da nossa capital, não logrando collocação, já que pela sua extrema indocilidade não conseguira sair em igualdade de condições.

Soneto e a filha de Hortense deverão empolgar o publico, pois o primeiro ostenta notavel estado de treino, não se devendo levar em consideração sua ultima apresentação, pois a pista estava em pessimo estado e o filho de Lord Wembley não corre com efficiencia nesta especie de pista. Quanto á defensora do stud Paulo Machado, só a escolhemos para defender nosso prognostico, porque, como ficou acima dito, é na Mocca um dos animaes mais uteis. Xenon ajudará muito a acção de sua companheira de farda.

QUINTO

Ducca tem corrido esplendidamente em nossa capital e não é difficil que logo se laureie. Zumbaia, Simpatia e Micuim são seus adversarios mais efficazes recaindo nossa escolha para a dupla em Micuim, Silenciosa, que vem surprehendendo a cathedra com victorias consecutivas, poderá ainda desta feita dominar a carreira.

SEXTO

Balzac, Sweet Cut e Deliciosa são os nossos preferidos.

SETIMO

Sueno Largo, é o competidor de mais chance para vencer a prova. O auxilio que receberá de Adarga, será sobremodo vantajoso. Roxy, Concordia e Zank apparecem como serios adversarios recaindo nossa escolha em Roxy, para formar a dupla, deixando Zank como um azar bastante viavel.

OITAVO

Midi, Sargento e Bramador deverão cruzar o disco de sentença nesta ordem.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Ouha — Cambucy — Miss Bá.
Royal Star — Cock-Tail — Tomyrim.
Brazino — Astro — Yonita.
Huran — Soneto — Xenon.
Ducca — Micuim — Silenciosa.
Balzac — Sweet Cut — Deliciosa.
Sueno Largo — Roxy — Zank.
Midi — Sargento — Bramador.

As montarias provaveis

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para o promettedor "meeting" de hoje, no Hippodromo Brasileiro:

Primeiro pareo — ALGARVE — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 Miss Bá, W. Andrade 52
2 Tartaruga, A. Rosa 52
3 Musa, J. Canales 51
4 Tereré, R. Sepulveda 52
5 Ouha, O. Ulloa 52
6 Cambuy, G. Costa 52

Segundo pareo — DUGGAN — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 Marroeiro, A. Freitas .. 56
2 Solingen, C. Fernandez .. 55
3 Cock-Tail, W. Andrade .. 56
4 Royal Star, P. Vaz .. 55
5 Tomyrim, G. Costa .. 52
6 Quilos, O. Ulloa .. 56

Terceiro pareo — KOSMOS — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 { 1 Astro, P. Costa .. 50
{ 2 C. Marnier, XX .. 49
2 { 3 Brazino, XX .. 56
{ 4 Xiró, não correrá .. 55
{ 5 Cartier, J. Morgado .. 58
3 { 6 Rugol, O. Ulloa .. 51
{ 7 Yvette, S. Bezerra .. 51
{ 8 Anonymo, S. Batista .. 55
4 { 9 Quatiba, C. Pereira .. 57
{ 10 Marigutta, J. Mesquita .. 48
{ 11 Yonita, B. Cruz .. 51

Quarto pareo — YEOMAN — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 — 1 Soneto, R. Sepulveda .. 54
2 { 2 Servidor, J. Canales .. 54
{ 3 Morõn, A. Molina .. 56
3 — 4 Carmel, S. Batista .. 54
4 { 5 C. de Aço, F. Mendes .. 50
{ 6 Huran, O. Ulloa .. 54
{ 7 Xenon, G. Costa .. 51

Quinto pareo — THEREZINA — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

Ks.
1 { 1 Ducca, C. Fernandez .. 55
2 { 2 Simpatia, W. Andrade .. 51
3 { 3 Micuim, J. Canales .. 54
{ 4 Silenciosa, A. Rosa .. 53
{ 5 Benemerito, não correrá .. 55
4 { 6 Nó Cégo, A. Molina .. 53
{ 7 Arapogy, J. Mesquita .. 51
{ 8 Kobelik, XX .. 56
5 { 9 Kumell, A. Silva .. 51
{ 10 Zumbaia, O. Ulloa .. 54
{ 11 Ypiranga, G. Costa .. 51

Sexto pareo — TINGUA' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

Ks.
1 { 1 Balzac, S. Batista .. 51
{ 2 Fingidor, XX .. 54
{ 3 Trompito, O. Ulloa .. 51
2 { 4 Gaya, J. Canales .. 52
{ 5 Tiroteu, J. Santos .. 59
3 { 6 Navy, F. Mendes .. 58
{ 7 Sweet Cut, W. Cunha .. 49
4 { 8 Deliciosa, G. Costa .. 50
{ 9 Lepido, R. Sepulveda .. 55
5 { 10 Capitu', J. Mesquita .. 49
{ 11 Lord Breck, A. Rosa .. 58
6 { 12 Twinbar, B. Cruz .. 54
{ 13 Mensageiro, W. Andrade .. 55
7 { 14 Ponta Negra, J. Santos .. 50
{ Capitão Mór, não correrá .. 55

Setimo pareo — ASSIS BRASIL — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Betting:

Ks.
1 { 1 Adarga, J. Santos .. 53
{ Sueno Largo, S. Batista .. 55
2 { 2 Le Roi Noir, C. Pereira .. 53
3 { 3 Roxy, G. Costa .. 53
4 { 4 Zank, O. Ulloa .. 54
5 { 5 Tedo, C. Fernandez .. 56
6 { 6 Borba Gato, W. Andrade .. 58
{ 7 Concordia, J. Canales .. 51
{ Lutador, A. Molina .. 56

Oitavo pareo — Classico JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$000.

Ks.
1 — 1 Bramador, C. Gomez .. 57
2 { 2 Sargento, C. Fernandez .. 52
{ Salmon, A. Rosa .. 49
3 { 5 Lepido, não correrá .. 60
4 { 4 Manso, S. Batista .. 50
{ 5 Yeoman dicorrer .. 52
4 { Midi, O. Ulloa .. 52
{ Ribeirão, G. Costa .. 51

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

OS QUE NÃO CORRERÃO

Não serão apresentados na reunião de hoje os animaes Benemerito, Xiró, Lepido, Capitão Mór e provavelmente Yeoman.

"Marathona" está circulando

UMA EXPLICAÇÃO DE SUA DIRECTORIA

Por motivo de um desarranjo nas machinas que imprimem "Marathona", essa revista social-sportiva não pôde circular, hontem, ás primeiras horas da manhã, como se esperava.

Para explicar ao publico esse imprevisto, esteve em nossa redacção o sr. Alfredo Willemsens.

Esse director da "Marathona" veio declarar-nos, tambem, que a sua revista já está circulando, hoje, em todos os pontos de jornaes.

A nova directoria do Centro Sportivo de Amadores

Para dirigir os destinos do Centro Sportivo de Amadores, durante o corrente anno, foi eleita, ha pouco a directoria seguinte:

Presidente, Arthur Neves; vice-presidente, Raul Oldemburg; 1º secretario, Oswaldo Vicente da Costa; 2º secretario, João Monteiro de Barros Junior; 1º thesoureiro, Dario Sampaio Diniz; 2º thesoureiro, Edgard Soares; 1º director sportivo, Julio Carlos Ritter; 2º director sportivo, Moacyr Carlos Cruz; procurador, João da Cruz.

A sabbatina de hontem na Gavea

(Conclusão da 8ª pagina)

3º Concejal, 55|52 ks., J. Morgado.
4º Guarany, 57 ks., W. Andrade.
5º Tarjador, 55 ks., J. Santos.
6º Bettysabeth, 53 ks., J. Mesquita.
7º Coelho, 57|55 ks., C. Pereira.
8º Ritual, 58|56 ks., P. Vaz.
9º Diablejn, 54 ks., S. Batista.
10º Max, 54|51 ks., A. Rosa.
11º Apple Sauce, 50|48 ks., P. Vaz.
12º Kohl, 52 ks., F. Mendes.

Não correu Orbely. Tempo: 104". Ganho facil por dois corpos e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Orca, 46$700; dupla (22), 32$600. Placés: 22$600, 18$100 e 40$200. Movimento: 32:090$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: o proprietario. Proprietario A. E. de Souza Aranha. Filiação: Papyrus e Cachalot. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 5 annos.

Concejal foi o primeiro a pular, sendo, porém, cem metros depois desalojado por Coelho, estando Orca em terceiro. Esta ordem foi conservada até pouco antes da ultima curva, quando Concejal e Orca assumem as duas principaes posições. Nas geraes Orca dá conta de Concejal e resiste, sem empregar todas as energias, o ataque de Tango, ao qual se impoz por 2 1|2 corpos. Concejal conserva o terceiro logar, a um corpo de Tango, deixando Guarany em quarto, a palheta.

265 — Premio "Diableja" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Mireille, 50|48 ks., A. Brito.
2º Chouannerie, 54 ks., S. Batista.
3º Ibiuna, 50 ks., W. Cunha.
4º Libertino, 58 ks., P. Costa.
5º Little One, 51 ks., F. Mendes.
6º Miss Praia, 55 ks., J. Mesquita.
7º Pebete, 55 ks., W. Andrade.
8º Arlette, 53 ks., J. Canales.
9º El Ghazi, 52 ks., A. Silva.
10º Galope, 57|55 ks., P. Vaz.
11º Zirtaeb, 57|55 ks., C. Pereira.

Tempo: 99". Ganho com esforço por um corpo; o 3º a meio corpo. Rateio de Mireille, 132$900; dupla (14), 54$100. Placés: 29$600, 12$500 e 14$300. Movimento: 39:710$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario: Manoel A. Rezende. Filiação: Milensko e Valgrisnia. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Movimento geral de apostas: réis 149:020$000.

Estado da pista de areia: leve.

Galope correu na ponta até as geraes, ponto onde Mireille, que o seguia desde a partida, o dominou. Uma vez na posição de honra, Mireille sustentou a investida de Chouannerie e assim fez sua a victoria com a luz de um corpo sobre a pilotada de S. Batista, que, por seu turno, deixou Ibiuna a meio corpo.

O movimento tennistico

Encerram-se hoje os campeonatos para infantis e juvenis

Rubens Mayall é o novo campeão juvenil — Haymo Sachs e John Gjurop triumpharam na final de duplas infantis

Com as duas finaes das categorias de juvenis femininos e infantis, encerram-se hoje os Campeonatos para Infantis e Juvenis. Termina, pois, essa jornada, cujo exito e brilhantismo temos procurado realçar através das notas que fizemos sobre as suas diversas phases.

Foi um certamen que deve encher de merecido orgulho e satisfação não só os seus promotores, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, como e principalmente os seus organizadores, que, se foram obrigados a um rude labor, podem, agora, coroar-se com os louros que colheram em todos os sectores do magnifico meeting.

Para as duas finaes de hoje classificaram-se, respectivamente, para a single de moças e single de infantis as senhoritas Marsy Ludolf e Helen Lathan e Haymo Sachs e Helio A. Rocha.

O interesse e enthusiasmo com que estas partidas estão sendo aguardadas justificam-se tanto mais quanto ellas promettem um desenrolar altamente brilhante, sendo a classificação alcançada pelos seus disputantes o resultado directo e logico de seus valores.

Ao nosso ver Marsy Ludolf e Haymo Sachs são os que reunem maiores possibilidades de victoria. A primeira, principalmente, fez na recente final de duplas uma tal demonstração de acerto e energia, salientando uma tão boa forma, que, realmente, custo a crer que possa perder, mesmo para uma Helen Latham, cuja capacidade é de todos conhecida.

Quanto a Haymo Sachs, todos quantos o viram jogar, acreditamos, não podem divergir em reconhecer-lhe como o joven praticante que mais impressionou, não só pela correcção com que executa seus movimentos, como pela sua notavel intuição de jogo. E', na verdade, um pequeno technico do tennis.

Helio Amorim foi, de todos os concurrentes, talvez, o que maior progresso apresentou entre as duas temporadas. De rudimentar que era no campeonato anterior, no actual chega a finalista. Effectivamente, é um surto de progresso que o recommenda sobremodo. Comtudo, achamos que ainda não seja sufficiente para sobrepor-se ao seu contendor, tão pleno de qualidades.

OS JOGOS DE HONTEM

Roberto Mayall venceu Sylvio Pedrosa e a dupla Haymo Sachs-John Gjurop triumphou sobre Adhemar Rocha-Alberto Côrtes

Foram jogadas hontem as finaes de simples juvenis masculinos e duplas infantis.

No commentario que fizemos sobre esse encontro haviamos dito que a nossa opinião, baseada nas ultimas actuações do detentor do titulo, tendia para o seu adversario, Rubens Mayall. E, na verdade, elle foi o vencedor, impõe-se, porém, dizer que elle venceu como podia ter perdido. Sem termos a velleidade de pensar que foi em virtude da nossa apreciação, o facto é que Sylvio Pedrosa jogou com muito mais acerto e commedimento. Não mais aquella dominadora preoccupação de matar o ponto pela violencia, mas realizando um jogo brilhantemente variado, em que executou com toda proficiencia, todo intercalado de bolas longas e curtas, com "lobs" opportunos e "smashs" decisivos. Na primeira série, principalmente, a sua acção foi notavel, dominando inteiramente o seu valoroso adversario. Nas séries seguintes, porém, elle encontrou um [illegible] quatro "match-points" de Mayall, para só ceder, afinal, no decimo segundo game.

Os scores foram: Rubens Mayall 3|6, 6|4 e 7|5.

A FINAL DE DUPLA INFANTIS

Contrariamente ao que se esperava, esta partida redundou num triumpho facil para a loura equipe de Haymo Sachs e John Gjurop. A extrema infelicidade com que actuou Alberto Côrtes, tirou toda a possibilidade de victoria para o par que formava com Adhemar Rocha. Nestas condições a partida transcorreu friamente sem grandes lances a não ser uma ou outra jogada melhor executada.

Foram duas series rapidas em que a maioria dos pontos foram antes perdidos do que conquistados e terminadas com os scores 6|1 e 6|4.

A SEMI-FINAL DE DUPLAS JUVENIS

Foi uma boa partida a que disputaram as equipes Altino Cunha-Newton Bethlen e Fernando Pedrosa-René Rachou e que classificaria a outra finalista da categoria que se defrontará, hoje, com o par Rubens Mayall-Sylvio Pedrosa.

Depois de haver perdido a primeira serie por 6|4, o par do Fluminense realizou uma reação bonita na segunda etapa vencendo-a por 10|8. Na negra, porém, Altino Cunha desenvolve uma decisiva acção junto á rêde com que consegue annullar os esforços contrarios para terminar rapidamente o set em '|2.

OS JOGOS DOS TORENIOS INTER-CLUB

Os jogos de hoje

Em conclusão ao campeonato da primeira divisão e divisão intermediaria, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Serie A

Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.

Botafogo x Paysandu' — Courts do Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Serie A

S. Christovão e Country — Courts do São Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — Courts do Rio de Janeiro.

Carioca x Country — Courts do Carioca.

Serie B

Fluminense x Brasil — Courts do Fluminense.

DEFINITIVAMENTE ENCERRADO

PARIS, 29 (Havas) — Depois de uma entrevista das testemunhas do tennista Borotra com as do sr. Didier Poulain, redactor tennistico do jornal "Auto", foi firmado um documento em que o jury de honra declara que o sr. Poulain jámais poz em duvida a sinceridade sportiva do sr. Borotra. Como as testemunhas entrassem em accordo o incidente foi declarado definitivamente encerrado.

OS CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

O sr. 1º vice-presidente da F. R. J. "ad-referendum" da directoria, resolveu abrir as inscripções para os campeonatos inter-clubs da 3ª e 4ª Divisões, devendo as mesmas ser encerradas a 14 de julho proximo.

O inicio dos mesmos Campeonatos foi transferido para o dia 4 de agosto, proximo futuro.

O Olympico em Petropolis

O JOGO DE HOJE COM O SERRANO

Attendendo a um convite do Serrano, o Olympico irá, hoje, á cidade de Petropolis, onde enfrentará o gremio local em partidas de football e basketball.

Theophilo, ponteiro do club Olympico

O Departamento Technico do Olympico pede o comparecimento dos amadores abaixo na estação Barão de Mauá, ás 8 horas da manhã, com o respectivo material: Fernando Botelho, Paulo Bretas Filho, Delson Rodrigues, Antonio N. Monteiro, Aristheu Sarmento, Helio Soares, Luciano Silva, Pedro Fortes Waldo Meirelles, Rubem P. Leite, Waler R. Fortes Waldo Meirelles, Rubem P. Leite, Walter R. Fortes, João J. Da Mori, Amaury Catramby, João C. Netto, Cassio Silva, Adair M. Silva, Euclydes de Aguiar, Theophilo B. Pereira, Vantuil Pinto, Adamo Bertuili e Edison.

A fundação de novo club

Foi fundado, ha pouco, por um grupo de rapazes da rua Senhor dos Passos, um novo club, que recebeu a denominação de Lisboa-Rio F. C.

A' frente da iniciativa encontram-se os srs. Francisco Lopes Areas, Felisberto Magalhães, Fidelis Nascimento e Antonio Gouvêa.

O novo club aceita convite para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Senhor dos Passos n. 194.

Divisão Intermediaria

NÃO HAVERA' JOGOS HOJE

Tendo a Federação Metropolitana de Desportos adherido á manifestação civica da Associação Brasileira de Educação, em commemoração ao "Dia da Educação Physica", não haverá, hoje, jogos na Divisão Intermediaria.

A animação no C. R. Botafogo

O vovô dos sports nauticos, revivendo seus aureos dias, iniciará hoje, ás 9 1|2 horas, um animado chocolate, com sua ultima acquisição, o Angelu'; e, com todo seu corpo de remadores, uma grande campanha da boa vontade para a pacificação dos sports e desenvolvimento do remo na Estrella Solitaria.

O "Dia da Educação Physica"

O VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E A PARADA MONSTRO DE HOJE

Graphico demonstrativo da disposição das turmas de athletas para o desfile

Escala: 1:3000

A realização em nossa capital neste momento, do VII Congresso Nacional de Educação, vae offerecer aos cariocas o ensejo de assistirem uma demonstração civico-sportiva inedita.

parada athletica, o que faz parte do programma traçado pela A. B. E. para commemorar o actual concilio.

Tanto nas nossas sociedades sportivas, como nos corpos militares, nos collegios e outros estabelecimentos que cuidam da eugenia, como O JORNAL já accentuou, o grande desfile da tarde de hoje, na Avenida Beira Mar, desperta intenso enthusiasmo.

Cumpre accentuar aliás, que essas commemorações athleticas vulgarisadas em outras patrias, constituem sempre um espectaculo digno de ser apreciado. Dest'arte, a iniciativa da Associação Brasileira de Educação avulta de merecimento, já que visa interessar a população e os nossos meios athleticos pela causa grandiosa do aperfeiçoamento physico da raça.

Como accentuámos igualmente, nada menos de 15.000 athletas, adultos, juvenis, e infantis, de ambos os sexos, deverão participar do desfile, cabendo o commando ao major Raul de Vasconcellos, director da Escola de Educação Physica do Exercito, ficando a disposição deste official, os capitães Demosthenes Ribeiro, Orlando Eduardo Silva, Adaury Pirassinunga, Paulo Martins Meira, Ignacio Freitas Rollin e João Carlos Gross, tendo como auxiliares 10 sargentos do Exercito e 6 corneteiros.

Segundo a organização os participantes da Parada se reunirão e desfilarão, em agrupamentos, da fórma seguinte:

1.º — Agrupamento A — Banda de clarins, Cavalleiros, Collegios Municipaes, Collegio Militar, Collegio Pedro II, Gymnasio Vera Cruz, e Escoteiros.

2.º — Agrupamento B — Banda da Escola Militar, Entidades sportivas, Tijuca Tennis Club, Escola Militar, Escola de Intendencia, Escola de Educação Physica, Escola de Aviação Militar; Companhia de alumnos de sargentos de infantaria do batalhão escola: Companhia de alumnos de sargentos de artilharia do grupo escola; — Escola de Cavallaria, Regimento Andrade Neves; Corpo de alumnos sargentos do batalhão de transmissão.

3.º — Agrupamento C — Banda de Fuzileiros Navaes, Marinha Nacional.

4.º — Agrupamento D — Banda do Batalhão de Guardas; 1.º Regimento de Aviação; 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario; Batalhão de Guardas; 1.º Regimento de Infantaria, 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria; 1.º Batalhão de Caçadores, 2.º Batalhão de Caçadores; 1.º Regimento de Artilharia Montada; 2.º Regimento de Artilharia de Montanha; 1.º Grupo de Dorso; 1.º Grupo de Obuzes; 1.ª e 2.ª Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e 1.º e 2.º Grupos de Artilharia de Costa; 1.ª bateria do 7.º Grupo de Artilharia de Costa; 2.ª bateria do 7.º Grupo de Artilharia de Costa, 4.ª bateria isolada de Artilharia de Costa; Formação Sanitaria Regional.

5.º — Agrupamento — Banda do Corpo de Bombeiros, Corpo de Bombeiros; Tiros de Guerra, Escolas de Instrucções Militar; Policia Militar, Policia Municipal, Policia Especial.

A concentração será ás 13,30 horas, quando os agrupamentos deverão estar em forma nos locaes designados, guardando entre si o intervallo de 50 metros e em nove fileiras, com a frente voltada para o mar o lado do Club Militar.

A' direita de cada um dos Agrupamentos, a 10 metros de intervallo da unidade da testa collocar-se-ão as Bandeiras Nacionaes, tendo como guarda de honra, uma escolta constituida de 2 representantes de cada uma das unidades do Agrupamento.

A tropa formará fraccionada em grupos de 99 homens, os grupos a 5 metros de intervallo e com os athletas dispostos em 9 fileiras com 0m,50 de distancia entre ellas.

Os contingentes se apresentarão para a parada com o seguinte uniforme:

Collegiaes — Uniforme dos respectivos collegios.

Escoteiros — Uniforme proprio.

Athletas dos Clubs — Camisa de athletismo, football ou tennis. E Calça ou calção branco. — Sapato branco.

Universitarios militares — Cabeça descoberta.

Camisa de Athletismo de cor ou branca.

Calça branca ou calção, branco, mescla, ou de uniforme de unidade.

Sapatos brancos.

Bandas de musica — Uniforme branco.

Porta-bandeira e encarregados — Camisa de tennis branca.

Calça branca.

Sapatos brancos.

Serão distribuidas pequenas bandeiras, que serão conduzidas pelos athletas durante o desfile.

O desfile se dará na seguinte ordem:

Os agrupamentos marcharão na mesma ordem da formatura inicial, uma vez, commandado "direita volver", como distancias mantendo os intervallos entre agrupamentos e unidades, e como intervallo 0,80.

Cada agrupamento iniciará a marcha, uma vez em movimento o ultimo elemento do da frente e procurará manter sempre as distancias.

As bandas que marcham á frente de cada agrupamento cessarão de tocar ao attingir a altura do Hotel Gloria.

rão em linha tendo á retaguarda a escolta.

As Bandeiras Nacionaes marcha-

Por occasião da revista ao attingir a autoridade a frente do agrupamento, será dado o toque de "sentido", as bandeiras se desfraldarão, e os athletas, manterão o braço direito na vertical, ao lado da cabeça, e empunhando a pequena bandeira nacional. Ao toque de "descansar", será desfeita a saudação.

Por occasião do desfile, ao passar por uma bandeira vermelha, collocada a 20 metros do Pavilhão, as bandeiras serão desfraldadas, e os athletas procederão como acima, e ao attingir uma bandeira verde farão oscillar a pequena bandeira com um molinete lateral do pulso. A

Capitão Orlando Silva, um dos animadores da educação physica

saudação será desfeita ao passar pela segunda bandeira vermelha.

Durante o desfile haverá serviços de abastecimento de agua, por pipas, que serão collocadas uma na altura do Palacio Monroe; duas na Praça Paris; tres, junto aos escoteiros; tres, junto aos collegiaes, na Praia do Russell; tres, no ponto de embarque dos collegiaes e escoteiros; bem como Serviço de Saude, por postos de soccorros, estabelecidos: um, na esquina da Rua Visconde de Inhauma; dois, na região do Obelisco; tres, no campo da Praia do Russell, deslocando-se para a região de embarque dos collegiaes pelo lado interno da Praia e parallelamente á cauda do Agrupamento D.

A ambulancia do Posto Prompto Soccorro collocar-se-á na cauda do agrupamento até o Campo do Russell, onde estacionará, até completo escoamento de todas as tropas.

— O Director do Internato do Collegio Pedro II, determinou a todos os alumnos internos que compareçam amanhã, ás 11 horas, na séde do estabelecimento, de onde partirão ao meio dia para tomar parte na Grande Parada Sportiva, organizada pelo Congresso Nacional de Educação.

Não haverá refeição no Collegio; mas será distribuida, merenda, em momento opportuno, no ponto de concentração, que é o Campo do Russell.

A Commissão Executiva do referido Congresso, porá á disposição do Internato varios bondes especiaes, para a ida e a volta.

O não comparecimento dos alumnos, salvo por motivo de doença devidamente comprovada, será considerada infracção disciplinar.

Os cadetes do Realengo em demonstração inedita

Mais um bello e inedito espectaculo será exhibido hoje, no decorrer do desfile dos athletas.

Uma turma de 40 cadetes do primeiro anno da Escola Militar do Realengo realizará uma prova de revezamento cujo termino será a entrega ao presidente da Republica, pelo ultimo cadete, de uma mensagem do commandante da nossa Escola Militar.

Esta exhibição dos nossos cadetes está sob o controle do capitão Octavio de Menezes Povoas, o organizador da prova.

Será, sem duvida, uma sensacional prova, que maior brilho dará á inedita festa de hoje.

O revezamento dos cadetes será desde o Realengo até o palanque onde se encontre o sr. Getulio Vargas.

O FLAMENGO CONVOCA SEUS ATHLETAS

A directoria do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento de todos os seus athletas, hoje, 30, ao meio-dia, na séde da praia do Flamengo, afim de tomarem parte na parada sportiva organizada pela Escola de Educação Physica.

Os mesmos deverão trazer camisa official, calça branca e sapato de tennis.

Torneio Aberto de Football

NÃO HAVERA' JOGOS HOJE

Tendo resolvido a Liga Carioca de Football tomar parte na grande parada civica da Associação Brasileira de Educação, não haverá, hoje, jogos em disputa do Tornelo Aberto, ficando todos elles transferidos para o dia 7 de julho proximo.

A II Volta do Districto Federal

(Conclusão da 8ª pagina)

vuna (controle) — Estrada da Pavuna — rua Commendador Guerra — Estrada Rio Pau' — Anchieta — Ricardo de Albuquerque — estrada de Nazareth — Deodoro — Estrada S. Pedro de Alcantara — rua Marechal Ignacio — Villa Nova — Estrada Agua Branca — rua S. João — Estrada Guandu' do Senna — estrada dos Piabas — estrada Rio da Prata (controle) — Estrada Pedregoso — Estra do Mendanha — Estrada Capoeiras — Estrada Rio-São Paulo — Estrada Fazenda Santa Maria — Estrada Campinho — Estrada Palmares — Estrada Morro do Ar — rua Senador Camará — Ponte Washington Luis (controle) — Santa Cruz — Estrada Curral Falso — Estrada da Pedra — Pedra de Guaratiba — Estrada da Ilha — Largo da Ilha — Sesra da Grota Funda — Estrada Vargem Grande — Estrada da Taquara — Largo do Tanque — (controle) — Estrada da Freguezia — Estrada da Tijuca — Barra da Tijuca — Joá — Gavea Golf — Avenida Niemeyer — Avenida Vieira Souto — rua Francisco Octaviano — Casino Atlantico — Avenida Atlantica — rua Salvador Corrêa — Tunel Novo — rua do Tunel — Avenida Wenceslão Braz — Avenida Pasteur — Mourisco — Praia de Botafogo — Morro da Viuva — Flamengo — Gloria — Obelisco (chegada).

OS INSCRIPTOS

Estão inscriptos para a emocionante prova os seguintes cyclistas:

União Cyclysta de Botafogo — 1 — José Ferreira de Aguiar. 2 — José Marques. 3 — Arnaldo Santos. 4 — Francisco Cardoso Pires. 5 — Manoel F. Magalhães. 6 — A. Estrella.

Cyclo Suburbano Club: 7 — Amador Pinto Oliveira. 8 — Americo Pinto Oliveira. 9 — Thomaz Gomes Figueiredo. 10 — Pedro Humberto. 11 — Graciano Gomes. 12 — Ezequiel R. Silva. 13 — Martiniano Fontoura. 14 — Antonio Gonçalves. 15 — Manoel Neves.

Opera Nacional Dopolavoro — 16 — Ferrer Dertonio. 17 — Joaquim Peixoto. 18 — Alcebiades Ribeiro. 19 — Abilio Pereira. 20 — Manoel Peixoto. 21 — Armando Santos. 22 — Alexandre Branco.

Club Internacional de Cyclistas — 23 — Manoel Alves. 24 — Manoel Alves da Gloria. 25 — Nicolau Paula Roque. 26 — André Bello. 27 — Moacyr Moura Reis. 28 — Armindo F. Oliveira.

Cyclo Portugal-Brasil 29 — Antonio Dias Correa. 30 — Benedicto Souza Vieira. 31 — Antonio da Silva. 32 — Alceu Mariano Verissimo.

Cycle Club — 33 — Alfredo Pereira. 34 — José dos Santos. 35 — Oswaldo S. Albernaz.

Velox Sport Santa Cruz — 36 — Edezio de Souza. 37 — Castorino Pereira.

Cyclo Luso-Brasileiro — 38 — Alexandre P. Costa. 39 — Belmiro Couto. 40 — Alcides Monteiro. 41 — Carlos de Campos. 42 — Alvaro de Souza. 43 — José Duarte. 44 — Manoel J. Ferreira da Silva.

O REPRESENTANTE DA A. S. E. A. FRIBURGO

A' ultima hora inscreveu-se o cyclista Augusto Van Erven que representará a A. S. E. A. Friburgo.

A PARTIDA

Após o encerramento das inscripções foi feito o sorteio para a partida que será da seguinte fórma:

Primeira fila — 20 — 17 — 16 — 43 — 19 — 25 — 35 — 4 — 11 — 9 e 29.

Segunda fila: 44 — 27 — 8 — 10 — 6 — 40 — 30 — 33 — 2 — 15 e 36.

Terceira fila: 18 — 31 — 42 — 1 — 12 — 7 — 22 — 21 — 34 — 3 e 39.

Quarta fila: 23 — 5 — 37 — 28 — 26 — 14 — 32 — 13 — 24 — 38 — 41.

Os concorrentes deverão estar no Obelisco ás 7 horas afim de receberem a ficha de identificação que deverão entregar ao juiz de controle no Mendanha.

NOTAS MUNDANAS

GOLF

O sport magnifico para esses dias lindos de sol e frescos de temperatura tão deliciosa.

Sob o pretexto de perseguir a bolazinha travessa, o passeio a pé rythmado, no campo muito amplo, respirando-se o ar mais puro em contacto bem directo com a natureza generosa e boa.

Nos impulsos dos "clubs" a firmeza de gesto, o calculo visual, o controle preciso para o arremesso longe e certo no alvo.

E o treino dos movimentos ajustados... e a necessidade de ser paciente, sem afobação, sport de luxo porque aqui no Brasil todos os apetrechos indispensaveis são ainda vendidos a preço prohibitivo desde a indumentaria — sapatos fortes e commodos, luvas, perfuradas, "toilette" apropriada para campo, usando os homens as bombachas inglezas presas nos joelhos exhibindo as meias compridas que os snobs dizem ser mais confortavel para o jogo, até a bola pequenina.

A pressa de viver que tanto caracteriza a época, agora parece incentivar os sports mais animados de gestos — tennis, rugby, natação, polo, ckri-cket, hockey, e a série de balls... volley — basket — et. — remo.

A mocidade feminina em todo o mundo — até no Japão e na Russia — soffre a influencia do momento, sorver gulosamente todas as sensações possiveis acompanhando as attitudes masculinas, lhes disputando recordes e victorias.

Ponderado, muito britannico, divertimento commedido e não menos interessante, o golf mantem o seu destaque elegante de sport de elite.

Pena que não possamos aproveitar os arredores tão pittorescos das nossas cidades para nelles se fundarem novos "country-clubs" espalhando os beneficios provenientes desse jogo mais accessivelmente para a sociedade brasileira.

As senhoras elegantes poderiam patrocinar em cada cidade tal iniciativa. Mais tarde será talvez muito mais difficil porque o valor da terra possivelmente augmentará e a principal exigencia do golf é espaço, campo vasto, amplitude de ambiente.

Quem recorda o que era ha uns 20 annos atrás o movimento sportivo em São Paulo só pode ter confiança que este no futuro mais e mais se popularize e progrida.

MARITEREZA

Letras e artes

Houve hontem, á porta da Academia Brasileira, uma tocante homenagem á memoria de Machado de Assis, promovida pelo Centro Carioca. Pouca gente: o conde de Affonso Celso, o sr. Laudelino Freire, o professor Fernando Magalhães, os representantes dos ministros da Educação e da Justiça, alguns escriptores, estudantes, etc.

Falou o sr. Oton Costa, em nome do Centro Carioca. O conde de Affonso Celso disse algumas palavras, concisas e elegantes, em nome da Academia. Collocou-se uma corôa na estatua do romancista de Braz Cubas, que as mãos de seus admiradores cobriram de petalas de rosas. E foi tudo.

— Encontra-se no Rio, a passeio, o nosso confrade Brenno Pinheiro, escriptor que nobilita a nova geração, pelo talento e pela cultura.

— A escriptora Maria Eugenia Celso, que soffreu uma delicada intervenção cirurgica e cujo estado é grave, tem apresentado nas ultimas horas algumas melhoras.

A illustre escriptora tem sido muito visitada na casa de saude onde se acha internada.

— Deve inaugurar-se em agosto, na Escola de Bellas Artes, o Salão Official deste anno. A Commissão Organizadora é composta dos srs. Nestor Figueiredo, Raphael Paixão e Eliseu Visconti.

* * *

Entre as varias qualidades de "rouge" para as faces, os mais indicados são as pastas. São mais adherentes e mantêm o colorido durante o dia todo. Devem ser applicados logo após o crême, antes do pó de arroz.

* * *

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Catharina Paschoal Cassajios, filha do sr. Ajatolus Cassajios e da senhora Rosa Paschoal Cassajios, o doutorando em medicina veterinaria sr. José Rangel de Souza Britto, filho do sr. Antonio Pacifico de Souza Britto e da senhora Adda Rangel de Souza Britto.

— Em Campos, o sr. Mozart Cunha, funccionario do Banco do Brasil, naquella cidade, contractou casamento com a senhorita Irene Paes, da sociedade local.

— Contractou casamento com a senhorita Diva de Abreu Vieira, sobrinha do sr. Luiz Abreu Vieira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Rubem Dias Leal, academico de direito e filho do nosso collega de imprensa Carlos Barcellos Leal.

— Contractou casamento com a senhorita Heloisa Mignon, filha do sr. Ludovico Fernandes Migon (fallecido) e da senhora Romilda Caheins Migon, com o sr. José Mario Bonego, filho do sr. Antonio Bonego e da senhora Francisca Lopes Bonego (fallecida), do alto commercio do Estado de São Paulo.

* * *

Para manter a voz em bom estado — se gosta de canto — deve-se evitar o fumo e comer, preferivelmente, frutas e legumes.

A sobremesa de bananas fritas ou cozidas é a mais recommendada.

* * *

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Cylene Godinho Netto dos Reis, com o sr. Alberto Lopes da Costa Moreira, funccionario da estatistica da Light.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o tenente Carlos Augusto Coelho e a senhora Maria da Gloria Godinho. Por parte do noivo, o sr. Alvaro Lopes da Costa Moreira e senhora; no religioso, por parte do noivo, sr. Mario Teixeira e senhora; por parte da noiva, o sr. José Lopes da Costa Moreira e a senhora Maria das Dores Coelho Moreira.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Aristides Gomes da Cunha, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, com a senhorita Aurora Francisca de Almeida.

No acto civil serviram de padrinhos os srs. Manoel Coelho e a senhora Rosalia Coelho, e no religioso, os srs. Manoel Morgado e a senhora Maria Sinhá.

* * *

Os anneis Luiz XVI estão muito em moda. São de aro fino incrustados com enormes pedras, roxas, verdes ou azues.

Fazem lindo effeito nas mãos delicadas e de unhas levemente coloridas.

* * *

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Thalles da Costa, funccionario da Assistencia Municipal, e sua esposa, senhora Zuleika Mazer, com o nascimento do primogenito do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Pedro.

Bodas

Festejou no dia 28 suas bodas de prata o casal Hermogenes Pinto Vieira, residentes em São João Nepomuceno.

Conferencias

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 3, ás 14.30 horas, a quinta palestra da série instituida pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, abordando assumptos de magno interesse para as classes productoras.

A palestra de quarta-feira proxima está a cargo do sr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, e divulgará dados e commentarios opportunos sobre um thema de palpitante interesse: "A situação do commercio brasileiro em face do commercio internacional. Economia dirigida".

— A conferencia da academica de medicina e membro do Centro Feminino de Sciencias, Artes e Letras, senhorita Erothides Arruda, terá logar no proximo dia 6 e será discorrida sobre o thema "Da mulher e a educação da criança no Lar".

São convidados todos os estudantes desta Capital.

Festas

Em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano e ás delegações sportivas que estão concorrendo ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá na noite de hoje, ás 21 horas, uma festa typica brasileira, na qual não faltará o menor detalhe sertanejo.

As casinhas de sapé, as girandolas, as barraquinhas, a mulher dos doces, o moleque travesso, as guitarras, os violões e os batuques lá estarão nesse scenario unico do regionalismo da alma das selvas brasileiras.

Os salões, transformados em arraiaes, receberão as musicas plangentes executadas por orchestras typicas, que farão as delicias dos dilettantes do que é nosso.

Os nossos hospedes sentirão um contraste do tango com o maxixe, do gaucho com o campeiro, e no coração da cidade do Rio de Janeiro poderão julgar da vida e dos habitos dos bravadores das nossas mattas e florestas.

Para essa festa reservam-se mesas na gerencia do Club. — Traje commum ou regional.

— Communica-nos a directoria que estão suspensas as joias afim de facilitar o ingresso de novos associados.

Tomarão parte na encantadora festa afamados artistas, que se apresentarão com trajes typicos sertanejos, os quaes cantarão varios e interessantes numeros regionaes, com acompanhamento de choro.

— Em sua séde, o Fluminense F. Club realiza hoje, ás 17 horas, mais uma reunião dansante, que está sendo esperada com particular interesse por todos os tricolores.

— Os "Lords da Tijuca", encerrando as suas festas deste mez, realizará hoje uma noite dansante, de 21 á 1 hora, fazendo-se ouvir animada "jazz-band".

O ingresso dos socios far-se-á na forma habitual e o traje será o de passeio.

— O Standard Phonic Drill Club realiza hoje em sua séde, á rua do Rosario, 139, terceiro andar, das 17 ás 22 horas, a festa em homenagem á nova directoria eleita no dia 22.

A senhorita Lourdes Alves da Silva não tem poupado esforços para assegurar o exito que certamente alcançará a festa de hoje.

— Desejando prestar uma homenagem ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio a elle dedica a noite dansante que fará realizar no salão nobre da séde social, no proximo dia 6 de julho.

Uma excellente "jazz" animará as dansas, que terão inicio ás 22 horas. O traje será de passeio e o ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 7.

— Hoje, das 20 ás 23 horas, haverá mais um jantar dansante nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo, ao som de excellente orchestra. O traje permittido será o de passeio, completo.

Almoço

Realiza-se ás 12 horas do proximo dia 3 de julho, data natalicia do deputado Caldeira de Alvarenga, quarto secretario da Camara, o almoço que lhe será offerecido pelos seus amigos, no Club dos Alliados, em Campo Grande.

Hospedes e viajantes

Regressou ha pouco, da Europa, onde fora realizar importantes conferencias, como delegado do Instituto Brasileiro de Alta Cultura Scientifica e Literaria, o professor Barbosa Vianna.

— Procedente de Barra Mansa, regressou hontem a esta Capital a senhora Pires Ferreira, acompanhada de sua filha, professora Libania Pires Ferreira.

— Pelo paquete "Almirante Alexandrino", segue hoje, ás 10 horas, para a Europa o sr. Luiz Antonio Garcia Rego, ex-gerente dos Laboratorios Raul Leite. O sr. Garcia Rego, cuja collaboração tem sido saliente no que se refere ao grande surto de progresso desse importante nucleo da nossa industria chimico-pharmaceutico-biologica, vae installar em Lisboa a primeira filial desses laboratorios no estrangeiro.

A significação dessa viagem é das maiores, denotando a propulsão que alcançou entre nós a referida industria, que já se irradia para outro continente. Estamos certos de que no paiz irmão será bem acolhida essa iniciativa da organização Raul Leite, que representa sem duvida um indice das actividades que se desenvolvem no Brasil.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, a senhora Antonietta Gameiro Freire, esposa do sr. Guttemberg Gameiro Freire, funccionario dos Telegraphos desta Capital.

A extincta, que era muito estimada, deixa quatro filhos maiores, e foi enterrada hontem no cemiterio de Jacarépaguá.

— No dia 27 falleceu, nesta capital, a viuva Candida Guimarães Araujo, mãe das senhoras Elisa de Araujo Cylleno, esposa do professor Taciel Cylleno, e Antonieta de Araujo Marinho, esposa do dr. José Ignacio Marinho, do Ministerio da Agricultura.

O enterro saiu da casa numero 14 da rua General Padilha, em São Januario, para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de parentes e amigos da extincta.

O "SPORTMAN" DEVE FAZER USO DO LEITE

Não só as infracções do regimen alimentar (super-alimentação), alimentação defeituosa) e as infecções intestinaes, como tambem qualquer infecção, afastada do apparelho digestivo, pódem acompanhar-se de perturbação do funccionamento deste.

As naso-pharyngites, as pyelites, as inflammações do ouvido, as pneumonias, via de regra, se acompanham de diarrhéa.

No Rio, póde-se dizer, com segurança, que as diarrhéas grippaes são bem mais frequentes do que aquellas de qualquer outra origem.

As mães observadoras sabem perfeitamente que os resfriados sempre se acompanham de perturbações intestinaes no lactante. Estas, tendo a causa afastada do apparelho digestivo, tomam o nome de para-entericas, pois a grippe se localiza de preferencia no naso-pharynge.

Que cumpre fazer em taes casos?

Frutas, vegetaes e succo de frutas devem ser abolidos, emquanto que o assucar convem ser diminuido.

Na criança artificialmente alimentada é util reduzir a quantidade de leite, diluindo-o mais e empregar, em logar de aveia, o cozimento de arroz.

O emprego do leitelilo em pó é igualmente bastante aconselhado nas diarrhéas grippaes.

Via de regra, na grippes o lactante apresenta fastio devido á diminuição da capacidade digestiva, collocando-se elle proprio em uma certa dieta, que aliás não deve ser exaggerada pelos paes, quando a doença se acompanha de disturbio intestinal.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

As mammadeiras, para uma criança de 4 mezes e 22 dias, devem conter: 120 grammas de leite de vacca, 60 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

— Para combater a diarrhéa, siga o seguinte conselho: dê o seio de 2 em 2 horas, durante 5 minutos apenas, e bastante agua mineral (Lambary) nos intervallos.

Com este regimen os vomitos tambem cessam.

— Para a dentição é aconselhavel dar um preparado de calcio (Calcio Baby).

— O peso de 6,100 para um petiz de 4 mezes é insufficiente; augmente as quantidades das mammadas de accordo com o Guia das Mães.

O peso de 18 kilos para uma menina de 6 annos tambem é insufficiente.

— Para uma criança de 1 mez e 5 dias, que não progride por insufficiencia de leite materno, aconselhamos dar, nos intervallos das mammadas, de 100 grs. a 125 grs. de Eledon.

— O soluço é uma manifestação nervosa (espasmo rithmico do diaphragma) que não tem importancia; nestes casos, deve deixar o petiz no ar livre, isolado e afastado do ruido, e não carregar ao collo.

— Os resfriados e bronchites são beneficamente influenciados pelos banhos de sol e Raios Ultra Violeta.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida a esta secção, á redacção d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

Homenageando o juiz Oldemar Pacheco

Flagrante tomado por occasião da manifestação feita ao juiz Oldemar Pacheco

Aproveitando a passagem do anniversario natalicio do dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, os amigos desse magistrado, comparecendo em numeroso grupo ao seu gabinete, que se achava cuidadosamente ornamentado, fizeram-lhe, hontem, ás primeiras horas da tarde, uma carinhosa manifestação de sympathia.

Em nome dos manifestantes, falou o antigo jornalista dr. Euripedes Ribeiro, que evocou, com muita opportunidade, certos episodios da vida do dr. Oldemar Pacheco para lhe realçar os meritos de juiz a par das suas qualidades de cidadão.

Associaram-se tambem ás homenagens, interpretando os sentimentos da classe dos advogados, os drs. Felicio Panza e Alfredo Bahiense.

O dr. Oldemar Pacheco agradeceu á delicada lembrança dos seus amigos, fazendo questão de frizar, o que fez por tres vezes, durante o seu discurso, que recebia aquella manifestação exclusivamente por motivo do seu natalicio. Teve palavras de grande sympathia para com a imprensa, cuja finalidade tem em alto conceito e, referindo-se á sua carreira nas lides forenses, evocou, com lagrimas, o nome do seu grande amigo e mestre, dr. Fróes da Cruz, que foi o maior orientador dos estudantes do seu tempo.

CASINO DA URCA

A grande projecção social do Casino da Urca resulta, inquestionavelmente, do seu escolhido programma de attracções, que, sempre novo, desperta cada vez mais o justificado interesse artistico dos nossos circulos elegantes.

Todas as noites ali se offerecem ao mais fino publico do Rio os mais variados e originaes numeros do "music-hall", em que não se póde distinguir entre a graça das "Singing Babies", o arrojo de acrobacia dos sensacionaes bailarinos Horan, o sapateado e excentricidade de Slim e Guerchy and Theu, e o melodioso das trovas plangentes de duas eximias cançonetistas francezas. No seu genero, cada conjunto é perfeito e traz a selecta assistencia em constante vibração.

Uma das maiores attracções, comtudo, tem sido a orchestra hungara de Gizi Royko, composta de um notavel grupo de moças, todas musicistas de renome e cuja estréa marcou um dos mais expressivos successos do elegante Casino da Urca.

E ali ainda se dansa, dansa-se muito ao som de mais tres esplendidas orchestras, que se succedem sem cessar, mantendo uma nota de intensa alegria, a que não é estranho [illegible] sociedade.

GRUPO ESPIRITA "CONSOLAÇÃO DOS AFFLICTOS"

O dr. Frederico Curio de Carvalho, conhecido orador espirita, realizará ás 16 horas de hoje, na séde deste Grupo, sito á Estrada Marechal Rangel n. 633, uma conferencia espirita sobre "Finalidade do Espiritismo" e "Da doutrina em geral".

O acambio em Londres

LONDRES, 29 (Havas) — A tendencia do mercado cambial foi esta manhã calma.

O dollar canadense foi cotado a 4,94 1|2 contra 4,94 3|4; o dollar norte-americano a 4,94 1|2 contra 4,94 5|8; o florim a 7,23 1|2 contra 7,24; o marco a 12,21 contra 12,22; a peseta a 36,00 contra 35 31|32; o franco belga a 29 21 contra 29,22; o franco francez a 74 1|2 contra 74 33|64; o franco suisso a 15,06 contra 15,05; a libra a 59 5|8 contra 59 9|16.

Missas

FRUCTUOSO PACHECO SOARES

(7º DIA)

✝ Maria José Soares, Nazianzeno da Costa Mauriz e Carmosina Rocha, desolados com a perda irreparavel do seu inolvidavel esposo e cunhado, agradecem a todos que lhes foram levar o conforto de sua amizade nesse doloroso transe e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que, por alma do saudoso morto, mandam celebrar, na igreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), ás 8 horas de terça-feira, 2 de junho p. vindouro.

GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO

✝ Erasmo Corrêa de Menezes e filha, Dircêo Corrêa de Menezes e senhora, Nadir Corrêa de Menezes, Othon Pimentel, senhora e filhos, Origenes Freire de Vasconcellos e senhora, Euclydes S. Moreira, senhora e filhos, viuva Arthur Menezes e familia, Luiz Chaves Campello e familia e demais parentes agradecem a todos os amigos que compartilharam da sua grande dôr com o fallecimento de sua boa e muito querida irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e nora GRAZIELLA DE MENEZES CAMPELLO e participam que fazem celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Muito agradecem aos que comparecerem a esse acto de fé e religião.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

BAIXA VERDE

A elevação da villa a cidade

BAIXA VERDE, junho (Do correspondente) — Por decreto numero 852, de 11 do corrente, esta villa foi elevada á categoria de cidade.

O acto da Interventoria federal neste Estado foi da maior justiça, pois varias razões, cada qual mais forçosa, o justificam.

Sabe-se quanto de operosidade têm manifestado os habitantes desta prospera localidade norte-riograndense. Em pouco tempo, de um reduzido nucleo surgiu um dos centros de actividade agricola e commercial mais intensos do Estado, apresentando hoje feição material que bem attesta o grão de adeantamento e o bom gosto dos que aqui mourejam quotidianamente.

Entre os que têm concorrido para a prosperidade do municipio estão os srs. Antonio Justino, João Camara e Alfredo Edeltrudes, cujo exemplo de trabalho é por demais conhecido por todos os que vêm acompanhando o desenvolvimento de Baixa Verde.

Melhoramentos municipaes

BAGE'

BAGE', junho (Do correspondente) — Realizou-se a transferencia completa do antigo deposito de inflammaveis da rua General Osorio, onde se achava para as suas novas installações, no vasto edificio que a Prefeitura mandou construir no sul da cidade, ao lado dos tanques sanitarios.

O novo deposito é uma construcção solida e alterosa, toda de alvenaria de tijolos, pedra e cinta de cimento armado, tendo capacidade para multas toneladas de inflammaveis.

Tambem para a proxima semana estará terminada a estação que a Prefeitura mandou construir no campo de pouso de aeroplanos que demandem Bagé, o que constituirá um agradavel conforto para os passageiros e para os que ali accorrem á chegada e saida de aviões.

CACHOEIRA

A descendencia do "principe negro"

CACHOEIRA, junho (Do correspondente) — Nas Palmas, terceiro districto deste municipio, existem diversos parentes, em linha recta, do principe Joaquim Custodio de Almeida, fallecido em Porto Alegre em 28 de maio ultimo, com 104 annos de idade, tendo vindo para Porto Alegre em 1901.

Foi homem de grande fortuna e talento, fallecendo solteiro, porém deixando diversos filhos, netos e bisnetos. Os parentes seus que existem no terceiro districto são: Antonio Corrêa, de 98 annos, seu primo; Joaquim Conceição, seu sobrinho, e Juvencio Cangerano, seu neto, além de outros, que possivelmente até corresponderão a sua fabulosa herança.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Commemoração do 118.º anniversario da morte de frei Miguelinho

NATAL, junho (Do correspondente) — Registrou-se, no dia 12 do corrente, o 118.º anniversario do martyrio do nosso grande e saudoso conterraneo padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, conhecido na historia por Frei Miguelinho e fuzilado na Bahia a 12 de junho de 1817 como membro do governo provisorio da Revolução de 1817.

O grupo escolar que o tem como patrono desceu, ás 8 horas, incorporado, precedido da banda de musica dos escoteiros do Alecrim, em romaria civica ao monumento da praça André de Albuquerque, ali erigido em homenagem aos dois grandes heroes Miguelinho e Albuquerque.

No pedestal do monumento falaram aos escolares o dr. Henrique Castriciano que dissertou sobre a figura historica do Miguelinho.

Após a prelecção, o "Côro Orpheonico" daquelle estabelecimento de ensino, dirigido pela professora Carolina Wanderley, entoou o hymno "Frei Miguelinho", da lavra de H. Castriciano e musica do maestro Luiz Smid. A bandeira da Revolução de 1817 foi conduzida pela alumna Cirene Cabral, do 2.º anno complementar, ladeada pelas alumnas Consuelo Pessoa e Suzete Amaral, do 1.º anno A e 1.º B respectivamente, tendo os escoteiros do Alecrim tomado parte no prestito.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

A receita de abril das Municipalidades do Estado

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — A receita no mez de abril deste anno, das Municipalidades do Estado, attingiu, exceptuando Cajazeiras, 376:538$892; a despeza elevou-se a 396:227$407.

Houve, assim, a reincidencia do "deficit" verificado em março, e desta vez um pouco maior: 19:644$515, contra 16:355$570 em o periodo anterior.

Em abril do anno passado a receita foi, excluido o municipio citado, de 301:459$653, para a despeza de ... 317:977$040.

Houve "deficit", igualmente, no total de 16:517$387, pouco inferior ao constatado em abril ultimo.

A receita geral apurada em 1934, Cajazeiras inclusive, montou a réis 314:403$133 e foi menor do que de abril passado.

O excesso de arrecadação, accentuado desde janeiro do corrente anno, vem sendo mantido, o que attesta as condições de prosperidade do Estado.

A INDUSTRIA DO FUMO NO ESTADO

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — O Serviço de Fumo na Parahyba estava entregue, ha muito, ao dr. Nelson Dantas Maciel, director do Patronato Agricola de Bananeiras e especialisado na producção e no preparo do fumo em estufa. Foi nas mãos deste technico que a industria da preciosa solanacea firmou-se decididamente na vida economica do Brejo, substituindo o café desapparecido após o terrivel ataque do "cerococus parahybensis".

A industria venceu. Creou mercados. Adquiriu fama e fez a abastança de muitos plantadores. Uma, cinco, dez, vinte estufas foram surgindo. Hoje temos quasi cem beneficiando uma safra relativamente grande.

Toda essa obra deve-se ao dr. Nelson Maciel. Desdobrou-se, trabalhou exhaustivamente, e conseguiu industrializar o producto, racionalizando a cultura.

Agora, necessitando dar um grande vulto a tão lucrativa lavoura, a Secretaria de Producção contractou um outro technico para trabalhar em collaboração com o dr. Nelson dividindo em duas zonas as terras em que a fumicultura é racionalmente possivel.

O dr. Manoel Tavares de Mello, foi o profissional contractado pelo governo para dirigir a 2ª zona, com séde em Campina Grande, abrangendo, além deste municipio, os de Alagôa Nova, Alagôa Grande, Areia, Esperança, Ingá, Itabayana, Pilar, Sapé, Espirito Santo, Santa Rita, Pedras de Fogo e Umbuzeiro.

A 1ª zona, que continua sob a direcção do dr. Nelson, comprehende os municipios de Bananeiras (séde), Serraria, Araruna, Guarabira, Mamanguape, Picuhy, Soledade e Caiçara.

A Directoria de Producção espera, com essa medida, ampliar as possibilidades agricolas da preciosa "nicotina", contribuindo, assim, para a completa victoria da polycultura parahybana.

Atropelado por um automovel no largo da Carioca

No Posto Central de Assistencia foi hontem, á noite, medicado o operario de nacionalidade italiana José Palacio, de 50 annos de idade, casado e morador á rua Antunes Maciel n. 53.

A victima apresentava contusões nas faces e escoriações nos labios, por ter sido atropelada por um automovel, quando transitava pelo largo da Carioca.

Palacio, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se para sua residencia.

A menor foi atropelada por uma bicycleta

A menor Elizabeth, de 7 annos de idade, filha do operario Socrates Cardoso, morador á ilha do Sapucahy, hontem, á noite, quando passava distraidamente pela rua Carlos Seidl, foi atropelada por uma bicycleta, soffrendo em consequencia fractura exposta da perna esquerda e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois internaram-na no Hospital de Prompto Soccorro.

Imprimindo maior velocidade á machina, o cyclista desappareceu, sem dar a perceber o numero do pequeno vehiculo que tripulava.

A policia local tomou conhecimento da occurrencia.

NO SORTEIO MILITAR

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra dirigiu um aviso, concordando com os pareceres do presidente do Supremo Tribunal Militar e do Estado Maior do Exercito, os quaes resolvêram que as juntas de revisão e sorteio têm competencia para apreciar e julgar casos de isenção dos individuos domiciliados em territorios das respectivas circumscripções de recrutamento, embora se trate de alistados ou sorteados de outras circumscripções, que serão sempre ouvidas a respeito.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros:

Dr. Mario Valle dr. Eduardo Pecorari, Octavio de Toledo, Nelson Junqueira da Veiga Azevedo, dr. José Paes Leme Filho, Attilio Crespi, mme. Reis Costa, José Ramos Junior, Pinheiro e Prado, Hugo Pessoa e familia, Julio Soares de Andrade, deputado Pedro Aleixo, dr. Fernando de Azevedo e deputado Oliveira Coutinho.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs.:

Haroldo S. Gay, dr. Caio Prado, Geo Howard, Stello Lima Penante e senhora, Bueno de Castro, José Bingas, dr. Ataliba Moura, dr. Paulo Cusino de Moua, d. Joaquim Thomaz Paiva, d. W. Stein, Masson Jaques, L. Sedva, João Barros, dr. Van Fanciullo, dr. Waldemar Souza, João Enrico, Coelho da Rocha, e dr. Cesario Coimbra, director do Departamento Nacional do Café.

Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL

Aspecto tomado no cartorio do tabellião Belisario Tavora, por occasião da assignatura da escriptura do terreno de 316,80m2, situado no Jardim Carioca, na Ilha do Governador, adquirido pela importancia de 10:000$000 e que coube no Grande Concurso de Bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes de 1935, ao "coupon" n.º 1.005, pertencente ao capitão Adauto Castello Branco Vieira, residente a rua Itapirú, n.º 471, sobrado. Vêem-se no cliché acima, o premiado entre os representantes do Jardim Carioca, d'O JORNAL, e funccionarios do cartorio

O auto-omnibus chocou-se com a "limousine"

TRES PESSOAS FERIDAS

Na rua Mariz e Barros, em frente á casa n. 49, occorreu hontem, ás primeiras horas da noite, um ligeiro accidente de vehiculos, do qual resultou sairem feridos tres passageiros do auto-omnibus causador do desastre.

Pela rua acima referida, trafegava com destino á cidade, o auto-omnibus n. 268, da Viação Grajahú, desenvolvendo excessiva velocidad. Ao chegar o alludido vehiculo proximo áquelle predio, colheu a "limousine" n. 9.846, de propriedade do sr. Antonio de Oliveira Barbosa.

Do choque resultou sairem feridos tres passageiros do auto-omnibus: Sebastião Ramos, de 22 annos de idade, solteiro, commerciario, morador no morro do Vintem, que soffreu contusões na região occipito-frontal; Ary Gomes da Costa, de 22 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á rua Fernandes Vieira n. 6, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo; Edgard Gomes, de 21 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á rua Souza Franco n. 107, casa 4, que soffreu hematoma no couro cabelludo e escoriações pelo corpo.

Esses feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

A policia do 15º districto, representada pelo commissario Bastos Junior, foi ao local e providenciou sobre a remoção dos dois vehiculos avariados para o deposito da Inspectoria do Trafego.

O motorista causador do desastre logrou evadir-se.

A respeito foi instaurado inquerito.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de réis .... 653:616$900, para mais 149:249$500 sobre igual data do anno anterior.

O remedio foi ministrado pelo pratico

A CRIANÇA MORREU APÓS INGERIR O MEDICAMENTO

O operario Manoel Ferreira, morador á rua Santa Isabel n. 194, em Bento Ribeiro, tinha um filhinho de 3 mezes de idade e tambem com o nome de Manoel, que enfermara gravemente.

Julgando que não se tratasse de caso sério na saude do garoto, seu pae levou-o á presença do pratico de pharmacia Araujo de tal, morador á rua Mario Hermes n. 16, que depois de auscultal-o detidamente, ministrou um remedio qualquer e em seguida mandou que o operario levasse o filho á presença do dr. José Stuck, morador á rua Sapopemba n. 297, em Bento Ribeiro, para que esse facultativo melhor apreciasse o estado de saude do menor e a respeito prescrevesse o necessario.

O operario levou o filho para casa, tencionando, no dia immediato, após a ingestão do medicamento ministrado pelo pratico, levar o filho á presença do referido esculapio.

No dia seguinte, porém, a criança veiu a fallecer. Manoel Ferreira, depois da morte do filho, procurou o dr Stuck para que este passasse o attestado de obito do filho. O medico recusou-se a isto. Ferreira allegou que era recommendado do pratico Araujo. O esculapio mudou de physionomia e transigiu em attender o operario mediante o pagamento de 200$000.

Na impossibilidade de poder pagar, o operario procurou as autoridades policiaes do 26º districto e solicitou-lhes a expedição de um attestado de obito para inhumar o filhinho.

Attendido pela policia, o operario saiu para tratar do enterro. Pouco depois de deixar elle a delegacia, ali appareceu o dr. Stuck, que pediu ao commissario Orge Brandão que fosse sustado o enterro da criança, pois esta havia fallecido em consequencia de medicamento ministrado pelo pratico Araujo, empregado de uma pharmacia situada em frente á estação de Bento Ribeiro.

O commissario, immediatamente, tomou as providencias necessarias, determinando que fosse sustada a inhumação do cadaver e mandou removel-o para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou o competente inquerito para apurar quem o responsavel pela morte da criança.

Levou um esbarro e ficou sem 700$000

A "PUNGA" DE QUE FOI VICTIMA UM PARLAMENTAR GOYANO

O deputado Laudelino Gomes, da bancada goyana, esteve, hontem, na Policia Central para solicitar providencias sobre um fundo de que fôra victima.

Encaminhado á Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, o parlamentar contou que, ao descer de um bonde, no centro da cidade, soffrera um esbarro, não tendo dado maior attenção ao incidente.

Ao procurar, entretanto, a carteira, pouco depois, dera pelo desapparecimento da mesma, que continha, além de alguns documentos, a importancia de 700$000.

Levado a presenciar a galeria dos "punguistas", na Secção de Vigilancia Geral e Capturas, o sr. Laudelino Gomes não conseguiu identificar, por meio das photographias que lhe foram apresentadas, o autor do furto, pois não guardara a physionomia do individuo que lhe dera o esbarro.

A' vista disso, o parlamentar desistiu da queixa.

SYNDICATO PROFISSIONAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

Eleição

Realizou-se hontem, no Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros, a assembléa geral para a eleição do delegado eleitor como representante da classe nas proximas eleições para vereador á Camara Municipal.

Foi eleito, por absoluta maioria de votos, o séu 1º secretario sr. Heitor Lemos, que, após a proclamação do eleito, agradeceu em termos que bem definiram o seu reconhecimento pela sua escolha.

Dada a reconhecida capacidade do eleito, sua classe espera os melhores resultados da sua actuação.

PUBLICAÇÕES

O "ESPELHO"

Mais um numero de "Espelho" acaba de apparecer. A grande revista mensal offerece-nos desta vez uma dezena de artigos e estudos, a par de numerosas illustrações photographicas e desenhos, sobre os negros em geral e notadamente sobre os negros brasileiros, reunindo opiniões e investigações do mais alto interesse.

Nessa monographia encontram-se artigos assignados por Tristão de Athayde, Arthur Ramos, Azevedo Amaral, José Vieira, Julio Nogueira, Nunes Pereira, Fernão Alvares, etc. A capa do "Espelho" é trabalho de D. Ismailovitch, e entre as illustrações do texto destaca-se o desenho **Graça negra, riso negro**, da sra. Sarah Villela de Figueiredo, e outros assignados por Santa Rosa, Paulo Werneck, Pelichek, etc.

Diversos trabalhos de actutalidade figuram nas paginas da revista que já occupa um logar á parte no periodismo brasileiro. O professor Oscar de Souza ahi trata em artigo do problema da irradiação vital, uma das mais curiosas averiguações scientificas do momento. Outros escriptores ainda dão a sua collaboração a "Espelho", tomando as suas paginas summamente variadas.

O TICO TICO — Esta semana, o numero d'"O Tico Tico" publica o terceiro coupon do seu concurso que distribuirá nada menos do que 52:850$000 em premios pelas creanças do Brasil. O texto da simpatica e tradicional revista infantil contem collaboração valiosa, constante de fabulas, historias, novelas, poesias, aventuras sensacionaes contadas por meio de desenhos, além de torneios de charadas e enigmas, com distribuição de premios.

O MALHO — Esta semana, "O Malho" estampa o quarto coupon do seu grande concurso. O simpatico magazine brasileiro publica neste numero trabalhos literarios de Maria Eugenia Celso, Augusto de Lima Junior, Oscar Lopes, Yantock, Luiz Cavalcante, Galvão de Queiroz, Agnus, Carlos Maul, Assis Memoria, José Cesar Borba, Berilo Neves, etc. Além da optima collaboração literaria, "O Malho" estampa, tambem interessantes reportagens e um serviço de illustrações photographicas e de desenho, como não se encontra igual em nenhuma outra revista do Brasil.

SERICICULTURA — Está circulando o numero 11 dessa publicação technica, orgão da S. A. Industria de Seda Nacional que obedece á orientação do sr. Francisco de Assis Iglesias. Como os anteriores, o presente numero de "Sericicultura" traz um summario do maior interesse para as questões que se relacionam com o incremento da industria da seda no Brasil.

ANNAES DA CONSTITUINTE — O segundo volume dos Annaes da Constituinte, acaba de sair do prelo. Como o primeiro é uma obra que merece encomios pela optima disposição das materias que constituiram os debates durante o mez de Dezembro de 1933. Esse importante trabalho é organizado pacientemente pelo sr. José Vieira, director dos Annaes da Camara Federal.

INTERCAMBIO — (Vozes brasileiras e alemãs) — Sob os auspicios da Pró-Arte e do Instituto Teuto Brasileiro de Alta Cultura circulou o primeiro numero dessa publicação, relativo ao presente mez de Junho. Trata-se de uma utilissima revista destinada ao incremento das relações intellectuaes entre as duas nações amigas, para o que traz um texto magnifico, e altamente suggestivo para os fins a que se destina.

"COMO SE ISENTAR DO SERVIÇO MILITAR" (2ª EDIÇÃO), PELO MAJOR RAUL TAVARES — Já tivemos occasião de apreciar destas columnas, quando do apparecimento da primeira edição, o trabalho organizado pelo major Raul Tavares, sob o titulo acima. Referimo-nos então ao que representava de utilidade immediata para quantos se achem na contingencia de pagar a sua divida para com a segurança nacional, por meio do serviço militar, aquelle livro, no qual o seu autor procurou reunir tudo quanto haja na legislação e na doutrina, a esse respeito, para a completa elucidação dos interessados. Dissemos tambem da meticulosidade com que foram enfeitadas no livro todas as especies de formulas destinadas ao uso das partes, de modo a facilitar-lhes o trato com as repartições publicas nos processos dessa natureza, bem como da clareza e precisão com que tudo foi escripto, de modo a tornar-se accessivel á comprehensão de qualquer conscripto.

Noticiando agora o apparecimento da segunda edição, hontem verificado, poderiamos apenas reportar-nos ao que já foi dito antes, sem nada accrescentar aos justos conceitos expendidos. Mas a nova edição merece ainda uma referencia especial, e aqui a deixamos prazeirosamente. E' que ella, além de conter um consideravel accrescimo de materia, está enriquecida com uma carta-prefacio dirigida ao autor pelo general Tasso Fragoso, actualmente um dos ministros do Supremo Tribunal Militar e figura de grande relevo do nosso Exercito, o que de certo constitue mais uma recommendação especial para o nome do major Raul Tavares como batalhador da causa do serviço militar em nosso paiz. Nessa carta o actual ministro do S. T. M., não sómente põe em relevo, aquelle trabalho, como utilissimo a grande numero de brasileiros, como tambem o considera como valiosa obra de consulta para os proprios juizes militares.

Está, pois, de parabens o major Raul Tavares, actual chefe da Primeira Circumscripção do Alistamento Militar.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

Melhoramentos introduzidos nos horarios da Condor

Tres vôos por semana entre Rio e Porto Alegre!

De 6 de julho em deante, algumas alterações serão feitas nos horarios do Syndicato Condor Ltda. que regulam o seu serviço aereo no Brasil, como tambem nas linhas "Condor-Lufthansa" e "Condor-Zeppelin", alterações estas que bem demonstram o franco desenvolvimento dessa organização.

Futuramente, as malas postaes aereas expedidas da Europa Central (Allemanha) nas quintas-feiras, chegarão ao Brasil nos sabbados, e já nos domingos, de manhã, estarão nesta Capital, de fórma que o publico terá tempo sufficiente para responder "pela volta do correio" ás cartas recebidas, visto o fechamento das malas para a Europa continuar inalterado, isto é, terá logar sempre nas tardes das quintas-feiras.

Nas linhas Condor do littoral, como importante melhoramento, será creada uma terceira ligação semanal entre Rio e Porto Alegre, em ambas as direcções, o que naturalmente muito favorecerá o intercambio postal e de passageiros. Para estes, as viagens de ida e volta no dito trecho terão as mais amplas possibilidades. Tambem os portos de Paranaguá e São Francisco muito lucrarão com o novo horario, pois, estarão ligados ás demais cidades do littoral por via aerea duas vezes por semana, tanto para o norte como para o sul.

Em resumo, teremos, de 6 de julho em deante, servindo á nossa Capital, as seguintes linhas "Condor": para o Norte até Natal, duas vezes por semana: nas quartas-feiras, com escalas em Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa), transportando-se passageiros, correio e cargas; e, todas as quintas-feiras, com escalas em Bahia e Natal, um hydro nocturno, que sómente transportará as malas postaes para essas cidades e para a Europa. Em direcção inversa, chegarão ao Rio os aviões dessas duas linhas, respectivamente, nas segundas-feiras á tarde e nos domingos de manhã. — Do Rio para o Sul, serão effectuados tres vôos por semana: nos domingos, até Buenos Aires, onde o hydro que transporta passageiros, correio e cargas, chegará na tarde do mesmo dia, fazendo escalas em Santos, Florianopolis, Porto Alegre e Montevidéo. Nas terças e sextas-feiras, até Porto Alegre, com escalas em Santos, Paranaguá, São Francisco e Florianopolis, transportando-se tambem passageiros, correio e carga. Vindos do Sul, nas viagens de regresso, esses aviões chegarão ao Rio, respectivamente, o de Buenos Aires, nas quintas-feiras, e os de Porto Alegre nas terças-feiras e sabbados, com as mesmas escalas que no vôo de ida. Em todas as linhas serão exclusivamente empregados grandes hydros trimotores, panmetallicos Junkers, do typo mais moderno.

Tambem na linha São Paulo-Matto Grosso, os melhoramentos introduzidos redundarão em beneficio para os que aproveitam a via Condor: sairão os aviões de São Paulo nas terças-feiras, e de Campo Grande nas quartas-feiras, em santido contrario, partirão de Cuyabá nos domingos e de Campo Grande nas segundas-feiras, chegando e São Paulo na tarde do mesmo dia, o que permittirá boas ligações com as linhas do littoral, via Santos, tanto para o norte como para o sul.

O dirigivel "Graf Zeppelin", desde a 2ª viagem do mez de julho (20 de julho), obedecerá a um novo horario, chegando ao Rio nos sabbados de manhã, quinzenalmente, e regressando no mesmo dia para o norte e Europa. Não mais transportará correio, mas sómente passageiros, cargas e encommendas postaes (colis-postaux).

Rio, 27-6-35.

PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

(Continuação da 1ª pag.)

do pela justiça eleitoral, que representa uma das mais brilhantes conquistas da Revolução de 30.

Por essa forma, srs. senadores, se reuniu em Porto Alegre, a Assembléa Constituinte, que nesta hora memoravel, em ambiente sereno, acaba de dar cumprimento completo ao seu honroso mandato.

A nossa Assembléa, sr. presidente, não foi um campo de reencontros sem lustre.

Dentro della, acima de tudo, se cuidou de um só interesse: o de bem servir o Rio Grande do Sul.

Nessa memoravel Assembléa, a opposição e a maioria governamental muito se esforçaram por ser uma unica voz — a voz dos Pampas.

Tenho certeza que o povo do meu Estado está ufano do descortino da sensatez, do caracter, do patriotismo dos seus devotados constituintes.

E' de divisar-se, considerando o primor dessas origens, que a Constituição Riograndense cooperará, vivaz e fecundamente, para a ventura do povo da minha terra.

Recommendam-na, illuminam-na, abençoam-na a concordia de que ella é filha, essencial á lavratura de ponderação e de estudo que ella remata; o grande apostolo S. Pedro, nosso piedoso padroeiro, em cujo magno dia é ella promulgada; a feliz coincidencia do anno farroupilha, cujo centenario vamos commemorar, a 20 de setembro proximo, cheios da mesma fé que animou o espirito dos nossos ancestraes.

Senhor presidente. Congratulo-me com o meu nobre Estado, por haver, após os sangrentos dias da revolução, entrado tão brilhantemente no dominio da legalidade constitucional, que foi sempre o escopo dos espiritos directores do grande movimento civico de 1930.

Congratulo-me com a figura empolgante do general Flôres da Cunha, preclaro presidente do Rio Grande, pois que o ambiente de liberdade, cortezia cordial que cercou a elaboração da Constituinte Riograndense, promanou de s. excia. que, a todo o transe, quer restaurar a era da união e, por isso, abre as portas do seu Governo a eminentes figuras adversarias. (Muito bem! Muito bem!) Congratulo-me com o eminente chefe da Nação, riograndense extremecido pela cordura, pela prudencia, pela abnegação, bondade e elevado patriotismo, com que tem procurado acompanhar sem grandes choques o evoluir das forças reconstructivas do paiz, neste momento historico, em que teve ademais a opportunidade feliz de ligar o nome do Brasil á realização effectiva da paz sul-americana. Congratulo-me, finalmente, com a nossa Patria, por vermos mais uma unidade, no Sul, dentro da normalidade politica e administrativa, e o Rio Grande, tenho certeza, senhores senadores, será a mesma sentinella da extrema meridional, obediente aos sentimentos communs da nacionalidade, sempre prompto á defesa das fronteiras da patria, como da ordem e das liberdades do povo brasileiro".

COMO FALOU O DEPUTADO DARIO CRESPO

Na Camara, assim falou o sr. Dario Crespo, da representação do Partido Liberal:

"Sr. presidente, pedi a palavra, desta tribuna, para justificar o requerimento enviado á Mesa pela bancada liberal do Rio Grande do Sul, a que me honro de pertencer, que se insira na acta dos trabalhos da Camara um voto de congratulações pela promulgação, hoje, da constituição politica daquelle Estado.

Esse facto, que fixa uma data, marca ao mesmo tempo uma grande hora na historia politica dessa unidade da federação brasileira.

Um conjunto de factores em que avultam os antecedentes historicos, as responsabilidades dos seus homens publicos da nova ordem de coisas creadas pela Revolução de Outubro, a coincidencia de commemorar-se este anno o primeiro centenario da epopéa dos Farrapos, concorre para imprimir a este acto uma significação de solemnidade civica.

Sr. presidente, ha um seculo, na cidade de Porto Alegre, precisamente no mesmo recinto em que se realizaram os trabalhos da Constituinte que acaba de elaborar a lei fundamental do Estado, reuniu-se a Assembléa Provincial, em cujo seio tomou vulto e se consolidou a idéa da revolta, que deflagrou em 20 de Setembro e que se haveria de prolongar por um decennio. Não cabe evocar, aqui, sr. presidente, os lances e episodios do decennio immortal. Não venho, assim, rememorar os factos que constituem a nossa tradição heroica em cuja magnificação jamais houve velleidade ou orgulho regionalista, mas encareço que é preciso se preserve o nosso patriotismo da acção dos que, menos exactos na sua apreciação, tornam-se consciente ou inconscientemente, verdadeiros agentes deformadores da verdade historica.

A Grande Revolução foi, antes de tudo, uma lição magnifica de brasilidade, influindo, decisiva e preponderante, nos acontecimentos politicos da nação.

O nobre representante da Bahia nesta Casa, cujo nome declino com admiração e sympathia, sr. Pedro Calmon, que é, sem favor, uma encantadora expressão de elegancia mental, escreveu em uma de suas obras, com a segurança e o senso de quem é, a um tempo, historiador e philosopho:

> "Muita gente ignora, porém, que o papel desempenhado pelo chefe Farrapo foi decisivo para a marcha dos factos politicos da nação; e que, indirectamente, poz abaixo o governo de Regente Feijó, que encerrou a phase turbulenta da estabilização monarchica. Ainda não se disse, tambem, que a espada brandida pelos democratas, na Bahia, a 7 de Novembro de 1837 foi-lhes pelos cópos entregue por Bento Gonçalves".

O sr. Renato Barbosa — Não é de estranhar que tenha partido de um bahiano esse julgamento a proposito da finalidade primacial da revolução de 35, pois foram bem os republicanos bahianos que conseguiram que Bento Gonçalves escapasses, do presidio onde estava e surgisse no Rio Grande do Sul, reaccendendo o facho da revolução de 35.

O sr. Dario Crespo — Facto, aliás, tambem salientado pelo illustre deputado pela Bahia, sr. Pedro Calmon.

Sr. presidente, brasileira nas suas origens e nas suas finalidades, a Revolução dos Farrapos, na sua expressão ideologica, no sentido republicano federativo, constitue a nossa verdadeira tradição constitucional.

Sente-se, desde o acto da promulgação da Republica do Piratiny, a idéa que se tornou preoccupação dominante entre os Farrapos, expressa em documentos inapagaveis, de estabelecer definitivamente a ordem constitucional.

Esse anhelo, esse ideal, que a premencia das circumstancias adiava, encontrou, afinal, a sua mais alta expressão em 1842 na assembléa reunida em Alegrete, sobre cuja obra Felisberto Freire, na sua "Historia Constitucional do Brasil", emitte o juizo seguinte:

> "A Constituinte da Republica de Piratiny é a primeira assembléa republicana que tirou de seu seio as formulas e as bases de uma constituição.
>
> Constitue o elemento historico do Direito Constitucional da Republica, que é preciso consultar como uma phase da evolução republicana.
>
> Se a Confederação do Equador não chegou a definir em projecto sua organização politica, a Republica de Piratiny consubstanciou em lei o direito publico, traçando as attribuições dos seus poderes.
>
> Eis ahi sua maior conquista".

Sr. presidente, os constituintes riograndenses de 1935 estiveram á altura das tradições e da vocação civica do Rio Grande do Sul.

Na obra historica que lhes foi confiada, souberam sobrepôr-se ao partidarismo politico, vinculando aspirações, unificando as vontades para um fim commum, creando um ambiente de harmonia e serenidade, propicio ao debate das idéas e dos principios, numa acção dignificadora e patriotica. (Apoiados).

Para formação desse ambiente, é de justiça se ponha em relevo a collaboração efficiente das opposições colligadas (muito bem) por seus illustres e dignos representantes naquella magna assembléa.

O louvor que essa attitude suscita sobe de ponto quando se tem presente o caracter psychologico peculiar ás minorias politicas.

Não lhes regateamos, pois, os nossos applausos.

Mas, sr. presidente, esse espirito de collaboração, essa commovente cordialidade nunca poderiam existir senão num governo que, como o do general Flôres da Cunha, que timbra no respeito aos seus adversarios, e que sob as inspirações do bem publico, cada dia, dá exemplos de tão grande elevação moral e mental, que o tornam um paradigma para quantos, neste paiz, tenham responsabilidades de governo.

Ainda ha poucos dias o governador do Rio Grande convidava o doutor Raul Pilla, em carta que lhe dirigiu, sem que seu gesto visasse obter qualquer apoio politico partidario, para gerir a Secretaria de Educação e Saude Publica.

Seu appello se dirigia, não ao politico, mas ao cidadão eminente, ao professor emerito, a cuja capacidade e altas virtudes s. excia. desejava confiar a reorganização e o desenvolvimento dos serviços de educação e saude publica do Estado. O dr. Raul Pilla, é certo, não assentiu ao convite, por motivos, que tornou expressos, de ordem politica e doutrinaria. O gesto do general Flôres da Cunha, entretanto, sr. presidente, que não surprehende a quantos acompanham de perto o desdobramento de sua vida publica, retraça a personalidade de um governante a quem nenhum outro excede na visão esclarecedora e serena de estadista, no sentimento da dignidade e na consciencia do dever.

Sr. presidente, o Rio Grande do Sul, nesta hora em que celebra a promulgação de sua Lei Basica, póde falar á Nação, não apenas com a autoridade que lhe empresta o seu passado, mas pela acção dos seus homens politicos, na obra da reconstitucionalização do paiz.

O sr. Raul Bitencourt — Peço licença para ponderar que o nobre orador — representante do povo sul-riograndense e descendente directo de Bento Gonçalves, figura tutelar dos Farrapos — tem grande autoridade, politica e moral, para falar em nome da nossa terra.

O sr. Dario Crespo — Obrigado a v. excellencia.

Quando se julgou necessario reintrasse o paiz na ordem constitucional, o Rio Grande do Sul esteve na primeira linha, em defesa da causa que era uma aspiração nacional. Sustentaculo da ordem, propugnador das liberdades publicas, nenhum o excedeu no prestigiar a Assembléa Nacional Constituinte, que representava a soberania do povo, e que se inaugurou num momento dos mais conturbados da nossa vida politica.

Srs. deputados, reintegrado definitivamente nos quadros da lei, na paz constructora e fecunda, o Rio Grande do Sul, seguro do seu rumo — que não precisa rectificar — segue a sua trajectoria ascensional de civilização, orientada no alto sentido cultural, economico e financeiro, irmanados os seus filhos na mesma fé inquebrantavel na confiança dos seus gloriosos destinos, e na exaltação de nosso amôr ao Brasil.

OS LIBERAES GAUCHOS NA CAMARA E NO SENADO APRESENTAM CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram, hontem, recebidos pelo presidente da Republica, no Cattete, os representantes das bancadas liberaes do Rio Grande do Sul na Camara e no Senado, que apresentaram congratulações ao sr. Getulio Vargas, por motivo da promulgação da carta constitucional daquelle Estado.

A CEREMONIA DA PROMULGAÇÃO

PORTO ALEGRE, 29 (Da succursal d'O JORNAL) — Em sessão solemne, especialmente convocada, teve logar, hoje, a commemoração da promulgação da nova Constituição do Estado, assistida pelo governador Flores da Cunha, commandante da Região Militar, capitão do Porto, membros da Côrte de Appellação e do Tribunal Eleitoral, secretarios de Estado, prefeito da capital e figuras representativas das classes conservadoras, do mundo intellectual e da sociedade local.

Sobre o acto, depois de declarar promulgado o novo estatuto politico do Estado, falou o sr. Guerra Blessmann, presidente da Constituinte, que se congratulou com os seus pares, o governo e o povo do Rio Grande pelo acontecimento.

Em seguida, usaram da palavra os srs. Roque Degrazia, presidente da Commissão Constitucional, e Camillo Martins Costa, em nome da Frente Unica. Terminado o acto, a bancada do Partido Liberal dirigiu-se ao Palacio do Governo, afim de cumprimentar o general Flores da Cunha. Nessa occasião, saudando o governador gaucho, falou o sr. Simões Lopes Filho, que realçou o trabalho dos constituintes, quer os da maioria, quer os da opposição.

A's 16 horas, teve logar, na crypta da Cathedral Metropolitana, solemne Te Deum officiado por d. João Becker, arcebispo desta cidade.

Este acto foi tambem assistido tario de Estad os o.caltataicos fffg pelo general Flores da Cunha, secretarios de Estado e altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

A Radio Sociedade Gaucha organizou magnifico serviço de divulgação de todas as solemnidades, em ondas curtas e longas.

(Continúa na 16ª pagina.)

Inicia-se amanhã a Semana Paulista de Educação Sexual

A partida, hoje, para a Paulicéa, da caravana do C. B. E. S.

Membros da caravana do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, photographados por occasião de sua visita a O JORNAL

Inicia-se amanhã, sob o patrocinio do dr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação e Saude Publica do Estado, a "Semana Paulista de Educação Sexual".

E' desse modo expressivo do avanço rapido de uma idéa, que o Circulo Brasileiro de Educação Sexual commemora o seu segundo anno de existencia, nesta capital, mas com uma actuação que já attinge aos mais longinquos recantos do paiz.

Nesta capital mesmo commemorou o Circulo, no anno passado, o seu primeiro anniversario de fundação, com uma "Semana de Educação Sexual", coroada do exito mais completo. Este anno a victoriosa aggremiação da divulgação scientifica festeja o seu segundo anniversario em S. Paulo, como o fará no proximo anno, em outra grande cidade do paiz, de accordo com o seu programma de acção.

Afim de realizar a "Semana Paulista de Educação Sexual", parte esta manhã para a metropole bandeirante uma caravana do C. B. E. S., que esteve a noite passada em visita a O JORNAL e composta das seguintes pesoas:

Dr. José de Albuquerque e senhora, dr. Olympio Rodrigues Alves, dr. José da Cunha Ferreira, dr. Pedro Santos Filho, dr. Levindo Mello, dr. João Gomes de Abreu, dr. Milton, Rivera Manga, dr. Edelberto Nunes Ribeiro, dr. Barbosa Martins, bacharelando Walfredo Machado, professor Calmon Barreto, sr. Norival Fonseca, escriptora Rachel Prado, sra. Marietta Mello, professora Zulina Sampaio, sra. Eulalia Graeff, professora Orlandina Corrêa de Menezes, sra. Urania Martins, sra. Felicitas Barreto e senhorita Yolanda Castellar.

O presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, dr. José de Albuquerque, obteve da administração da Central do Brasil, para maior conforto dos membros da caravana, que fosse ligado um vagão especial no rapido paulista, que daqui parte ás 7 horas.

Esses representantes officiaes do C. B. E. S. e outros elementos intellectuaes de S. Paulo realizarão all, de 1º a 6 de julho entrante, conferencias diarias sobre essa importante molestia, sendo, ainda, exhibido um film sobre educação sexual e expostos quadros e cartazes da pynacotheca da prestigiosa aggremiação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A eleição do thesoureiro e do orador official

Reunir-se-á amanhã, 1º de julho, ás 20,30 horas, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade Brasileira de Urologia.

E' a seguinte a ordem do dia:

1ª parte — Assembléa geral (2ª convocação), para eleição do thesoureiro e do orador da sociedade.

2ª parte — Sessão ordinaria: varios assumptos.

THEATRO E MUSICA

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIA

A vesperal de hoje

"Le maitre de son coeur", a peça que a Companhia Franceza de Comedia representa hoje, ás 15 horas, em 2ª vesperal de assignatura, no Municipal, é uma das mais admiraveis do theatro moderno francez. E' uma obra magistral de Paul Raynald, um dos mais notaveis escriptores de sua geração. O thema da peça é a luta de duas amizades masculinas contra o amor dissolvente. Tres personagens somente: Henry — Simon e Aline.

O entrecho é o seguinte: Henry Guiso jamais amou. E' senhor absoluto do seu coração. Domina-o quando quer. Seu unico sentimento profundo é a amizade sincera que devota ao seu joven amigo Simon. Acontece, porém, que Simon apaixona-se pela formosa Aline de Rego e confia o seu segredo a Henry.

Aline, amiga de infancia de Henry, procura perturbal-o, mas elle defende-se dos seus encantos por causa de Simon, pois sabe perfeitamente que a perda de Aline seria para Simon a morte.

Por isso conserva-se senhor do seu coração e, no emtanto, elle ama Aline!

Aline não se contém e acaba por revelar a Simon o seu amor por Henry. Desesperado, Simon mata-se com um tiro de revólver.

AMANHÃ: 4ª RE'CITA DE ASSIGNATURA — "LE SEXE FAIBLE", DE EDOUARD BOURDET

Amanhã, em 4ª récita de assignatura, será representada, pela companhia, uma das mais espirituosas e das mais mordazes peças de Edouard Bourdet: a comedia em 3 actos "Le sexe faible", cujo resumo é o seguinte:

Os tres filhos da sra. Leroy Gomes parecem-se com o defunto pae. São guapos, bonitos, sacudidos. O mais velho casou-se com uma rica chilena, que já lhe deu quatro filhos. O segundo, Felippe, com uma da e mulher pratica, terá feito a felicidade de seus filhos, eis o que mostrarão aos espectadores os tres actos dessa peça cuja acção se passa num grande hotel-palacio parisiense.

Neste espectaculo tomam parte as quatro principaes figuras do elenco: Pierre Magurier, Germain Laugier, Elisabeth Hijar e Jean Marchat.

EM TORNO DOS REAES VALORES DE "MATEI!...", QUE O RIVAL ESTRE'A SEXTA-FEIRA!

O original de Berr e Verneuil que Dulcina e Odilon vão estrear na sexta-feira proxima reune numero apreciavel de valores que o tornam inconfundivel. "Matei!...", o famoso rica argentina, Christina. O terceiro, Jimmy, está quasi noivo de uma joven herdeira norte-americana, Dorothy Freeman. A sra. Leroy-Gomes tem tambem uma filha, Lily, que é menos favorecida que os seus irmãos. Ella tambem trabalha para ganhar a vida, tendo fundado uma grande casa de costuras que está em plena prosperidade. Assim, pelo lado da filha e do filho mais velho, a sra. Leroy-Gomes não tem senão prazeres. Quanto ao que diz respeito a Felippe é que a coisa vae mal. Este, que tem um temperamento voluvel, abandona a mulher por uma aventureira russa, e Christina, que o adora, mas que começa a sentir-se farta de estar a pedir dinheiro emprestado aos outros, acaba por ceder ás propostas amorosas de um joven caçador de dotes, Carlos Pinto. Junte-se ainda mais uma outra preoccupação para a sra. Leroy-Gomes: Jimmy, que ella tinha levado a Pau, afim de fazer a sorte a Dorothy Freeman, agarrou-se ao primeiro pretexto para voltar para Paris, afim de encontrar-se com Nicole, uma amiga de sua irmã, por quem está apaixonado.

De que maneira, graças a Antonie, o primeiro "maitre d'hotel", confidente de todo mundo, e o "pivot" da peça, Felippe acabará por voltar aos braços da esposa; Jissy se casará provisoriamente com Dorothy e ulteriormente com Nicola. Lily recolherá o pobre Carlos e, finalmente, a sra. Leroy-Gomes, mãe devota-"Mon Crime", é uma das mais felizes satyras do theatro. Seu enredo, tocado da mais deliciosa originalidade, é uma historia fascinante, pontilhada de graça e vestida da mais viva emoção. Conta-nos elle o romance de uma joven jornalista que, tendo fracassado na sua profissão, individada, em situação difficil, lança mão de intelligente mas perigoso recurso, para resolver o seu caso, aceitando a accusação que lhe fazem de ter commettido um crime.

Conseguindo realizar inteiramente o seu objectivo, ella vence na vida, mas lhe surgem imprevistos apavorantes e as coisas começam a se complicar de instante a instante. "Matei!...", em meio da sua historia engraçadissima, faz desfilar aos nossos olhos typos e temperamentos de excepcional graça e interesse. E o espectador se sente empolgado, de scena para scena, ante tanta surpresa que o assalta. Da representação que "Matei!..." vae ter tudo se póde esperar. A sua figura principal será vivida por Dulcina, com o milagre de sua arte. Odilon num noivo indeciso. Aristoteles Penna num typo interessantissimo. Teixeira Pinto reapparecerá vivendo a figura de um juiz que vivia commettendo erros judiciarios, e Carlos Machado, o correcto actor, estréa, tambem, num papel de realce. Sarah Nobre, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Roque da Cunha, Sylvio Silva, Eduardo Vianna actuarão, tambem, com destaque. Hyppolito Colomb fez scenarios bonitos e apropriados, pondo em evidencia, mais uma vez, os primores da sua arte privilegiada.

E' certo que "Matei!...", traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt, agradará, pelo conjunto de valores que reune e pela representação que terá.

Hoje, no Rival, continuam as representações de "Passaro que foge". Haverá uma vesperal e duas elegantes "soirées", espectaculos que se repetirão amanhã.

Amanhã Dulcina e Odilon festejarão o meio centenario do "Passaro que foge".

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "GOAL!..." E PRIMEIRAS DE "CARIOCA"

"Goal!...", a revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis que com tanto exito inaugurou a temporada do João Caetano, está quasi a attingir a sua centesima representação, o que acontecerá na semana corrente. A seguir teremos no João Cae-

(Continúa na 13ª pag.)

O automovel e a motocycleta collidiram

DOIS FERIDOS

Pela rua Conselheiro Saraiva trafegava o automovel de praça numero 9.659, dirigido por Jordão Alves Baptista, de 37 annos, solteiro, residente á rua Dr. Ezequiel numero 40. Este "taxi" trafegava contra a mão. Proximo ao meio da referida rua surgiu inesperadamente á frente do vehiculo a motocycleta do 1º Grupo da Inspectoria do Trafego montada por Alvaro Avila, de 44 annos, solteiro, fiscal do 2º da Guarda Civil, residente á rua Frei Caneca numero 184.

No "side-carr" viajava Carlos Cesar de Souza, de 44 annos, casado, chefe do 1º Grupo Regional do Trafego, morador á rua Alvaro Ramos numero 195.

Baldados ofram os esforços dos conductores dos vehiculos para evitar o choque, devido á velocidade desenvolvida pelos mesmos.

Da collisão sairam feridos o fiscal, com contusões e escoriações generalizadas, e o chefe do 1º G. R. T., com contusão abdominal.

O chauffeur do automovel numero 9.659 foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 7º districto, pelo commissario Lyrio Coelho.

As victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

Mercado londrino do ouro

LONDRES, 29 (Havas) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 4 1|2 por onça fina contra 141 shillings 3 1|2 na vespera.

A taxa de hoje foi determinada na base da libra a 74 9|16 contra 74 9|16 em relação ao franco e a 4,94 3|4 contra 4,94 1|4 em relação ao dollar. Comporta o premio de 5 pence por onça acima da paridade do franco e de 7 1|2 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 122 barras do metal no valor global de 360.000 libras, approximadamente.

STAN **LAUREL** — DIA 8 PALACIO — OLIVER **HARDY**

ERA uma VEZ dois VALENTES...

HORA E MEIA DE ALEGRIA! — BABES IN TOYLAND — HORA E MEIA DE MUSICA!

Como Max Baer perdeu o titulo de campeão, para Braddock

UM FILM QUE NOS MOSTRA A FORMIDAVEL LUTA NOS SEUS MENORES DETALHES

Braddock, num flagrante expressivo, no inicio da sua luta com Baer

Augmenta, dia a dia, a ansiedade do publico, pelo film RKO-Radio que fixa, nos seus mais insignificantes detalhes, a sensacional peleja Baer x Braddock e que o "Broadway-Programma" fará exhibir já amanhã. E' natural esse interesse e curiosidade pois se trata da luta que empolgou o mundo e cujo resultado a todos surprehendeu. De facto, a ninguem era dado suppôr que o boxeur-don Juan perdesse a partida, para um contendor sem fama e renome. Dessa surpresa desconcertante é que nasceu essa curiosidade immensa que ha pelo film sensacional que reproduz, dentro de nitidez impeccavel, todo o transcorrer da pugna gigantesca, na qual Braddock levou a melhor. O film focaliza aspectos anteriores á luta, como "treinnings", exercicios, dos contendores e a luta, por inteiro. "Round a "round", as "cameras" da RKO-Radio acompanharam o desenvolvimento da peleja, fixando todos os seus lances. Vale assistir a esse film, porque elle é um espectaculo grandioso e a sua nitidez é tão impressionante que nos dá a impressão de estarmos assistindo a uma luta real... E' certo que o "Broadway" será pequeno para conter as multidões que estão anciosas por conhecer os detalhes da luta formidavel que custou ao sympathico Max Baer a perda do seu titulo de campeão.

OS MISERAVEIS

A odysséa de JEAN VALJEAN — A historia de FANTINE — A miseria de COSETTE nas garras dos THENARDIER — E, depois, os amores de COSETTE e de MARIUS, o surgir de GAVROCHE na revolta contra Luiz Phelipe... A acção legal, mas odiosa de JAVERT... As barricadas — TUDO CONTADO EM UM FILM NOVO, EM QUE SOBRESAE A FIGURA DE

Harry Baur

Formidavel na interpretação de Jean Valjean

Novissima Producção Pathé-Natan

O romance immortal de VICTOR HUGO

AMANHÃ — ODEON

Apresentação em 2 capitulos — O 1º, SEGUNDA-FEIRA, DIA 1 — O segundo, no dia 8

Theatro e Musica

(Conclusão da 12ª pag.)

...ano uma grande "féerie" intitulada "Carioca", original do nosso confrade Geysa Boscoli.

JOSE' WANDERLEY E PACHECO FILHO NO CARTAZ DA "CASA DO CABOCLO"

Despede-se amanhã do cartaz do Phenix a peça "Bahia, terra querida" e seu quadro engraçado "S. João na Bahia", que tanto successo alcançou durante um mez na Casa do Caboclo.

Hoje, em duas matinées, ás 15 16.30 horas, com farta distribuição de Busi e á noite, ás 19 e 21 horas, representa-se quatro vezes a peça que amanhã se despede do cartaz.

Depois de amanhã será, então, a première de "Sertão em flor", o esperado original de José Wanderley e Pacheco Filho, que Duque está montando com carinho, pois se trata de nomes festejados e escriptores de exito nos outros theatros.

Wanderley é um escriptor polygular que estreou com exito com a comedia "Compra-se um marido", o grande exito de Procopio na sua ultima temporada do Casino. Pacheco Filho é um autor que estreou com uma peça de parceria com Joracy Camargo "Me leva meu bem" no Recreio e que deu 150 representações. A peça vae com todos os requisitos para agradar e tem todos os caracteristicos de uma peça regional, emboladas, toadas, sambas, canções, caterêtes e interpretadas por todos os elementos do elenco onde são figuras de primeira grandeza Mattinhos e Jurema Magalhães, sem falar em Appolo, Durvalina, Victoria, Antonieta, Carmen Marchelli, França, Arthur, Tatusinho e Zé da Gaita.

"FEITIÇO", AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Foi recebida com grande satisfação a noticia da nova apresentação que "Feitiço", de Oduvaldo Vianna, vae ter, através de uma bem cuidada adaptação ao horario do Carlos Gomes.

Confiado o desempenho desse sainete extrahido por Costa Menezes da peça de Oduvaldo Vianna, a artistas do valor de Manoel Durães, Conchita Moraes, Restier Junior, Alda Moraes, Hortencia Santos, Edith Moraes, Affonso Stuart e Brieba, a nova edição de "Feitiço" está fadada ao mais absoluto successo.

Hoje, "Um rapaz teimoso" o engraçado sainete de Armando Gonzaga, que tanto successo está fazendo, terá suas ultimas representações, ás 15.30, 19.30 e ás 20.15 horas, sendo tambem exhibido pela ultima vez o film da Universal "Imitação da Vida" com Claudette Colbert.

MUSICA

O PROGRAMMA DO CONCERTO DA PIANISTA MARINA QUARTIN DE MOURA

Para o concerto de piano que realizará na noite de quarta-feira proxima, 3 de julho, no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Marina Quartin de Moura, foi escolhido o seguinte programma:

I — Bach-Busoni — Choral; Scarlatti — Giga; Beethoven — 32 variações para piano.

II — Liszt—Au bord d'une source e Danse des gnomes; Chopin — 3 estudos e Tarantella.

III — Camargo Guarnieri —Modinha; Debussy — L'Isle joyeuse; Fick—Mangiagalli — Danse d'Olaf; Albeniz — Navarra.

Attendendo-se ao exito das representações anteriores da notavel pianista patricia, é de se esperar que igual successo venha assignalar essa sua nova exhibição ao publico carioca.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Le maitre de son coeur", original de Paul Raynal (2ª vesperal de assignatura). A's 15 horas.

Amanhã — "Le Sexe Faible", comedia de Eduard Bourdet (com Pierre Magnier, Germaine Langier, Elisabeth Hijar, Jean Marchat) — 4ª recita de assignatura. A's 21 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo Vianna, e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont Vianna e Gracindo) — A's 5, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um rapaz teimoso", original de Armando Gonzaga (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30, 19.30 e 22.05 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Bahia, terra querida", original sertanejo de Duque e H. Miranda — A's 15, 16.30, 19 e 21 horas.

Carlos Gomes

AMANHÃ — Programma novo, com O REI DO BLUFF com Wallace Beery e Adolphe Menjou e seus complementos

No palco — O elenco de DURÃES apresentará o sainete extraido da grande comedia

FEITIÇO

HOJE — Ultimas de "Imitação da vida", e, no palco, do impagavel sainete UM RAPAZ TEIMOSO

A Distribuidora de Filmes Brasileiros

D.F.B.

Apresenta amanhã, em estréa, na cinelandia, os seguintes complementos

ALHAMBRA	— "Cine Cruzeiro N.º 11"	— Producção de A. Junqueira
BROADWAY	— "Arredores do Rio"	— Producção da Cinedia S. A.
GLORIA	— "Acção Humanitaria"	— Producção F. Campos
IMPERIO	— "Cine Jornal N.º 8"	— Producção Sta. Cruz-Film
ODEON	— "Santos"	— Producção da Cinedia S. A.
PALACIO	— "Jangadas dos Verdes Mares"	— Producção da Aba-Film
PATHÉ - PALACE	— "Cine Cruzeiro N.º 9"	— Producção de A. Junqueira
REX	— "Capital Fluminense"	— Producção da Guanabara-Film

RIVAL

HOJE — ULTIMO DOMINGO
Em VESPERAL, ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

Dulcina - Odilon

nas 47ª, 48ª e 49ª representações de

PASSARO QUE FOGE

de J. Drinkwater, traducção de Oduvaldo e De Fossey, que completará amanhã o seu MEIO CENTENARIO de representações consecutivas!

Joan Greenleaf — DULCINA
Eversly — ODILON
Blanquet — ARISTOTELES

Notaveis scenarios de Collomb

Amanhã — A's 20 e 22 horas PASSARO QUE FOGE
Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

Sexta-feira, 5:
M—A—T—E—I . . .
a famosa e engraçadissima "satyra" de Berr e Verneuil representada nos tres palcos do Rival
Reapparecimento de TEIXEIRA PINTO

JOHN GILBERT
VICTOR McLAGLEN
WALTER CONNOLY
WYNNIE GIBSON

POLTRONA 2$000 — SEGUNDA-FEIRA no PATHÉ-PALACE

Depois de "Allô... Allô... Brasil!" a WALDOW-FILMS apresentará a deliciosa comedia musicada de João de Barro e Alberto Ribeiro

ESTUDANTES

com **Mesquitinha** — **Carmen Miranda** — **Barbosa Junior** —

MARIO REIS — JORGE MURAD — AURORA MIRANDA — BANDO DA LUA — CESAR LADEIRA — SYLVINHA MELLO — IRMÃOS TAPAJÓS — ALMIRANTE — BENEDICTO LACERDA E SEU GRUPO REGIONAL — ORCHESTRA SIMON BOUTMAN

Um film distribuido pela DISTRIBUIDORA DE FILMS BRASILEIROS

A seguir só no ALHAMBRA

MERECIDA A VICTORIA DE BRADDOCK! Elle teria exhibido uma "fórma" capaz de provar a sua superioridade sobre Baer?

BAER x BRADDOCK

A TODAS ESSAS PERGUNTAS — ESTE FILM RESPONDE DE MANEIRA DEFINITIVA! A luta empolgante, detalhe a detalhe, em todos os seus quinze "rounds".

ESTE EMPOLGANTE FILM — DOCUMENTO DA LUTA GIGANTESCA, SERA' EXHIBIDO, A PARTIR DE AMANHÃ, NO "BROADWAY"

BROADWAY

1898

37.° ANNIVERSARIO

REABRE

A M A N H Ã

A Camisaria Progresso com os preços minimos da sua VENDA ESPECIAL de artigos da mais recente fabricação

PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

1935

37.° ANNIVERSARIO

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	1	1	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	1	1	Buenos Aires
[illegible]	[illegible]	2	2	Buenos Aires
Antuerpia	PIONIER	—	3	Buenos Aires
Havre	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSU'	30	—	
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	ITAPURA	—	30	Porto Alegre
	JULHO			
Recife	UCA'	2	—	
Manáos	DUQUE DE CAXIAS	2	—	
Belém	PEDRO II	6	—	
Manáos	IGUASSU'	8	—	
	ITASSUCE	—	1	Porto Alegre
	ANNA	—	1	Laguna
	RODRIGUES ALVES	—	3	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	3	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	UCA'	—	6	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Florianopolis
	VICTORIA	—	10	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chega	Aviões	Do Rio Sae	Destino
Pará	30	PANAIR	—	
		JULHO		
Porto Alegre	1	PANAIR	2	Pará
		CONDOR	2	Natal
		CONDOR	3	Cuyabá
Natal	3	CONDOR	3	B. Aires
Natal	4	PANAIR	4	B. Aires
Europa	4	ZEPPELIN	4	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: até, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	BALFE	—	1	Liverpool
Buenos Aires	ALPHERAT	—	1	Hamburgo
Buenos Aires	SIRIS	2	2	Hamburgo
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	2	2	Londres
Buenos Aires	ZAALAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	K. MARGARETA	4	4	Polonia
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	AFRIC STAR	7	7	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	—	10	Antuerpia
Buenos Aires	BRYERE	12	12	Liverpool
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	13	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	14	14	Finlandia
Buenos Aires	ALWAKI	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	—	20	Antuerpia
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	23	Liverpool
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	H. BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	—	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MANDU	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN-AMERICA	4	4	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
	ALGERIB	—	14	Nova Orleans
	AYURUOCA	—	17	Nova York
	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	CABEDELLO	—	28	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	30	—	
	BOCAINA	—	30	Recife
	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
	ITAQUATIA'	—	30	Cabedello
	JULHO			
Porto Alegre	MACEIO'	2	—	
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	3	—	
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	4	—	
Porto Alegre	CAMPOS	5	—	
Porto Alegre	CARL HOEPCKE	7	—	
Porto Alegre	PORTUGAL	7	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	7	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	8	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	10	—	
	ITAGIBA	—	2	Cabedello
	MANTIQUEIRA	—	5	Tutoya
	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
	ITAQUERA	—	6	Penedo
	[illegible]	—	7	Recife
	TAQUARY	—	7	Pará
	PYRINEUS	—	8	Recife
	D. PEDRO II	—	8	Belém
	MIRANDA	—	8	Manáos
	ARARAQUARA	—	11	Cabedello

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga do General San Martin" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor allemão "Rigel" — Exportação.

Armazem interno 6 — Chata diversas com carga do "Ayuruoca" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Armazem interno 9 — Chatas diversas descarregando sal.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Eenland" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Delambre" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAMPOS SALLES — Para o Norte até Manáos.
Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 6 horas do dia 30.

ITAQUATIA' — Para o Norte até Cabedello.
Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 6 horas do dia 30.

ITAPURA — Para o Sul, até P. Alegre.
Impressos até 10 horas do dia 30; objectos para registrar até 9 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 30.

ALMANZORA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o exterior até 14 horas do dia 1.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Las Palmas e Europa, via Lisbôa.
Impressos até 12 horas do dia 2; objectos para registrar até ás 11 horas do dia 2; cartas para o exterior até 13 horas do dia 2; cartas para o interior da Republica até ás 13 horas do dia 2.

ITAGIBA — Para o Norte, até Cabedello.
Impressos até ás 5 horas do dia 1; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas do dia 2.

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER

45, Luiz de Camões, 47, e 195, 7 de Setembro, 195

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

(LICENCIADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI)

LUNGACIBA
Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dores de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CARPASINA
Indicado na asthma e na bronchite asthmatica.

MUSA SEIVA
Succo fresco de MUSA SAPIENTUM, que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & C.

MATRIZ: 38 — Rua S. Pedro — 38
Unica filial no Rio: 75 — Rua S. José — 75

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS

QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 127
(Em frente ao "Jornal do Brasil")

UM EXCELLENTE MEDICAMENTO!

Attesto que os beneficos resultados obtidos com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira, me levam a consideral-o um excellente medicamento contra a syphilis.
(Ass.) Dr. SELVA JUNIOR. Recife, Pernambuco). (Firma reconhecida).

SOMBRINHAS
GUARDA CHUVAS
Não comprem sem fazer uma visita a
FABRICA
VERA CRUZ
Secções de atacado, varejo e concertos.
PINHEIRO DE BARROS & CIA.
Rua da Quitanda n. 70
Telephone, 24-1328

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

"Sem bom sangue pouco vale a vida"

Estas sabias palavras de Hippocrates, pae da Medicina, são um prudente aviso aos que necessitam de um bom tonico-depurativo. O preparado DEPURAZE, de Giffoni é o mais seguro purificador do sangue, por via oral. Sabor muito agradavel. Indicado para as pessoas refractarias ao tratamento por injecções.

LEILÃO DE PENHORES

EM 5 DE JULHO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
EM 6 DE JULHO DE 1935

EM 9 DE JULHO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 10 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

CAIXAS REGISTRADORAS

Vende-se a longo prazo, coupons, fitas, detalhes e todos os accessorios.

TRATE A SUA TOSSE COM XAROPE GIL

JOIAS VELHAS DE OURO

prataria, brilhantes, cautelas, etc., até 21$000 a gr., compra-se na Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, esq. Mercado das Flores.

G R A T I S

G R A T I S

Enviando $400 — em sellos, para a Caixa Postal n.º 602-Rio — V. S. obterá o INDICADOR HOMOEOPATHICO COELHO BARBOSA DO DR. JOSE' COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços de suas especialidades.

Para cada mal, ha um remedio. Esse remedio será facil de ser encontrado no INDICADOR HOMOEOPATHICO COELHO BARBOSA

GRATIS Peça pelo correio o folheto de ARISTÓTELES ITALIA: "O SEGREDO DO SUCCESSO E DA SAUDE", se quer vencer nos negocios, no amor, ter saude, curar-se pelo magnetismo, hypnotisar e desenvolver forças mentaes, para ter dominio e poderes magicos. — Para recebel-o com porte simples, gratis, escreva ao Sr. A. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (Dep. J.) — Rio. Envie $500 em sellos do Correio, se quizer receber sob registro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

ALUGA-SE quarto com moveis ou sem, á Avenida Floriano Peixoto 211, servido com elevador, cinco minutos da Estrada de F. C. do Brasil, em frente a Light.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com quatro sacadas, a moços ou a casal sem filhos e que não cozinhe, não falta agua; á rua General Camara n. 165, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE á rua Corrêa Dutra, 31, duas salas e um quarto com agua corrente, optimo passadio, preços modicos e aceitam-se pensionistas a mesa.

ALUGA-SE optimo quarto ou sala, para casal ou solteiro, com ou sem moveis; em agua corrente; á rua Gago Coutinho, 29, Cattete.

FLAMENGO

EM casa de familia mineira, á rua Senador Corrêa n. 44, logar socegado, alugam-se quartos, com ou sem moveis, com café pela manhã; trocam-se referencias.

PRAIA DO FLAMENGO 10 — Aluga-se optima sala de frente, com linda vista para o mar. Para familias ou cavalheiros. Ambiente familiar.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos ou moças; á rua Leite Leal n. 4, casa 2. Laranjeiras.

RUA DAS LARANJEIRAS — Optimo quarto perto do banheiro, aluga-se com relativa liberdade a cavalheiro distincto, em casa muito limpa e socegada. Tel. 25-2803.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto grande em casa de familia; á rua Visconde do Silva, 41. Botafogo.

ALUGA-SE em casa moderna, optimo quarto a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro n. 186.

ALUGAM-SE optima sala de frente ou quartos, mobiliados, com pensão, proprios para casal ou rapazes do commercio; á Praia de Botafogo n. 158. Tel. 26-1216.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE um quarto para solteiro ou casal, com refeições, em casa de familia; á rua Francisco Octaviano 55. Copacabana. Telephone 27-3160.

CASA EM COPACABANA — Aluga-se magnifica para familia de tratamento; á rua Xavier da Silveira n. 104.

POSTO 3 — Perto do Lido, aluga-se, em casa estrangeira, uma sala e um quarto mobiliados e com pensão, comida fina; á rua Copacabana n. 78.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO — Aluga-se com quatro peças em primeiro andar com entrada independente. — Preço 300$000 e taxas. Ver e tratar na rua Farme de Amoedo 82.

IPANEMA — Aluga-se proximo á praia, excellente sala independente e mobiliada, com ou sem pensão, a senhor ou casal distincto, á rua Barrão da Torre n. 112, casa III.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE magnifica sala em casa de familia com ou sem pensão a casal sem filhos ou cavalheiro distincto; á rua Mauá 92. Santa Thereza.

EM Santa Thereza — Aluga-se optima casa com seis quartos, duas salas, garage, e demais dependencias; á rua Therezina n. 18; as chaves no n. 14. Informações pelo telephone 27-0595.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de senhora de respeito; á rua Aristides Lobo 122.

OPTIMO apartamento na rua Aristides Lobo n. 222, esquina de Campos da Paz, transfere-se o contracto.

TIJUCA

ALUGA-SE, a casal ou rapazes, uma sala de frente e um espaçoso quarto, com pensão, em casa de familia; á rua Conde de Bomfim numero 118.

ALUGA-SE a casa III da rua dos Araujos n. 75; trata-se á rua Marquez de Valença n. 100.

QUARTO — Aluga-se a pessoa distincta em casa de pequena familia, unico inquilino; á rua São Francisco Xavier n. 173, perto de Mariz e Barros.

TIJUCA

Aluga-se, meio mobiliado, a familia de tratamento, o magnifico predio, situado em centro de jardim, com um lindo pomar, á rua Antonio Basilio n. 57.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 70, com dois quartos e duas salas; informações na mesma.

ALUGAM-SE casas novas e confortaveis com dois quartos e duas salas, fogão a gas e banheiro; á rua Lins de Vasconcellos 342, bondes e omnibus á porta.

DIVERSOS

CACHORRO bull-dog inglez, com pedigree, policiaes allemães, fox-terrier, lulús, Tenerife, pequinez, gatos angorá, Faisões dourados, prateados, flamengos belgas, marrecas auroras, chilenas, papagaio brancos, cacatuá, periquitos da Ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias cores, diamante mandarim, astrida, gold, bem casados, gendarme, tecelão, capuchinho, orange, calafate cinzentos, tentilhão, pintasilgo, cochicho e melro portuguezes, canarios hamburguezes, belgas e inglezes, optimos cantores, mariposa americana (papa), bigodinho e bengalinha africano, lindos casaes de pavões, pombos montanban, romano, correio, leque, imperial, gravatinha, colleira e de outras raças, gallinhas e ovos, mestiços de gallinha da Angola com perú, lindos pintagol de bigodinho, bengalinha, pintasilgo nacional e portuguez, gaiolas, ninhos, viveiros, mistura, remedios para todas as molestias, vaccinas, salitre do Chile, osso de siba, bebedouros. Constantemente chegam novidades para o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

Casa Rio-Japão

E' a casa dos preços famosos. PRAÇA OLAVO BILAC, 22

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 500 réis para resposta, á Caixa Postal 1.033 — Rio.
"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

PRAIA

30 m e de fundos 33 m (esquina), esplendida vista s/ a barra, muitas arvores, agua, luz, omnibus e porto natural para pequena embarcação. Réis 30:000$000. Theophilo Ottoni, 96, 3º andar Telephone 23-4821, ou no local Praia Guanabara, 479, Ilha do Governador.

VENDE-SE o magnifico predio da rua Fróes da Cruz, 47, Nictheroy, em centro de terreno, com dois pavimentos e todas as commodidades modernas. Informações com o sr. Osorio C. Silveira — Rua S. Pedro, 39 — Nictheroy.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES
11.072 toneladas de deslocamento
Sáe hoje, 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	1
Bahia	3
Maceió	4
Recife	5
Cabedello	6
Natal	7
Fortaleza	8
São Luiz	10
Belém	12
Santarém	14
Obidos, Parintins	15
Itacoatiara	16
Manáos (cheg.)	17

POCONE'
18.070 toneladas de deslocamento
Sáe hoje, 30 do corrente, ás 9 horas do largo, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Santos	1
Paranaguá	2
Antonina	4
S. Francisco	5
Rio Grande	7
Montevidéo	10
Buenos Aires (cheg.)	11

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

RODRIGUES ALVES
5.800 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 3 de julho, ás 12 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	4
Paranaguá (Antonina)	5
Florianopolis	6
Rio Grande	8
Pelotas	8
Porto Alegre (cheg.)	9

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO
1.103 tons de deslocamento
Sáe hoje, 30 do corrente, ás 20 horas do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	1
Ubatuba	1
Caraguatatuba	1
Villa Bella	1
São Sebastião	2
Santos	3
São Francisco	3
Itajahy	4
Florianopolis	4
Laguna (cheg.)	5

LINHA SANTOS-HAMBURGO

ALMIRANTE ALEXANDRINO
11.500 toneladas de deslocamento
Sáe hoje, 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO

Vapor	Data
RAUL SOARES (*)	21 de julho
BAGE'	4 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 27/7 — Rio 29/7 — Victoria 1/8 — Nova Orleans 19/8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' (***) — Santos 30/6 Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Bahia 8/7 — Nova York (cheg.) 24/7

AYURUOCA — Santos 15/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Bahia 23/7 — Nova York (cheg.) 11/8

(***) Escala em Norfolk, Philadelphia e Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Expriuter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 3$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 3$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 1.ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Fechado.

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
UNICA CHAMADA

HAVRE, 29 de junho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	108 1/4	108 1/4
Para setembro	112 1/4	112 1/4
Para dezembro	114 3/4	114 3/4
Para março	116 1/4	116 1/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de junho.

Cotações do café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	27	27

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 29 de junho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 29 de junho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 29 de junho.

Feriado.

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de junho.

O mercado de café disponivel não funccionou por ser feriado.

No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	Feriado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	38.827
Em igual data de 1934	40.680
Embarques:	30.081
No dia de hoje	—
No dia anterior	53.270
Em igual data de 1934	31.542
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.080.938
Em igual data de 1934	2.095.431
Saídas:	2.350.487
Para a Europa	22.949
Para os Estados Unidos	19.013
Para o Rio da Prata	1.352
	20.105

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 29 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de junho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/2 %	1/2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.20	29.20
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	Nicot.	59.68
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.00	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 Fl.	Nicot.	80.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra), por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 29 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.62	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.63	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 29 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.37	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	59.62	59.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.07	15.07
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de junho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.50	4.94.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.37	6.63.25
S|Genova, tel., por F. c.	8.31.00	8.29.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.77	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.38	68.27
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.87	32.11
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.97	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.51	40.46

NOVA YORK, 29 de junho.

Taxa com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.50	4.03.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.64.00	6.64.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.31.00	8.31.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.78	13.77
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.37	68.38
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.85	32.87
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.04	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	10.54	10.51

Entrada de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	34.000
No dia anterior	30.000
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	30.960

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.90	11.87
Para outubro	1.57	11.53
Para janeiro	11.58	11.56
Para março	11.62	11.60
Para maio	11.62	11.60

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Parahyba "Fair"	6.77	6.75
Pernambuco "Fair"	6.82	6.80
Maceió "Fair"	6.82	6.80
American Fully Middling	6.87	6.85
TERMO		
American Futures:		
Para junho	6.46	6.43
Para outubro	6.15	6.10
Para janeiro	6.05	6.00
Para março	6.03	5.99

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 de junho.

No mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido noticias de Nova York, alta de 3 a 5 pontos.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.45	6.42
Para outubro	6.15	6.10
Para janeiro	6.05	6.00
Para março	6.03	5.99

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou, depois da abertura, devido ás compras effectuadas pelo governo.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 19 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.20	12.00
Para junho	11.87	11.68
Para outubro	11.53	11.35
Para janeiro	11.56	11.39
Para março	11.60	11.41

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras effectuadas sobre o producto estrangeiro.

Estão comprando na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 1 a baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.35	2.34
Para setembro	2.38	2.37
Para dezembro	2.38	2.38
Para janeiro	2.12	2.13

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 29 de junho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4. 9	4. 8 3/4
Para agosto	4. 6 3/4	4. 7 1/4
Para setembro	4. 5	4. 5
Para outubro	4. 7	4. 7

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de junho.

O mercado do trigo funccionou, hoje, calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e ás correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.74	6.61
Para agosto	6.78	6.66
Para setembro	6.82	6.69
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.90	6.80

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	84.75	80.12
Para setembro	85.87	81.00

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 57$962

Os negocios verificados hontem, no mercado de cambio official que funccionou estavel e com as taxas em alta, foram moderadas.

O Banco do Brasil fornecia letras cambiaes a 57$962 por libra, para o bancario e adquiria a 57$120 no particular.

O dollar á vista foi cotado a .... 11$700; o franco a $780; o escudo a $525 e o marco a 4$760.

Nessas condições fechou o mercado ao meio da, nalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$962	—
	A' vista	
Londres	58$126	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$780	—
Portugal	$526	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$040	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$770	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	6$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$236	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$120	—
Nova York	11$470	—
	A' vista	
Londres	57$320	—
Nova York	11$550	—
Paris	$955	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$910	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$420	—
Nova York	11$580	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$019
Paris	—	$700
Nova York	—	11$800
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Allemanha	—	4$586
Italia	—	$955
Hespanha	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições estaveis e mais accessivel.

Os bancos declararam sacar para remessas a 91$800 por libra e compravam a 91$000, com o dollar a 18$550 para remessas e a 18$300 para compra. Depois, passaram a sacar a 91$500 por libra e a 18$480 por dollar, com dinheiro a 89$700 e 18$280, respectivamente, fechando assim mais firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques as seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$400	—
Nova York	18$485	—
Paris	1$227	—
	A prazo	
Londres	91$500 a 91$800	
Nova York	18$505 a 18$560	
Paris	1$229 a 1$235	
Suecia	4$780	—
Hollanda	12$600 a 12$700	
Portugal	$833 a $835	
Portugal, prov.	$840	—
Hespanha	2$545 a 2$555	
Hespanha, prov.	2$550	—
Belgica, ouro	3$135 a 3$150	
Belgica, papel	$627	—
Suissa	6$075 a 6$100	
Italia	1$535 a 1$545	
Allemanha registemark	4$150	—
Allemanha	7$470 a 7$505	
Argentina	4$905 a 4$930	
Japão	5$390	—
Rumania	$200	—
Austria	3$560 a 3$600	
Montevidéo	7$440 a 7$470	
T. Slovaquia	$780 a $784	
Dinamarca	4$120	—
	Cabo	
Londres	91$600	—
Nova York	18$525	—
Paris	1$231	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$192
Paris	—	1$235
Italia	—	1$536
Allemanha	—	5$879
Allemanha, registemark	—	4$108
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
T. Slovaquia	—	$780
Nova York	—	18$576
Portugal	—	$837
Montevidéo	—	7$600
B. Aires	—	4$899
Hollanda	—	—
Japão	—	5$428
Montevidéo	—	—
Belgica, ouro	—	3$152
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	2$524
Suissa	—	6$082

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m| para as moedas papel estrangeiras em especie: —

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista, 58$126; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$120; Nova York, 11$470.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado; typo 7, 11$400.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Fechado.

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$300
Peseta (Hesp.)	2$500	2$600
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$210	1$250
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Gulden (Hol.)	11$800	12$300
Kroners (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$386
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$830	$860
Peso (Arg.)	4$750	4$900
Libra (Peru')	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	91$500	92$5.0

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	190 °|°	210 °|°
M. da Republica	140 °|°	150 °|°

OURO

Mil réis	16$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	91$861
Dollar (papel)	18$483
Franco (papel)	1$250
Franco (nickel)	1$290
Franco suisso (papel)	5$857
Franco belga (papel)	$614
Escudo (papel)	$858
Escudo (prata)	$850
Peso argentino (papel)	4$827
Peso uruguayo (papel)	7$341
Reichsmark (papel)	6$845
Reichsmark (prata)	6$537
Lira (papel)	1$498
Peseta (papel)	2$519
Peseta (prata)	2$500

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica	N|houve
Belgica (papel)	N|houve
Buenos Aires (papel)	3$385
Canadá	N|houve
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo	4$769
Hespanha	N|houve
Hollanda	7$851
India	N|houve
Italia	$924
Japão	N|houve
Londres (Libra)	57$802
Montevidéo	5$400
Noruega	N|houve
Nova York	11$852
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$775
Portugal (Continente)	N|houve
Portugal (Insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	N|houve
T. Slovaquia	$500
Finlandia	N|houve
Yugoslavia	N|houve

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000.000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$600 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, com pequenos negocios realizados sobre os valores em evidencia. As apolices da União nominativas e ao portador regularam estaveis e com os preços inalterados.

As municipaes não despertaram maior interesse, ficando estaveis, com as obrigações de Minas, 9 °|°, frouxas, mas sem nova alteração de baixa. As acções de bancos e os demais titulos em evidencia não despertaram maior interesse, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES:

Federaes:	
16 Uniformizadas	785$000
48 Uniformizadas	790$000
1 Uniformizadas (500$)	780$000
14 Divs. Emissões nominativas	785$000
20 Thesouro 1921	995$000
20 Ferroviarias 2ª	998$000
5 Municipaes, 1920, portador	146$500
5 Municipaes, 1920 portador	146$500
70 Municipaes, 131, portador	194$000
5 Municipaes 1931 portador	198$000
20 Municipaes, D. 1933 portador	193$000
30 Municipaes D. 1948, portador	177$000
40 Estado Minas Emp. 1934	192$000
10 Estado Minas Emp. 1934	192$500
4 Estado Minas Emp. 1934	193$000
1 Estado Minas Emp 1934	195$000
31 Obrig. Minas 9 °|°	948$000
40 Obrig. Minas 9 °|°	949$000
Acções:	
32 Banco do Brasil	395$000
50 Banco do Brasil	396$000
Debentures:	
9 Mercado Municipal	205$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu e funccionou hontem o mercado cafeeiro com os possuidores sustentados, cujos preços foram mantidos na base anterior e os negocios levados a effeito na taboa foram em escala regular.

Cotou-se o typo 7 ao limite anterior de 11$400 por dez kilos e foram vendidas, no inicio dos trabalhos, 2.863 saccas.

Pouco mais tarde, negociaram-se mais 2.127, num total de 4.975, contra 5.118 ditas anteriores.

Fechou o mercado estacionario e os embarques verificados foram menos desenvolvidos do que as entradas.

— O mercado de café a termo funccionou hontem, em unica chamada, firme, tendo accusado alta de $150 para julho, $075 para agosto, $050 para setembro e outubro e $025 para novembro e dezembro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 28	
Vendas	5.118
Mercado — Firme.	
NO DIA 29	
De manhã	2.863
A' tarde	2.127
	4.975

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900
Typo 7 no anno passado	15$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 24 a 30-6-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.
A. S. Duarte.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS
NO DIA 28

Leopoldina:	
Minas Geraes	9.989
Maritima:	
Minas Geraes	2.635
Armazem Reg:	
Espirito Santo	2.007
	14.631
Idem anno passado	497
Desde o 1º do mez	313.151
Média	11.181
Do 1º de julho	2.105.868
Média	5.608
De 1º de julho do anno passado	2.879.328
Café revertido no stock desde 1º de julho	71.793

EMBARQUES

America do Norte	1.850
Europa	4.003
America do Sul	2.750
Africa	250
	9.853
Idem anno passado	5.227
Desde o 1º do mez	263.188
Do 1º de julho	2.453.136
Idem anno passado	2.741.612
Stock	641.635
Menos consumo local do dia 28-6-35	500
Existencia	641.135
Idem anno passado	526.719

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)

(UNICA CHAMADA)
(Preço por dez kilos)

Julho	11$600	11$550	mais $150
Agosto	11$500	11$450	mais $075
Set.	11$500	11$450	mais $050
Out.	11$500	11$450	mais $050
Nov.	11$500	11$450	mais $025
Dez.	11$450	11$425	mais $125
Vendas			2.000
			Saccas

Mercado — Firme.

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 29

S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.955
Rebello Alves Cia.	2.396
Copenhague:	
Sinner Cia. S. A.	605
Copenhague:	
Theodor Wille Cia.	63
Rotterdam:	
Ornstein Cia.	83
Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café	125
Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira Cia.	380
Leixões:	
C. C. de Minas Geraes	1.575
Leixões:	
Ornstein Cia.	150
Leixões:	
Mc. Kinlay Cia.	175
Leixões:	
Mario Telles	200
Baltimore:	
Ornstein Cia.	1.500
Portos do sul:	
A. Jabour Cia.	100
Portos do sul:	
Ornstein Cia.	160
	9.867

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 27

"Lipari"	
Havre	11.428
Casa Blanca	838
Ronen	116
	12.384
"Eastern Prince"	
Nova York	6.538
"Taubahu"	
Porto Alegre	915
Pelotas	250
	1.165
"Cte. Capella"	
Porto Alegre	200
Rio Grande	200
Pelotas	125
	525
"Araraquara"	
Porto Alegre	50
Pelotas	40
Rio Grande	25
	115

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro abriu e trabalhou, hontem, regularmente movimentado, cujos negocios se faziam em escala mais activa, em vista dos compradores se revelarem animados na compra do producto.

As cotações ficaram sem alteração, em seu curso official e fechou o mercado em posição estavel.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 81 fardos do Ceará, sairam 402, ficando em stock, nos trapiches, 4.997 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

	Por 10 kls.
Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou ainda hontem, em condições firmes, porém, as cotações se mantiveram inalteradas.

Os negocios realizados sobre o disponivel moderados e fechou o mercado inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 3.883 saccos de Campos, sairam 4.233, ficando armazenados em stock, 58.408 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

	Por 60 kls.
Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	59$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	301
Vitellos	41
Suinos	65
Carneiro	18
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	166 2/4
Vitellos	35
Suinos	36 7/8
Carneiro	18
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	134 2/4
Vitellos	5
Suinos	18 1/8
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	3 3/8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$000

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	340
Vitellos	77
Suinos	20
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	149 4/8
Vitellos	38 1/4
Suinos	5
Rezes	129 2/8
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	168 6/8
Vitellos	301 8/4
Suinos	12
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	119 3/8
Suinos	1/2
Rezes	88 3/4
Vitellos	6 1/2
Suinos	1 1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	1 3/4
Vitellos	3 1/4
Suinos	3
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	137 3/8
Vitellos	28 1/4
Suinos	18 1/2
Carneiro	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	14 5/8
Vitellos	18 1/4
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	122 3/4
Suinos	10
Carneiros	14
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	178
Vitellos	35
Suinos	53
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

Foram para D. Clara 20 bois.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 29 de junho de 1935

Papel	1.010:857$400
De 1 a 29 do corrente	25.336:091$200
Em igual periodo de 1934	20.702:069$000
Diff. para mais em 1934	865:077$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, de accôrdo com declaração da Embaixada do Japão, fica o sr. Keizo Hosoi, encarregado do desembaraço e retirada de todo e qualquer volume destinado á mesma Embaixada;

— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhado o requerimento em que o servente de expediente da Alfandega, Oscar José Pires, solicita a inclusão do seu nome entre os candidatos á vaga de continuo existente no quadro da mesma Repartição.

— A firma Luiz Ferrando & Cia. Ltda., pelo socio Felix Hanon, assignou, no Serviço de Isenção, termo de 300 quadros com photographias differentes, cujo desembaraço, com isenção temporaria dos direitos e taxas, foi autorizado pelo Presidente da Republica, quadros estes que constitue o numero de exemplares artisticos de autoria e collecção do professor Raul Wolf, que os vem expondo nas Republicas Sul-Americanas.

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.822

Vencidos hontem os brasileiros pelos uruguayos, os argentinos sagraram-se campeões sul-americanos de basketball

O Congresso Nacional de Educação teve hontem um dia movimentado

VISITA A' CASA DE CORRECÇÃO

Foi realizada, ás 9 horas, uma visita á Casa de Correcção, sendo os presentes conduzidos pelo director da mesma, major Nunes Filho, e pelo dr. Tavares de Souza, medico do presidio. Após a visita seguiu-se uma demonstração de cultura physica presidida pelo sargento Lobo. Assistiram os congressistas ao desfile dos clubs sportivos organizados e dirigidos pelos detentos. No Cassino, o capitão Ignacio Rollim explicou o trabalho que vem sendo feito de regeneração dos presidiarios pela pratica da cultura physica. O dr. Renato Pacheco, em nome da Associação Brasileira de Educação, dirigiu felicitações calorosas aos directores do serviço visitado. Um dos detentos usou da palavra para agradecer os congressistas.

DISCUTIDA "A EDUCAÇÃO PHYSICA NA ESCOLA SECUNDARIA"

A's 14 horas realizou-se a sessão ordinaria para a discussão do thema "A Educação Physica na Escola Secundaria". Sob a presidencia do professor Julio Rodrigues, director da Commissão Technica de Educação Physica do Uruguay, especialmente convidado para o VII Congresso, foi dada a palavra ao professor Mario Queiroz, que leu o seu relatorio. O segundo relatorio do professor Octacilio Braga, foi lido em seguida, presidindo a sessão o dr. Renato Barbosa. Passando a presidencia á professora Polly Wetzel, o professor Julio Rodrigues fez apresentação do mister Wray Warner, o qual agradeceu e pediu a professora Ruth Gouvêa que lesse uma conferencia feita especialmente para o Congresso. Passou a presidir a sessão o professor Oscar Griot, da Universidade de Montevidéo, e então o professor Julio Rodrigues pronunciou a sua exposição sobre "Os Serviços de Educação Physica no Uruguay".

Da discussão do thema participaram os srs. professor Oliveira Gomes, dr. Paulo Frederico Araujo, professor Octaviano Cherem, professor Nobrega da Cunha, dr. Arno Engel, dr. Miguel Daddario, tendo, por fim, replicado o professor Mario Queiroz.

UM CONCERTO DE OPERA DIRIGIDO POR VILLA-LOBOS

A's 20 horas o dr. Euchario de Figueiredo falou sobre "Os Serviços de Educação Physica em Matto Grosso". Em seguida começou o programma musical da S. E. M. A., com abertura da opera "Salvador Rosa", de Carlos Gomes, regida pelo maestro Villa-Lobos, seguindo-se depois a execução integral da oratorio "Vidapura", de Villa-Lobos, regido pelo autor. A seguir, demonstrações de educação physica feminina pelas alumnas do professor Pierre Michailowski e professora Yvonne Michailowski, e demonstrações de educação physica pela Policia Especial.

OS REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE S. PAULO

A Associação de Professores de São Paulo constituiu como seus representantes no Congresso, a professora Maria Antonieta de Castro, educadora-chefe da Inspectoria de Hygiene Escolar e Educação Sanitaria; a professora Lucia Bressane Butcher, vice-directora do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Carlos"; a professora Maria Costa Valente, directora do Centro de Puericultura do Instituto de Educação; a professora Vera Cintra, educadora da Inspectoria de Hygiene Escolar e Educação Sanitaria, todas do Conselho Director da Associação de Professores.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Para o exercicio de 1935-1936, foram eleitos, por unanimidade de votos, o dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, presidente da Associação Brasileira de Educação; o dr. Euzebio de Oliveira, thesoureiro da mesma.

Em cada um dos Estados brasileiros foram eleitos membros do Conselho Director: para o Amazonas — Arthur Cesar Reis; Pará — Oswaldo Orico; Maranhão — Luiz Viana; Piauhy — Benedicto Napoleão; Ceará — Francisco de Paula Rodrigues; Rio Grande do Norte — Amphiloquio Camara; Parahyba — Celso Mariz; Pernambuco — Annibal Bruno; Alagoas — Gracilliano Ramos; Sergipe — Helvecio de Andrade; Bahia — Magdalena Pinto; Estado do Rio — Theobaldo Miranda dos Santos; Districto Federal — Paulo Assis Ribeiro; São Paulo — João Damasco Penna; Paraná — Gaspar Duarte Velloso; Santa Catharina — Luiz Trindade; Rio Grande do Sul — Carlos Ferreira de Azevedo; Estado de Goyaz — Laudelino Gomes; Matto Grosso — Virgilio Correa Filho; Acre — José Alves Veras.

Além desses, foram, ainda, eleitos, sem designação de Estado, os srs.: Adalberto Menezes de Oliveira — Otiniho de Oliveira — Renato Pacheco — Joaquim Moreira de Souza — Branca Fialho — Zenyro Goulart — Francisco Alba Rabello Albano — Luiz Rego — Maria José Lacerda.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 1.30 — Partida do Club Naval em omnibus da Light para visita ao Gymnasio Vera Cruz, á rua S. Francisco Xavier, 340.

12.30 horas — Reunião para assistir á parada sportiva, em um pavilhão (pavilhão da esquerda), reservado aos congressistas, na Praia do Flamengo, eixo da rua Ferreira Vianna. A parada começará impreterivelmente ás 14 horas.

Segunda feira, dia 1º:

Visita aos novos predios escolares.

A's 8.45 — Partida, em omnibus da Light, do Largo da Carioca em frente ao edificio Carioca. — Almoço, ás 12.30 horas, na Escola Orsina da Fonseca. — Excursão dirigida pelo professor Pedro Mattos e offerecida pelo Departamento de Educação do Districto Federal.

21 horas — Reunião da Commissão de Relatores e Presidentes de Secções, na séde da Associação Brasileira de Educação.

EMOCIONANTE DESASTRE NA REPRESA DE SANTO AMARO

VIRADA UMA EMBARCAÇÃO, SEIS PESSOAS PERECERAM

S. PAULO, 29 (A. M.) — Registrou-se hoje, á noite, em Santo Amaro um desastre emocionante na represa.

As causas do accidente são desconhecidas sabendo-se apenas que em consequencia de ter virado um barco com sete pessoas, seis vieram a perecer, tendo sido apenas salvo um homem.

Os bombeiros estão no local procedendo a pesquisas para encontrar os corpos desapparecidos.

UMA EMBAIXADA DE ACADEMICOS BAHIANOS EM VISITA AO MINISTRO CAPANEMA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu, hontem, em seu gabinete, no Edificio Rex, uma embaixada de estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, que se encontra nesta capital em viagem de estudos.

A embaixada bahiana, denominada "Marques dos Reis", que é chefiada pelo academico João Carvalho Junior, entreteve cordial palestra com o titular da Educação durante algum tempo.

O sr. Gustavo Capanema teve opportunidade de indagar dos estudantes as condições de ordem material e cultural da Faculdade de Medicina da Bahia. Agradeceu a visita que lhe era feita, tendo manifestado á embaixada os seus votos para o exito do objectivo que emprehende.

Os estudantes bahianos embarcarão hoje, pelo "Poconé", com destino ao Rio Grande do Sul.

A EXPOSIÇÃO DE LAVRAS

Inaugura-se amanhã, sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na cidade de Lavras, em Minas, inaugura-se amanhã a nona exposição agro-pecuaria daquelle municipio, assim como são abertos os trabalhos da semana de educação rural patrocinada pela Sociedade Amigos de Alberto Torres.

O Ministerio da Agricultura, convidado para presidir aquelles trabalhos, não podendo, por motivo de outros compromissos, comparecer pessoalmente fez-se representar pelo dr. Humberto Bruno, director do D. N. P. V.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES AO D. P. E.

General de brigada José Antonio Coelho Netto, D. Av., por ter sido nomeado membro da Commissão de Promoções; majores Paulo de Figueiredo, de I., procedente de Joinville, por ter sido nomeado adjunto do E. M. E.; Castellino Borges Fortes, do 3º R. A. M., por ter de se recolher ao corpo; capitães: Luiz Curio de Carvalho, dentista, do H. M. da Bahia, por terminação de transito e seguir destino; Aurelio Fernandes de Lima, pharmaceutico, do H. M. de Campo Grande, por ter de se recolher a esse Hospital; Landry Salles Gonçalves, de I., por ter deixado a interventoria do Estado do Piauhy e aguardar classificação; Octavio Mariat da Costa, do 4º R. C. D., por ter sido mandado addir á D. R., aguardando solução de uma proposta; Henrique Cordeiro Oëst, do 22º B. C., por ter regressado de S. Paulo, aonde fôra á disposição da Justiça Militar e ficado addido ao Q. G. da 2ª R. M., continuando á disposição da Justiça; Julio Telles de Menezes, do 2º S. de A., por ter sido transferido para esse Quadro; primeiros tenentes: Fausto Monte Marsillac, do Q. S. de I., por ter vindo da 6ª R. M., por effeito de sua designação para secretario da E. I.; dr. Americo Pereira, medico do IV. 4º R. C. D., por ter entrado em gozo de férias que terminam a 26-7-35; Luiz Martins Chaves, do adm. do II 5º R. I., por ter sido mandado servir na Commissão de Inspecção Administrativa; dr. Colbert de Vasconcellos Tavares, medico, do 13º R. I., por ter sido desembaraçado do Conselho e recolher-se á sua unidade.

O automovel virou

No local denominado curva da Amendoeira o automovel particular n. 3.733, de Thomas Holliday, residente á rua General Gurjão n. 61, capotou.

O seu motorista não ficou ferido, tendo abandonado o carro no local.

A policia do 3º districto providenciou sobre a sua remoção para o deposito da Inspectoria do Trafego.

EM BENEFICIO DOS PORTOS DE ILHÉOS E MACEIO'

Foi remettida ao Tribunal de Contas a copia do termo de revisão do contracto celebrado com a Companhia Industrial de Ilhéos, para a construcção, uso e gozo das obras de melhoramento do porto de Ilhéos, no Estado da Bahia.

Ao Departamento Nacional de Portos e Navegação foi enviado um aviso, onde é declarado que, uma vez não exceda a despesa do orçamento approvado pelo decreto n. 24.594, de 6 de julho de 1934, fica approvado o julgamento da concurrencia publica realizada para a construcção do porto de Maceió.

PRIMEIRAS

"Le Nouveau Testament", 4 actos de Sacha Guitry, no Municipal

Sacha Guitry é dos autores francezes da actualidade, talvez o de obra mais volumosa e o que conta maior numero de grandes exitos, no theatro do "boulevard". E' verdade que o marido, o seu pae, não é outro senão Lucien Guitry. Suas peças, feitas muitas vezes, senão quasi sempre, de pequenos nadas, que vivem apenas da representação e cuja representação tem vivido muito especialmente de Sacha Guitry. Seus personagens são verdadeiros "marionnettes" a que elle confere uma apparencia de vida ou em outras opportunidades, verdadeiras caricaturas, esboços superficiaes, que vivem apenas da vida que lhes emprestam o interprete. Dahi a raridade de peças de Sacha Guitry no theatro estrangeiro. E' que o seu theatro traduzido e interpretado por outros, perde tres quartos da sua efficacia. Para Sacha Guitry, cada um de nós traz dentro de si o proprio destino e é inutil rebellar-se contra elle. Sacha não acredita no aperfeiçoamento dos individuos.

Sobre os themas mais ligeiros, compõe actos inteiros, com muita elegancia e uma infinita leveza. Seu campo de acção é a fantasia, a tentação subtil, a ironia, o paradoxo.

Assim muitas vezes para elle a felicidade está apenas subordinada ao prazer como em "Faiseur Ecossais" que defende o ponto de vista de que se os conjuges se sof rcassem sempre para agradar-se como no tempo de noivos, o casamento não seria o tumulo do am r ou em "Jupiter" onde mostra que o interesse do amor está na sua fragilidade ou ainda em "Le Mari, la femme et L'Amant" em que pretende que se o "ménage á trois" traz a felicidade não se deve evital-o, ou em "L'Illusionniste" em que aconselha que se o sonho dá prazer e perfuma a vida seria um erro transformal-o e ainda agora em "Le Nouveau Testament" em que Sacha põe na bocca do doutor Marcellin idéas especiaes sobre a liberdade no casamento.

Sacha Guitry tem sido muitas vezes comparado pelos seus criticos a Molière. Talvez a comparação não seja fóra de proposito. "Le Nouveau Testament" nos offerece excellente opportunidade para essa approximação, na conversa do primeiro acto entre o dr. Marcellin homem de gosto e de espirito com o seu creado como ainda no terceiro por occasião da abertura do testamento.

"Le Nouveau Testament" é a ultima peça de Sacha Guitry. Ella foi creada o anno passado em Outubro no Theatre de la Madeleine com Sacha no doutor Marcellin, Betty Drummond em Lucie Marcellin, Jacqueline Delubac (actualmente Madame Sacha Guitry) em Juliette Lecourtois, Charles Dechamp em Adrien Worms, Cristian Gérard em Fernand Worms Kerly, no creado Marguerite Templey em Marguerite Worms e Clary-Monthal em Mlle Morot.

O dr. Marcellin é um medico eminente. Homem de gosto e de espirito. Logo no inicio do acto elle que acaba de mudar de creado mantem com este um dialogo cheio de espirito, como cheio de espirito é o resto do acto.

Madame Marcellin é uma mulher bonita. Mas ha vinte annos que ella é assim e o dr. Marcellin acha que se deve mudar o panorama da vida; mudar de criado, de cozinheira, de mulher, de amigos, de secretaria. Elle, que já mudára de criado, muda agora de secretaria. Mlle. Lecourtois é uma creatura encantadora, joven, elegante, estudante de medicina e advogada. Marcellin parece enthusiasmado. Deante de madame Marcellin elle contracta a secretaria e dicta-lhe immediatamente uma carta para um collega, em que se trata de uma mulher que engana o marido, mas que não admitte que este lhe dê o troco na mesma moeda. E assim acaba o primeiro acto, deixando o espectador com a impressão de que madame Marcellin engana o marido e que este pretende corresponder-lhe conquistando Mlle. Lecourtois. Mas, como acontece sempre com Sacha Guitry, a pista que elle nos offerece ao final do primeiro acto é falsa. Madame Marcellin engana realmente o marido, mas elle não pretende conquistar Mlle. Lecourtois, que é sua propria filha. E' o que nos mostrará mais tarde o famoso testamento que o dr. Marcellin esquece no bolso do seu paletot em casa do alfaiate e é por este levado á sua casa. Vendo chegar aquelle paletot, todos pensam que o doutor se suicidára; remexem os seus bolsos, encontram o testamento e lêem-no. Por elle se verifica que Marcellin deixa uma parte da sua fortuna á sua mulher e duas outras a Madeleine e Juliette Lecourtois, das quaes uma é sua amante e outra sua filha. E mais que elle sabe que a mulher o engana com Worms e que elle proprio fôra amante da sra. Worms. Voltando a casa, Marcellin sabe por Mme. Worms o que aconteceu, isto é, que todos tomaram conhecimento do seu testamento e, após uma scena com a mulher, resolve deixal-a, emprehendendo uma viagem em companhia da filha e da qual talvez não volte...

São quatro actos cheios de verve, de paradoxos, que trazem o espectador em um rir constante, com scenas admiravelmente bem feitas e bem escriptas.

Esses quatro actos divertiram immensamente os frequentadores do Municipal, que manifestaram bem o seu agrado, no calor dos applausos com que saudaram cada acto, como nos commentarios dos intervallos.

Pierre Magnier teve a seu cargo o dr. Jean Marcellin, Mlle. Elisabeth H'nr a secretaria Mlle Lecourtois, Mlle. Yette Avril foi a sra. Marcellin, o sr. Livry o sr. Worms, a sra. Gareya a sra. Worms, o sr. Dululard foi o joven Fernand Worms, a sra. Cretot teve a seu cargo Mlle. Morot, e Delseure o "valet du Chambre".

Todos os artistas concorreram igualmente, de accordo com o valor dos seus papeis, para o completo agrado do espectaculo. Se ha um nome a destacar, este é o do sr. Pierre Magnier, que se encarregou do papel de Sacha Guitry, o grande papel da peça, delle se desempenhando de maneira impeccavel.

ALBERTO DE QUEIROZ

A GREVE DOS TECELÕES PAULISTAS

Reuniram-se hontem os operarios da Tecelagem Italo-Brasileira

S. PAULO, 29 (A. G.) — Os operarios da Tecelagem Italo-Brasileira, que já ha longos dias se acham em parede, reuniram-se, hoje, no palacete Santa Helena.

A' assembléa geral dos operarios compareceu um avultado numero de grevistas. Abertos os trabalhos pelo sr. Marito Rotta, este fez mais um appello aos operarios para que se conservassem "unidos e calmos, confiantes na victoria final". Expoz, em seguida, o orador o andamento que estão tendo os entendimentos entre as partes em litigio, as quaes se reuniram hontem no gabinete do secretario da Justiça, que é presentemente a autoridade a quem está affecto o problema da greve dos tecelões.

Relatou, em seguida, o sr. Mario Rotta o que se tem passado no tocante aos grevistas mais necessitados que recebem auxilio do syndicato. Agradeceu, em nome dos operarios da Tecelagem Italo-Brasileira, a solidariedade dos syndicatos dos trabalhadores de São Paulo, que têm hypothecado suas sympathias pela causa dos paredistas, chegando alguns a se promptificar a auxiliar os que tiveram mais precisão de generos alimenticios.

Falaram ainda outros oradores, concitando seus companheiros a se manterem firmes na estacada, até que a victoria lhes sorria.

Os trabalhadores da Italo-Brasileira estão se batendo — frisaram os oradores — por uma causa justissima. Portanto, a sua victoria será certa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Eleição para delegado-eleitor

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se terça-feira, ás 20 horas, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Primeira convocação da assembléa geral para eleição do delegado-eleitor.

2ª parte — Sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) Prof. Flaminio Favero — Contribuição do Instituto Oscar Freire ao estudo do problema da determinação da idade.

b) Dr. Pitanga Santos — Alguns pontos de technica nas operações de hemorroides.

c) Dr. Waldemar Paixão — Sindromes elephantiasicas da vulva.

DESFERIU DOIS VIOLENTOS GOLPES NO COMPANHEIRO DE PRESIDIO

A scena violenta occorreu na Penitenciaria de São Paulo

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Na Penitenciaria do Estado registou-se hoje ás 10 horas um facto de bastante gravidade, em se tratando de um presidio modelar como é esse estabelecimento paulista. A'quella hora o sentenciado Alonso Ribeiro, n. 3.883, utilizando-se de uma lamina de ferro enferrujado enfrentou o sentenciado Maximiano Alves dos Santos, de 21 annos de idade, desferindo-lhe dois violentos golpes, sendo um no rosto, da vista direita a oqueixo, e outro na mão do mesmo lado.

Logo após o attentado, Alonso era recolhido á sua cella, emquanto Maximiano dava entrada na enfermaria afim de soffrer os cuidados que os seus ferimentos requeriam. A direcção da Penitenciaria communicou a occurrencia ao delegado de plantão na Central, que abriu inquerito.

A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NAS CAMARAS MUNICIPAES DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 29 (Agencia Meridional) — O deputado José Bonifacio Filho apresentou, hoje, na Assembléa Constituinte, uma emenda regulando a representação classista nas Camaras Municipaes.

O deputado de Barbacena, justificando a sua emenda, disse que ella é uma das de maior alcance, pois vem dar opportunidade ás diversas classes sociaes de se representarem nos governos municipaes, a exemplo do que se tem em vista na Camara Federal, e, futuramente, nas Camaras Estaduaes, executando-se, assim, o espirito da Constituição Federal.

PROMULGADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

"Eu sinto em toda parte um anseio geral de concordia que enfuna a alma brava e pura dos riograndenses" — declarou o general Flores da Cunha, em palacio, ao receber cumprimentos.

(Conclusão da 12ª pag.)

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Meridional) — Com a presença do governador Flores da Cunha, secretarios do governo estadual, do chefe do poder judiciario, dos membros do Corpo Consular, das altas autoridades civis e militares e ecclesiasticas e de numerosas pessoas gradas, foi hoje solemnemente promulgada em sessão especial da Assembléa Constituinte a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.

A chegada do governador, que estava acompanhado de seu assistente militar e do sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior e Justiça, uma banda que estava collocada á entrada do palacete da Constituinte executou o hymno riograndense, que todos os presentes ouviram em attitude respeitosa.

A's 14 horas teve inicio a sessão, tendo o presidente da Constituinte, sr. Diessemall, annunciado que estavam presentes os chefes do Executivo e do Judiciario e pedido fosse designada uma commissão de deputados para introduzir no recinto essas autoridades.

Após o general Flores da Cunha ter tomado assento á mesa, foi lida e approvada a acta da sessão anterior e, em seguida, apresentada a todos os deputados presentes para que o assignassem o original da Carta Magna do Estado.

Cumprindo esta formalidade, o presidente da Constituinte convidou a assistencia a se levantar e declarou solemnemente que estava promulgada a Constituição.

O PERFIL DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

Eram 14,22 horas. E as palmas da assistencia cobriam os toques vibrantes dos clarins das forças militares formadas defronte ao edificio.

Bandas de musica tocaram novamente o hymno gaucho. Falaram em seguida o sr. Diessemall, presidente da Constituinte, e Roque Degrazzia. Este, em nome dos deputados da maioria, se congratulou com a assembléa pela inscripção do nome de Deus no preambulo da Constituição.

O deputado Camillo Costa, tomando a palavra em nome da minoria, traçou o perfil dos trabalhos parlamentares e accentuou que a acção dos membros da opposição fora sempre inspirada pela fé na democracia e pelo amor ao Rio Grande do Sul.

CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR DO RIO GRANDE

Terminadas as saudações o presidente encerrou a sessão e os deputados liberaes se dirigiram incorporados ao Palacio, afim de cumprimentar o general Flores da Cunha, que foi saudado pelo deputado Simões Lopes Filho.

Em resposta, assim falou o governador Flores da Cunha:

"E' comprehendendo bem o alcance social e historico desta hora memoravel que eu recebo e retribuo vossas congratulações. No momento em que a personalidade do Estado fixa uma nova formula organica de sua actividade, caberia reproduzir e renovar perante a assembléa do povo o compromisso já prestado perante vós, de cumprir e fazer cumprir a constituição e as leis; e de exercer o meu cargo inspirado pelo patriotismo, pela lealdade e pela honra. Ninguem como eu aceita de tão bom grado as imposições do Estatuto politico que acabaes de promulgar, e no qual os interesses do Estado e a liberdade dos cidadãos encontram as mais seguras garantias contra a malversão e o despotismo dos governantes. A modificação pela qual acaba de passar nossa vida institucional, obedeceu á influencia decisiva da campanha da Alliança Liberal e do movimento victorioso de outubro de 1930. Por isso, e ainda porque é inevitavel que tambem até nós chegassem os grandes ideaes de renovação e de aperfeiçoamento social, é que se explica a transformação operada em nossas instituições e no direito publico. Só devemos ter motivos para nos orgulhar de que a obra realizada corresponde plenamente ás aspirações populares e attende as proprias condições sociologicas do ambiente riograndense".

DEBAIXO DO INFLUXO DA EVOLUÇÃO SOCIAL

O general Flores da Cunha accrescentou:

"Todas as instituições humanas transmudam-se debaixo do influxo da evolução social. Não fora licito aferrarmos ás velhas formas do pensamento politico que viveramos no passado e que agora, a obsoletas e quasi sem sentido, estão sendo repudiadas em toda a parte. Mandatarios da soberania riograndense, para o arduo desempenho de funcções constitucionaes, sou o primeiro a proclamar a elevação de propositos que vos animou durante os trabalhos da patriotica assembléa. Ao povo gaucho, sobram razões para exultar seu jubilo. Não somos um povo de desencantados nem de apaticos, e por isso nos dominam e nos avassalam sentimentos vibrantes de enthusiasmo, de alegria viril e de sadio optimismo. Agora mesmo, quando as paixões que nos dilaceravam, começam a serenar, eu sinto em toda a parte um anseio geral de concordia que enfuna a alma brava e pura dos riograndenses. Não haverá mais entre nós, nem lutas devastadoras, nem desvarios allucinantes. Passaram já, felizmente, para nós, as horas sombrias das refregas e não será sob pretextos mais ou menos futeis senão subalternos e odientos que se poderá vir de novo perturbar a cadencia admiravel e o coração generoso dos gauchos."

AS HOMENAGENS DA CONSTITUINTE PAULISTA A' MEMORIA DO BISPO DE TAUBATE'

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Foi bastante fraca a sessão de hoje da Assembléa Constituinte. Quando o sr. Laerte Assumpção abriu os trabalhos, estavam presentes somente 30 deputados.

Depois de se proceder á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates, o deputado Sebastião de Medeiros fez o elogio funebre do bispo de Taubaté, que falleceu hontem no Rio.

Requereu aquelle representante perrepista um voto de profundo pezar pelo passamento do illustre prelado d. Epaminondas Davila e Silva.

Secundando o sr. Sebastião de Medeiros, o deputado Moura Rezende propoz mais que a Mesa da Assembléa communicasse ao governador da diocese de Taubaté as homenagens prestadas.

Ambas as propostas, com a adhesão da Mesa, foram approvadas.

Não havendo mais oradores inscriptos e nem materia para a ordem do dia, foi levantada a sessão.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 91$500

O mercado de cambio livre abriu hontem em condições estaveis, tendo a libra accusado uma baixa de 300 réis.

Os bancos estrangeiros cotaram aquella moeda a 91$500 e assim fechou sem nova alteração, em seus trabalhos.

VAE A' EUROPA UMA CARAVANA DE ESTUDANTES PAULISTAS

O embarque para o Rio

S. PAULO, 29 (Agencia Meridional) — Embarcou hoje para o Rio de onde seguirá para a Europa, a caravana de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo.

Acompanhará a mesma, como convidado especial, o intellectual Menotti del Picchia.

ONDE A TERRA MULTIPLICA O ESFORÇO DO LAVRADOR

Procure ver as condições favoraveis de acquisição das terras da CIPRI, em SANTO ANASTACIO e PRESIDENTE WENCESLAU

As terras da CIPRI pagam-se por si

Encravadas no mais fertil pedaço do sólo paulista, dia a dia, se valorisam mais, porque

SÃO INNEGAVELMENTE FERTEIS

O TRANSPORTE E' BARATO

OS TITULOS SÃO SEGUROS.

O algodão nas terras da CIPRI rende 250 a 300 arrobas por alqueire.

UM alqueire de roça produz DEZ carros de milho. Para cada litro de arroz semeado, o lavrador colhe 100.

Compre terras da CIPRI (que se pagam por si) contribuindo apenas com 10 % de entrada inicial e pagando o restante, a prazo, em 12 annos, SEM JUROS

Escreva hoje mesmo á CIPRI

Rua Bôa Vista, 6 sobr. — S. Paulo

Ultimas Notas Sportivas

4.º Campeonato Sul-Americano de Basketball

O grande encontro internacional de hontem — A difficil victoria dos uruguayos por 31x25

Em disputa da partida final do returno do 4º Campeonato Sul-Americano de Basketball, defrontaram-se hontem, á noite, no Estadio Brasil, perante uma crescida assistencia, os quadros representativos da Confederação Brasileira de Desportos e da Federação Uruguaya de Basketball.

Havia grande espectativa em torno da realização desse jogo, pois se a victoria viesse a favorecer o quadro nacional, os brasileiros classificar-se-iam para disputar com os argentinos o titulo maximo do mais importante certamen cestobolistico da America do Sul, visto que ambos ficariam em igualdade de condições.

Os dois "scratches" entram ao mesmo tempo no rink sendo recebidos com estrepitosas palmas pela assistencia.

Os marujos, que se achavam collocados num dos lados do Estadio, ergueram vibrantes hurrahs aos componentes dos dois quadros.

Os jogadores de cada quadro se alinham no centro do rink, afim de que os photographos batessem as chapas.

Os "scratches" em seguida formam desta forma para inicio do jogo:

URUGUAYOS:

Gabin e Roiz — Bernasconi, Mesa e Harley.

BRASILEIROS:

Montanarini e Rodolpho — Oscar, Albano e Arnaldo.

Os brasileiros iniciam o jogo com vigor e impetuoso ataque. Oscar recebeu um passe de Arnaldo e encestra, abrindo a contagem para os nossos. Os uruguayos reagem e empatam o jogo, por intermedio de Bernasconi, que encestou igualmente. O juiz argentino revela-se parcial, prejudicando o quadro brasileiro com as suas decisões. A assistencia manifesta-se ruidosamente, vaiando-o durante muito tempo. O jogo torna-se movimentado, reinando equilibrio entre os contendores. Cada cesta obtida por um quadro é correspondida por uma outra feita pelo quadro contrario. E desta forma termina a phase inicial, com o triumpho do Uruguay por 19 x 14, tendo feito os pontos os players seguintes: uruguayos, Bernasconi (9), Harley (4), Roiz (4), Gonzalez (2). Total, 19. Brasileiros: Albano (6), Oscar (4), Montanarini (2) e Arnaldo (2). Total, 14.

Durante esta phase os uruguayos fizeram tres substituições: Gabin por Latri e depois este por Gabin, novamente, e Mesa por Gonzalez.

PERIODO FINAL

Após o descanso, voltaram ao rink os dois quadros para a disputa da parte final do grande encontro internacional.

Reiniciado o jogo, Bernasconi investe e conquista bello ponto. Os brasileiros não se deixam dominar e por intermedio de Oscar obtêm uma cesta para os nossos. A peleja torna-se equilibrada; porém, o juiz continúa a prejudicar a equipe brasileira, deixando de marcar as faltas commettidas pelos uruguayos, e que poderiam favorecer ao "five" nacional.

Arnaldo recebe violenta falta e o juiz deixa de marcal-a. Ha protestos. O jogo fica durante longo tempo interrompido. A assistencia manifesta-se contra o juiz argentino, sr. Blas Farioli, que actuou com um só intuito, o de entravar a acção do quadro brasileiro.

Afinal, o juiz, que havia abandonado o rink, resolve voltar, garantido pelos fuzileiros navaes, que ficaram em torno do quadrado. O jogo tem continuação, após 30 minutos de interrupção. Os uruguayos atacam cerradamente, exigindo grande trabalho do quadro brasileiro.

Os nossos forwards reagem procurando equilibrar a contagem. A actuação do juiz melhora um pouco. Um assistente invade o rink e aggride o juiz, sendo preso pelos fuzileiros.

O jogo fica paralysado de novo, durante nove minutos. Albano machuca-se na cabeça e sae do rink, sendo substituido por Marchison.

Os uruguayos jogam como jámais o fizeram no actual campeonato. Montanarini machuca-se numa defesa. Após muito batalhar, os uruguayos saem vencedores pela contagem de 31 x 25. Foram autores dos pontos: Bernasconi (3), Gonzalez (5), Roiz (2) e Gobin (2). Total, 12, uruguayos. Albano (6), Arnaldo (2), Montanarini (2), Oscar (1). Total, 11.

Contagem final: uruguayos, 31; brasileiros, 25.

O quadro brasileiro soffreu tres modificações: Rodolpho por Dante, Albano por Marchisio e Arnaldo dor Cerillo.

A peleja perdeu todo o brilhantismo que poderia ter, graças á parcialissima actuação do juiz argentino, sr. Blas Farioli.

A PRELIMINAR

Antes da realização da partida internacional foi levado a effeito o encontro preliminar entre os quadros do S. C. Brasil e do G. E. Ed son.

Ambos os quadros lutaram com grande disposição, proporcionando á assistencia um jogo attraente. O Brasil, desenvolvendo actuação mais uniforme, conseguiu impôr-se ao adversario durante o periodo inicial pela contagem de 18 x 11.

Após o descanso, foi reiniciado o jogo. O Ed son reage, mas o Brasil firma-se novamente e, mediante bellas jogadas, acaba triumphando bem pela contagem de 33 x 19. No tempo final o Brasil venceu ainda pelo score de 15 x 8.

O "five" do Brasil estava assim formado: Botelho e Souza; Geraldo, Aragão e Silva.

LOYAZA SOFFREU GRAVE ACCIDENTE NA AMERICA DO NORTE

Estanisláo Loayza, "El Tani", o peso leve mais combativo da America do Sul, actualmente em Nova York, pupillo do glorioso e grande technico Louis Bouvey, foi atropelado, ha dias, na grande cidade norte-americana, por um bonde, ficando com grave ferimento na perna.

"El Tani", o formidavel boxeur chileno, estava se preparando para fazer sua 3ª excursão pela America do Sul, pretendendo, mesmo, desta vez, vir ao Brasil.

A communicação que nos chegou adeanta que o pugilista chileno pede indemnização de 25.000 dollares á companhia de bondes.

Seu estado, apesar de exigir prolongado tratamento, é, comtudo, satisfactorio.

PARA A TEMPORADA DE FOOTBALL HESPANHOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — A bordo do vapor "Cabo San Antonio" chegou o combinado hespanhol que disputará varias partidas na Argentina e no Uruguay.

Os futebolistas visitantes foram recebidos por uma delegação da Associação Argentina de Football e por numerosos amadores.

FOOTBALL PELO CONGRAÇAMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (Havas) — As equipes do "Colo Colo Esportivo" e do "Vina del Mar" jogam hoje uma partida de football em homenagem á Bolivia e ao Paraguay. Assistirão ao encontro o ministro do Paraguay, sr. Rogelio Ibarra e o ministro da Bolivia, sr. Herman Siles.

O TENNIS DE WIMBLEDON

LONDRES, 29 (Havas) — Nas provas de tennis disputados em Wimbledon Crawford (Australia) bateu Hughes (Grã-Bretanha) por 7|5, 4|6, 6|4, 6|2; Wood (Estados Unidos) bateu Hopman (Australia) por 6|1, 6|4, 3|6, 6|3; Mac Grath (Australia) bateu Sharpe (Grã-Bretanha) por 6|1, 6|3, 7|5; Menzel (Tchecoslovaquia) bateu Maier (Hespanha) por 6|2, 6|0, 0|6, 6|3.

"CHARMING" TRIUMPHOU

PARIS, 29 (Havas) — Na corrida de hoje em Longchamp, em disputa do "premio de verão", de 32.650 francos, e 1.700 metros, "Charming" montado por W. Sibbit e pertencente a J. Fernandez, chegou em primeiro logar. Quatorze concurrentes disputaram o pareo. Em segundo logar chegou "Giska" e em terceiro — "Verduro".

VARIAS NOTICIAS

Corrida de automoveis na Argentina

UM CONVITE AOS VOLANTES BRASILEIROS E URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 28 (H.) — O Club Athletico Rafaela está organizando uma corrida de automoveis, de 500 milhas, que será effectuada no mez de setembro, tendo convidado para nella tomar parte diversos volantes brasileiros e uruguayos.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã as folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema e avulsos;

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios, Presidencias, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Abonos provisorios a Aposentados e avulsos;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa;

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Corrector es, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade;

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular;

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

Caixa de Amortização

Pagamento de juros — 1º semestre de 1935.

Pagam-se, amanhã, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1935, nos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra "A".

A entrada nas bancadas far-se-á desde: — 11 até ás 14 horas.

Listas de Casas Commerciaes e Bancos pagam-se as de ns. 1 a 8.

O PRAZO PARA ENTREGA DE DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

A directoria do Imposto sobre a Renda communica que o prazo para entrega de declarações de rendimentos terminará a primeiro de julho, amanhã, em face do artigo 125 paragrapho primeiro do Codigo Civil, visto ser domingo o ultimo dia do prazo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 358, em 29 de junho de 1935:

1.111 — 500:000$000 — Passos — Minas.
13.425 — 50:000$000 — Rio.
21.008 — 10:000$000 — Rio.
22.995 — 5:000$000 — São Paulo.
21.441 — 2:000$000 — S. Paulo.
10.284 — 2:000$000 — Pitanguy — Minas.
21.815 — 2:000$000 — Rio.
13.260 — 2:000$000 — Muriahé — Minas.
16.159 — 2:000$000 — S. Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$, 800 de 100$ e 2.600 de 70$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

O TEMPO

Maxima: 26,8.
Minima: 16,0.

Previsões para o periodo das 18 hs. do dia 29 ás 18 hs. do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro; no Rio Grande será instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante norte até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande: rajadas, esparsas possiveis.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho corrente: Aposentados e addidos sem exercicio.

O Operario no Mar

Carlos Drummond de Andrade

(Para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Na rua passa um operario. Como vae firme! Não tem blusa. No conto, no drama, no discurso politico, a dôr do operario está na sua blusa azul, de panno grosso, nas mãos grossas, nos pés enormes, nos desconfortos enormes. Este é um homem commum, apenas mais escuro que os outros homens, e com uma significação estranha no corpo, que carrega designios e segredos. Para onde vae elle, pisando assim tão firme? Não sei. A fabrica ficou lá atraz. Adeante é só o campo, com algumas arvores, um grande annuncio de gazolina americana e os fios, os fios, os fios. O operario não tem tempo de perceber que esses fios trazem e levam mensagens, que elles contam da Russia, do Araguaya, dos E. Unidos. Elle não ouve, na Camara dos Deputados, o "leader" opposicionista vociferando. Mas caminha no campo e apenas repara que ali corre agua, que mais adeante faz calor. Para onde vae o operario?

Teria vergonha de chamal-o meu irmão. Elle sabe que não é, nunca foi meu irmão, que não nos entenderemos nunca. E me despreza... ou talvez seja eu proprio que me despreze aos olhos delle. Tenho vergonha e vontade de encaral-o; uma fascinação me obriga quasi a pular a janella, a cair em frente delle, sustar-lhe a marcha, pelo menos implorar-lhe que suste a marcha. Agora elle está caminhando no mar, precisamente no mar. Eu pensava que isto fosse privilegio de alguns santos e dos navios. Mas não ha nenhuma santidade no operario, e não vejo rodas nem helices no seu corpo, apparentemente banal. Sinto que o mar se acovardou e deixou-o passar. Onde estão os nossos exercitos que não impediram o milagre? Mas agora vejo que o operario está cansado e que se molhou, não muito, mas se molhou, e peixes escorrem de suas mãos. Vejo-o que se volta e me dirige um sorriso humido. A pallidez e confusão de seu rosto são a propria tarde que se decompõe. Daqui a um minuto será noite e estaremos irremediavelmente separados pelas circumstancias atmosphericas, eu, em terra firme, elle, no meio do mar. Unico agente de ligação entre nós, o seu sorriso cada vez mais frio, atravessa as grandes massas liquidas, choca-se com as medusas, as formações salinas, as fortalezas da costa, atravessa tudo e vem beijar o meu rosto, trazer-me uma esperança de comprehensão. Sim, quem sabe se um dia eu o comprehenderei?

O exemplo de Campos

Jayme de BARROS

(Para O JORNAL)

Apesar de todas as campanhas, continúa insoluvel o problema da construcção de hospitaes no Brasil. O espectaculo que homens, mulheres e crianças enfermas offerecem, em plena capital do paiz, é dos mais contristadores. Revelam deficiencias organicas na nossa vida social, que nos humilham, já não diremos deante dos estrangeiros, attraidos pelas propagandas turisticas, mas aos nossos proprios olhos. São indices chocantes da indigencia dos nossos apparelhos de amparo á pobreza e de defesa da sociedade.

Venho agora de visitar Buenos Aires e Montevidéo e não deparei, nessas duas capitaes, com a situação constrangedora em que nos encontramos em materia de instituições hospitalares.

Mas é verdade que, na Argentina e no Uruguay, ao lado da acção dos governos, se desenvolve um admiravel movimento de solidariedade humana, de que participam não só as classes mais favorecidas pela fortuna como até mesmo as mais modestas, que se organizam em instituições benemeritas, para sua propria defesa.

No Brasil, embora evidenciada a incapacidade dos poderes publicos, federal, estadual e municipal, para resolver tão grave e rudimentar questão de assistencia aos enfermos, que contaminam e enfraquecem o organismo social, determinando indices alarmantes de doenças flagelladoras, a iniciativa privada continua sendo insignificante. Apenas S. Paulo ostenta, ainda aqui como em tudo o mais, obra digna de sua civilização, com o numero cada vez maior de hospitaes, isolamentos, maternidades, sanatorios, asylos infantis.

O que occorre na capital do paiz está demonstrando que pouco se póde esperar da acção dos governos no sentido de melhorar as condições hygienicas do Brasil. Urge, assim, que em cada Estado, em cada municipio, em cada cidade, as populações se congreguem, ainda que com sacrificios, afim de amparar e soccorrer os enfermos, não só num movimento de solidariedade humana, mas ainda em sua propria defesa.

O exemplo que o municipio de Campos acaba de dar, tomando a iniciativa de construir, com donativos particulares, um sanatorio para tuberculosos, em Rio Preto, é dos mais commovedores e merece ser divulgado em todo o Brasil. A idéa, nascida em S. Gonçalo, districto daquelle opulento municipio fluminense, encontrou apoio realmente impressionante, num movimento collectivo de que participou, desde logo, o usineiro mais poderoso e o mais pobre e modesto dos operarios. Trabalhadores ruraes, que de sol a sol revolvem a terra com a enxada e sobre ella lançam, com o suor, a semente fecundadora, campeiros, operarios das fabricas e das officinas, pequenos proprietarios, commerciantes, empregados, todos deliberaram contribuir com um dia de producção das usinas, um dia de trabalho, com os salarios e as rendas brutas de um dia, para a grande obra. Usineiros que produzem, em vinte e quatros horas cem contos, darão cem contas para o futuro hospital; lavradores contribuirão com o fornecimento de cannas de um dia; trabalhadores, operarios, empregados de todas as categorias fizeram o mesmo offerecimento.

A idéa, partindo daquelle districto, já ganhou a cidade de Campos e o municipio, que se dispõe a contribuir em peso para a obra humanitaria.

Esse movimento, sem duvida o primeiro que se realiza no Brasil em tão grandiosas proporções, vem demonstrar que não nos falta sentimento de solidariedade social para largos emprehendimentos. Faltam tão sómente gestos generosos que despertem e estimulem iniciativas. As nações não vivem só dos governos. Os povos que se prezam, para se mostrarem dignos da vida e do espaço que occupam na terra, devem cuidar do seu proprio destino, coordenando esforços capazes de melhorar as condições de sua subsistencia, tornando-a menos aspera, mais alegre, mais saudavel, mais nobre, mais util. Preparar o bem estar collectivo, fortalecer o organismo social, resguardar a saude da raça, é preservar a saude individual. Ninguem será são numa terra de enfermos.

Luiz de Camões

Antonio Corrêa de OLIVEIRA

I

Ouvi, bradae: — "Camões! Camões! Camões..." —
Martelladas de som, escripto e dito,
Em syllabas e taboas de granito:
Sinai e Evangelario de Nações!

E soletrae: — "Camões! Camões... Camões!"
De cá, todo o Occidente circumscripto;
Além, — em bronzeo accento de Infinito, —
Rebôo de oceanos e trovões.

Mas, — antes da cratera e do diluvio, —
Ha outro Nome: emanação, effluvio
Da Fonte do Baptismo, a vela e o sal

LUIZ, eis Redondilha em flor e em pomba;
CAMÕES, eis a Epopeia, onde ribomba,
E, LUIZ DE CAMÕES, é Portugal

II

Igual ao martyr, comparado ao santo,
Coração de propheta e de menino...
Oh donatario mór, em Som Latino,
Do Suserano Verbo, empyreo Canto!

Amou: e viu a angustia, o horror, o espanto,
De horto, calvario, e transito divino.
— Comtigo morro, ó Patria! — E já seu hymno
Funde em soluços, rumoreja em pranto.

E a Patria... Ressurgiu! Cingida, ungida
No Sacro Verso, retornou á vida,
Qual madrugada a abrir por traz da serra.

Assim Virgilio? Assim Homero? Não!
Hellade mumia, — sem a mirra, uncção,
Ligaduras de Christo ao Céo e á Terra.

(Illustração de CARLOS DA CUNHA)

III

Esta Lingua, este Verso, este Sentido
De Patria em Deus, Imperio em chão e oceano...
— Quem, mais do que o Poeta Lusitano,
Deitou o Mundo ao lyrico brasido?!

Em seu estro parece ter volvido
Babel dispersa ao primitivo arcano
Da Celeste Expressão: e, todo o humano
Saber, em portuguez se ter ouvido!

Quanto não disse o barbaro Viriato
Nem Affonso, elle o diz, canoro e exacto,
Cotovia e leão das Gerações!

Em nós, inda hoje inspira: e é nelle, ainda,
Que está a VOZ FUTURA, plena e infinda,
— Canto lunar, Verbo Solar... — Camões!

Lisbôa, 10 de Junho de 1935.

UMA EXPLICAÇÃO

a proposito de «Salgueiro»

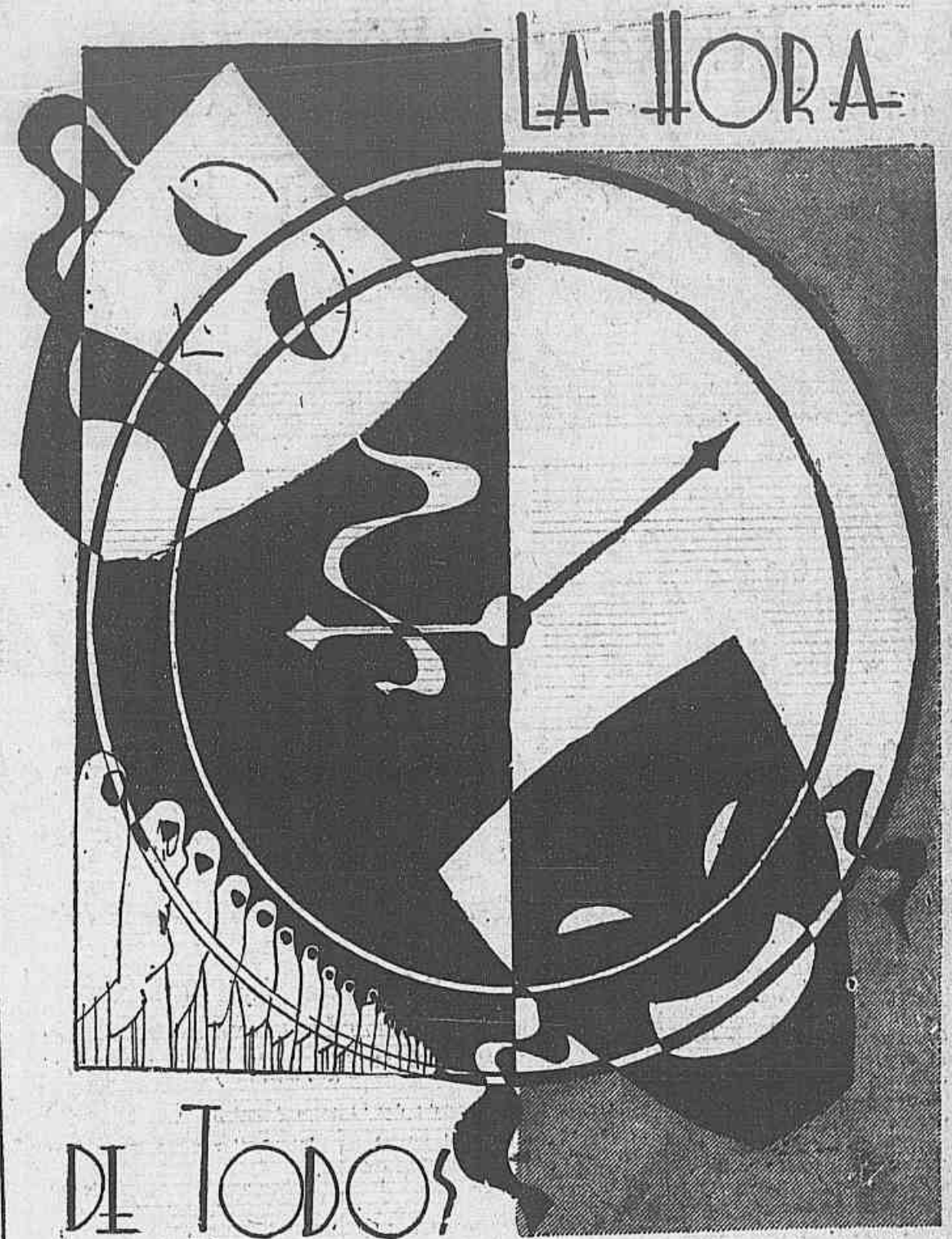
Octavio de FARIA

(Para O JORNAL)

Desde que, ha dois annos atrás, tive a infeliz idéa de fazer a "Cacáo" algumas restricções publicas, entendeu o sr. Jorge Amado que devia ter commigo discussões pela imprensa, afim de me provar que eu estava errado, fazendo "critica de classe", propaganda reaccionaria, e não sei mais quantas tolices desse genero, especialmente prezado entre os nossos actuaes "alliancistas"...

Como a opinião do sr. Jorge Amado, na verdade, não me interessa, e muito menos discutir com elle questões em que sei, de longa data, que a nossa discordancia é total e invencivel (aos meus olhos, não tendo elle, até hoje, nem sequer entendido o problema que insiste em collocar com tanta obstinação), tomei eu a decisão de ficar calado, esperando que o illustre romancista achasse outra victima para palestrar por escripto com elle, sobre o agradavel thema: "romance proletario e romance burguez"...

Ultimamente, porém, parece que desilludido de me envolver directamente no debate, resolveu o sr. Jorge Amado me responsabilizar publicamente pelas opiniões de amigos meus. Ha mezes atrás, era o sr. Augusto Frederico Schmidt que, segundo elle, me telephonava para saber o que devia dizer sobre os livros que tinha acabado de ler. Agora, é o sr. Lucio Cardoso (cujo "Salgueiro", em pleno successo, parece estar tirando o somno daquelles que já levaram o anno inteiro de 1934 sem dormir, por causa do sr. Amando Fontes) que se estragou como romancista (diz assim, pelo menos, o romancista Jorge Amado), pela acção de uma

(Continua na 3ª pag.)

A. Sanchez de LARRAGOITI

(Especial para O JORNAL)

(Illustrações de ALCEU)

BREGAR, SIEMPRE BREGAR ?PARA QUE' ESE DESVELO?.
Y SOÑAR Y SOÑAR ! QUE' LOCA FANTASIA !
HOY SEREMOS CANTANDO, MAÑANA EN LA AGONIA,
CONTRITOS, PRESIDIENDO YA NUESTRO PROPIO DUELO...

MAS ? COMO EL PENSAMIENTO PORTERGAR EN EL SUELO,
SI LA VIDA ES TAN LARGA,... SI A VECES TIENE UN DIA,
UN DIA SEMPITERNO DEL ALMA QUE CONFIA,
Y SUSPIRA PIDIENDO QUE TENDAMOS EL VUELO?...

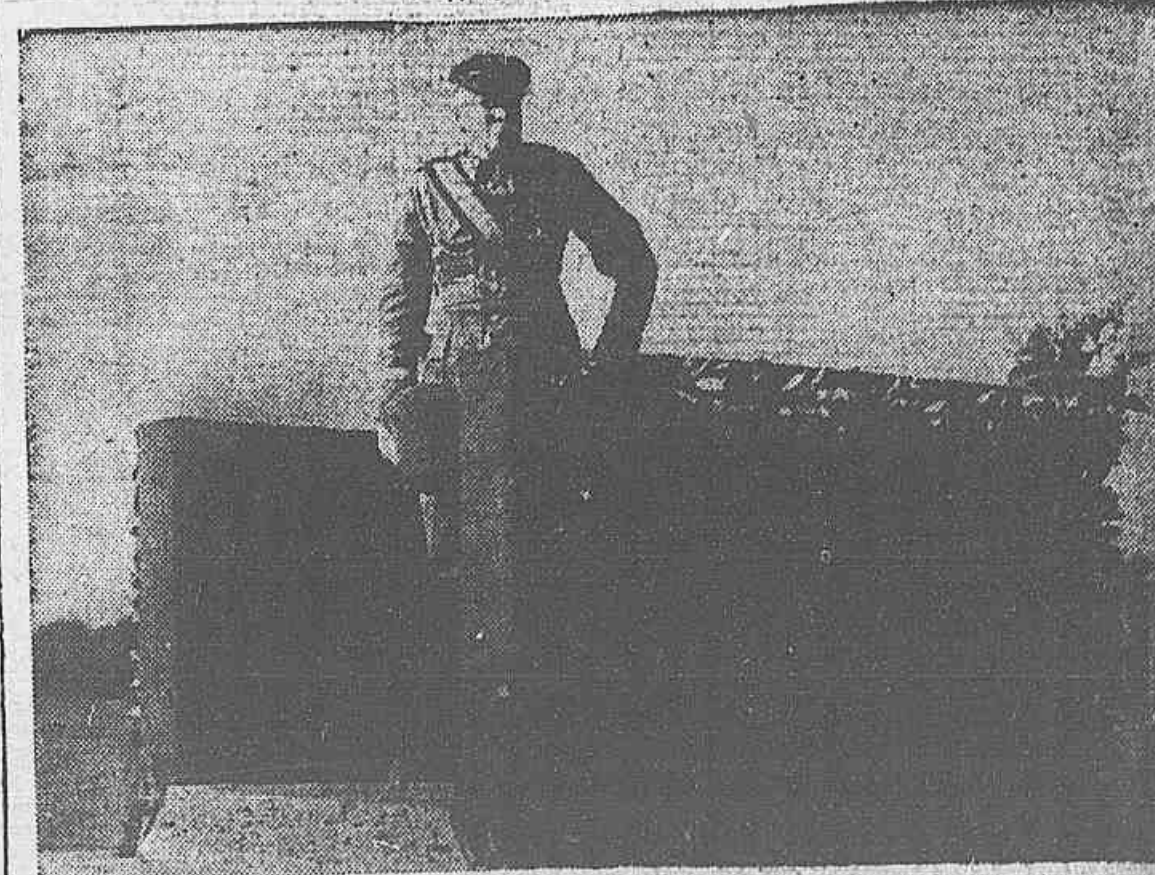
BENDICE LOS ENSUEÑOS DE MAGIAS Y FESTINES,
Y SURJAN, AL CONJURO, DIABOLICOS MASTINES
QUE GUARDEN LOS ALCAZARES DE PASMOSAS VISIONES.

Y COMO EL AVE, CANTA; COMO EL POETA, IMPLORA,
Y CUANDO VEAS CERCA LA MUERTE EN TUS MANSIONES,
DILE A TU CORAZÓN: ¡LA ETERNIDAD NO LLORA!...

Vapor "Cap Arcona", 25-4-35.

A Europa ainda preoccupada com a morte do Marechal Pilsudsky

Por David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

O marechal Pilsudski, por occasião de sua visita a Cracovia, em Outubro de 1933, quando foi nomeado cidadão honorario da cidade

LONDRES, junho — A Europa ainda se encontra perturbada com o pensamento fixo sobre o que póde decorrer da situação actual. Com o desapparecimento do marechal Pilsudsky, a interrogação corrente em todas as capitaes européas é a seguinte: "Qual será o effeito deste desapparecimento na politica internacional do Continente, uma vez que não se póde mais ouvir a palavra do chefe de um dos paizes que representam um papel preponderante no futuro europeu?"

Os que não acreditam na influencia das grandes personalidades sobre os acontecimentos mundiaes deveriam meditar sobre o que se passa neste momento. Quando Hitler surgiu como dictador allemão, a sua influencia modificou por completo a situa-

(Continua na 2ª pag.)

A melhor attitude em face das complicações européas

Pelo senador Key PITTMAN

(Representante do Estado de Nevada e presidente da Commissão das Relações Exteriores no Senado Norte Americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, junho — Guerra! Guerra! Ameaças de guerra! Por toda a Europa não se vê e não se ouve senão febris preparativos para a guerra.

Hitler declarou francamente que vem restaurando o poder militar da Allemanha e que tornará as forças de terra, do mar e do ar, de seu paiz iguaes ás de qualquer outra potencia.

Os alliados da Grande Guerra accusam Hitler de estar violando o Tratado de Versalhes, emquanto que Reichsfuehrer retruca azedamente que a França, a Inglaterra e a Italia deram o exemplo de violação do mesmo tratado, augmentando sem cessar suas forças militares e seus armamentos.

FALHOU O APPELLO BRITANNICO

A intervenção pacifista da Grã-Bretanha falhou por completo. Uma das partes contendoras terá que ceder ou então, no meu modo de ver, a guerra será inevitavel.

E' inconcebivel que uma tal guerra não venha a se alastrar por toda a Europa. E' possivel mesmo que se estenda para além do continente europeu.

Não podemos apagar de nossa memoria a tragica historia da Guerra Mundial. Na expansão de uma tal guerra é que reside o mais grave dos perigos para os Estados Unidos.

O POVO AMERICANO E' INFENSO A' GUERRA

O sentimento preponderante do povo norte-americano e de seu governo é firmemente contrario á participação directa ou indirecta dos Estados Unidos na actual controversia ou em qualquer guerra resultante. Não estamos envolvidos na pendencia.

Discutem as provisões militares do Tratado de Versalhes. Não somos parte desse tratado.

O tratado ordena que taes litigios sejam submettidos á Liga das Nações.

Nós não somos membros da Liga das Nações.

E' certo que temos um tratado separado com a Allemanha, mas essa tratado não está sob a consideração das partes litigantes.

POR QUE HAVERIAMOS DE NOS IMMISCUIR NA CONTENDA?

Porque haveriamos de nos intrometter nesse grave conflicto?

Por que haveriamos de ter a pretenção de decidir com quem está a razão nesse caso tão emaranhado?

O Tratado de Versalhes estabelece que taes assumptos são da competencia exclusiva da Liga das Nações e do Tribunal Internacional. Que beneficio poderia advir de nossa interferencia? Absolutamente nenhum.

Entretanto, se puzermos apenas a ponta do pé para dentro do limiar, poderemos ser arrastados á arena. Como foi facil nos attrair para uma guerra mundial, nós bem o sabemos por amarga e triste experiencia.

Devemos permanecer neutros. Nosso governo deve se abster de fazer quaesquer affirmações, executar ou permittir quaesquer actos que possam ser interpretados como quebra de neutralidade, embora o accusem mesmo de beneficiar alguns de seus direitos outorgados pelas leis internacionaes.

Em minha opinião, não deveriamos negociar tratados ou convenios monetarios, financeiros ou commerciaes com nenhum paiz da Europa, emquanto não estivesse plenamente solucionada a presente crise.

Convenios que concorram para o fortalecimento das finanças ou do systema monetario, ou para augmentar o commercio de um paiz, poderão ser interpretados como auxilio ao governo desse paiz e, desse modo, os actos resultantes serão taxados de infringentes da neutralidade.

OS ESTADOS UNIDOS DEVEM PERMANECER NEUTROS

Na eventualidade de uma guerra deveriamos decretar e regulamentar uma legislação tão rigorosa sobre neutralidade que se tornasse impossivel dar razão á animosidade dos belligerantes e, portanto, não ficarmos sujeitos a actos de hostilidade contra o nosso governo.

Estou insistindo para que não nos mettamos nas guerras de outros paizes; com isso não quero, entretanto, significar que o nosso governo ou nossa nação, por medo se recuse a lutar ou a se preparar para a luta, na defesa de nossa terra, de nossos cidadãos e seus direitos.

"O Pinguinhas", oleo de David de Mello

A 32.ª Exposição da Sociedade de Bellas Artes de Lisbôa

LISBOA, Junho — As grandes exposições da Sociedade Naciona de Bellas Artes constituem sempre verdadeiros acontecimentos, tal o interesse que despertam, o muito que movimentam a vida artistica lisboeta. Ainda ha poucas semanas havia sido encerrada a exposição de arte moderna, iniciativa feliz do secretariado da propaganda nacional. E já ahi haviamos topado com um bom numero de elementos fortes, que marcam com vigor na vanguarda das modernas tendencias artisticas.

Agora, na exposição inaugurada, em que só um ou outro artista mais arrojado se afoitou a figurar destemidamente ao lado dos antigos consagrados e dos que ainda o não sendo, não transigiram com as novas correntes revolucionarias, apparecem os mestres, gente do grupo "Silva Porto" e outros que, orgulhosamente affirmam com os seus ultimos trabalhos, que lhes não enfraqueceu ainda o vigor nem amorteceu a inspiração.

"O Caldo", oleo de David de Mello

O salão é vasto e enorme a quantidade de trabalhos, muito embora nem todos se salvem pelo valor. Mas o que é certo é que lá vimos Carlos Reis, o grande mestre, que continua a affirmar nas suas télas um vigor e uma juventude que causa inveja a qualquer moço, a seu lado, os dois filhos do pintor, pintores tambem já de larga nomeada, Leonor e João; mais além Veloso Salgado com dois retratos, Eduarda Lapa, adoravel nas suas perfumadas e viçosas flores, Armando Lucena, David de Mello, inegualavel nos seus velhos, Ortigão Burnay, fortissimo nas suas "aguas-fortes", Alda Machado Santos, Frederico Ayres, Jorge Barradas, Contente, Albino Cunha, o admiravel esculptor João Silva, Antonio Saude, Portella Junior e tantos outros, que em pastel oleo, aguarela, gouache, etc., focaram maravilhosos aspectos de Portugal, figuras e coisas, a que deram a vida do seu proprio espirito encantado de belleza.

G. de B.

Os contos de Constancio C. Vigil traduzidos para portuguez

Herrera Filho é um escriptor que começou, ha pouco, a ter contacto com o publico, através de seus contos, alguns dos quaes têm sido estampados no supplemento literario d'O JORNAL.

Elle tem um temperamento literario invulgar. Sua visão da vida é livre de preconceitos. Não perde tempo em superfluidades. Procura systematicamente pegar o touro pelos chifres, isto é, fére de frente themas humanos, em que appareçam dramas e comedias sociaes.

Constancio C. Vegil

O conto é a sua predilecta fórma de arte. Não se interessa pela chronica, pelo artigo ou pela reportagem; parece ter deliberado plasmar em contos sua concepção das coisas e dos homens. Certo, a originalidade de suas idéas e a personalidade do seu estylo farão delle um dos nossos melhores escriptores. Deixamos ao tempo a prova dos nove do que dizemos.

Agora, temos o prazer de falar das traducções que fez, de quatro contos infantis, do escriptor uruguayo Constancio C. Vigil.

Vigil é um dos escriptores mais conhecidos no nosso Continente e na Europa. Sua bagagem literaria é rica de conteúdo ethico e pedagogico. Na sua entrevista concedida a "O Globo", em setembro do anno passado, teve occasião de emittir conceitos notaveis sobre as relações dos paizes sul-america-

(Continua na 3ª pag.)

A Europa ainda preoccupada com a morte do marechal Pilsudsky

(Conclusão da 1ª pag.)

ção da Europa. A Allemanha, victima do Tratado de Versalhes, se converteu no terror para os seus inimigos de hontem.

A Russia, o temido lobo das steppes orientaes, se transformou em uma esperança e alliada do Occidente.

A Polonia, a irreconciliavel inimiga da Allemanha, converteu-se em sua unica amiga, e a Italia, que representava este papel, transformou-se, por sua vez, em uma implacavel inimiga.

O Pacto Kellog, com o fim de declarar illegal a guerra, valeu como um grande prisma, através do qual augmentam os armamentos de guerra em todos os paizes que o firmaram. Todos attribuem estas modificações á politica de Hitler.

Na verdade, os homens fortes controlam os acontecimentos, seja para um sentido melhor, ou peor.

O marechal Pilsudsky, um outro homem forte da Europa, desappareceu do scenario politico internacional. A França e a Russia, antecipam, e a Allemanha teme uma modificação na situação actual do Oriente. A Russia não póde chegar até á Allemanha, a não ser passando através da Polonia. Por consequencia, a Allemanha está rodeada, de fórma incompleta e inaffectiva, sem a adhesão da Polonia.

A ultima obra de Pilsudsky foi provocar o fracasso do sinistro plano de Mussolini e rodear a Allemanha com um circulo de fogo. Em seu ultimo testamento, legado aos seus successores politicos, Pilsudsky suggere a manutenção da neutralidade poloneza. Taes disposições serão respeitadas?

Emquanto ali se encontrava a sua poderosa vontade, de nada valiam os esforços da opposição. Mas, será o seu nome bastante agora para substituir a sua mão de ferro? A politica da Polonia estava inclinada em favor da paz. O coronel Beck, ministro das Relações Exteriores, era um esplendido interprete desta politica, mas não tem o poder de Pilsudsky sobre o povo polonez, e a França espera que a sua influencia venha a decrescer, sem o apoio do grande "leader" desapparecido.

A politica do marechal Pilsudsky era ditada por uma invariavel desconfiança da Russia. Quando a Allemanha parecia estar obsecada com o seu resentimento pelas provincias polonezes tomadas ao seu antigo Imperio e os politicos insinuavam a sua recuperação em momento opportuno, a diplomacia da Polonia foi orientada no sentido de frustrar este intento.

Os territorios concedidos á Polonia pelo Tratado de Versalhes estavam habitados, na sua maior parte, pelos polonezes. Os allemães constituiam ahi uma decidida minoria. Hitler comprehendeu de prompto estes factos e, com uma suprema coragem e grande clarividencia, deu aos seus vizinhos as seguranças almejadas. E, desde este momento, Pilsudsky deixou de se preoccupar de sua vigilancia sobre o Vistula e concentrou sua attenção na gigantesca ameaça da fronteira oriental.

E' possivel que suas intenções neste sentido se tivessem reavivado pelo desapparecimento de todo o perigo na fronteira occidental.

A França é util a Pilsudsky, mórmente como garantia contra um ataque por parte da Allemanha. Quando o ministro das Relações Exteriores da França, Barthou, attraiu a União dos Soviets para a combinação que estava machinando contra os allemães, Pilsudsky desinteressou-se da questão. O que elle menos desejava era abrir as portas da Polonia aos enormes exercitos da Russia, para que invadissem a Allemanha. Tinha penosas recordações da occupação da Polonia pelos russos, de quem foi uma das victimas.

A Russia annullou a nacionalidade poloneza, suas aspirações, suas liberdades, sua cultura, com uma força incontrastavel. Desejaria a Russia victoriosa escapar á sua antiga conquista? Pilsudsky não teve confiança na Russia, apesar dos protestos dos chefes bolcheviques, no sentido de que este paiz tinha modificado por completo os seus designios, não sendo mais aggressivos nem imperialistas.

A mascara mortuaria do marechal Pilsudski

A maxima de Pilsudsky é que o bolchevique actual esconde em si, na sua mascara de communista, o mesmo antigo russo que proclamou, depois que a independencia da Polonia havia sido afogada no sangue dos seus defensores, que "a paz reinava em Varsovia".

Agora, que deixou de existir o conselho deste grande chefe, o novo governo terá, quanto á politica internacional do seu paiz, a mesma influencia que teve Washington nos Estados Unidos?

As ansiedades da Allemanha, que fizeram crear 36 divisões de exercito claramente se percebem através dos commentarios de um dos mais importantes jornaes allemães, nas seguintes palavras:

"Diz-se que a França, a Tcheco-Slovaquia, a Russia terão á sua disposição muitas vezes esta força. A força dos paizes que nos rodeiam, e que estão ligados entre si por accordos, não devem alarmar a Allemanha, apesar de representar uma politica apoiada em planos estrategicos.

"A flecha estrategica" que a França poderia disparar em qualquer momento, teria de atravessar mais de 300 kilometros sobre o sector de Mannheimnainzz, para chegar até á Tcheco-Slovaquia e cortar o sul, do norte da Allemanha.

"A inclusão da Russia neste systema, combinada com um plano para franquear a Polonia, foi buscada com o fim de tornar irresistivel a posição do ataque contra a Allemanha."

Este plano collocaria a Allemanha numa situação muito precaria; e é possivel que, com uma coallisão tão poderosa seja, de facto, realizado, mas tudo depende da possibilidade da Tcheco-Slovaquia permittir as hordas communistas armadas, atravessar o seu paiz e usal-o como base.

Não é uma perspectiva feliz esta para os intelligentes chefes deste paiz tão bem organizado. E' possivel que isto mesmo seja a causa da modificação que se introduziu no projecto da "clausula automatica", para a ajuda mutua entre a França e a Russia.

Tudo isso, afinal, indica o desmoronamento da politica do circulo de ferro, pensada por Mussolini.

Mas, um facto certo é este — não haverá guerra européa.

Ninguem a quer: nem a França, nem a Allemanha, nem a Russia, e, certamente, nenhuma pessôa sensata na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Apesar das declarações bellicosas do Duce italiano, esse tambem não se disporá a actuar sózinho, porque tem a prudencia fundamental, necessaria para saber que é um trabalho mais facil conquistar aos ethiopes que guerrear contra os allemães.

O Rio dos meus amores e cuidados

Matheus de Albuquerque

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

MADRID — Junho. — A ultima vez que eu vi o Rio de Janeiro, foi sob a chuva. Que dia insipido e cruel para despedidas, que desapontamento o de vel-o, ou melhor, sentil-o sob a capota molhada de um taxi! Dir-se-ia uma punição á minha pressa de deixal-o, attrahido para outros climas, em vez de uma galanteria da Natureza, associando-se, abundantemente, á minha pena de partir.

Durante todo o dia, a correr de um para outro lado, no enervamento de quem sente mexerem-se as raizes da alma, eu suspirara, em vão, por uma réstea de sol. Já na vespera, á noite, eu, que amo tanto ás noites do Rio, para namoral-as, me vira privado desse encanto, desse alimento incomparavel para o devaneio, offerecido pelo ambiente cosmico aos paladares mais exigentes. A magia nocturna, de que eu queria recolher, ainda uma vez, a imagem deslumbrante, escapara-se-me. Meu ultimo passeio através do littoral, para dizer adeus a essas praias egregias, fôra um verdadeiro tormento, só attenuado pelo fulgor e pela delicadeza de certo espirito, com que se me acabava de fortalecer o animo para a nova aventura.

O máo tempo não cessou em todo o dia. Por isso mesmo, a espera tornara-se quasi angustiosa. O vapor, atrazado por temporaes no sul, só devia chegar á noite, para zarpar algumas horas depois. Assim, não foi sem allivio que vi, do alto de meu apartamento na Cinelandia, a mancha clara do transatlantico varar a bruma da bahia, e encaminhar-se para o ancoradouro, até desapparecer por trás dos arranha-céos enxovalhados.

Eu estava só, não direi, como o poeta, "brutalmente só", porque tinha commigo novas riquezas accumuladas no thesouro de minhas recordações. Um amigo — dos raros, dos perfeitos — veiu buscar-me com seu automovel. Antes de descermos, ainda alguns appellos telephonicos, que a chuva, inclemente, ou um louvavel sentimento de recato, não deixava produzirem-se em pessoa: Santa Thereza, que me acolhera como um lar feliz; Ipanema, que me fascinara o espirito; Botafogo, que me falara aos sentidos; Nictheroy, que me abrira, numa voz fraternal, seu nobre coração, mandavam-me, pelo fio, seus ultimos votos de boa viagem. No cáes, tres ou quatro amigos, intrepidos. Amizades de vinte, trinta annos. Amizades de sempre. De uma dellas, tão cara, tão lucida, tão persuasiva, e que me reteve a um canto do pavilhão, a conversar, a confiar-me seus projectos, a transfundir-me sua alegria creadora, os grandes olhos postos nos meus, eu nunca mais deveria ouvir a voz harmoniosa. A mais recente dellas, e não menos dedicada, fez-me companhia até á ultima hora, pagando, assim, e sem talvez dar-se conta, o tributo de sua mocidade e de sua inexperiencia ao egoismo sem o qual o encontro das almas irmãs não existiria.

Por fim, fiquei só. E vi, então, do navio prestes a largar, as luzes da cidade tremerem, tremerem entre fios d'agua, como um bando de mariposas gigantescas enredadas numa enorme teia de aranha.

Não, não era assim que eu quizera ver-te, ó cidade de meus amores e cuidados! Assim como a idéa de S. Paulo evoca sempre a de garôa, assim tambem não se comprehende o Rio de Janeiro sem muito sol. Sol sem macula, que ponha em destaque, perpetuamente, as galas naturaes desta filha dilecta dos tropicos. Terra prodigiosa, que Hercules, quando andou pelo mundo a expurgal-o de seus monstros, teria certamente elegido para centro de alguns trabalhos heroicos (o primeiro de todos teria sido impedir o desembarque de certos conquistadores), é inadmissivel que, até no verão, o homem se preste, ahi, ao ridiculo de usar guarda-chuva e impermeavel.

E' precisamente no verão, segundo me disseram, que esse sacrilegio se tem commettido nos ultimos tempos. Uma tempestade violenta, radical, fulminante, rapidissima, que varra os miasmas e abrande a temperatura, é justificavel uma vez por outra; mas, equiparar o Rio de Janeiro, em dezembro, a Ostende, a Deauville ou a San Sebastian, em agosto, de onde os veranistas, literalmente engarrafados em quartos de hoteis ou em salas de casinos, são forçados pela chuva a debandar para Cannes, Juan-les-Pins ou Veneza — isso é uma profanação. Para quem a conheceu, pelos grandes calores, tão esplendorosa, ardente e jovial, que até os velhos de setenta annos vinham lepidamente, de chapéo de palha, dizer graçolas ás moças na Avenida, o espectaculo quasi diario desse chuveiro suspenso e regando a cidade em todas as direcções, de tão grotesco, confrange o coração. Dir-se-ia que um deus entediado se distrae invertendo o papel desse colosso no drama ou na farça da Natureza com o Homem.

Aliás, não é somente sob o aspecto climatico que o Rio vae mudando, como as gerações mais velhas vêm constatando. Seu crescimento, que teria sido um facto natural em épocas normaes, tomou proporções extraordinarias, para não ficar aquem do phenomeno manifestado em outras agglomerações humanas, onde o advento das grandes massas produziu, depois da Grande Guerra, o desequilibrio economico-social cujas consequencias tanto nos affligem. Especialmente para aquelles que, como eu, se afastaram de seu meio, cada visita, ao fim de longos intervallos, reserva as maiores surpresas, de que o filho prodigo, em geral, só trata de ver o lado lisonjeiro, afim de não parecer desarraigado.

Entretanto, sou levado a confessar que, em 1916, quando o deixei pela primeira vez, o Rio tinha para mim maior encanto. Era o Rio da gloria de Bilac e que se descobria, respeitoso, ao ver passar a victoria de Ruy. A Avenida, com pouco trafego, tinha ares de grande arteria; hoje, atravancada, passou a ser uma rua de segunda ordem, como as das cidades de provincia européa ou americana. Foi um projecto que perdeu em realizar-se totalmente. A rua do Ouvidor, embora desthronada de seu antigo imperio de elegancias, ainda gozava de certo prestigio literario, e as agencias de loterias e lojas de syrios, se existiam, ainda a não tinham querido transformar, pelo desmancho e alarido, em ruela de "bairro baixo". O Rio era mais provinciano, porém mais culto. E mesmo os amores clandestinos mais em vista — nessa terrivel cidade onde o clima e a alimentação aggravam os pendores naturaes para a nossa sub-raça — tinham qualquer coisa de romanesco, que os chronistas mundanos gozavam com risonha complacencia.

Quasi sete annos depois, ao regressar, vim encontral-o no auge da campanha modernista. Ao lado de Graça Aranha, o campeão enthusiasta da nova cruzada, como a gente se sentia distante de Machado de Assis, o mestre classico das gerações preteritas, momentaneamente na penumbra! O apartamento ruidoso da Casa Allemã havia feito esquecer a morada discreta do Cosme Velho. O espirito de renovação ganhara tambem a Academia, que, "en bonne profiteuse et devenue millionnaire", viera installar-se, não sem falta de gosto, num dos pavilhões remanescentes da Exposição Internacional do Centenario, doado pela França. Falta de gosto na decoração, o que contrasta com as tradições da beneficiaria, que é feminina e, portanto, "coquette", da doadora, que é conhecida como a patria do bom gosto, e do proprio Petit Trianon, que, por seu espirito feminino, representa uma lição de galanteria. No dominio politico, talvez como desmentido a essa agitação modernista, uma reedição de "habeas-corpus" do Supremo Tribunal, para empossar um dos governadores "eleitos" do Estado do Rio, exactamente como dez annos antes...

Sob o ponto de vista material, destacava-se, como successor do Convento da Ajuda, o bairro Serrador, construido, ao que parece, para corrigir, até certo ponto, a Avenida, mas, ainda assim, com seus cinemas mesquinhos, feitos para o "momento presente", como quasi tudo quanto o homem tem feito no Rio de Janeiro. Miniatura de Broadway, a Cinelandia era já, em todo caso, uma conquista da nova mentalidade nacional. Dali irradiavam novos projectos, novas aspirações, novos pontos de vista, e, para explicar o alargamento de nossos horizontes, creio que até uma demonstração pratica da nova physica de Einstein, que, segundo Ortega y Gasset, "se move em espaços tão vastos, que a physica de Newton occupa nelles uma agua-furtada. O mundo de Newton era infinito; mas este infinito não era um tamanho, senão uma vasia generalização, uma utopia abstracta e inane. Ao passo que o mundo de Einstein é finito, mas cheio e concreto em todas as suas partes; portanto, um mundo mais rico de coisas e, effectivamente, de maior tamanho".

Em meio a estas animadoras acquisições, uma nota dolorosa: a morte de Ruy Barbosa, com cincoenta annos de labor intellectual ininterrupto, ao serviço de seu paiz. Vi seu corpo, inanimado, descer de Petropolis para a Bibliotheca Nacional, onde foi depositado; e a impressão que me deu a Avenida, ruidosa, sem nenhum recolhimento á sua passagem, foi a de um dia como qualquer outro, apenas com um pouco mais de animação. E vi-o sair da Cidade dos Livros para São João Baptista, seguido de uma multidão em desordem, apressada, irreconhecivel, sem ao menos aquillo que se poderia chamar o sentimento de uma grande ceremonia civica, já que uma prova mais elevada, mais profunda, não seria possivel exigir de sua cultura em tal occasião.

Esta imagem melancolica, e tambem symbolica, acompanhou-me, em 1923, ao estrangeiro, durante a minha nova ausencia. Quando voltei, seis annos depois, o que vi, em 1928, não foi de mol-

(Continua na 7.ª pagina)

Uma explicação

(Continuação da 1.ª pag.)

minha hypothetica propaganda "fascista" ou talvez mesmo catholica, não se conseguindo saber bem qual...

Não, positivamente eu não vou discutir nada disso. Seria muito ridiculo de minha parte aceitar, mesmo para rebater, taes accusações (para mim tão dignificantes) sobretudo em se tratando dos dois nomes de que se trata ou de romances da qualidade de "Salgueiro". Tudo isso fica muito acima do sr. Jorge Amado. E' até tolice elle querer se metter nessas alturas...

Não descutirei, portanto. Quero apenas explicar a certas pessoas que merecem attenção e respeito, que eu não tenho nada a vêr com essas pequeninas porcarias communistas e que não fomentei, em tempo algum, discussão alguma. Lastimo muito que se lance mão de certos meios que eu considero desleaes e sujos (ataques a amigos pessoaes, etc.), com o fito de me "desentocar", a mim, pobre "critico de classe"... Mas, mesmo assim, não discutirei.

E para essas pessoas tomo a liberdade de explicar por que não o faço, o mais succintamente possivel. Trata-se do seguinte: o sr. Jorge Amado não passa, aos meus olhos, actualmente, de um "literato". Não quero impôr minha opinião a ninguem, mas é essa: um "literato", nesse sentido em que a palavra é mal vista. Um dos muitos que existem por ahi, sem duvida. Não dos peores, mas de qualquer modo, um "literato", alguem para quem a literatura não é alguma coisa de sério e de perfeitamente limpo. Além do mais, essa sua literatura, de propaganda ou não, de modo algum me agrada, literariamente falando. Julgo-a mesmo perfeitamente vazia, nulla, digna até dos elogios do sr. Eloy Pontes...

Pois, se em "O Paiz do Carnaval" tinhamos um romancista que ensaiava, com grande vigor, os seus primeiros passos, digno mesmo de toda a attenção, "Cacáo" nos decepcionou de um modo já bastante forte. O romancista em perspectiva tinha sido uma miragem. Sem duvida, ainda restavam esperanças aos mais optimistas (confesso meu peccado...): o inegavel talento narrativo do sr. Jorge Amado, capaz talvez ainda se alguma coisa, pensava eu ingenuamente. Mas o fracasso de "Suor" — fracasso por impotencia do romancista em relação ao seu material, de grandes possibilidades — esse foi definitivo. Considerei desde então como uma loucura pensar no sr. Jorge Amado como romancista. Romancista, era o que não era. Poderia continuar a fazer propaganda revolucionaria. Talvez até conseguisse uma revolução — no Brasil, naturalmente... Mas em materia de romance, decididamente, não. Era melhor desistir logo. Pessoalmente, confesso: enterrei o autor do "Suor", como romancista.

Naturalmente, o facto do sr. Jorge Amado ser communista, não tem importancia decisiva nenhuma. Só tolos ou pessoas de má fé podem pensar isso. Romancistas communistas de valor, existem muitos. Aqui mesmo, entre nós dizem que o sr. Graciliano Ramos o é, e o seu "S. Bernardo" (a que faço, no emtanto, certas restricções) está tão acima dos livros do sr. Jorge Amado que nem se sabe como comparal-os. Bons romancistas communistas não é mesmo difficil encontrar. Basta lembrar, sem precisar recorrer á Russia, que um dos grandes romancistas francezes contemporaneos, Andre Malraux, é communista, revolucionario de lutas reaes (na China, etc.), e não apenas imaginarias... E que é impossivel deixar de contar entre os cinco ou seis maiores romancistas actualmente vivos, Theodore Dreiser, communista americano militante, autor de romances, como "Tragedia Americana", a que eu considero que é preciso hypothecar todo o enthusiasmo possivel...

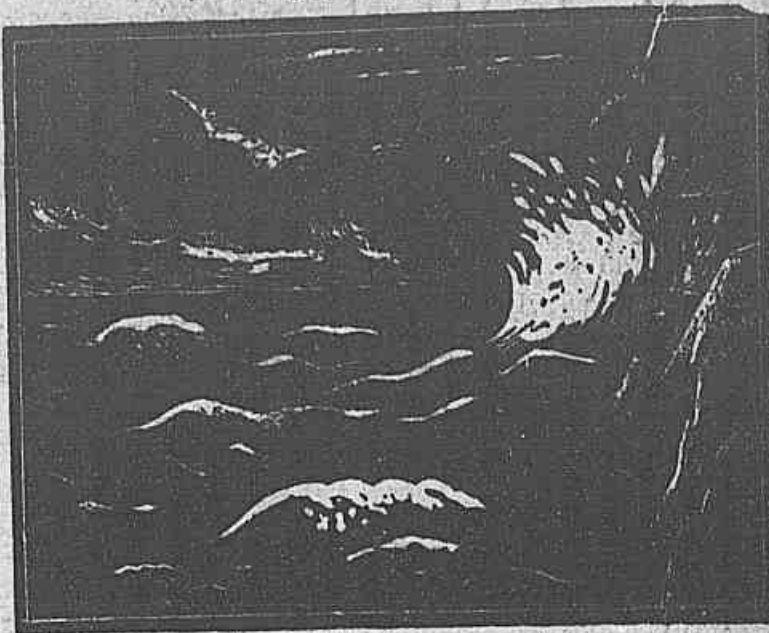
Inutil insistir. Que o facto de ser communista impeça de escrever bons romances, quem o ousará sustentar? Mas que por isso os romances communistas do sr. Jorge Amado deixem de ser máos romances, inaceitaveis, é o que não posso aceitar e nem mesmo comprehender...

Nessas condições, considero, sem o menor interesse para mim, qualquer discussão com o sr. Jorge Amado. Continue elle a fazer os seus romances de propaganda, documentarios sociaes ou lá o que sejam, pessimos romances ou simplesmente romances mediocres. Continue a ter successo, a esgotar edições sobre edições. Mas deixe-me em paz, que eu não quero con-

(Continua na 7.ª pagina)

Mar Soturno

Darcy Teixeira Monteiro

(Illustração de SANTA ROSA)

A AVELLAR FRANÇA

(Para O JORNAL)

Venho te ver a esta hora — mar soturno,
Neste teu triste soluçar nocturno,
No revolver das ondas a chorar
O Sol que é morto, o mesmo Sol que escalda
De dia, este teu dorso de esmeralda,
O' mar soturno, cujo céo sem luar
E' como o tecto triste da morada
Em que um viuvo solitario habita,
Na solidão enorme da desdita
De haver perdido a sua bem amada.

Lá longe, onde mais densa se avoluma,
Como o teu crepe de viuvez, a bruma,
Resaltam, rebentando entre os escólhos,
Tuas espumas brancas, parecendo
As lagrimas saltando dos teus olhos,
O' mar soturno, ó mar que estás soffrendo!

E mais além, e adeante, a indifferença
Da amplidão a afastar-se mais e mais,
Como a evitar os écos dos teus ais,
Tornando-me mais ampla, mais immensa,
Fugindo á grande dôr que te tortura
E te acabrunha a fronte soberana,
Tal como a humanidade que procura
Fugir á magua da creatura humana.

E, para complemento disso tudo,
Como um espectro pavoroso e mudo,
Surge, de quando em vez, para teu medo,
O vulto desconforme de um rochedo.

.. ..
.. ..

Entanto, á luz do dia, és tão feliz!...
Cantas na praia e te espreguiças todo,
Como se fosses um amante doudo,
Delirando no collo que te quiz!
O céo, como uma cornucopia azul,
Sobre teu corpo despetála as flores
Do sol desfeito em raios multicôres.
E, sultão, as mulheres de Stambul,
Na belleza sem fim da claridade,
Vêm encher teu harém de amor e mocidade!
Embalam-te, em teu leito de ventura,
Como escravas egypcias, as aragens
Mais meigas, espalhando das ramagens
Das ilhas proximas a essencia pura
De sandalo, de incenso, de orientaes
Perfumes, excitando os teus sensuaes
Momentos de volupia e de prazer!

O' mar soturno, ó mar que eu venho ver
Rolar chorando pela noite em fóra,
Como quem soffre muito, como chóra
O condor que contempla a immensidão
E não tem asas para sair do chão!

O' mar soturno — o homem tambem é as:
Tem os seus dias limpidos e tem
As suas noites de solidão sem fim,
E' sultão e é viuvo solitario.
Condor — com o olhar attonito procura
O espaço, mas não vôa, é vil creatura!
Gargalha ébrio de sol pleno, e, tambem,
Derrama no sol-posto do Calvario
As lagrimas que o pungem, que o consomem!

.. ..
.. ..

O' mar, ó mar — consola-te com o homem!

Do proximo livro "Musa Plebéa"

Os contos de Constancio C. Vigil traduzidos para portuguez

(Conclusão da 2ª. pag.)

nos e o relevo do Brasil na vida continental.

Isso não obstante, a actividade de Vigil não se restringe ao campo das letras; avança mais, concretizada em acções de peso na sociedade argentina, pois é o fundador e director-geral da Editorial Atlantida, uma das mais poderosas editoriaes da America do Sul. Basta considerar que de seus prélos sáem "Cinegraf", "El Grafico", "Para Ti", "Atlantida", "La Chacra", "El Golfer Argentino", "Billiken", "Marilú" e "Tipperary", revistas de primeira plana no movimento periodista sul-americano. Annexa, mantém a "Libreria Atlantida", uma das melhores casas de livros de Buenos Aires.

Tambem é notorio o pacifismo de Vigil, a ponto de centenas de instituições e milhares de homens e mulheres illustres da America do Sul, do Brasil inclusive, se declararem a favor de que se lhe confira o Premio Nobel da Paz, ao qual concorre o preclaro dr. Afranio de Mello Franco.

Quizemos frizar esses detalhes para patentear que as traducções de Herrera Filho entram, de modo directo, na vida que Vigil faz latejar no espirito sul-americano.

Pondo na nossa lingua os quatro contos de Vigil, que são: "Aventuras de um botão", "O iman de Theodorico", "Misericordia" e "A tóca mysteriosa", o novel escriptor patricio enriqueceu a nossa literatura infantil; e, segundo soubemos delle proprio, deverá traduzir, de accordo com a combinação feita com Constancio C. Vigil, todos os demais contos, que formarão uma preciosa collecção de cem livrinhos.

Cada conto é editado isoladamente, formando um volumezinho de vinte a trinta paginas, illustradas profusamente por desenhistas de talento, com as capas coloridas com muito gosto. O trabalho graphico é da Editorial Atlantida. A edição pertence á firma A. Herrera, representante commercial de jornaes nesta praça.

Um dos valores das traducções de Herrera Filho cifra-se em que elle soube fazer expressamente obra para a nossa infancia, seguindo fielmente o espirito de Vigil.

Todos nós sabemos quão difficil é escrever para a infancia; e não menor é a difficuldade de traduzir obras infantis. Entretanto, vêmos que o escriptor patricio vencendo, com sensibilidade e conhecimento da psychologia infantil, as agruras da traducção, deu-nos uma bella prova de seu espirito.

Pela leitura dos quatro contos vê-se que, dentre os escriptores estrangeiros lidos pela nossa infancia, Vigil é o unico cuja literatura satisfaz todas as exigencias da pedagogia moderna.

A Herrera Filho cabe a gloria de trazer para a nossa literatura infantil essas obras de Vigil. Fazemos votos para que traduza, quanto antes, todos os mais.

A MULHER NO LAR

ELEGANTE

De lã azul, numa feliz combinação de azul e branco. Blusa branca e botões de esmalte, azues.

DETALHES DA ELEGANCIA

Para o sport usa-se muito o agasalho "tres quartos", muito amplo, com o adorno unico de grandes botões simulados na frente.

* * *

As luvas pretas, com duas pulseiras, doiradas, completam a elegancia simples de um agasalho negro.

* * *

As "toilettes" escuras são animadas com o ouro de grandes "clips", cadeias, botões, etc., doirados ou chromados.

* * *

Todos os agasalhos levam pelles, com excepção dos do sport.

* * *

Em geral, os agasalhos de lã se combinam com uma saia, que se não é do mesmo tecido, é do mesmo tom.

* * *

O "taffetá" está muito em moda, mesmo o estampado.

* * *

Na collecção de Lelong, os costumes trazem saias largas ou semi-largas.

* * *

Na de Jean Patou, predominam os tons negro e ambar. E as saias se ampliam tambem, levando então mangas ajustadas nos punhos e largas em cima, como globos, não excluindo aquelles córtes, divinatorios...

Dessa collecção, os vestidos curtos, da rua, levam "plissés" e "ganses" em relevos bonitos e golas ricas e punhos rendados, lembrando fidalgos que viveram em épocas doiradas.

CONTOS CURTOS

Rio acima navegava uma jangada cearense. Em certa altura do rio passa um barco da Parahyba, lendo-se na vela este nome: "Yaco".

O timoneiro cearense voltou-se para os companheiros commentando:

— "Mais parahybano é bicho besta! Adondé já se viu escrevê Jacob com pissilão?!"

De inverno

O gosto pela linha é uma realidade na mulher elegaine, harmoniosamente elegante. Este modelo, de lã verde, em seus bellos detalhes, de um figurino inglez, tem um ar tão simples e encantador que uma parisiense o invejaria...

Simplicidade

E' um modelo singelo de Rose Descart, assegurando ainda aquelle resultado que vem dos detalhes para que um vestido encante dentro do momento — simplicidade, elegancia. A côr, para esta "toilette" nas manhãs e tardes frias de Copacabana, deve ser escura ou quasi escura, de um tom suave. Sua belleza encanta. Sua elegancia impressiona

O GUIA

Foi naquelle tempo da guerra com o Paraguay. Em caminho do Apa ia a grande expedição militar. E como todos, filhos do norte, do centro e do Sul, desconhecessem o rumo seguro, Camisão, commandante em chefe, queria um vaqueano que, ponteando estradas, vadeando rios, cortando mattas, tambem diminuisse a distancia.

E o guia, para esses caminhos fechados, appareceu num velhinho negro, pequenino, com uma barbinha branca e rala e dois olhinhos vivos, que furavam longe. Era José Francisco Lopes.

Velho, mas intrepido e rijo, da rijeza dos cedros de cem annos, fazia pensar, pelo valor do matteiro, nos peães de Fernão Dias Paes Leme.

Nascera com o gosto de pisar o desconhecido deste Brasil tão grande, de pisar-lhe os pedaços distantes e inéditos.

E foi assim que um dia abandonou, quasi menino, o berço natal, em Minas Geraes, para, andando, andando, andando, entrr numa floresta sem traços de passo humano.

Na vida do homem ha destes caprichos singulares, que o faz viver trazendo no coração uma ansia antiga, como reflectindo a vaga consciencia de outras vidas.

Aquelle adolescente, como um conquistador antigo, fazia de conquistador de terras, plantando na floresta estranha um páo com dois abraços abertos, num gesto de pósse para o Brasil.

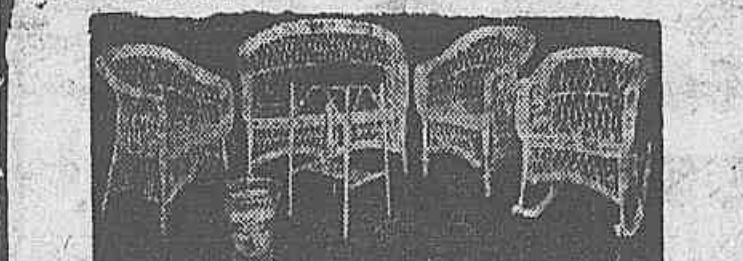
A vida deste herós brasileiro iniciou-se, assim, com um pensamento de mais riqueza para o Brasil.

Iremos relembrar ainda, destas columnas, expansões outras de suas forças de herós, na hora justa em que o movimento nos agita para ver em bronze, numa das lindas praças do Rio, as figuras dos heróes de Dourados e Laguna.

E o guia Lopes foi uma das figuras maximas.

Aci CARVALHO.

PARA O BAILE

E' para V. msemo, de formosa, esbelta silhueta, este modelo que os seus olhos, imaginando vêr, acharão mais bello que nesta descripção ligeira. E' de um tecido prateado. Uma larga faixa de "taffetás" negra fórma a cauda.

VOCÊ SABIA...

... que, sobre a morte de Napoleão em Santa Helena, embora se tenha escripto muito, muito, só agora, por um estudo recente de Octavio Aubry, se alcança mais verdade para essa verdade historica e humana?

* * *

... que esse estudo, intitulado: "Sainte Helene", de um historiador todo votado á vida dos tres Napoleões, commove e impressiona pela sinceridade e imagem nova, onde o interesse dramatico não cáe uma vez?

* * *

... que o autor não se limitou aos documentos publicados, mas pesquisou ainda documentos, desconhecidos, inéditos papeis de Hudson Lowe e de seus officiaes e no proprio scenario de Santa Helena, em varios mezes de estadia, reviveu o que se propunha contar?

DE FELTRO

Marron e negro. Ambos cheios da graça simples de uma fita apenas, do mesmo tom do feltro

De «organza imprimé»

Mangas amplas, saia simplissima, corpete ajustado, conforme a tendencia nova e a nota fulgurante — sobre o fundo negro brotam flôres que o decoram lindamente.

A "FOURRURE" NOTAVEL

São assim... Em volteios graciosos, convergindo para a frente, sumptuoso de verdade

Associação dos Fabricantes de Manteiga

A Commissão Organizadora dos Estatutos dessa nova associação de classe tem estado reunida com a assistencia de elevado numero de fabricantes de manteiga. O ante-projecto dos estatutos já foi elaborado, devendo ser enviado ainda esta semana aos interessados para a devida apreciação e apresentação de suggestões.

Ficou tambem deliberado a realização da Assembléa de Fundação e Eleição da primeira Directoria em 5 de Julho p. f. em local e hora a serem communicados com a necessaria antecedencia. No dia seguinte haverá uma sessão solemne de posse da Directoria para cujo acto serão convidadas as altas autoridades do paiz, a imprensa, associações congeneres, etc.

A industria da manteiga e demais productos de lacticinios dos quaes a nova associação de classe tambem se occupará, entrará com a instituição da Associação dos Fabricantes de Manteiga numa nova phase realizadora, procurando formar a tão necessaria racionalização da industria brasileira de lacticinios — a mais brasileira das industrias.

Por motivo dos recentes tratados commerciaes com os Estados Unidos e a Argentina a Commissão Organizadora acaba de dirigir telegrammas aos exmos. srs. Presidente do Estado de Minas Geraes e São Paulo, Interventor no Estado do Rio de Janeiro, Ministro da Agricultura, Secretarios da Agricultura de Minas Geraes e São Paulo, Presidente do Senado e da Camara dos Deputados, Sociedade Rural Brasileira de São Paulo, Sociedade Mineira de Agricultura em Bello Horizonte, appellando contra esses tratados que "tão profundamente podem attingir a economia nacional", affectando igualmente aos industriaes e aos productores de todo o paiz. Telegraphou-se igualmente ao sr. senador dr. Ribeiro Junqueira, applaudindo a sua recente entrevista no "Correio da Manhã", sobre este momentoso assumpto e á Sociedade Nacional de Agricultura hypothecando apoio incondicional pela acção já iniciada pela mesma no mesmo sentido.

PARA VOCÊ

Escoteiro! V. fez, a pé, uma viagem fatigante e perigosa ao sul acompanhado do seu pequeno companheiro de farda e da sua coragem tambem.

Fui até V. na ansia commovida de ouvir as surpresas de sua bandeira. Queria escutar a indecisão e o ardor do seu animo, quasi esperando ouvir de sua bocca infantil historias de gigantes de botas e de passos perdidos na floresta escura, onde os passaros comessem os grãos que lhe desenhariam as estradas...

Infancia e velhice são parecidas, contando as coisas da vida, uma num encanto crescente, a outra na saudade quebrada do que ficou atraz...

Mas V., não!

Falou pouco, guardando nos olhos de menino o segredo de sua róta e de sua força.

Será que V. descança na certeza do seu gesto nobre, de brasileiro forte.

Assim seja!

Almeazuh.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA PREDIAL SEM JUROS DA

A maior organização de economia collectiva do Brasil

Carteira do Rio de Janeiro

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
CORINA FROES DA CRUZ — Rua Visconde do Rio Branco, 123 (Nictheroy)	10:000$000
ISAAC PIATIGORSKI e LÉA R. PIATIGORSKY — Rua da Constituição, 56	100:000$000
LUIZ FELIPPE CAMARGO DE ALMEIDA—Estrada do Redemptor, 21	20:000$000
MANOEL OSCAR REZENDE — Rua Lacerda Coutinho, 13	20:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91-6.°, S| 1 e 3	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	33:051$600
Idem, idem	16:948$400
FRANCISCA AZEVEDO LEÃO — Rua Pereira da Silva, 36	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
AVELINO CANDIDO GONÇALVES — Rua da Passagem, 21-A	40:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JR. — Rua Martins Penna, 58	40:000$000
HANS KLUSSMANN — Rua Saboya Lima, 138	100:000$000
MARIA ISABEL GOUVÊA — Rua Tiradentes, 124 (Nictheroy)	10:000$000
ISAAC PIATIGORSKY e LÉA R. PIATIGORSKY — Rua da Constituição, 56	100:000$000
LOURENÇO JOAQUIM VICTORIO — Rua General Polydoro, 298	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
ERNESTA VON WEBER, Dra. — Rua Sampaio Vianna, 92	60:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	50:000$000
Idem, idem	50:000$000

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
Idem, idem	50:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS, Dr. — Av. Atlantica, 566	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
ARMANDO CRISSIUMA PARANHOS, Dr. — Av. Atlantica, 566	25:000$000
JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA — Rua Campinas, 131	20:000$000
JOSÉ MARIA SILVA PIMENTA — Rua 1.° de Maio, 253-A (Nictheroy)	40:000$000
CARLOS GAVINHO TORRES — Rua Barão de Itapagipe, 184	35:000$000
Idem, idem	35:000$000
ANTONIO BARBOSA COUTINHO — Rua Marquez de Abrantes, 26	40:000$000
THEONILLA CAVALCANTI DE ANDRADE — Estrada do Guary, 316 (Jacarépaguá)	10:000$000
GEORGINO DE SOUZA REIS — Rua da Conceição, 22 (Nictheroy)	20:000$000
JOAQUIM GONÇALVES GUERRA — Rua da Conceição, 68 (Nictheroy)	8:000$000
MARGARIDA VARZIM DE CASTRO SANTOS — Rua General Bruce, 228	15:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	5:000$000
AUGUSTO JOAQUIM REBELLO — Rua 1.° de Março, 114	30:000$000
MARGARIDA VARZIM DE CASTRO SANTOS — Rua General Bruce, 228	20:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	20:000$000
Idem, idem	10:000$000
DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Dr. — Rua Senador Vergueiro, 189	40:000$000
Idem, idem	40:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JR. — Rua Martins Penna, 58	50:000$000
CASIMIRO PEREIRA DO CARMO — Rua Lopes Ferraz, 54	30:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	20:000$000

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ERNESTA VON WEBER, DRA. — Rua Sampaio Vianna, 92	10:000$000
MANOEL AFFONSO SOARES — Rua Visconde do Rio Branco, 627	15:000$000
FRANCISCO DA CRUZ FIDALGO — Rua do Cattete, 56	60:000$000
CLOVIS BASTOS SANTIAGO, DR. — Rua Miguel de Frias, 172	30:000$000
F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91-6°, S|1 e 3	50:000$000

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4° ALINEA N. 2 DO DECRETO FEDERAL N. 24.503

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
CARLOS AUGUSTO MONTEIRO DE CASTRO — Rua das Laranjeiras, 301	53:510$200
RODRIGO PAULO MONTEIRO DE CASTRO, menor — Rua das Laranjeiras, 301	55:000$000
ANTONIO GONÇALVES DA SILVA — Rua Barão do Bom Retiro, 424	20:000$000
JOSE' JOAQUIM DE FRANÇA FILHO, DR. — Rua Maria Amalia, 47	100:000$000
ANTONIO GOMES DO AMARAL — Rua Barão de Sertorio, 18	30:000$000
ANTONIO PINTO FERNANDES — Rua Frei Caneca, 59	50:000$000
CILINIA GOMES DE MORAES — Av. Prudente de Moraes, 425	11:211$600

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4° ALINEA N. 3 DO REFERIDO DECRETO N. 24.503

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91-6°, S|1 e 3	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	80:000$000
ALCIDES LINTZ, DR. — Rua Mariz e Barros, 380	50:000$000
LUIZ DE FIGUEIREDO MAIA — Rua Theophilo Ottoni, 39-2°	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
JULIO EMOINGT — Rua 7 de Setembro, 75	10:000$000
REAL SOCIEDADE CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Rua Buenos Aires, 281	100:000$000

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	50:000$000
JOAQUIM RODRIGUES ABREU — Rua José Clemente, 63 (Nictheroy)	50:000$000
ALCIDES LINTZ, DR. — Rua Mariz e Barros, 380	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
ERNESTO ELYAKIM ISRAEL e JACQUES ISRAEL — Av. Gomes Freire, 57	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
DOMINGOS GOMES FERREIRA DA COSTA — Rua Paulo Barbosa, 81 (Petropolis)	20:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JR. — Rua Martins Penna, 58	30:000$000
ALVARO BRAGA RODRIGUES PIRES Av. Atlantica, 930	10:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
RICARDO MUSAFIR e SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
MANOEL LOPES FORTUNA JR. — Rua Martins Penna, 58	60:000$000
JOAQUIM GONÇALVES TOSTA — Rua Pedro 1.° 14-2.°	30:000$000
RICARDO MUSAFIR E SADOC B. MENASCHE — Av. Gomes Freire, 55	7:495$200
Total Rs....	**4.415:217$000**

Carteira de São Paulo

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
AURELIANO CARLOS DA FONSECA, Dr. — Rua Martim Francisco, 81	50:000$000
IRMGARD HELENE LIPPEL — Rua Xavier de Toledo, 35	80:000$000
MANOEL PEREIRA DOS SANTOS — Rua Cezario Alvim, 100	60:000$000
SECUNDINO VAZ SANTIAGO — Rua Gabriel Piza, 24	18:000$000
Idem, idem	20:000$000
GUILHERME ASBAHR NETTO —Rua Silveira Campos, 42	30:000$000
ARMANDO ASBAHR — Rua Silveira Campos, 38	30:000$000
LUIZ ANTONIO F. DE ASSUMPÇÃO, Dr. — Rua Turiassu', 7	100:000$000

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ALCIDES LARA CAMPOS — Rua Atlantica, 43	100:000$000
MAURICIO BLAUSTEIN — Rua Santo Antonio, 101	100:000$000
FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE — Rua Piauhy, 94	100:000$000

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4° ALINEA N. 2 DO DECRETO FEDERAL N. 24.503

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
LEOPOLDO PIO BASTOS — Rua Veiga Filho, 52	50:435$576
HAROLDO MEIRA VASCONCELLOS — Rua Chile, 35 (Rio de Janeiro)	56:192$024

CLASSIFICADOS DE ACCORDO COM O ARTIGO 4° ALINEA N. 3 DO REFERIDO DECRETO N. 24.503

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
FRANCISCO FERREIRA — Av. Agua Branca, 121	23:871$152
FRANCISCO JOSE PEREIRA LEITE — Rua Piauhy, 94	100:000$000
JOÃO BAPTISTA DE BRITTO — Av. Tiradentes, 126	18:000$000
J. AUGUSTO CABRAL — Rua Augusta, 314	65:000$000
MARIANNA MEYER EPPLER — Rua 13 de Maio, 345	40:000$000
HENRIQUE RICCI, Dr. — Rua Piratininga, 147	10:000$000

Nome dos Pretendentes e endereços	Importancia do emprestimo
ANGELO PIERAZZI — Rua Vergueiro, 636	70:000$000
VIRGILIO POMPEO DE CAMPOS TOLEDO — Rua Floriano Peixoto, 6	30:000$000
CELIO MEIRELLES SOUZA PINTO — Rua 15 de Novembro, 172 (Santos)	25:000$000
Idem, idem	25:000$000
JOSE' BAPTISTA — Rua dos Carmelitas, 32	25:000$000
ROBERTO CERRI — Rua Direita, 25	15:000$000
LELIO SBRANA — Rua Guaráciaba, 30	8:000$000
FRANCISCO JOSE' PEREIRA LEITE, Dr. — Rua Piauhy, 94	100:000$000
Idem, idem	86:884$048
Total Rs....	**1.485:882$800**

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;

— pelo zelo, rigor, e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;

— pelas garantias de que cerca suas operações;

— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda — Pôde distribuir, até hoje,

Réis 32.800:851$840

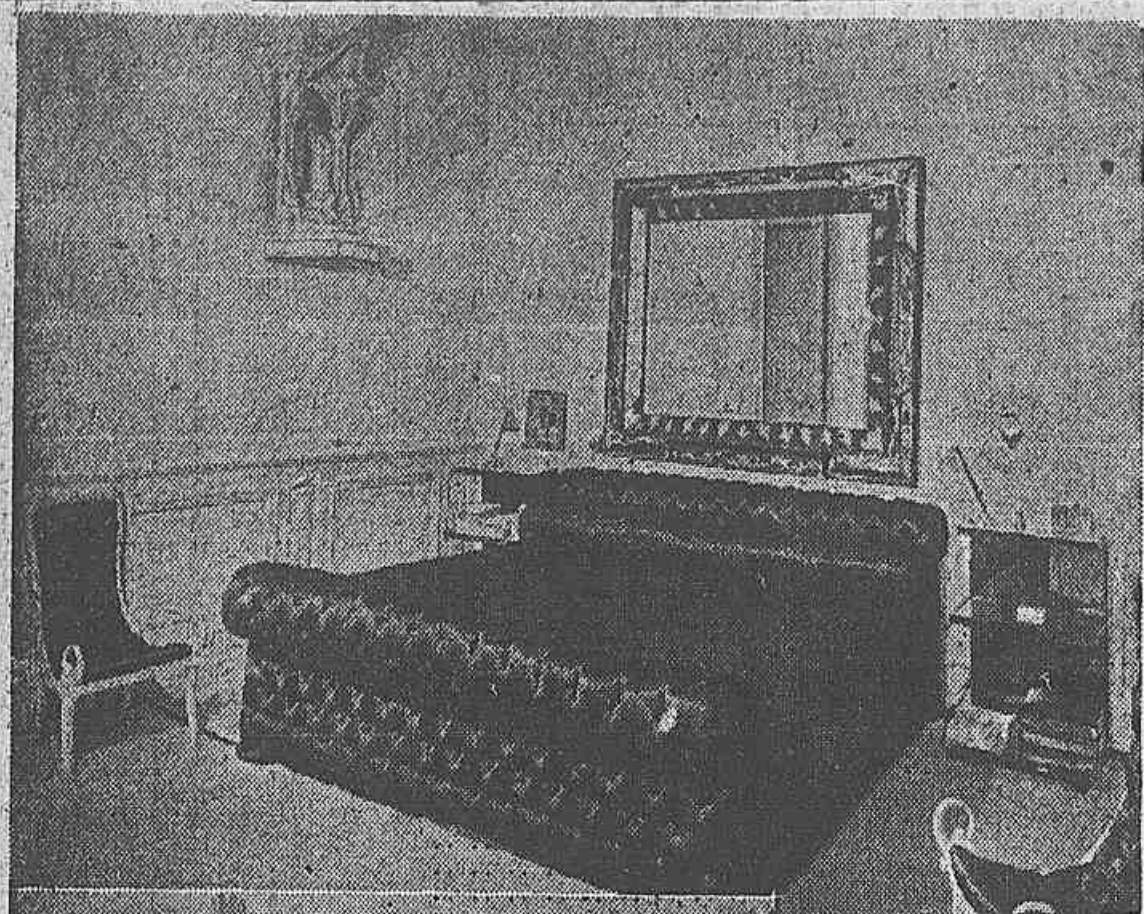
Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. - por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil - está em condições de offerecer ás suas economias.

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

A MULHER NO LAR

A volta da côr

Esse interior é parisiense, cujas largas janellas se abrem para a praça "Palais de Bourbon". E' de uma originalidade forte e alegre, onde a preciosidade se allia ao maior conforto. Sob o fundo da "boiseries" e paredes, surgem as côres vivas e quentes. Em vez de cadeiras vemos longas "banquettes-divans" e velludo vermelho, ao longo das paredes ou ao centro da sala, com grandes almofadas de setim branco. Pequenas mesas laqueadas em vermelho-laranja, são dispostas ao gosto do momento. Tapetes antigos, em tom rosa-pallido, ornam o chão. Nas janellas, as cortinas de seda branca, "piquet". Os mesmos modelos para o pequeno salão e "hall" de entrada. No pequeno salão, as cadeiras, recobertas de "p'quet" branco, são um contraste decorativo á commoda laqueadas de vermelho e ouro. Um "paravent" chinez, vermelho. Um formoso espelho e candelabros, são bellos recursos á decoração do ambiente. No quarto, paredes brancas tambem. Um grande leito em seda azul marinho No alto um magnifico espelho antigo. Pequenas cadeiras antigas, hespanholas, acolchoadas no mesmo tom do grande leito. Allindam o ambiente duas commodas antigas, pousadas sobre pés dourados.

Os rins merecem tanta attenção como os intestinos

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins, prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

A FADA MADRINHA DE DISRAELI

Lady Beaconsfield. Mas nenhum de seus amigos a chamava assim. Era tão amavel, tão doce, de tal modo conquistava quem della se approximasse que, para todos, era apenas Mary Anne.

Disraeli conheceu-a, muito antes de vir a ser o dirigente de uma grande nação.

Era então um homem que lutava para vencer, e ella era a senhora de Wyndham Lewis.

Estimaram-se profundamente. Graças a ella o politico teve a primeira grande opportunidade de sua vida: Mary Anne aconselhou o marido que offerecesse a Disraeli um alto posto no Parlamento a eleger-se em Maidstone, reservando-se outro.

Disraeli aceitou.

Seis mezes depois, Wyndham Lewis morria.

Disraeli tinha então 33 annos de idade e Mary Anne 45. A amizade mudou-se em amor. Casaram-se em 1839 e Disraeli foi feliz, porque Mary Anne foi-lhe esposa, mãe e fada madrinha.

Elle comprou-lhe um palacio, cercou-a de luxo, conforto, distincção e quando foi nomeado primeiro ministro da Grã-Bretanha, offereceu um banquete em honra da esposa.

Quando Mary Anne morreu, fez este ultimo pedido — quando Disraeli morresse, que o enterrassem junto della, "para estarem unidos mesmo na morte".

O QUE ELLAS PENSAM

A gente começa por ser enganada e termina enganando.

Mme. Desboulières.

O TALENTO DO OUTRO

— O talento delle era um vinho generoso.

— Por que v. diz — éra...

— Porque agora converteu-se em vinagre.

Bordados

Rosas. Em Richelieu. Pontos abertos. Este trabalho é para lenções. Num dos lenções o bordado faz volta, emquanto no outro, mais simples, só a terminação é guarnecida. As flores são festonadas e, ao centro, rendadas, conforme a demonstração pela figura em cima. Deve-se preferir o linho branco para esse trabalho. Mas em linho rosado, com linhas do mesmo tom suave, fica de um lindo effeito. A mesma guarnição — cercadura de rosas — póde ser executada para coberta de cama e então a fantasia póde expandir-se melhro. Uma idéa assim: azul claro e as rosas recortadas no linho rosa pallido, bordadas do mesmo tom, as folhas em linho verde, bordadas do memo tom. A cercadura será de pontos abertos, desfiada no linho azul e bordada tambem de linho azul. Muito interessante tambem para toalhinhas para mesas.

Chapéo moderno

Entre os modelos tão variaveis em tamanho, belleza e graça, esse leva dos recursos de muitos... Collocado á flor dos cabellos, suas abas sombreiam a fronte, e o bello effeito alcançado vem todo da simplicidade que o tecido empregado lhe dá

DO CARNET DA "MICKEY MOUSE"

Christina da Suecia não existiu nunca.

Christina da Suecia é um pretexto da historia, para uso exclusivo de miss Greta Garbo.

Todo o trabalho de Carlitos Chaplin, é uma mistura de azar, de aventuras, de genio. Mas quanto é preciso pôr de cada ingrediente? Eis o segredo de Mr. Charles Chaplin. O segredo que elle mesmo talvez ignore.

Ha momentos em que Greta Garbo se perde, desapparece atraz do proprio gesto.

Mary Pickford, é um milagre no tempo. Tem a idade dos metaes preciosos, dos anjos e das bruxas.

Buscamos o substituto de Lon Chaney. Talvez o encontremos. Será melhor que Lon Chaney. Será peor que Lon Chaney. Mas não será nunca Lon Chaney.

John Barrymore tem um perfil de medalha antiga. Pensa V. em John Barrymore e não o verá senão de perfil.

Ainda não se tirou dos espelhos, todo o partido que podem dar ao cinema. Pensamos, um momento, no poder de suggestão do espelho, no que o espelho significa como elemento insubstituivel nos jogos de espectros. E não esqueçamos aquellas palavras de Cocteau, ditas ao ouvido, apenas murmuradas e apenas escutadas: "Não diga a ninguem. Os espelhos são as portas por onde vae e vem a morte. Olhe-se V. toda vida num espelho e verá que a morte trabalha como as abelhas numa colmeia de crystal".

Ha que pensar, uma vez que seja, na silenciosa tragedia das "girls" anonymas, com seus movimentos e seus sorrisos em serie, atravez de peliculas que chamam de grande espectaculo.

Todas iguaes, dolorosamente iguaes com um nome generico, renunciando, heroicamente, a si mesmas. Um dia, hei de escrever o "Elogio da bailarina desconhecida". Se não o fiz agora mesmo...

O cinema tem em suas mãos elementos necessarios para estender ante nosso sólhos inquietos, o panorama completo do mundo. Para realizar o milagre de uma terra plana, como acreditam as crianças, os viajantes... segundo diz Morand, o que acontece porém é que nem sempre sabemos o que temos nas mãos.

Os "cartoons" de desenhos animados são no cinema o que o aroma é para a rosa.

Quem se atreveria a analysar a architectura da rosa?

V. não comprehenderá a grandeza tragica de Carlitos senão no dia em que um desengano brutal incendeia o seu peito e V., parado em frente do espelho, passando a mão pelo rosto, exclame, assombrado e convencido: "Eu sou Carlitos!"

O cinema é a ultima porta de fuga á nossa desesperação artistica. E tem ferrolhos!

PARA O ALMOÇO

PEIXE COZIDO COM MOLHO PICANTE

O peixe é cozido juntamente com cebola um "bouquet" de cheiros. Este molho tambem póde ser servido com peixe assado frio.

Molho picante: Pica-se muito bem uma cebola, esmaga-se um dente de alho. pica-se bem uma porção de salsa, junta-se uma pitada de sal e outra de pimenta. duas ou tres colheres de azeite, uma de vinagre, uma pitada de mostarda ingleza, dez azeitonas, sem os caroços e um pepino de conserva.

SALADA DE BATATAS E ALFACE, CARNE ENROLADA A' MODA ARGENTINA

Cortam-se os pedaços de carne do tamanho de bifes pequenos e bate-se de maneira a não desfazer a carne, mas apenas estendel-a.

A' medida que vão sendo batidos vão se collocando sobre uma taboa ou, melhor ainda, sobre o marmore e são esfregados com alho e pulverisados levemente com cominhos e pimenta, pondo-lhes no centro uma tira de toucinho, cebola ralada ,tomates, amendoas, nozes e sal. tudo bem socado. Enrola-se, depois amarra-se com um barbante branco e vae se arrumando os rolinhos dentro duma panella untada com manteiga e com uma camada de cebolas cortadas em rodellas, e tomates sem as sementes. Mólha-se com um copo de vinho branco e outro de vinagre, e um pouco de chocolate ralado (este póde ser supprimido). Cobre-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo branco.

Depois de cozinhar umas duas horas, tendo-se o cuidado de juntar colheradas de caldo de carne ou de agua quente. deixa-se seccar um pouco o molho e são servidos com salsa fresca e hortelã.

PATO COM CEBOLAS

Depois de bem limpo o pato, colloca-se dentro do seu papo uma fatia de pão esfregada com alho, salpicada com sal e pimenta.

Refoga-se bem o pato numa frigideira, na qual se poz azeite e um pouco de manteiga; depois de bem dourado colloca-se então o pato numa panella sobre uma camada de tiras de toucinho. Juntam-se algumas cebolinhas. Tempera-se com sal e pimenta e molha-se com um pouco de aguardente ou de caldo de carne. Tampa-se bem a panella. Quando o pato é novo, cozinha em hora e meia; mas se já tem mais idade é preciso contar pelo menos com tres horas. Neste caso, collocar as cebolinhas uma hora depois do pato estar cozinhando.

FEIJÃO BRANCO EM PURE'

Depois de bem cozinho o feijão é socado e depois passado por uma peneira. A massa de um litro de feijão é collocada numa panella; junta-se um copo de leite e deixa-se engrossar em fogo brando (póde se juntar um pouco de maisena ou de crême de arroz doce). Na hora de tirar do fogo juntar 100 grammas de manteiga.

OMELETA COM MOLHO DE TOMATES

Faz-se uma omeleta batendo-se muito pouco os ovos e despejando sobre a manteiga fervendo na frigideira; assim que endurece a parte de baixo, enrola-se rapidamente, para ficar molle dentro. Para ficar "baveuse" a omeleta junta-se uma colher de leite, na falta deste uma colher de agua fria, aos ovos batidos.

Molho de tomates: Põe-se numa panella 30 grs. de manteiga, um dente de alho esmagado, uma cebola picada, seis tomates grandes, uma pitada de pimenta e um "bouquet" de cheiros.

Cobre-se a panella e deixa-se os tomates cozinharem em fogo brando, mexendo-se de vez em quando com uma colher de pau. No fim duma meia hora, passa-se tudo por uma peneira, menos o "bouquet" de cheiros. Põe-se na panella 30 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; desmancha-se com um pouco de agua e junta-se em seguida a massa dos tomates.

ASPECTOS DA MODA

"Tem pannos para mangas..."

Nunca o proverbio aidou tão certo do que com o momento actual da moda.

Nas mangas, os costureiros vão deitando o maximo de imaginação e... de fazenda.

Veja v. que variedade nos modelos recem-chegados: Mangas quadradas, lembrando a architectura moderna, mangas "breitschwantz", no casaco "tres quartos", dando aos hombros um aspecto quadrado e á silhueta em geral.

Este casaco é de lã preta e abotoa-se na frente bem ao centro; leva uma golla pequena, typo militar.

Mangas "raglan" que, num vestido de séda negra, deslisam pelos hombros e se alargam em fórma de sino no cotovello e se ajuntam no punho.

Mangas "balão", de "taffetás" vermelho vivo, usadas á noite, como abrigo, tão grandes, tão grandes !, que se unem na frente e atraz, emquanto no collo formam um curioso bolero. Essas, são surprehendentes. Diz a chronica elegante que as descreve que, quando se lhes tira o broche que as prende, apparece o vestido preto com um amplo decote.

Mangas franzidas e "drapeadas", collocadas no decote, sobre os hombros, sem o velho recurso das cavas. Mangas muito amplas em cavas de côrte muito alto, proximo do collo. Mangas que imitar os "paraquedas", num agasalho de lã. Mangas religiosas, lembrando habitos de monjas medievaes, com o nome de mangas "flautas"...

E' surprehendente a belleza das mangas, só ellas bastando ao encanto da "toilette" tão bellas que o vestido não precisa, ás vezes, senão de um cinto largo, como uma nota decorativa.

ENTRE PESCADORES

— Mas rapaz, se não tens isca, que te poderá trazer o anzol?

— Quero pescar assim. Não gosto de enganar ninguem. O peixe que quizer vir, que venha !

A ASTUCIA GALANTE

— Então, ella te pede um automovel e lhe levas um collar...

— E' que não posso levar um automovel falso.

VOCÊ SABIA

... que Octavio Aubry começa a sua narração pela noite da derrota de Watterloo, tudo contando, sobre Napoleão e sobre os que o rodeiam, até o 9 de maio de 1821, dia em que o imperador foi enterrado no valle do Geraino ?

• • •

... que a impressão de um critico sobre a obra do historiador é que elle foi companheiro do captivo glorioso, tanta côr de verdade, de emoção dá á historia que conta ?

FAZ MUITO TEMPO

Julho:

1 — 1891, Silva Jardim é tragado pelo Vesuvio.

2 — 1840, lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Hospital da Misericordia.

3 — 1778, morre J. J. Rosseau, o grande espirito do movimento romantico. 1789, é encontrado morto na prisão, o inconfidente Claudio Manoel da Costa.

5 — 1878, morre em Olinda o heroico D. Vital, bispo de Olinda.

6 — 1847, morre José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de S. Leopoldo e primeiro presidente do Instituto Historico.

CONSELHOS

Couve e repolhos — São cortados com muita rapidez e igualdade ,na machina de cortar pão ou quando se passam pela machina de carne.

O pato recheiado — Em vez de costural-o, é mais pratico o processo dos palitos, collocados transversalmente e firmemente atados com um fio, em cruz.

O gosto dos ovos mexidos — Gosto caracteristico, é tirado com o queijo Parmezon ralado, na proporção de uma pitada de queijo para cada ovo.

O azeite é mais digestivo — Quando se lhe accrescenta uma pitada de sal.

Os bolos — Feitos com fermento, ganham melhor sabor, quando, ao fermento se mistura uma colher de assucar (das do chá).

O gosto do café — E 'melhorado quando se accrescenta uma pitada de sal ou de bicarbonato.

Os morangos frescos — Ficam com mais aroma se são molhados de umas gottas de limão.

ARTE DE ONTAR HISTORIETAS

CONSELHOS DE SACHA GUITRY

Nunca comeces uma historia sem recordal-a mentalmente.

• • •

Usar sempre de naturalidade, sem prejudicar o desfecho. A naturalidade é tudo, mesmo durante um casamento ou um enterro.

• • •

Nunca repita a mesma historia. E' um habito funesto. Quem se atreverá a contar a esposa uma "historia" já contada na vespera ?

• • •

Quando alguem começar a contar uma anedocta, não diga que já a conhece, pois toda anedocta é sempre nova. Depende dos labios que fazem a narração...

• • •

Antes de tudo, entendamo-nos sobre a palavra historieta. Uma historieta é um pequeno conto, destinado a fazer rir, do qual se não conhece procedencia, de autor ignorado e que abre caminho no mundo, com rapidez incrivel, graças a sua potencia comica.

DETALHES

Já dissemos uma vez, nestas columnas, das luvas de tricot e palma de camurça, feitas para o "sport". Eis uma outra demonstração, embora agora sem os seus numerosos de primeira noticia. Seguem modelos de sapatos, tudo em côr já accessorios.

Vida dos Campos

O que todo o criador deve saber sobre veterinaria

DOENÇAS DOS PORCOS E SEU TRATAMENTO

A) Doenças infecciosas

— XV —

Eurico SANTOS

CARBUNCULO — Muito raramente ataca os porcos, mas, por vezes, estes se infeccionam nos pastos, devorando carnes de animaes mortos de carbunculo. Vide informes geraes sobre o carbunculo, na parte referente aos bovinos.

Symptomas — Inapetencia, tonteira, mucosas congestas e, o que mais caracteriza o mal, edema que da região da garganta se estende até o peito e axillas. A marcha do mal é rapida: 12 a 36 horas.

Tratamento — Sôro anti-Carbunculoso, o que raramente dá resultado.

Prophylaxia — Evitar os campos empestados. Queimar os animaes mortos de carbunculo. Em caso de epizootia carbunculosa, vaccinar os porcos com a vaccina anti-carbunculosa, cuja dosagem é indicada nas bulas que acompanham o remedio.

FEBRE APHTOSA — Logo após os bovinos, são os porcos, entre os animaes domesticos, os mais flagellados pela aphtosa.

Vide generalidades sobre esta infecção, na parte referente aos bovinos.

Symptomas — O quadro de symptomas é identico ao verificado entre os bovinos. Registra-se febre alta, rangido de dentes e as aphtas no focinho, bôca, mammas, pés, o que nesta região determina a quéda dos cascos.

Verificam-se abortos das porcas prenhes, e grande mortandade de bacorinhos.

Tratamento — Hygiene da pocilga. Lavagens com lixivia de soda a 1 %, mais agua de cal a 5 %. Camas sempre renovadas. Tratar as aphtas dos pés com um pediluvio de cal extincta, fazendo os animaes passar por dentro de um banheiro razo, que será collocado na entrada do curral.

Este pediluvio previne tambem o apparecimento das aphtas nos cascos.

Quando sejam poucos animaes, póde-se preferir a seguinte mistura: alcatrão vegetal, 50 grammas, mais acido phenico, 1 gr., como curativo.

Nas aphtas das mammas passa-se uma pincelada de iodo, nos primeiros dias, e nos dias a seguir, pomada boricada, e nas da bôca e focinho, solução boricada.

Prohylaxia — Apparecida a epizootia, convém vaccinar a porcada com a vaccina polyvalente do Instituto Vital Brasil, destinada a conferir immunidade, por tempo sufficiente.

Os demais cuidados prophylacticos cifram-se em isolar os doentes. Os resultados desta sequestração não são animadores, mas, ainda assim, deve-se manter esta medida. Alimentar os leitões com leite de vacca, fervido.

Não permittir a entrada nas pocilgas senão das pessoas encarregadas do trato. Evitar a entrada ahi de animaes quaesquer que sejam. Pôr na entrada das pocilgas uma camada de serragem humedecida com um soluto de soda caustica, a 2 %. As pessoas, encarregadas de tratar os porcos, deverão sempre desinfectar as mãos com um soluto de soda a 1 %, e, a seguir, agua e sabão.

PESTE SUINA — Pneumo-enterite — Batedeira. "Hog cholera", etc. Doença infecto-contagiosa, causada por virus filtraveis, mas aos quaes o mais das vezes se associam outros germens, creando, assim, um cortejo de symptomas polyformes, que embaraçam o diagnostico e difficultam o tratamento especifico.

Symptomas — Nota-se, logo ao começo, uma reacção febril aguda, conjuntivite, com descargas mucopurulentas. Catarrho nasal, diarrhéa e consequente fraqueza, andar vacillante, manchas pelo corpo, completam os symptomas.

Com a invasão do organismo por outros microbios, especialmente os da pneumonia enxootica, apparecem a tosse e perturbações pulmonares, respiração accelerada, symptomas muito caracteristicos que leva a denominação popular de "batedeira".

A principio, julgaram os veterinarios que as varias localizações do agente infeccioso determinassem tão diversos symptomas, mas, investigações pertinazes, acabaram por concluir que o agente é um virus filtravel a que outros se vêm associar, como já dissémos.

Tratamento — O tratamento da peste dos porcos deveria sempre ser confiado a um profissional.

O mais pratico é o emprego do sôro contra a "batedeira", do Instituto Vital Brasil, associado ao sôro contra a pneumonia enxootica, tambem deste estabelecimento, nas dóses seguintes:

	Prevent.	Curativo
Suinos	10 c. c.	20 c. c.
Leitões	5 c. c.	20 c. c.

Como curativo, póde-se repetir a dóse.

O emprego do sôro e virus offerece perigos e não deve ser manejado senão por profissionaes espertos. Este methodo, aliás, não previne a pneumonia enzootica, que, segundo o professor Rosenbusch (1), mata sempre 40 % dos bacorinhos submettidos a este tratamento sorologico.

Prophylaxia — A via de contagio é a digestiva, e assim, o animal infecta-se pela ingestão de alimentos e aguas contaminados. Cesar Pinto informa que a infecção tambem se dá por inhalação e pelos olhos (introducção de virus no sacco da conjunctiva).

O contagio directo, isto é, de animal a animal, dá-se raramente. O virus da peste resiste muito aos varios desinfectantes.

Este virus é encontrado especialmente na urina, mas tambem as materias fecaes e as secreções purulentas dos olhos são abundantes delles. Os animaes mortos da molestia são outras fontes da disseminação do mal.

De tudo isto resulta que são necessarios os seguintes cuidados:

Não introduzir nas pocilgas porcos recem-adquiridos, sem passarem 20 dias isolados dos demais.

Isolar logo o primeiro fóco suspeito e, confirmado o mal, proceder á vaccinação, de toda a porcada com as duas vaccinas; a da batedeira é da pneumonia enzootica, empregando a dóse curativa para os doentes, e a preventiva, para os sãos.

Adoptar as mais rigorosas medidas de isolamento e desinfecção.

Destruição, pelo fogo, dos animaes mortos pela molestia.

Adoptar, como medida de prophylaxia, a rotação dos potreiros, como indicaremos, ao tratar da prophylaxia das verminoses dos porcos.

(1) "La Peste Porcina y otras enfermidades del cerdo" — Buenos Aires, 1928.

CORRESPONDENCIA

DIVERSAS CONSULTAS

Jonoval Borges Ferreira — Es-Feliz.

1º, Possuo um pé de camelia, do qual tenho tirado mudas que não pegam faço enxerto tambem não pega; desejava que v. s. me informasse como se planta esta flor; 2º, Tenho uma cabra dando leite, agora depois que está dando leite ha mezes, começou a dar leite cor de rosa numa têta, o outro é na côr natural, que será isto ?Terá perigo as crianças tomar o leite? 3º, O que será bom para acabar com bicho de pôrco? Pois tenho uma capada que está toda cheia de bicho, já dei banho de creolina, não valeu nada, apesar de estar engordando bem tem uma ronqueira de noite, o que será? 4º, Tenho uma galinha que, quando era franguinha dava uma bambeza nas pernas, depois começou a dar uns ataques, agora apesar de comer bem, tem uma crosta nas pernas e um caroço no pescoço, especie de um papo pequeno, e as pontas das azas estão feridas, pelo corpo todo tem esta crosta e toco de penna, o que será?

Resposta — As camelias reproduzem-se por semente, estaca e enxertia.

Usam-se as sementes só para obtenção de variedades novas, ou "cavallos" para enxertia.

Assim, o uso mais frequentes são as estacas.

A multiplicação por estaca faz-se na primavera.

Utilizam-se os ramos do anno anterior, e do tamanho de 10 a 12 centimetros de comprimento.

Enterre-os num canteiro um tanto resguardado dos raios, directos do sol.

Procure terra do brejo e mantenha o canteiro com certo grão de humidade, sem ficar encharcado.

Póde tambem a mergulha e o alporque mas são meios mais complicados que a estaquia.

2º — Este leite côr de rosa pode ser motivado por um mammite.

Faça a ordenha duas vezes ao dia, da teta suspeita. Banhe o ubere da cabra com agua quente, tão quente quando possa supportar a mão do operador, isto durante 20 minutos diariamente. Seria conveniente dar um laxativo, como por exemplo, sulfato de magnesia 40 grammas.

3º — V. s. fala em "bicho do porco". Naturalmente refere-se aos piolhos. Para estes parasitos empregue: kerozene 9 ks., Agua 4 1|2 ks., Sabão 250 grs. Dissolvido o sabão, a quente, mistura-se o kerozene, batendo-se bem quando ainda quente. 4 1|2 ks. desta mistura juntam-se a 40 1|2 litros de agua e com esta mistura friccionam-se os porcos. No fim de 8 dias repete-se a operação.

Recommendo-lhe a leitura do volumezinho "O que todos os criadores devem saber" de Eurico Santos, obra que custa 8$000 sob registro e se encontra á venda no "O Campo", rua de São José 52, 1º andar, Rio.

4º — Sua gallinha teve bambeza nas pernas e ataques agora apresenta caroços no pescoço, feridas nas asas, crostas nas pernas etc.

Realmente é uma gallinha encrencada, um eschema vivo de doenças externas e creio que não valerá a pena procurar remedio para tantos males. Passe kerozene nas pernas. Separe-as das demais, dê-lhe vida livre e talvez a natureza medicatriz possa fazer o que ao homem não é dado fazer.

E. S.

INSECTOS QUE DESTROEM AS SEMENTES NA TERRA — CULTURA DO GUANDEIRO

Pedro Perfeito, Jaraguá do Sul, Santa Catharina, escreve-nos:

"Li, com grande satisfação, sua resposta á minha consulta, e crendo não abusar do cavalheirismo de v. s. volto a completar a referida consulta visto, como diz v. s., estar incompleta.

DESTRUIÇÃO — A causa da destruição das sementes de abobora, creio, é um insecto, pois as mesmas após alguns dias de plantadas apresentam-se com uma das extremidades roida e completamente "desmioladas". Não as tenho immunizado, porém só tenho plantado sementes sãs.

A destruição não é total, mas apenas germina uma percentagem minima de 5 %, talvez.

GUANDO — V. s. deixou de mencionar como se cultiva racionalmente.

Dispondo eu de um terreno infestado de capim conhecido aqui pelo nome de "capim branco", e como o guando é planta arbustiforme seria proprio para o dito terreno, já que o alludido capim só poderá ser destruido mediante a formação de bosque. Qual a minima distancia entre as covas? Exige muitos tratos culturaes?

Terreno baixo é proprio á sua cultura?"

Resposta — Em casos semelhantes recommendar-se-ia a desinfecção do solo com sulfureto de carbono, formol ou vapor, mas estas operações são muito dispendiosas.

Experimente a desinfecção das sementes com Uspuhm, que deve, sem duvida, afastar estes insectos.

Quanto ao guandeiro; geralmente planta-se a 2 metros e 30 ou 2 metros e 50, mas no caso presente, desejando a plantação para sombreamento, poderia plantal-o a um metro e meio e mais tarde, com o desenvolvimento das plantas, eliminaria um pé em cada fila, ficando a plantação a 3 metros.

Estas plantas eliminadas, novas, ao começo da florescencia, seriam aproveitadas como forragem.

O guandeiro não exige tanto. Se os terrenos baixos não forem humidos, podem ser aproveitados.

E. S.

CANCRO DA RANILHA

Carlos Serpa, Friburgo, escreve-nos:

"Possuo um cavallo de estimação que teve um aguamento muito forte e agora os seus cascos apodreceram em baixo. Uns dizem que é effeito do aguamento e outros que é broca. Desejava que o illustre mestre me ensinasse com quem está a razão e o que devo fazer para cural-o completamente.

Desejava tambem saber se o senhor acha que elle vae ficar defeituoso, isto é, um cavallo fraco, caindo das mãos, etc."

Resposta — Parece que se trata do cancro da ranilha, doença que sobrevém multas vezes como consequencia da podophylite, vulgarmente chamada aguamento.

O tratamento é difficil e exige uma absoluta hygiene do pé.

Desinfecte o pé com agua phenicada e empregue após pomada phenicada. Não vendo melhora, mude de medicação; desinfecte com permanganato de potassa e use unguento egypcio, ou alcatrão vegetal.

Melhor será a presença de um veterinario competente.

Além do cancro da ranilha, ha outra molestia, identica á ranilha pôdre, que merece igual tratamento, mas exige eliminação da parte atacada, e nos casos graves, uma ferradura especial, que proteja a ponta do pé.

E. S.

CAVALLO QUE NÃO "DESENVOLVE" BEM

Hugo Sinval, Magé, escreve-nos:

"Tenho u manimal (cavallo) que criei, portanto muito estimado, com 7 annos e algum sangue, que teve uma doença muito encrencada.

Aqui na roça os curandeiros diziam que eram varias coisas e davam tudo quanto era remedio: até hoje não sei que molestia foi nem o remedio que o fez melhorar.

Agora já está quasi bom, mas tem os cascos doidos e ficou com as mãos, a partir dos peitos, ou sejam os membros anteriores, meio presos. Elle não os desenvolve bem, assim como não os flexiona como fazia antes. Não tem trabalhado.

Desejava saber se umas duchas frias dariam algum resultado e, no caso affirmativo, como devo applical-as: em que partes, quanto tempo e antes ou depois de fazel-o passear.

No caso negativo queria saber o que devo fazer para que elle volte ao que era; isto é, qual o melhor medicamento que devo adoptar e se algum exercicio."

Resposta — Será bom experimentar uma massagem irritante com essencia de terebenthina 20 partes e alcool 100 partes, nas mãos, a partir do peito.

E' necessario o exercicio; nos primeiros dias ligeiros passeios e pouco a pouco entrando no regimen de trabalho mais vigoroso.

E. S.

"O CAMPO"

A agricultura brasileira tem, realmente, nesta magnifica revista uma prova concreta de que já passamos da phase de empirismos caboclos para o rol dos paizes de agricultura civilizada.

"O Campo" representa hoje na agricultura do Brasil o papel de leader, monopolizando em suas paginas uma collaboração de escol a ponto de ser este periodico assignado não sómente pelos departamentos publicos de todos os Estados da Federação como para as maioria dos paizes sul-americanos, inclusive a Argentina onde a imprensa agricola conta formosas publicações.

O numero de junho do "O Campo", traz como sempre uma série de estudos firmados pelos nossos mais notaveis especialistas.

Do seu longo summario citaremos apenas alguns artigos, como seja Viagem de estudos á Argentina, dr. Cesar Pinto; Sobre dois parasitos, de Papilio Anchisiades capys, Aristoteles e Silva; Novo ichneumonideo parasito de Pap. anchisiades capys, A. da Costa Lima; Um novo parasito endofago de Morbidea poecila, A. da Costa Lima; A industria brasileira de lacticinios e os recentes tratados commerciaes, O. Trenzel; Analyse biologica e a sua importancia na alimentação animal, L. Fernandes Ribeiro; Exposições Pecuarias, Paulino Cavalcanti; A cultura da batata doce, J. Bonifacio de Fontenelli; O maior inimigo das videiras, R. Fernandes e Silva; Formigas sauvas, Carlos Moreira; Bancelose Cesar Pinto; Para revigorar cacaueiros velhos e decadentes, Gregorio Bondar; O curuguerê, Oliveira Filho; Sobre expurgo de cereaes, sementes oleoginosas da Amazonia, colheitas e embalagem das laranjas e multissimos outros artigos sobre fruticultura, floricultura e o excellente e cada vez mais interessante diccionario de avicultura.

GOMMOSE DAS LARANJEIRAS — OS ABACATEIROS NÃO FRUTIFICAM

P. N. — Minas — Escreve-nos:

"Muito agradecido ficarei se v. s. quizer me responder o seguinte:

Tenho um laranjal com uns 100 pés, idade de 4 a 10 annos, mudas adquiridas da Hortulania do Horto do Carmo da Matta, de Cataguazes, etc., de certo tempo para cá tendo perdido alguns pés, principalmente os pés onde fica encostado algum cisco ou esterco, começa a rachar a casca no nivel da terra, salta uma resina e vae seccando; do lado que vae seccando as folhas vão amarellando e as frutas caindo, vae até circular o pé e acaba morrendo (seccando).

Qual será o mal e como combater?

O terreno é firme e isento de humidade.

Tenho tambem uns pés de abacate que não produz ,qual será o melhor adubo para tal."

Resposta — 1º — O remedio, é, antes de tudo, verificar se o terreno se acha demasiado humido e neste caso impõe-se a drenagem.

A segunda providencia é arejar as raizes, o que se consegue arredando a terra em redor do tronco, num raio minimo de meio metro.

Nesta occasião cortam-se as raizes apodrecidas que devem ser retiradas e queimadas. Lança-se, então, nas raizes uma solução de 5 por cento de sulfato de ferro, ou então, uma leitada de cal na mesma proporção que é costume fazer para caiar paredes, juntando a esta solução enxofre em pó de maneira que o liquido tome uma consistencia de tinta de oleo.

Esta mistura atira-se ás raizes, sendo muito efficiente o seu emprego nos casos de gommose. No Chile estão usando tambem com exito uma solução de 10 °|° de acido oxalico.

Emfim, a exposição das raizes ao ar, o corte destas, uma vez que se apresentem estragadas e a consequente desinfecção do raizame com os desinfectantes acima apontados, ou ainda com calda bordaleza, o enxugo dos terrenos humidos, e adubação phosphatada para revigorar as arvores, o corte do seio gommoso dos troncos e a subsequente queima com um ferro em braza, cobrindo-se a seguir a ferida com uma brochada de pixe, são os recursos therapeuticos.

Os meios prophylaticos são: não plantar laranjeiras em terrenos humidos, enxertar mais alto possivel no cavallo adoptando sempre para este fim a laranjeira amarga, tambem chamada laranjeira da terra, evitar que os instrumentos agricolas firam as raizes das laranjeiras, não plantar nova laranjeira no logar em que morreu outra de gommose; durante uns 5 annos. Quando ha arvores atacadas de gommose, desinfectar os instrumentos da poda, etc., antes de utilizal-os nas laranjeiras sadias.

2º — Causas diversas motivam a ausencia de frutos em arvores cujo destino seria frutificar.

No abacateiro a causa mais frequente desta não frutificar reside numa lei que a natureza muito sabiamente estabeleceu para um determinado numero de plantas.

Embora desse ao abacateiro flores femininas e masculinas no mesmo pé, não quiz a Natureza, por seus designios idencifraveis, que se desse a auto-fecundação, isto é, não permittiu que flores da mesma arvore se cassassem.

Ora, existindo flores masculinas e femininas num mesmo pé, quer dizer o fogo no pé da polvora, o problema era difficil. Eis então como resolveu o problema, aquella sabia e previdente mamãe de tudo que existe. Cada abacateiro lança as suas inflorescencias masculinas e femininas, mas quando as meninas estão casadoiras os seus jovens maridos, ainda estão muito crianças, ou dá-se o invés, os jovens já estão na época de fecundar, mas as meninas ainda estão no berço.

Preciso, pois, se torna procurar fóra da familia creaturas da mesma idade para realizar os almejados consorcios.

Isto em linguagem popular. Mas querendo dizer o mesmo, conforme manda a "scientia amabilis" explicarei que o abacateiro apresenta flores com pistillos (femininos) e com antheras (masculinas).

Quando as antheras estão fornecendo o pollen para fecundar os pistillos, estes estão novos demais para recebel-os, ou dá-se o caso inverso, em resumo, não coincide senão raramente, a opportunidade das flores da mesma arvore se fecundarem (auto-fecundação) e neste caso a regra no abacateiro é a fecundação cruzada.

Assim sendo é necessario, uma cultura de abacateiro possuir variedades nas quaes o pollen de umas appareçam pela manhã, occasião que o pistillo de outras estejam aptos a recebel-os; e ainda variedades que á tarde soltem o pollen, o que vem coincidir com a aptidão receptiva do pistillo de outras variedades.

Como se vê para ter um pomar de abacateiros sempre productivos é indispensavel observar este preceito.

Parecerá, assim á primeira vista, coisa super-encrencadissima e de facto o seria, se botanicos e fruticultores, não tivessem estudado bem o assumpto.

Bastará, pois, o consulente adquirir abacateiros que produzam pollen pela manhã e outros á tarde, combinando-os com os que tem os pistillos aptos a receberem o pollen á tarde e pela manhã.

Assim bastará adquirir abacateiros: Barker e Eagle Rok — ou então Collinson e Fuerte — ou então Family e Linda — ou então Gottfried e Nimliok, ou então Lulu' e San Sebastian ou então Taylor e Trapp.

Organizando assim o seu pomar, obedecendo a qualquer das 6 combinações, não ha receio de que lhe faltem frutos, por motivo de infecundação.

Leia a obra "Do Abacate e do Abacateiro", de Carvalho Barbosa, obra que v. s. encontrará no "O Campo", á rua S. José 52, 1º and. Rio.— E. S.

O Rio de meus amores e cuidados

(Conclusão da 2ª pag.)

de a apagal-a de todo no meu espirito, mão grado certas manifestações que me induziam a crer que o nosso potencial vital ia augmentando sempre. O mais certo, talvez, é que não vi bem o que vi, ou o que pude ver, na minha curta estancia, não foi sufficiente para me reintegrar no ambiente nacional. Além disso, como sempre acontece nas proximidades de uma catastrophe, o Brasil parecia tão sereno, confiante, unido, estabilizado; as finanças publicas arrumadas, o cambio bem ensinado, os angulos politicos arredondados, o morro do Castello quasi demolido, o café valorizado, e, sobretudo, o magno problema da successão presidencial ainda não trazido a debate na praça publica; o Brasil parecia tão feliz, tão sem historia, que, francamente, teria sido puxar insolita querella imaginar que elle se preparava para a Revolução...

O que deverás vi, senti e soffri, e não quero recordar agora, foi justamente durante esta ultima ausencia de seis annos, de 1928 a 1934. A distancia nunca me impediu de viver, pelo pensamento, em contacto intimo com a minha terra. O mais curioso é que isto se dê precisamente com pessoas que, sem vida publica notoria, passam, ademais, por ser das menos communicativas. Nestes casos, uma vida interior intensa, a sensibilidade retractil, a concentração de espirito, a timidez innata, que não exclue firmeza de caracter, o pudor e o orgulho das grandes e velhas affeições, supprem, soberanamente, as vantagens innegaveis, mas não raro passageiras, da publicidade. Sem pretensão descabida, nem offensa a quem quer que seja, creio ser este o meu caso.

Em 1934, estou de novo com a minha gente; e ao rever o Rio de Janeiro, é que me dou perfeitamente conta de quanto o amo, eu que, algumas vezes, ralhei com elle. Amo suas manhãs incomparaveis, tépidas, inebriantes, emquanto o ar não está corrompido, e amo suas noites mirificas, em que, vistas a certa distancia, de uma eminencia qualquer, se tem a impressão de que o universo inteiro ahi se reuniu, com todos os seus esplendores, para celebrar uma grande festa.

Em encontros casuaes, algumas pessoas, cujo ardor civico jamais arrefece, pintam-me traços da Revolução, apontando o Obelisco, onde — trophéos de insania — foram amarrados os cavallos dos gau'chos. Outras, não menos zelosas, levam-me á antiga Quinta Imperial da Boa Vista, afim de mostrarem as alamedas poeticas, transformadas pelos vencedores em acampamento, com os festins delirantes do churrasco. Estes e aquelles dão-me, a cada passo, lições de historia contemporanea, inspiradas, sem duvida, no mais acendrado patriotismo. E quasi todos, em côro, a despeito de suas decepções politicas, louvam-me a grande gloria urbanistica do Rio: Copacabana. A praia de Copacabana, com seus palacetes, casinos e arranha-céos, é, segundo elles, o mais bello ornato do brazão carioca. E', já, uma cidade nova, cidade-typo. E, comquanto seja impossivel negar a evidencia desta maravilha, fica-se a pensar na insistencia com que temos vindo a construir, especialmente, uma civilização littoranea, uma civilização de praias, uma civilização ao nivel do mar. Eu sei que a historia, como a agricultura, se nutre, principalmente, dos valles, e que o homem adora a planicie; mas, com tantas e tão ricas attitudes, e um "hinterland" tão vasto, por que esse empenho de crearmos, por assim dizer, uma civilização perpherica, quando o centro, ainda desdenhado, póde perguntar a si mesmo se com isso não queremos correr o risco de uma desaggregação?

Sem ser indifferente aos écos da Revolução, nem aos problemas que esta não soube resolver, o que sei e o que prefiro é amar o Rio com a minha ternura de filho prodigo. Amar suas manhãs divinas, em que seria grato viver e morrer em belleza. Amar suas noites paradisiacas, em que as estrellas dansam num céo agora mais proximo ás suas montanhas, como para acompanharem a descida, sobre uma destas, daquella imagem que lhe serve de anjo tutelar, no seu throno de nuvens reverentes...

Quantas vezes me viste, no meu embevecimento, receber, lentamente, a deliciosa invasão de teus effluvios! Se fazia bom tempo, levantava-me muito cedo para ver tuas auroras chromaticas avançarem, muito puras, entre os penhascos, muito nitidos. A' tarde, depois de visitar aquelles modestos bustos de poetas, um dos quaes eu vi inaugurar no Passeio Publico, e que lá estão, resignados, á espera de algumas flores, esquecidos até mesmo do turismo; á tarde, gostava que houvesse um pouco de bruma ligeira em volta do Pão de Assucar, para tornal-o menos obsidente, mais recatado; então, mettia-me num omnibus, e descia na primeira curva, na primeira enseada, para te surprehender na elaboração de tua obra quotidiana e sempre inedita, inacabada. Mas a festa predilecta de meus olhos, eram as tuas noites. Tu me cercavas de tanta luz, tão prolongado era o meu extase, que eu esquecia os ultrajes feitos pelo homem ás tuas magnificencias, dignas de um imperio.

Por isso, agora que sinto o navio desatracar, quasi sorrateiramente, a pena de deixar-te, mais uma vez, se confunde, em mim, com a de ver tuas luzes tremerem, tremerem entre fios dagua, como um bando de mariposas gigantescas enredadas numa enorme teia de aranha. O navio afasta-se, mais e mais, com a maior segurança, com a maior indifferença. Depois, o silencio, a queixa intraduzivel do vacuo, a soledade...

UMA EXPLICAÇÃO

(Conclusão da 3ª pag.)

versa fiada, porque não me considero "literato", e muito menos "literato" com loja aberta de discussõesinhas literarias ou pseudo-literarias. Fique, de uma vez por todas, bem claro que eu não quero discussão, e que me recusarei a qualquer especie de explicação. "Fascista", "critico de classe", eu acredito muito em oleo de ricino e mesmo em remedios mais violentos, mas nem um pouquinho em discussões com literatos...

A «FARRA DOS DEUSES»

Por Leon de LEON

Tres lindos "peccados" que estão em "A Farra dos Deuses", da Universal

GENEVA MITCHELL FLORINE McKINNEY and MARDA DEERING A UNIVERSAL PICTURE

A [illegible] e mais alegre creação cinematographica, é o film fantasia que tem o titulo "Farra dos Deuses", uma producção da Universal.

Jamais, nos meus loucos sonhos — e posso afiançar que já tive alguns bem primitivos — tinha eu pensado que Hollywood pudesse realizar qualquer coisa que fosse tão encantadoramente delicioso como o é este film.

Na gyria moderna — "Bôa Bola", é a unica expressão que se póde dar a esta obra cinematographica.

O film nos quer fazer acreditar que um allucinado scientista desenvolve um methodo pelo qual poderá transformar séres humanos em estatuas, sómente por meio de um raio concentrado num annel. Com um outro annel carregado com um raio tambem mysterioso, elle póde novamente transformar as estatuas em carne e osso.

A hilaridade se inicia quando o scientista começa a fazer uso de sua invenção no Museu Metropolitano. Elle transforma as estatuas de Mercurio, Baccho, Apollo, Diana, Venus, Hebe e alguns outros deuses em séres humanos!

Imaginem, se puderem, o que se dá quando estes deuses e deusas são soltos na via branca do prazer de Nova York que é a Brodway!

Impossivel? Fantastico? Sim, Mas que grande diversão é este film.

Póde ser que a pequena quantidade de espectadores que viram este film junto commigo, estivesse de "bom humor"; talvez fosse isso que quasi nos fez rolar no chão, de tantas gargalhadas que demos.

A maioria dos "fans" talvez ache "Farra dos Deuses" um pouco ridicula mas, para mim e os outros que estiveram presentes a esta exhibição, pareceu-nos o film extraordinariamente engraçado. E assim sendo, demos gargalhadas de uma maneira indigna de gente educada.

Alan Mowbray, que já interpretou papeis fortes e de linha na sua longa carreira, é o louco scientista. Elle dá o desempenho que transforma o celluloide em uma joia de alto valor. Hollywood fará um grande erro se no futuro não conseguir material comico semelhante a este.

O film foi dirigido por Lowell Sherman, o ultimo film realizado antes de sua morte.

Espero que em alguma parte, no outro mundo, este film o faça sorrir; e que satisfação a delle, quando souber que o seu ultimo esforço artistico está fazendo o mundo rir... mas rir de verdade.

Os Dez Mandamentos de Claudette Colbert

Claudette Colbert e Fred Mac Murray em "O Lirio Dourado" da Paramount

Por occasião da filmagem de "O lyrio dourado" quando rodeada de jornalistas que exaltavam o seu poder de fascinação sobre os homens, Claudette Colbert declarou quaes eram, na sua opinião, os dez pontos essenciaes que a mulher devia observar para attrahir o sexo opposto:

1º — Ser antes de tudo marcadamente feminina.

2º — Sendo-o embora, não deixar de interessar-se, e mesmo participar nos passa-tempos e sports por que elles se interessam.

3º — Escutar com attenção e interesse.

4º — Procurar attrahir todos os homens em geral, sem preoccupação de devaneios ou aventuras pessoaes.

5º — Conquistar o respeito do sexo opposto, creando para si uma occupação ou missão que ponha os seus dotes em realce.

6º — Mostrar-se valorosa ante a adversidade sua ou alheia.

7º — Tornar interessante a sua conversação.

8º — Não tratar de dominar nem de impor as suas opiniões pessoaes.

9º — Acompanhar a moda nas suas manifestações mais discretas, evitando os exaggeros, para que o homem a seu lado se sinta orgulhoso e não vexado.

10º — Mais importante talvez que tudo, — ser sincera.

BERBO AMANTE! A VOLTA DO SO-

DE KITTY DAN

Anda um fremito de emoção na atmosphera sempre vibratil de Hollywood... E' que o amoroso espectacular da téla, o héroe de todos os romances em tintas fortes que o cinema já levou aos quatro cantos do mundo — "The Big Parade", "O Diabo e a Carne", "Anna Karenine", "Mulher de Brio", "Rainha Christina", "Fantasma de Paris..." — acaba de voltar aos olhos deslumbrados das mulheres que ainda comprehendem a gloria de arriscar a vida por um grande beijo, desses que se desfolham como papoulas vermelhas em meio-dias dos tropicos...

S'm, elle tornou a ingressar nas fileiras da legião da mentira bem pintada, bem vestida, que a California produz em serie, para o consumo dos imperiosos mercados do sentimento universal. Eil-o de novo, com a sua estupenda masculinidade (que não admitte os sophismas dos "sunlights"... e do "make-up") no seu "clima" preferido — dividindo a existencia entre a seducção dos studios, na poesia de um amor jámais banalizado, e a ansia cada vez maior de satisfazer ao ideal feminino, em todas as direcções da rosa dos ventos...

Mas — e pasmem as exaltadas do "sex-appeal" — o passional de outras épocas, ainda vivas na imaginação de todos, affirma que crystalizou a sua personalidade, que, agora, já não admitte os arrebatamentos do drama heroico, onde as creaturas se afogam no delirio dos sentidos...

Terá, então, perdido a sua chance de galã irresistivel? Não, felizmente... Apenas, como tudo evolue, numa parabola indisfarcavel de progresso, tambem John Gilbert humanizou os seus instinctos de conquistador... Nem por isso deixa de encarnar o prototypo do amante genial, conforme acontece com a sua actuação no film da Columbia "O Capitão Odeia o Mar" (The Captain Hates the Sea). Symbolizando nesse scenario, que se desdobra todo no bojo cosmopolita de um transatlantico, a figura de um escriptor "blasé", torturado eternamente pela novella nunca escripta de seus sonhos, o bello artista desenvolve a sua capacidade de "amant du coeur", de "great lover", virando a cabeça e o coração de raparigas como Tala Birell...

Uma flôr que se fez mulher...

De Barros VIDAL

Não sei que mãos quasi divinas foram colher em mysterioso jardim, suspenso, talvez, dos ceos inattingiveis deste planeta, essa delicada flor que o cinema nos vae mostrar feita mulher.

Eu ainda não tinha encontrado, nem os seus olhos tinha poisado, até hoje, num corpo feminino que não escondesse a mais leve suggestão de peccado.

Pois, senhores, aqui está a flor-mulher que a gente olha sem que as luzes da malicia accendam o lume dos nossos olhos e sem que o veneno do desejo nos envolva o pensamento:

Ann Shirley!

Pela primeira vez uma mulher bonita não faz uma revolução nos sentidos dos homens. Essa garota que vae ser adorada pelo publico, como já começou a ser adorada por mim, tem nos olhos puros e mansos, todo o poema de uma meiguice rara e no sorriso um convite aos mais demorados passeios pelo jardim da ternura, que deve estar cheio de perfumes myseriosos... No seu rosto tranquillo ha toda um anoite de luar e nas suas mãos brancas e nivias ha dois lyrios que adormeceram e sonham. E, na sua alma deve estar cantando uma harpa...

Ann Shirley que appareceu hontem nas claridades da tela e que já é, hoje, no maior paiz do continente americano, o nome de cartaz mais luminoso, supplantando velhas glorias e offuscando idolos velhos, tem irresistiveis seducções espirituaes.

O livro de sua vida, aberto de par em par aos olhos do mundo, pelas mãos sempre infatigaveis da publicidade, vale por um Evangelho onde a gente lê como se se constróe um triumpho. Para exaltar-lhe o valor os seus publicistas não precisaram appellar para os recursos, sempre precisos, da mentira. A verdade da sua vida vale mais que todas as mentiras que engengrassem para exhibir os esmaltes da sua personalidade illuminada. Desde os tres annos de idade ella luta pela vida; quando começou a falar começou, tambem, a ganhar o pão de cada dia... Guiada pelas mãos cuidadosas e pela intelligencia vigilante de uma mãe carinhosa e consciente do seu dever, ella cuidou de preparar o espirito para enfrentar e vencer a vida. E mal completara os sete annos e já tinha uma comprehensão das coisas tão nitida, que surprehendia aos velhos...

Sua precocidade se fazia sentir em todos os sectores do seu desenvolvimento espiritual e intellectual. Qualquer que fosse o assumpto que abordassem na sua presença, ella sobre elle discorria com convicção e segurança.

E, aos 12 annos tinha uma erudição impressionante. A sua noção da familia, era qualquer coisa de phenomenal e surprehendente. A sua cultura sólida e firme era uma surpreza para os que com ella conversavam pela primeira vez! E a sua personalidade, dia a dia, mais vivamente se ia definindo e de tal modo a sua intelligencia se impunha que Will Rogers, no dia em que a conheceu, escreveu estas palavras numa das suas chronicas brilhantes:

"Eu já tinha ouvido falar em prodigios, mas ainda não tinha encontrado nenhum. Só hontem isso aconteceu. Estive com uma menina de 12 annos que tem o valor que as mulheres de todas as idades que conheço, nunca hão de ter..."

Isso quanto á sua intelligencia. Seu espirito é um clarão e se reflecte no seu physico perfeito e impeccavel.

O esculptor que modelou o seu corpo, o fez, talvez, com as mãos cheias de petalas de rosas. Ao lhe rasgar a bocca, despetalou um cravo vermelho... E ao lhe derramar os cabellos sobre a cabeça apanhou do sol os seus reflexos mais doirados... E, na ansia de fazer uma flor que synthetizasse todas as flores, reuniu as flores todas na mão anciosa de gloria e fez esse rosto vestido de pureza que a gente olha em silencio, de olhos ajoelhados!

Ann Shirley vem para o primeiro contacto dos nossos olhos, quasi humana e quasi divina, num film cujo titulo exprime o cantico de ternura que é a sua personalidade: "Venus em flor". Vamos vel-a e os que me lêem vão encontrar a confirmação destas minhas palavras.

Esse film que tem um enredo puro como é pura a sua grande interprete, é a moldura mais delicada em que o cinema podia enquadrar a imagem dessa flor e a scintillação da sua arte.

E' uma historia sem maldade, dessas historias, cujos capitulos são hostias brancas; é o romance de um amor que nasceu com a projecção vertical com que nascem as arvores; amor tecido de ternura innocente de uns labios para os quaes as palavras têm o sabor dos bellos.

E' nesse ambiente que floresce esse amor sem maldade e sem sol, illuminado pelo luar que se derrama de uma alma, onde o céo fez o seu ninho encantado.

E isso tudo que ahi está que me inspira essa garota fluidica e immaterial que o cinema envolveu no seu turbilhão estontecante.

A gloria, dizem os entendidos, é um miragem que cega os olhos mais vivos; é o arco-iris do destino que escreve os seus sete arcos de côres á frente dos nossos passos, e que a gente tenta alcançar em vão; se, na verdade isso é que é a gloria, que nome se póde dar á conquista dessa flor feita mulher que pizando ainda os primeiros degráos da immensa escada do exito já recebeu os bellos consagradores do triumpho?

Ann Shirley... olhos que a gente olha em silencio, de olhos ajoelhados...

Ann Shirley, a nova estrellinha que surge radiosa no firmamento de Hollywood

Evelyn Laye, Ramon Novarro e algumas saudades d'«O principe estudante»...

De Louise MORGAN

Ramon Novarro e Norma Shearer em um film que deixou saudades: "O Principe Estudante", e o actor mexicano ao lado de Evely Laye em "Uma Noite Encantadora", da Metro-Goldwyn-Mayer

Quando eu entrei no "set" de "The Night is Young", pela mão de Robert Vogel, executavam a um canto do "tage" uma canção ao piano. Soube depois que era uma canção escripta em Nova York, por Sigmund Romberg, destinada ao film, mas quando o film se achava quasi terminado. Admirei-me, porque a canção era positivamente deliciosa e de uma harmonia equilibrada como só sabem ser as melodias escriptas com inspiração repousada, dessas que vêm sem que a pressão do tempo e dos relogios lhes imponham déveres...

Não tardei a ver Evelyn Laye e Ramon Novarro, porque elles estavam perto do piano, á espera que o pianista "acertasse" o compasso da canção, que se chama "Ouço-a agora todos os dias pelo radio", uma legitima prova de sua popularidade: "There's a riot in Havana".

Após o ensaio tive occasião de falar a Evelyn Laye e a Ramon Novarro.

O mexicano voltara, não havia muito, de sua "tournée" á America do Sul, e segundo me disseram, estava ainda encantado com os scenarios que vira e com a amabilidade das platéas com as quaes estivera em contac.to

Preferi, entretanto, ouvir primeiro Evelyn Layé, por quem tenho immensa admiração desde uma viagem que fiz a Londres, onde a vi representar uma opereta ensceñada por Cochrane.

— Póde crer que estou encantada com Hollywood, e só agora comprehendi a razão do prestigio desta terra em todo o mundo. E' verdade que esta é a minha segunda visita a Hollywood, mas se lhes disser que na primeira visita não conheci Beverly Hills, sequer, tão pouco tempo aqui estive e tão atarefada me encontrei nesse pouco tempo!...

Devo voltar a Londres assim que terminem os trabadhos desta opereta que interpreto com Ramon, mas aqui estarei de volta na proxima primavera, esteja ou não contractada. Uma prova disso é que já adquiri uma casa em Westwood e já me fiz socia do club de "golf" local...

Falou depois Ramon Novarro. Estava contente, notava-se perfeitamento.

Ramon está sempre contente quando trabalha. Vive ha 14 annos no "brouhaha" dos trabalhos dos "sets" e ainda não se cansou. Dizem que entristece quando se vê calmo, sem ter que attender ao director, sem ter que esperar que ajustem as luzes, sem ter que submetter-se á tyrannia do "make-up"...

— Felizmente Hollywood acertou o melhor meio de produzir "musical romances" — commentou Ramon, notando que eu me interessava pelas musicas de "The Night is Young", espelhadas sobre o piano.

Este film, referia-se a "The Night is Young" ("Uma noite encantadora"), por exemplo, teve o seu enredo escripto especialmente para a "camera" focalisar.

Sua musica, escripta por Sigmund Romberg, foi inspirada pela "continuity" do romance que eu e Evelin estamos vivendo. O "tempo" de sua partitura musical obedece no systema dos trabalhos da "camera". Seria um erro persistir em produzir operetas estreadas no theatro, sem dar-lhes ao menos um tratamento fundamentalmente cinematographico. Foi por isso — notou? — que Ernst Lubitsch adaptou a "Viuva Alegre" ao cinema, em logar de obedecer ás marcações que a opereta sempre mostrou no theatro.

Houve gente pouco observadora — eu sei — que reclamou que no theatro "não era assim". Mas Lubitsch tornou "A Viuva Alegre" um film de cinema, ou melhor, uma opereta integralmente theatral.

Observe que este film terá oito canções — e Ramon Novarro folheou as musicas que eu vira no piano e leu os titulos: "The Night is Young", "When I grow too old to dream", "Lena I love you", "My old Mare", "Thogh I am a noble duchess", "Vienna wil song", "Wiener chnitsel" e "There's a riot in Havana" e observe que nenhuma dessas canções dará a "The Night is Young", o aspecto theatral.

Dudley Murphy e os "continuadores" do film deram-lhe o rythmo que deve ter qualquer film, quando elle é verdadeiramente do cinema.

Após uma pausa, Ramon Novarro continuou:

— Sabe que film me lembra esta "Night is Young"? "O principe estudante". Havia ali a historia de um amor impossivel: um principe romantico, uma burgueza maravilhosa... Aqui eu sou um archiduque e Evelyn Laye é uma encantadora — preciso frisal-o? — uma encantadora bailarina da Opera de Vienna... Foi uma pena "O principe estudante" ter sido feito no tempo do cinema silencioso. A peça, como deve saber, tem uma linda partitura, e hoje seria um successo. Mas a Metro certamente, mormente estando agora a fazer "The Night is Young", não quererá fazer nova versão do "Principe". Tenho saudades daquelle film, sabe? Eu, Norma Shearer e Lubitsch — lembrava-se você que Lubitsch foi o director do "Principe estudante" — passamos horas encantadoras, durante a sua filmagem. Tivemos uma "location" além de Passadena, nuns campos cobertos de margaridas As minhas scenas com Jean Hersholt foram feitas sempre em meio á maior alegria — naquelle tempo não havia inconveniente em fazer barulho durante as scenas. Lembro-me que Norma Shearer imitava a Jean Hersholt de um modo magistral, preferindo imital-o sempre naquella scena em que Jean, na figura do venerando professor, ensinava-me a fumar, deante de um espelho... Bons tempos?

— Lamenta os tempos de hoje, Ramon? — perguntei.

— Não, não é bem isso. E' que os bons tempos que passaram parecem sempre muito melhores que os bons tempos do presente. Na verdade, não tenho razões para queixa — mas que quer? — sou latino, e o latino soffre de um mal incuravel: o mal das recordações sentimentaes. E' por isso que eu hoje nem gosto que me falem de "Ben-Hur"...

Comprehendi. "Ben-Hur" ainda é o film do coração de Ramon Novarro

E do coração de Fred Niblo, estou certa. Fred Niblo, o grande director que Hollywood já esqueceu...

Jean Arthur, a linda intreprete de "Sentimento e Justiça", da Columbia

Harry Baur, Florelle e Emile Genevois em "Os Miseraveis"

Victor Hugo, poeta, escriptor e psychologo... Hugo viveu na alma, popular, e lhe arrancou os sentimentos, transportando-os para as paginas magistraes dos seus livros. "Os Miseraveis" (talvez a sua maior obra e, pelo menos, a mais conhecida) é bem uma demonstração pela qual o grande poeta estudou os homens, caracteres que eram daquelle tempo e continuam a ser de hoje. Elle sabe combinar tudo. Vemol-o ahi conglomerar, em um rythmo amplo, todos os movimentos da alma de um povo em revolução, ao mesmo tempo que o bater de coração e as angustias de dois namorados. A riqueza erudita e poetica ao mesmo tempo de Victor Hugo, leva-o a estudar as duas almas — a do povo em frenesi — e a dos dois amantes que se misturam com esse povo. A's vezes o temos um pouco diffuso, palavroso, mas o seu estylo é sempre colorido, cheio de relevo, de luz, de vida — pleno de movimento e de generosidade. Sob o seu lyrismo de visionario revela-se o pintor de pinceladas precisas. E' ao mesmo tempo verdadeiro e interessante. Poder-se-á dizer que é ás vezes um tanto falso no seu equilibrio e na sua perspectiva, mas mesmo assim é preciso, justo no seu erro. Aliás, pequenos erros de Historia, que a sua fantasia creou.

O certo é que a Humanidade inteira leu "Os Miseraveis". Ha meia duzia de gerações que conhecem a historia de Jean Valjean, tendo em sua cólla o rancoroso Javert; os amores infortunados de Rantine e, depois o amor lyrico de sua filha Cosette e de Marius; a maldade dos Thernardier e a proeza de Gavroche... E' que Victor Hugo soube, em meio das scenas fortes, em que elle nos diz o que foi a Revolução Franceza e o que se passou nos Cem Dias — metter o romance amoroso, que é todo poesia.

Os Miseraveis", em sua pujante belleza, é obra que não ficou apenas na literatura. O cinema já o tomou, e mais de uma versão já appareceu. Agora mesmo temos uma outra que ahi está, feita pela Pathé Natan, com todos os requisitos da arte moderna, sob a direcção de um grande esthela — Raymond Bernard. Esse novo film foi dividido em dois capitulos — o primeiro "Tempestade em um craneo", e o segundo que, sob o titulo de "Liberdade, querida!" — terá inicio a seguir.

Harry Baur é a figura de Jean Valjean que se transmuda em sr. Madeleine e tambem faz o papel do forçado Champamathieu; Charles Vanel é o Javert odiento; Florelle é Fantine; Cosette é desempenhada por Joselyne Gael; Charles Dulin e Marguerite Moreno fazem o casal Thenardier; Jean Servais é Marius, e Emile, Genevois é Gavroche. A apresentação é da International Films.

Ann Dvorak realizou um desejo!

De Sylvia HARDMAN

Ann Dvorak e Rudy Vallee, o cantor, bailarino, gentleman, comediante, famoso regente de jazz-band e ex-esposo de Fay Webb, a filha do chefe de bombeiros de São Francisco... Ambos estão juntos em "Melodias Radianets", da Warner-First-National

Ahi está uma coisa que os "fans" ignoravam e os jornalistas tambem! E agora os primeiros vão respeitar mais ainda Ann Dvorak, e os segundos vão sentir-se orgulhosos.

Ann Dvorak, a inesquecivel artista de "Scarface", de "Massacro", do "Ha mulheres assim", de "Tres ainda é bom" e de tantos outros films de nomeada, não se dedica unicamente ao cinema. Ella e Sally Price, a notavel escriptora de novellas e artigos sobre Economia Domestica dos mais conhecidos magazines norte-americanos, são unica pessoa.

Collega! — Antes mesmo de pensar em cinema, já ganhava quarenta dollares por novella, além de dezoito dollares semanaes como ordenado fixo para fazer as secções de Conselhos Praticos e Vida Domestica do American Bazar, magazine especialmente feito para as senhoras — explicou-me Ann Dvorak.

— Comecei por auxiliar Oliver Gardner na organização de pequeninos guias de Nova York e de Chicago, escrevendo tambem pequeninas chronicas humoristicas para tornar menos enfadonho os albuns de vistas dessas duas cidades. E não parei mais de escrever. Por algum tempo tambem desconheci para a secção de Bordados e Trabalhos Manuaes do "Ladies Home Journal", escrevendo o texto explicativo e fazendo suggestões relativamente á bôa ordem dentro de um lar verdadeiramente confortavel. E acredito que isso, para mim, era o mais difficil pois, até recentemente, meu marido e eu preferiamos residir em apartamentos que alugavamos já mobiliados, com compartimentos exiguos. Devido a que meu marido nunca podia estar mais de meio anno em Los Angeles, pois tinha de attender a seus contractos theatraes.

E, com um sorriso que mais a embellezava:

— Agora que temos um filho, decidimos construir nossa casa propria. Então, sim, pude realizar todos os planos de conforto e de decorações que por tantos annos aconselhei ás minhas leitoras.

A casa residencial de Ann Dvorak é das mais bonitas da famosa collina de Beverly, e não ha omnibus, carregado de "touristes", que não se demore deante della menos tempo do que o maximo marcado severamente pela Inspectoria do Trafego.

— Bem póde imaginar que organizei tudo isso — confessou Ann mostrando-nos o salão de viver — com o carinho e a alegria de quem poude afinal possuir aquillo que, por muitos annos, apenas lhe cabia indicar e aconselhar aos outros!

E batendo as mãos, declarou:

— E quer saber? Talvez me chame de sentimental; mas esse adoravel pedacinho de minha vida será o thema do meu proximo conto para o American Bazar... ou talvez espere um pouco para publical-o sómente no numero de Natal!

"SENTIMENTO E JUSTIÇA"

"Sentimento de Justiça" (The Defense Rests) — film da Columbia tem por principaes interpretes Jack Holt e Jean Arthur; é a historia de um advogado sensacional que consegue, afinal, maiores e mais perigosas sensações do que deseja. Shirley Grey, Arthur Hold, Sarah Padden, Nat Penddleton e Ward Bond completam o elenco. Lamber Hillyer dirigiu.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, sáe das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

Taa Brell e John Gilbert em "O Capitão Odeia o Mar", da Columbia Werner Krauss, o novo Napoleão que vamos ver em "Cem Dias", pellicula da Cine Allianz, que vamos ver em breve

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1935 — NUMERO 138

Crianças não devem ir á conferencias

A PALESTRA DA SEMANA

O MARECHAL DE FERRO

Quando os queridos sobrinhos começarem a estudar a Historia do Brasil com todas as suas particularidades, hão de ficar sabendo que, o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, apesar de ter sido o proclamador da Republica, em 15 de Novembro de 1889, e de ter sido um vulto de grande prestigio na campanha republicana, lutou depois contra grandes opposições politicas.

E' que o velho militar possuia um temperamento fogoso, impulsivo. Zangava-se por tudo quanto entendia que não estava direito; mandava punir os adversarios politicos, não fazia empenho em ageitar as coisas por bem.

O resultado foi que quando em fevereiro de 1891 foi promulgada a Constituição e o marechal Deodoro foi eleito presidente do Brasil, este facto provocou descontentamento a uma porção de gente.

Em logar de melhorar, a situação do paiz tornou-se cada vez mais agitada. E quando foi um bello dia, (4 de novembro de 1891) para vingar-se da opposição que lhe movia o Congresso, o marechal dissolveu este.

O acontecimento causou uma sensação enorme. Os protestos surgiram de todos os lados, e culminaram no dia 22 do mesmo mez, quando a esquadra se revoltou, sob o commando do almirante Custodio José de Mello.

Resistir era loucura. O proclamador da Republica só encontrou uma solução: renunciar ao governo, que na mesma data passou ao vice-presidente, marechal Floriano Peixoto.

Mas, se inimigos tinha o marechal Deodoro, tambem os possuia Floriano. E no entretanto, aquillo de que mais precisava o Brasil para poder progredir era de ordem, de um governo consolidado, forte.

Floriano Peixoto comprehendeu bem isto. E não teve duvidas. Empregou toda a sua energia, e, ainda que com difficuldades, suffocou não só a revolta da Armada, como outros motins que estalaram aqui ou ali. Era de um rigor implacavel. Imaginem os sobrinhos que de uma feita, com um só decreto, reformou ou transferiu de classe 13 altas patentes do Exercito e da Marinha, apenas porque estes publicaram um manifesto nos jornaes, dizendo que era preciso eleger logo o novo presidente da Republica!

A verdade, porém, é que a situação por essa época era tão inquieta, que só mesmo actos de muita energia podiam impor um regimen de ordem. E se Floriano não conseguia impor a paz interna, tambem não se int[illegible] com as desordens. Combateu-as com todo o vigor.

[illegible] lhe deram os cognomes de "Marechal de Ferro" e "Consolidador da Republica". Por isto os brasileiros lhe ficaram eternamente gratos e todos os annos vão levar flores ao cemiterio na data de 29 de junho, para rememorar, através as palavras dos oradores, como hontem foi feito, as virtudes do grande patriota.

Walbelles Neves da Fonseca (Rio) — Tio Haroldo leu com inteiro agrado, "A paixão do sabiá". Nesta mesma data ella sóbe para a officina, e, se não sair neste mesmo numero, sairá no proximo domingo.

Alda Teixeira (Arraial de San'Anna) — **Florisbella Maria** (Pelotas, Rio Grande do Sul) — **Maria da Gloria Lima** (Rio) — As historias enviadas pelas intelligentes sobrinhas, já estão approvadas. Estão muito bem escriptas, e por isto receba, cada uma de vocês, um abraço deste velhote careca.

Fernando Tamanini (Lage, Espirito Santo) — **Gylson Palombini** (Ilanhandú, Minas) — **Adherbal Villela** (Dôres da Bôa Esperança, Minas) — **Maria de Lourdes da Costa Gomes** (Turú-Assú, Minas) — Não houve a menor difficuldade na aceitação dos trabalhos dos queridos amiguinhos, pois estavam magnificos.

Samara Rubinstein (Minas) — A amiguinha tem de nos mandar outro conto. O que veiu não estava bom, e Tio Haroldo, por mais que tentasse, não seguiu melhoral-o. Siga este conselho: escreva coisas simples: nada de phrases difficeis.

Carlos Augusto Tinoco Garcia (Macahé, E. do Rio) — A tinta de machina não dá reproducção na gravura. Além disso, não é bastante interessante publicar desenhos do typo que remetteu. Faça trabalhos com seu proprio punho, e será grande prazer para nós publical-os.

Gabriel de Almeida — Só agora Tio Haroldo teve occasião de examinar os seus trabalhos. Culpa sua, por ter mandado muita coisa. Foram approvados "A esmola do pobre", "São João", "Um passeio á Tijuca", que sairão um de cada vez. O amigo deve procurar escrever sempre com a linguagem mais simples possivel. Não esquecer de que o "Supplemento" é "Infantil". Por esta razão, não servem historias contra ó "portuguez que vem cobrar o aluguel", etc. Não se amofine pelo corte soffrido pelos demais trabalhos: pura falta de espaço para attender, como desejariamos, a todos os collaboradores.

Aristides Bento Mecenas (Ponta Porã, Matto Grosso) — Tio Haroldo ficou profundamente contristado ao saber que os seus premios não chegaram ahi. Que fazer? Infelizmente, á gerencia, comquanto garanta que os dois pacotes seguiram registrados, não guardou os recibos. O amigo deve reclamar ao Correio, ahi. E' o unico recurso.

Josephina Maria Lacerda Vieira (Santa Maria Magdalena, E. do Rio) — **Orlando Luiz e Diamantina Rosa Teixeira** (Quintino Bocayuva) — **Carlos H. da Costa** (Ponta Grossa, Paraná) — **Athos G. Carneiro** (Joinville, Santa Catharina) — Os desenhos dos amiguinhos vão ser reproduzidos a nankim e depois publicados nas nossas columnas.

Antonio Corrêa (João Pessôa, E. Santo) — Um vidro de nankim custa de 2$500 a 3$500. Mas tem tambem a despesa do Correio, e o perigo de o vidro chegar quebrado. Para evitar despesas e accidentes, o melhor é o amiguinho mandar seus desenhos a lapis. Aqui faremos a reproducção.

Maria Lopes Sedes (Martinho, Goyaz) — Por falta de espaço, nem todos os trabalhos foram aceitos. Mas varios delles já sairam. Viu-os? Abraços.

João Baptista Goulart (Santa Thereza, E. do Rio) — **Antonio C. Pires** (Carmo, E. do Rio) — **Lia Meirelles** (Pombal, E. do Rio) — **Anadyon Glanco Elvas de Oliveira** — **Said Elias Daher** (Ipamery, Goyaz) — Tio Haroldo acaba de approvar os trabalhos dos intelligentes collaboradores, que muito honrarão as nossas columnas.

Hamilton Lemos Pizarro (Nictheroy) — Infelizmente, não foi possivel aproveitar "Pavilhão Brasileiro". Escreva com linguagem mais simples.

Newton Souza Barros — A approvação de "O heroe", demorou porque o trabalho era longo e necessitava de varias emendas. Mas, já tudo está prompto e, com certeza, você ficará satisfeito com este seu velho amigo.

Nelson Pereira de Alcantara (Giscamba, Minas) — Os versos estavam... impossiveis. O amiguinho está ainda muito novo; tem de estudar ainda antes de dedicar-se a este genero literario. Tio Haroldo, no entretanto, approvou o seu desenho, bem como o do Edson e o da Anna.

Ruy Martins Felippe (S. José da Lagôa, Minas) — Sua historia foi aceita, e talvez saia neste mesmo numero.

Celina Mesquita (Bom Jesus do Itabapoana, E. do Rio) — Motivos alheios á nossa vontade demoraram a approvação do seu bello conto sobre a visita á Casa Maternal Mello Mattos. Perdoe-nos, sim? Se quizer escrever suas futuras collaborações á machina isso será até muito apreciado por nós. Queira bem a este velhote careca, que muito a estima.

Verinha (Rio) — Sua letrinha bem cuidada e seu enveloppe violeta são já conhecidos de Tio Haroldo, que, assim, póde separar e ler suas gentis cartinhas no mesmo dia que o Correio as traz para aqui. Muito obrigado pelas suas noticias. E' um prazer lel-as e saber que você é das mais assiduas leitoras do "Supplemento". Mas, pelo que parece, você está qual uma grande dama. Tempo completamente cheio de obrigações sociaes! Exactamente como Tio Haroldo, que, coitado!, já nem sente prazer para ir a um theatro ou cinema, tão fatigado anda sempre. Um abraço bem apertado para você.

Joãozinho Bosco (Rio) — Tio Haroldo está muito contente por verificar que cada dia você revela os accentuados progressos que vem fazendo. E está dando até quinau na Verinha, que só escreve cartas de longe em longe, e nunca mais mandou trabalhos. Os desenhos foram approvados. Aceite um bom abraço.

Milton Rangel Pinheiro (Pedra de Guaratiba) — Tio Haroldo foi á officina e lá encontrou, quasi esquecidos, varios trabalhos que ha muito deviam ter saido. Entre elles, um seu, que immediatamente recebeu ordem para ser publicado com urgencia. Desculpe a demora involuntaria, sim? Por que não fez mais desenhos?

Mauro Silva Tristão Camara — Envie outro trabalho. A historia do roceiro não estava bôa.

Laurita Gil Dias (Macahé, E. do Rio) — Trabalhos para jornal devem ser escriptos a tinta e apenas em um dos lados do papel. Por isto, você e o Lafayette, não puderam ser satisfeitos.

Nini Fernandes (Pouso Alegre, Minas) — **Sebastião Fonseca** (Sete Lagôas, Minas) — **Lucia Metelli** (Rio) — Vocês vão ficar satisfeitos. Os trabalhinhos foram já examinados, e logo subiram para a officina de composição.

Waldemar Vidinha (Rio) — Aceite um abraço de agradecimento pelas saudações que nos enviou.

Salomão Greif (Rio Casca, Minas) — **Marinus Ferreira Perissé** (Flores, E. do Rio) — **Nabor** (Valença, E. do Rio) — **Nuno Gama Salgado** (Cataguazes, Minas) — **Euzy Lanza** (Rio) — **Sebastião Moraes** (Muquy, E. Santo) — Os trabalhos dos amiguinhos foram julgados bons. Poucas emendas mereceram. Serão publicados, com grande prazer para Tio Haroldo.

Nini Fernandes (Pouso Alegre, Minas) — Não precisa ter inveja dos outros. Aqui havia justamente um logar de collaboradora e de sobrinha de Tio Haroldo, que nesta data lhe é concedido. E, um abraço apertado para sellar a nova amizade. "Amor ao estudo" já está prompto para subir para a officina.

João Cruz Leite (Antonina, Paraná) — E' necessario que o prezado collaborador use tinta nankim para desenhar e procure fazer historietas com 2 ou 3 quadros apenas, pois aqui o espaço é ouro.

Georgina de Almeida (Rio) — Tio Haroldo não esteve na redacção na quarta-feira, e por isso não póde ter o prazer de ouvil-a pessoalmente ao telephone. Recebeu, porém, o seu recado, e tomou as providencias precisas para que seu desenho e o de Mery saiam domingo, sem falta.

Yolanda Busatti (Rio) — Então, como vamos? Gostou do livro do Concurso? Tio Haroldo quer que você estude muito para tirar bôas notas no fim do anno. Lembranças ao Paulo.

Adelia Pereira dos Santos (Brasopolis, Minas) — **Mario Dias de Azeredo** (Ipamery, Goyaz) — Estão approvados os trabalhos dos estimados sobrinhos.

TIO HAROLDO

A CIDADE DOS ANÕES

DARCILEA FERREIRA.

(15 annos)

Zulmira, era uma menina de 13 annos de idade, mais ou menos, boazinha.

Tendo um dia commettido uma falta na escola foi sevéramente punida pela professora.

Envergonhada a menina fugiu da escola e foi se esconder num bosque distante, onde ficou dois dias e duas noites.

Estava já enfraquecida, quando se decidiu á tomar o rumo de casa. De repente, appareceram-lhe tres anãzinhas, que lhe disseram:

— Queres ser feliz? Segue-nos e te levaremos á nossa rica cidade.

Zulmira acompanhou as anãs, que passaram num grande tunnel, foram sair numa encantadora cidade onde tudo era pequeno.

Havia lindas mocinhas de cabellos dourados.

As anãzinhas dirigiram-se ao paço, e pedindo uma audiencia ao rei, apresentaram Zulmira.

O rei compadeceu-se da menina e adoptou-a como filha.

Viveu Zulmira como princeza no reino dos anões, durante muito tempo.

Conheceu todos os thesouros, riquezas do palacio real, como tambem soube da existencia da bola de ouro.

Mas, um dia apertando-lhe as saudades de sua mãe, pediu ao rei licença para ir visital-a ;o que logo lhe foi concedido.

Mandou o rei vassalos acompanharem Zulmira até a ponta do tunnel; dahi ella seguiu sózinha para sua casa.

Quando sua mãe a viu, chorou de alegria, abraçaram-se muito tempo e depois, quiz saber do paradeiro de sua filha...

Esta narrou-lhe tudo o que havia acontecido e muito folgou sua mãe em saber que sua filha passára a ser princeza.

Como estava na mais extrema pobreza, pediu a filha que trouxesse alguma riqueza para remediar sua sorte.

Zulmira prometteu trazer.

Voltou novamente ao palacio dos Anões, onde foi muito bem recebida.

A' noite lembrou-se do pedido de sua mãe, roubou a bola de ouro e, com ella, fugiu para casa.

Estava quasi chegando a porta de sua mãe quando foi apanhada pelos anões, que lhe tomaram a bola de ouro e levara mao rei e depois soltaram-na.

Zulmira corada de vergonha, contou a sua mãe o que lhe acontecera, sendo mal succedida na sua empresa.

A progenitora, arrependida do máo conselho que dera a sua filha, disse:

— Vae, Zulmira ,pede perdão ao rei, diz-lhe que fui eu a unica culpada e roga-lhe para te receber novamente em seus palacio.

A menina muito humilhada obedeceu, mas quando chegou á entrada do tunnel, este estava fechado e nunca mais se abriu para Zulmira.

A's vezes, por causa de um máo conselho, perde-se á felicidade!...

Macahé — Estado do Rio.

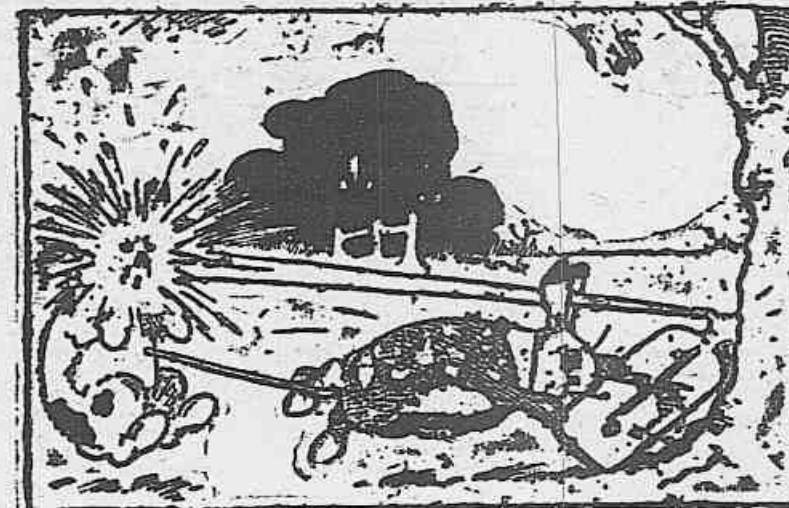
OS MENINOS...

...diz um famoso escriptor, possuem por natureza o sentimento da justiça. Póde-se dizer que nascem com elle. Supportam com paciencia as maiores contrariedades, desde que estejam convencidos de que a justiça exige esse sacrificio.

OS DOIS COELHINHOS

O BANHO DE SYPHÃO

1 — "Cinzento" e "Pintado", dois coelhinhos muito amigos passavam a vida em constantes brincadeiras. Certo dia, "Cinzento" achou uma garrafa de syphão, e deu um esguicho no "Pintado", que acabara de se enfeitar para dar um passeio.

2 — Este assustou-se, e, para desforrar-se, saiu correndo atraz do companheiro. Como não o alcançasse, teve então a idéa de puchar-lhe uma das pernas com a volta da sua bengala, com a intenção de fazel-o levar uma quéda.

3 — E assim fez. Succedeu, porém, que, ao cair, a garrafa de syphão foi com a mola de encontro a uma arvore, fazendo com que o "Pintado" levasse em plena cara um banho, que o deixou ensopado e sem disposição para mais nada.

O ANOITECER

Fernando Tamanini
(11 annos)

Nuvens escuras envolvem o firmamento, e vão descendo, descendo... deixando tudo em completa escuridão.

A cidade tem outro aspecto, com suas luzes a reluzir, e as ruas movimentadas. Ouve-se o som estridente da campainha de algum cinema ou o resoar da busina de alguma Limousine ou algum Sedan, que passa velozmente, rumo á praia, ou a qualquer recanto da cidade.

A noite vagarosamente passa... e, o movimento cessa. A immensa cidade agora repousa em silencio profundo.

Lage, Estado do Espirito Santo.

UM SONHO MARAVILHOSO

Maria da Gloria Lima

Sonhei que era uma rainha de bom coração. Não podia ver ninguem triste e por isso mandei fazer grandes festas no meu palacio para que o povo se divertisse. Abri os portões do jardim onde se queimavam lindos fogos de artificio. Entre os canteiros cheios de flores do palacio, havia mesinhas repletas de doces para que o publico pudesse comer á vontade. Construi hospitaes para os pobres e escolas para os analphabetos. De repente os raios solares batendo-me ao rosto accordaram-me. Tudo fôra apenas um sonho.

Rio de Janeiro, 20-6-1935.

O Burro de Empoli

NO principio do seculo XIII, sobre uma collina, a menos de meia legua de Empoli, pequena cidade da Toscana, cujas casas se banham no rio Arno, elevava-se o castello forte de San Miniato.

Seu senhor, o barão de Ercole, era um homem sem escrupulos, como existiam tantos por essa época, em toda a Europa; homens que viviam de rapinas e de assaltos, e se enriqueciam á custa dos infortunados viajantes ou negociantes, que por sua má estrella lhes caiam sob as mãos.

Cansados de ser explorados e molestados pelo barão, os burguezes de Empoli foram queixar-se ao seu conde.

Citado para comparecer deante do seu suzerano, o barão, não sómente a isto se recusou, como ainda lhe declarou guerra; e, por bravata, fez incendiar algumas casas de camponezes, nas portas mesmo de Empoli.

Era de mais. O conde convocou os seus vassallos, armou os seus servidores, appellou para a milicia e, á frente deste pequeno exercito, marchou contra o senhor rebelde.

Abrigado por suas espessas muralhas, dominando toda a campina em redor, e protegido por largos fossos inundados por uma derivação do Arno, o castello de San Miniato parecia, no entretanto, invulneravel.

Effectivamente, varios assaltos foram repellidos com energia pelos defensores.

Um mez havia decorrido, e os sitiadores, esgottados por duras perdas, não tinham avançado mais do que no primeiro dia. Os burguezes, pouco habituados aos soffrimentos da guerra, começavam a aborrecer-se, e não mais lutavam com enthusiasmo.

Satisfeitos com a desmoralização visivel dos seus adversarios, os sitiados troçavam abertamente delles. Um dia, o proprio barão de Ercole, do alto de uma das muralhas, gritou, com uma voz de desprezo:

— Covardes! Poltrões! Vocês só conseguirão apoderar-se de San Miniato quando os burros de Empoli voarem como as andorinhas!

O conde, que, nesse dia, era quem commandava o ataque, não respondeu á insolencia. Fez até melhor: deu ordem para suspenderem as hostilidades, e voltou para a sua cidade, não deixando deante da fortaleza sitiada senão um pequeno destacamento dos seus homens de armas, sufficientes para assegurarem o bloqueio.

No dia seguinte, o sino tocava no campanario de Empoli, e os arautos apregoaram que todos os burguezes deviam comparecer na praça da igreja.

Cada qual perguntava ao vizinho que novo perigo estaria ameaçando a cidade. Ninguem sabia de nada.

Foi quando os servidores do conde trouxeram para o pé da torre um numero consideravel de colchões e travesseiros, que acabaram por formar uma camada de varios pés de altura.

Em dado momento, os sinos pararam de tocar, e os curiosos, levantando os olhos, perceberam o conde, de pé sobre o terraço do campanario.

Elle ergueu a mão direita, como para reclamar a attenção de todos. Fez-se profundo silencio, e elle falou:

— Caros amigos e bravos companheiros! Nosso inimigo pensa que póde insultar-nos e desafiar-nos impunemente toda a vida. E declarou, hontem, que só conseguiriamos tomar o castello delle quando os nossos burros voassem. Pois bem! Chegou a hora de San Miniato ceder aos nossos ataques, e entregar-se ás nossas armas: os burros de Empoli vão voar... Olhae!

Sobre a plataforma, appareceram então quatro criados robustos, arrastando, ou melhor, trazendo um burro grotescamente amarrado a um exquisito pára-quédas feito com dois grandes pedaços de lona. A despeito dos seus coices, dos seus relinchos e da sua emperreação, o infortunado quadrupede foi collocado na borda da plataforma, e, emfim, precipitado no espaço, de uma altura de mais de cem pés.

Os espectadores desta scena tão curiosa quanto imprevista, perguntavam a si mesmos, o que iria acontecer ao pobre animal. Sentindo-se privado de apoio, este agitou-se desesperadamente... mas nada de mal lhe aconteceu, porque o pára-quédas moderou a velocidade da descida, e os colchões e travesseiros evitaram qualquer violencia do choque com o chão.

Feliz por vêr-se livre do perigo que instinctivamente adivinhou, o burro manifestou a sua satisfação por meio de formidaveis saltos, e partiu a galope, para a sua estrebaria.

Ao mesmo tempo, formidaveis acclamações se elevavam de todos os lados:

— O burro vôou! O burro voou!...

Alguns instantes mais tarde, o conde estava á frente do seu pequeno exercito, brandindo a espada, e annunciando:

— O burro voou, em San Miniato. Está realizada a prophecia do barão de Ercole.

Os burguezes, que o tinham acompanhado, confirmaram a nova sensacional, e um indescriptivel enthusiasmo apoderou-se de todos.

Galvanizados, os soldados precipitaram-se atrás do seu chefe, pela estrada do castello detestado. Nada podia resistir-lhes. A ponte levadiça foi collocada a golpes de audacia, e, ante a estupefacção dos sitiados, o castello foi tomado em menos de uma hora.

De volta para Empoli, as tropas victoriosas carregaram em triumpho o burro, a que attribuiam o successo.

Quanto ao barão de Ercole, encerrado numa prisão subterranea do seu proprio castello, ahi terminou elle os seus dias. E' da sua propriedade, pilhada pelos vencedores, não restam hoje senão alguns muros, em ruinas.

Desde esse memoravel feito de armas, cada anno, no mez de maio, os habitantes de Empoli realizam uma grande festa, repetindo a extraordinaria experiencia dos seus antepassados. Levam um burro para o terraço do campanario, e, após lhe collocarem um pára-quédas, ao qual são addicionados, por precaução, alguns balõezinhos, atiram-no abaixo.

O animal é conduzido, em seguida, triumphalmente pelas ruas da cidade, trazendo, em cada flanco, uma cesta, destinada a recolher as offerendas do povo. No fim da passeata, o burro e o seu carregamento são offerecidos, de presente, ao hospital da cidade.

RECORDAÇÕES

Elyziel Bergamini dos Santos

Estava chovendo!

Fazia frio! Era triste o sibilar do vento! Fóra, nas ruas, silencio!

O povo de Ribeirão Preto andava triste com a temperatura; murcho com aquelle soffrimento...

Sómente em casa reinava alegria. Os paes, parentes e pessoas presentes, estavam satisfeitissimos com o nascimento daquella criança, de mais uma criatura innocente que vira a luz do mundo. E durante todo aquelle dia, a casa permaneceu em festa.

A noite vinha surgindo.

O povo mostrava-se ainda pensativo, contemplando pela janella a chuvinha meuda, que começára ao raiar o dia...

E assim terminou o dia em que ella nasceu, 19 de setembro de 1914!

Surgiu o 19 de setembro de 1934! Madrugada... Nas ruas, movimentadas, reinava uma alegria esfuziante.

Em tudo e em todos, uma alegria communicativa e simples...

Naquella mesma casa, daquella mesma rua, reinava a mais forte tristeza!

Quando o sol era forte, mais quente que nunca, ella saiu, vestida de noiva, em direcção á matriz!

Emquanto a alegria corria, canto á canto da cidade, os bondosos paes, já de cabellos brancos, sentados em volta da mesa, contemplavam o retrato, collocado no alto de uma parede.

Suas lagrimas desciam face abaixo, silenciosamente...

Ella casou-se; foi-se embora! Na casa, tudo mudou!

Já não canta o passarinho; já não late aquelle luluzinho, tão bonito e esperto! Naquelle jardim hoje só existe terra, recordações tristes, e nada mais.

AS FÉRIAS

Marinus F. PERISSE'

Estava cursando o 3º anno gymnasial, no Gymnasio de Miracema, agora terminando o primeiro semestre, vieram as férias.

Móro em uma fazenda retirada da cidade. E' bem alegre. Tem á frente da casa a estrada de rodagem, onde passam os autos. Junto a esta, ficam: a machina, o moinho e varias outras casas. Para trás, fica o curral dos suinos e o paiol.

Tem bôa illuminação e bôa installação d'agua. Emfim, é onde gozo, muito feliz, todas as minhas férias.

Flores (E. do Rio).

O EMBRIAGADO

Levy ROCHA

Trabalhou na serraria de meu pae, Augusto, era o seu nome. Rapaz novo, musculoso resistia aos trabalhos mais pesados, causando surpresa e inveja até aos proprios companheiros. Vi-o uma vez suspender e levar ao hombro com a maior facilidade uma coçoeira que por tres vezes fôra arreado ao chão por um seu companheiro.

Adverti-lhe que não fizesse tantos esforços, no trabalho, pois poderia ser-lhe prejudicial.

Elle respondeu-me que o que os outros faziam tambem estava ao seu alcance.

—::—

A serraria fechou em consequencia da grande baixa da madeira. Mudamos para uma cidade proxima.

Tempos depois, voltei a passeio no logar donde saimos para a cidade. Andava vagabundando por todos os cantos, revivendo na imaginação scenas de saudade dos tempos idos.

Ao passar, vejo um ajuntamento de pessoas em frente a uma casa. Com curiosidade approximo-me do grupo. Na parte terrea da pequena casa de sobrado, num porão com janellas de grades de madeira, estava um homem ensanguentado, segurando as grades e blasphemando contra os garotos que o provocavam.

Approximei-me ainda mais.

E então pôde vel-o detalhadamente no seu triste estado. Os labios rachados, corria o sangue pelo queixo e o pescoço; a roupa era toda frangalhos.

— Augusto, você aqui?

— Sae miseravel, respondeu-me elle com brutalidade.

Recuei dois passos.

Elle manteve por instantes seus olhos de féra sobre mim e fez-me medo.

Reconheceu-me bem.

— Você é filho do "seu" Antonio, não é?

— Sim, sou aquelle seu amigo, filho do dono da serraria, onde você trabalhou.

— Ah! pelo amor de Deus, não conta nada a elle, deixa elle para lá. Pela face delle rolaram [illegible] lagrimas que se misturam com o sangue que escorria.

Interroguei um curioso sobre o acontecido.

Começou a beber, bebeu, bebeu, bebeu e ficou tonto. Depois saiu pelas ruas a provocar todo mundo para brigar. Encontrou dois irmãos. Irritou-se. Puzeram-se a brigar os tres porque os outros dois apesar de não estarem tontos eram ignorantes. A policia prendeu-os; trouxe este para o xadrez, e soltou os outros.

—::—

Coitado do meu pobre amigo Augusto, tão forte, tão destemido, tão bom! Desperdiçando sua força, sua intimidez e bondade, num carcere, por brigar com os outros, rolando na lama, rasgando-se, machucando-se, ensanguentando-se...

Mas, santo Deus, por que o vejo assim nesse estado?

A resposta está clara e limpida como a agua de uma fonte.

Simplesmente porque o homem ingeriu alguns copos desse toxico terrivel que é a bebida.

Só porque embriagou-se!

"NÃO FAÇAS AOS OUTROS..."

Estava um cégo á porta de uma igreja, quando delle se approximou um lindo menino, cujo rosto não denunciava seu perverso coração. Entabolando conversa com o pobre velho, conseguiu captivar a sua sympathia. Aproveitando-se da confiança do mendigo, disse-lhe que devia ir embora, mas que antes queria dar-lhe uma esmola e, apanhando uma pedra, collocou-a dentro do chapéo do velho, mas qual não foi sua surpresa ao ver a pedra se transformar em um marimbondo, que immediatamente lhe picou a mão. Saiu correndo para casa, onde contou á sua mãe o succedido, que depois de medical-o disse-lhe: — "Não faças aos outros o que não queres que te façam".

Salomão Greif — 13 annos — Rio Casca, Minas.

O LENHADOR

Apologo de *Coelho NETTO*

AINDA escuro, com as estrellas vivas no céo, já sahia o lenhador a caminho da floresta. Machado ao hombro, a marmita á ilharga, lá ia elle para a faina diaria de abater os troncos. Fosse o inverno rigoroso, de gelar, ou abrazasse o sol, o homem não se resentia.

Robusto e ambicioso, mal o gallo cantava, punha-se de pé e, sem mesmo volver os olhos para o pequenino filho, que dormia num berço de vime, sahia apressado, sempre receoso de chegar

tarde, como se as pobres arvores, que o seu cortante machado decotava, pudessem fugir, como fugiam os animaes ariscos, mal lhe sentiam os passos nas folhas seccas do bosque.

A casa ficava entregue á mulher, que preparava a alimentação, cuidava dos demais deveres domesticos e ainda, apesar de fraca e enfermiça, fazia renda que ia vender á cidade.

Era o marido com os pesados carros de lenha e ella com o cestinho cheio de lindas rendas.

Os que a viam, tão pallida e tão magra, sempre a tossir, lastimavam-na: "Pobre mulher! tão doente e sempre a trabalhar, porque nem aos domingos descansa, e, se vem á missa, é mais para mostrar, no adro da igreja, as suas rendas, do que para pôr-se em graça, porque nem para cuidar da alma lhe sobram instantes."

A's vezes davam-lhe esmolas e ella, humilhando-se, agradecia beijando as moedas. E o filho? pobre criança, tão enfezadinho, sempre a choramingar. Se alguma senhora mais caridosa perguntava por elle, a mãe, com voz chorosa, respondia:

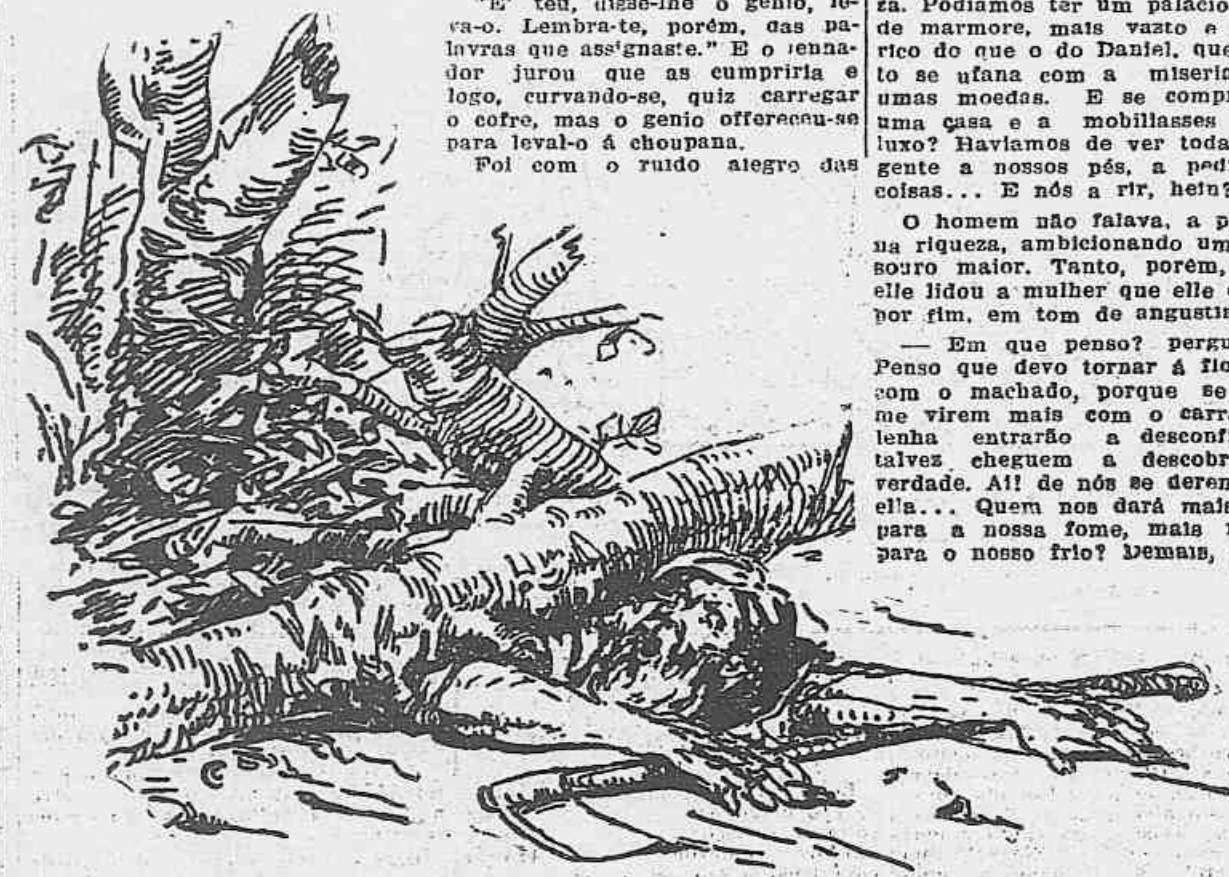
— Ah! minha boa senhora, soffre e como não ha de soffrer o coitadinho se tenho os peitos mirrados? Bem faço eu por contental-o, mas o leite é tão pouco e, ainda assim, tão dessorado, que o pobrezinho parece que soffre mais quando o achego ao collo. Deus não se compadece de nós.

Entretanto, os que viam o lenhador entrar, todas as tardes, na cidade, com grande carros empilhados de troncos, murmuravam:

— "Mas onde porá esse homem o dinheiro que ganha? Não ha dia em que não appareça com uma carrada de lenha e que a não venda. A mulher auxilia-o com o seu trabalho. Moram em uma choupana em terras proprias. Que farão elles ao dinheiro?"

Se interrogavam, ella sabia sempre com a mesma resposta gemida: "As molestias levam tudo quanto fazemos. Não ha dinheiro que chegue. Nem sei que seria de nós se não fosse a caridade de certas pessoas que nos valem com esmolas."

Quem visitasse a choupana do lenhador, á beira da floresta, ficaria com o coração doido, tanta era a miseria entre aquelles fendidos muros, ennegrecidos de fuligem. O leito era uma enxerga de palha de milho, a mesa uma tabua mal acepilhada. Nem arca possuiam: era em velhos caixotes que guardavam a roupa.

No tempo do inverno o vento bravio esfusiava por mil frinchas e a chuva jorrava do tecto colmado, encharcando o interior, que ficava como uma pocilga. Ah! mas se, á noite, alguem pudesse seguir o casal — o lenhador e a mulher — que, a portas fechadas, á luz duma candeia fumarenta, conversavam baixinho na sala lugubre, havia de pasmar do que ouvisse e visse.

Quando o pequenito adormecia enrolado em trapos immundos, iam os dois para um quarto e, trancando-se, o lenhador, acocorado, punha-se a raspar a terra do solo até pôr a descoberto uma lage; levantava-a com esforço e, ao fundo duma cova, brilhavam á luz pilhas de moedas de ouro e prata. Riam, então, de prazer, contemplando, adorando tamanha fortuna. E a mulher, com soberbia, contava:

— Sabes quem me deu hoje uma esmola á porta da igreja? Luiza. Custou-me conter o riso. A Luiza, imagina! que vive a bater roupa nas pedras do rio, a dar esmolas como grande dama. Recebi, que não sou tola, e cá está a moedinha de cobre á espera de outras para que as troques em prata.

O lenhador sorria e, deslumbrados, ficavam os dois á beira da cova, tiritando e roendo codeas de pão duro que a mulher trouxera da cidade.

E assim viviam avaramente, accumulando moedas e affectando penuria.

Uma noite o lenhador sonhou que, ao entrar na floresta, vira fender-se uma grande arvore e apparecer dentro della o genio da matta. Era um gigante, todo verde, cujos cabellos eram compridos cipós, cujos braços eram grossos galhos, cujos pés eram immensas raizes que assim lhe falou em voz retumbante:

"Homem forte, o teu machado inclemente vae devastando a minha floresta, dentro em pouco não terei uma arvore que me abrigue e serei forçado a refugiar-me no seio da terra. Venho fazer-te uma proposta: se a aceitares poderás abandonar o machado, porque terás fortuna maior do que a do homem mais rico da cidade. Queres?" E o lenhador, em sonho, respondeu:

"Sim! Quero."

"Então assigna com o teu sangue o que está escripto nesta folha verde e eu te conduzirei ao logar em que se acha o thesouro." E o genio apresentou ao lenhador uma larga folha de arvore na qual estavam escriptas estas palavras luminosas: "Comprometto-me a nunca mais levantar o machado contra as arvores da floresta, sob pena de ser por ellas esmagado."

Promptamente, picando uma veia do braço, tirou o sangue com que assignou o compromisso e o genio, tomando-o facilmente nos braços, levou-o a um canto do bosque, perto duma fonte, sitio que elle conhecia por o haver, muita vez, procurado com sêde e, cavando á beira d'agua, fez apparecer um grande cofre de ferro, enferrujado e poido, e, abrindo-o, viu o lenhador que estava cheio, até ás bordas, de moedas de ouro.

"E' teu, disse-lhe o genio, leva-o. Lembra-te, porém, das palavras que assignaste." E o lenhador jurou que as cumpriria e logo, curvando-se, quiz carregar o cofre, mas o genio offereceu-se para leval-o á choupana.

Foi com o ruido alegre das moedas de ouro que o lenhador acordou e logo, despertando a mulher, contou-lhe o sonho que tivera.

— E se eu fosse á fonte? Que dizes?

— Ora!... Quem se fia em sonhos!...

— Quem sabe lá! Conheço o logar a que me levou o genio. Vou até lá com uma enxada, cavo... E' um pouco de trabalho, mas podemos ficar mais ricos do que o Daniel, que tem um palacio e terras fartas de lavoura e gado. Vou, não custa. Bem pode ser um aviso de Deus.

— Mas ainda é cedo, homem. Pouco mais é de meia noite.

— Chegarei á fonte de madrugada. Pode ser que outro tenha tido o mesmo sonho e, assim, quando lá chegar, já não encontrará o thesouro.

Levantou-se vestiu-se e partiu.

A manhã era fria e nevoenta. O lenhador caminhava tiritando, a esfregar as mãos, muito encolhido num velho capote.

Quando chegou á floresta, na ansia de descobrir o thesouro, deitou a correr e ainda era escuro quando parou, fatigado, á beira da fonte que vira em sonho.

Estava exactamente como lhe apparecera — com as aguas limpidas brilhando sobre um leito razo de areia branca. Pelos ramos começavam os passaros a piar.

"E' aqui!", exclamou o ambicioso, atirando a primeira enxadada á terra. E poz-se a cavar cantando.

De repente ouviu um som metallico e a enxada tremeu-lhe nas mãos. Estremeceu de emoção e cavou com mais pressa, dizendo: "Pois querem ver que é verdade!"

Subito, como no sonho, viu apparecer um velho cofre enferrujado e poido e, apesar da grande excitação em que ficou, ouviu distinctamente uma voz que dizia: "Lembra-te, lenhador, das palavras que assignaste!" Relanceou o olhar em torno e, não vendo viv'alma, só se preoccupou com o thesouro. Ah! o rico dinheiro, a bella fortuna em reluzentes moedas de ouro!

Abriu o cofre e contemplou extasiado os dobrões que lampejavam. De repente, curvando-se, tentou levantar o cofre; o peso era grande e o lenhador teve de desistir da empresa. Cobriu o seu achado cuidadosamente e voltou a buscar o carro tirado por tres juntas de bois e chamar a mulher para que lhe ajudasse a transportar, em saccos, da fonte até á clareira em que devia ficar o carro, todo aquelle poder de dinheiro

Foi necessario cavar mais funda a cova no quarto escuro da cabana para guardar as moedas, quantas, trazidas da floresta. A' noite, com um lume de gravetos perto da enxerga, tranzidos de frio, os dois conversavam e a mulher dizia:

— Agora, sim! Eu sempre queria que esses pobretões que por ahi andam vissem a nossa riqueza. Podiamos ter um palacio todo de marmore, mais vasto e mais rico do que o do Daniel, que tanto se ufana com a miseria de umas moedas. E se comprasses uma casa e a mobilasses com luxo? Haviamos de ver toda essa gente a nossos pés, a pedir-nos coisas... E nós a rir, hein?

O homem não falava, a pensar na riqueza, ambicionando um thesouro maior. Tanto, porém, com elle lidou a mulher que elle disse, por fim, em tom de angustia:

— Em que penso? perguntas. Penso que devo tornar á floresta com o machado, porque se não me virem mais com o carro de lenha entrarão a desconfiar e talvez cheguem a descobrir a verdade. Ai! de nós se derem por ella... Quem nos dará mais pão para a nossa fome, mais roupa para o nosso frio? Demais, quem nos diz que não ha outros cofres na floresta? Tornando eu com o machado ás arvores, o genio, para defendel-as, mostrar-me-a outro thesouro... Então, sim — ficaremos ricos, ricos como eu desejo.

— Mas não te lembras das palavras do genio e do documento terrivel que assignaste? Vê lá! Acho que devemos trabalhar, mas sem perjurio. O [illegible] pode perder-nos.

— O genio! Falas no genio. Ora, o genio só me appareceu em sonho. Por que não o vi eu na floresta?

— Mas achaste o thesouro.

— Sim, achei o thesouro... Ora, adeus! Quanto mais, melhor! Eh! sús! que não tarda a manhã. Dá-me o machado e o capote e até logo! Mais uma carrada de lenha e o genio que se rale.

E foi-se.

Entrando na floresta logo descobriu uma grande arvore, caminhou direito a ella e levantou o machado, atirando um golpe fundo ao tronco. Poz-se a seiva a correr e elle talhava, cantando, talhava sem pena, quando um estalo secco annunciou-lhe que a arvore pendia.

Quiz fugir, mas sentiu-se enleado num cipoal, os pés como se lhe haviam cravado na terra. Debateu-se, gritou vendo a arvore immensa inclinar-se com estreto medonho.

Lembrou-se, então, das palavras do genio... Ainda lutou, mas a arvore, como se, subitamente, a impellisse um grande vento, arriou fragorosamente, esmagando sob o seu tronco o lenhador ambicioso.

A ORPHÃ E HEROINA

Lucia METELLI

No decorrer do anno de 1870, a Allemanha declarou guerra a França. Os povos das aldeias andavam muitos aflictos, não sabendo para onde fugir.

Numa dessas aldeias morava num tosco casebre, uma moça que tinha 18 annos incompletos.

Com ella viviam mais tres crianças, todos orphãos de pae e mãe.

Quando a mãe morreu, a moça jurou, a beira do seu tumulo, que nunca haveria de deixar os seus irmãos ao desamparo.

Na casa em que moravam havia um subterraneo que dava para um campo proximo.

Ao saber que a França estava em guerra, a moça foi morar no subterraneo.

Dias após um de seus irmãozinhos, um garoto de oito annos de idade, caiu gravemente enfermo.

Aflicta a irmã, foi em cima, onde antes era sua morada, buscar uns remedios caseiros.

Infelizmente ao chegar ali estavam os allemães que vendo-a prenderam-na, e onde foi asperamente interrogada.

Mas sendo ella, de nacionalidade franceza pensou que se respondesse contra a sua patria seria uma traidora. Portanto nada disse.

Os allemães vendo que ella não se decidia a falar, levaram-na para um interrogatorio mais severo.

Mas assim mesmo não quiz responder nada que compromettesse a sua querida patria.

Os allemães vendo que a moça estava resolvida a nada dizer, ataram-lhe os pés e as mãos na mesma casa em que ella morava, deixando-a vigiada por alguns soldados.

Deram-lhe apenas cinco minutos para meditar.

O seu coração estava despedaçado, mas suas physionomia apparentava calma e serenidade.

Mas no entanto lembrava-se da ultima recommendação que sua mãe lhe dera.

De repente, o capitão disse:

— Já está passado o prazo marcado. Ha um signal seu, os soldados que a cercavam, fuzilaram-na.

A moça caiu morta, varada pelas balas.

Ao raiar do dia seguinte a aldeia foi retomada pelos francezes.

Os soldados quando voltavam do campo de batalha, passaram por aquelle casebre e avistaram o corpo da joven rodeada pelas crianças.

O mais velho dos irmãoss contou o que se passara com a mãe adoptiva.

Tiveram os soldados compaixão e fizeram o enterro da pobre moça envolto na bandeira franceza.

Os garotos foram todas internados num asylo.

Assim acabou-se a vida de uma heroina.

A GULOSA

Hilda DIAS

Era uma vez uma menina muito gulosa que se chamava Laura. Sua mãe cansava-se de reprehendel-a.

Além de ser gulosa, tinha outro defeito, ser muito teimosa.

Um dia, sua mãe ganhou uma linda penca de laranjas, que sua amiga lhe mandou da fazenda onde morava. Muito alegre, d. Julia, que era a mãe de Laura, foi guardal-a no armario, Laura fica cobiçando-as. E sua mãe tinha-lhe dito que não mexesse nas laranjas que quando o papaé viesse, elles chupariam.

Esta porém, não deu ouvidos ao que disse sua mãe e foi chupal-as. Quando o papae chegou, d. Julia alegre foi buscar as laranjas, que triste decepção? lá encontrou sómente uma; d. Julia zangada, castigara, não deixando passear á tarde com suas amiguinhas.

Arozal de Sant'Anna

O REINO DOS PIFANOS

ONDE fica este r. no?... Não o procurem no mappa, por que não tem limites definidos, não é perto nem tampouco longe, e ali se vae por qualquer caminho.

Neste curioso paiz reinava um soberano bondoso: o rei Fagote. Mas, não era tanto bondoso que não reconhecesse as tolices e as ingenuidades de seus subditos. Preoccupava-o, porém, e muito, o temor de que o seu unico filho, o principe herdeiro Clarinete fosse tambem tolo ou mais tolo que elles.

Certa vez o rei Fagote organizára uma caçada e encommendara um par de botas para o filho.

Quando o sapteiro da côrte trouxe as botas, foram collocadas no quarto do principe: o pé direito no logar do esquerdo e vice-versa. O principe experimentou-as como estavam; isto é, pondo o pé direito na bota esquerda e o pé esquerdo na bota direita. Naturalmente, não lhe serviam.

Quando chegou o momento de partir para a caçada, declarou ao seu progenitor que não podia seguil-o, porque não possuia calçado adequado, tendo o sapateiro errado na fórma, porquanto a bota direita fôra feita para o pé esquerdo e a esquerda para o direito.

O rei, deante desta declaração, poz as mãos na cabeça, e, indignado, expulsou o filho da côrte, dizendo-lhe:

— Não te reconheço mais por meu filho, nem digno de reinar este bom povo, até que não tenhas encontrado, pelo menos, tres, entre os meus subditos, mais tolos que tu. Procure-os!

Deante de uma ordem tão peremptoria, pouco havia a discutir. E o nobre principe, todo mortificado, deixou o palacio e se poz a caminho.

Andou, andou por todos os campos, por todas as cidades, por muito tempo, sem conseguir encontrar o que queria.

Em dada occasião achava-se fatigado e desilludido, num logar onde não havia nem restaurante, nem hotel, e então pensou em pedir hospitalidade ao cura.

Era este um bom padre, que lhe abriu as portas com muita cortesia Convidou-o a jantar, um jantar bom, que constou de deliciosa macarronada, de uma fritada de trutas pescadas num lago proximo, de um assado de aves contornadas de torradas, de uma saladinha de alface com ovos, de um cabrito, de um crême gelado com cerejas e, finalmente, de um pouco de frutas da estação: pecegos, peras, melão e algumas outras. Depois o vinho tinto de tres annos.

— Desculpe-me! — dizia o padre. — Tudo isto é de minha horta e da minha adega, e o que me trazem de esmola os devotos, preparado pela minha pobre Veronica, que... se não tivesse aquella infelicidade...

De facto o principe Clarinete havia notado que a creada do padre, a pobre Veronica, servira a mesa muito bem, mas com um só braço, tendo o outro enfaixado volumosamente e suspenso no pescoço por comprido lenço.

— Desculpe-me, reverendo: de que desgraça se trata? — arriscou-se a perguntar o principe Clarinete.

O cura suspirou, respondendo:

— Oh!... Veronica! Mostre aqui ao senhor...

Veronica tirou o braço do lenço e principiou a desenfaixal-o.

O principe Clarinete esperava ver uma coisa horrivel. Mas, quando a boa Veronica tirou todas as faixas que coisa appareceu?... O braço aprisionado num grosso vaso de vidro.

Clarinete esbugalhou os olhos.

— Ha tres annos que aconteceu este caso doloroso! — contou o reverendo. — Veronica estava limpando esse vaso de cerejas, e para limpal-o bem, poz dentro a mão e o pulso! Não creio que se tenha apertado a bocca do vaso; penso que a mão repentinamente se engrossou devido ao affluxo de sangue. Mas, o facto é que desde aquelle dia não póde mais retirar a mão do vaso! De então para cá em todos os affazeres domesticos, coitada!, preciso auxilial-a.

O principe, contente, exultando, pensou:

— Um... ou antes, dois! Estes dois, sem duvida alguma, são mais tolos que eu!

E, em voz alta, disse ao reverendo:

— E nunca experimentou consultar algum especialista?...

— Para que? Antes de tudo, aqui não existem medicos. E, depois, que especie de operação cirurgica seria necessaria? E quem sabe quantos córtes serão necessarios? A submettel-a a semelhantes dores, é preferivel que continue assim.

— Se eu a livrasse dessa coisa, sem nehuma operação e sem dor, que diria, reverendo?

— E' capaz disso?... Seria um milagre?

— Sou, sim, mas é preciso renunciar ao vaso, porque ficará reduzido a pedaços.

— Não importa.

— Então, venha cá, boa mulher.

O principe Clarinete fez que a creada se approximasse.

— Apoie o braço na mesa. Assim... E agora, conserve-se quieta...

Apanhou uma faca. A creada deu um grito formidavel, procurando retirar o braço, emquanto o cura, espantado, cobria os olhos com as mãos.

— Não grite!... Não tenha medo!... Veja! Seguro-a pelo lado da lamina... Um, dois, tres!...

E batendo de leve com o cabo da faca, no vaso, espatifou-o. A mão e o pulso ficaram livres.

A mulher caiu de joelhos, com lagrimas nos olhos, levantando para o céo as mãos, emquanto o bom padre, commovido, abraçava e beijava o hospede.

— E' o nosso salvador, o nosso genio benefico!... Quem teria pensado em tal coisa? Uma coisa tão simples... Que posso fazer por si? Diga, peça!

— Que póde fazer? Indicar-me uma outra pessoa semelhante a vocês; isto é, ingenua... mais ingenua que eu... Sabe... eu viajo e vou a procura de pessoas caracteristicas... personagens de casos curiosos.

— Comprehendo! — exclamou o bom padre, piscando o olho. — Tenho um caso para o senhor. Aqui perto existe um convento de frades todos bons, coitadinhos! De quando em quando convidam-me para a sua mesa...

— Modesta... como a sua?

— Não tem comparação! Imagine: elles até têm o cozinho secular... Mas, eu não posso aceitar os seus convites, porque se obstinam em comer uma sopa tão salgada que chega a revoltar o estomago! Eu tive a fraqueza de fazel-os notar tal coisa e ficaram indignados. Deve haver alguma coisa! São tão bons! Vá em meu nome e indague. E quem sabe si com o seu espirito observador conseguirá a chave do mysterio.

O principe Clarinete não queria co... encaminhou-se ao convento.

Foi recebido com muita amabilidade, sendo admittido á mesa. De tão salgada, a comida não podia ser posta na bocca. Arriscou-se, então, a criticar o cozinheiro.

Deante desta observação, todos os frades se ergueram indignados e expulsaram-no do convento.

— O cura tem razão. Aqui deve existir algum mysterio e preciso descobril-o, pois julgo ter encontrado não um só, que me faltava para retomar o meu logar na côrte, mas alguns a mais.

Conservou-se nas proximidades do convento, fez indagações, travou camaradagem com o cozinheiro, conquistando-lhe a confiança mediante alguns presentes, e, finalmente, teve delle a explicação do mysterio.

— Fui eu quem assim fez para que se conservem quietos. Não era mais possivel atural-os. Todos os dias se queixavam por causa da comida. Uns diziam-na muito salgada e outros, pouco salgada; quanto a tempero justo, nenhum. Estavam quasi me dispensando. Que fiz, então? Um dia falei com um dos que mais se queixavam, dizendo-lhe:

— "Padre! O senhor tem razão! Não consigo dosar o sal da comida! Faça o favor de salgal-a ao seu gosto... Mas, por caridade, não o diga nada aos outros...

"O padre, todo contente, agradeceu-me e salgou a comida ao seu gosto. Depois, fui fazer o mesmo com outro, depois com o outro e, um por um, com todos. Quando a sopa chegou á mesa, o senhor póde imaginar como estava salgada! Mas, ninguem se queixou, tendo cada um a convicção de ter sido o unico a collocar o sal... No dia seguinte foi a mesma coisa e todos diminuiram a dóse de sal; mas, continuou salgadissima. Tambem ninguem se queixou. E continuo a fazer o mesmo. Agora, cada um põe pouquissimo e... sempre salgada!

O principe exclamou:

— Encontrei! Posso voltar para casa.

E tomou o caminho de regresso.

Chegou a uma cidade, da qual nunca ouvira falar. Era uma cidade moderna, com grande movimento de bondes, automoveis, auto-omnibus, motocycletas. Mas, a singularidade que apresentava era que pelas estradas não era permittido tanto para os vehiculos como para os transeuntes, uma só direcção. Até aqui, não era para estranhar, porque em multas ruas das cidades de maior transito não é admittido aos vehiculos uma só direcção. Mas, o estranho era que os pedrestes, mesmo caminhando pela direcção permittida, caminhavam para traz. O principe Clarinete perguntou, espantado, a razão disso a um dos guardas, que lhe respondeu cortezmente:

— Meu senhor: esta é a melhor invenção para impedir os encontros e os desastres tambem para as pessoas.

— Mas, por que as pessoas caminham para traz?

— Comprehende-se: são os que, se fosse permittida como primeiro, a dupla direcção, se dirigiriam a outra parte!

— E como fazem para chegar si, caminhando para traz se distanciam?

— Oh! De modo muito simples. Empregam um pouco mais de tempo, mas chegam na mesma. Vão pela direcção permittida andando para traz; depois viram a primeira travessa, viram ainda na rua parallela que tem o sentido contrario, depois viram outra travessa, e com uma outra volta tornam a entrar na sua rua do outro lado, apos ter feito o caminho isolado. Encontram-se, assim, no ponto para onde se dirigiam, um pouco mais tarde, é verdade, mas exactamente ali, como se tivessem caminhado directamente.

— Comprehendo. Mas, eu tenho a propor para elles um systema bem mais simples.

— Exponha-o ao prefeito.

O principe Clarinete assim fez.

— Os que devem ir a um ponto ou a uma localidade opposta ao sentido permittido, disse elle — não precisam caminhar para traz. Elles, percorrendo as mesmas ruas no sentido permittido e virando, como agora, no momento opportuno alcançarão a méta caminhando naturalmente, com o rosto para a frente.

A autoridade não queria crer e quiz fazer uma prova, que foi das mais brilhantes.

Exultante, redigiu uma proclamação para communicar a grande descoberta e condecorou o benemerito viajante.

Com estes resultados, o principe Clarinete apresentou-se triumphalmente deante de seu augusto pae, que o beijou commovido, dizendo-lhe:

— Meu filho! E'a verdadeiramente digno de reinar, porque, si eu me contentava em que encontrasses apenas tres tolos, topaste com milhares delles. Tu demonstrastes que tambem no dia de hoje não é ver... e que no mundo não ha mais tolos e tudo está ... descobril-os...

Uma magnifica caçada

1 — O sr. Jeronymo e o senhor Amador eram bons amigos de velha data, e, numa tarde em que palestravam num bar, deante de dois copos de vinho, mobinaram uma caçada.

2 — O dia surgira magnifico para o passeio. Para uma caçada, porém estava uma lastima, porque não apparecia nem uma paca, nem um coelho, nem siquer um passarinho.

3 — "Sabe de uma coisa"? — exclamou o sr. Jeronymo. — "Eu é que não vou voltar para casa com as mãos vasias". E fazendo fogo, abateu um urubu' que ia passando no ar.

4 — Nisso appareceu pela frente dos dois amigos um boi, com aspecto ameaçador. O sr. Amador, pensando que o animal ia atacal-os, preparou a pontaria. Ia puchar...

5 — ... o gatilho, quando o senhor Jeronymo, que era o dono do animal, desviou o cano da arma. Por acaso, no mesmo instante ia passando por cima um bando de patos selvagens.

6 — O tiro attingiu um delles em cheio. E assim, ao voltarem para casa, ao passo que o sr. Jeronymo apresentava apenas um urubu', o outro mostrava um gordo pato.

NO JARDIM

Querendo offerecer no dia 12, ao distincto sr. Antonio da Rocha uma linda "corbeille", escolhi as seguintes flores: Olavo, um formidavel beijo; Dulce, uma perfumada rosa; Camilo, um alvo bugary; Yáyá, uma hortencia; Nelson, um lindo cravo; Cyrene, uma angelica; Norival, uma bonita orchidéa; Osmandina, uma saudade; Dodoca, um crysantemo; M. Augusta, uma delicada cravina; Arnaldo, um pequenino miosoty; Elza uma mimosa violeta; Annita, uma dahlia branca; Julio, um engraçado amor-perfeito; Anna, uma crizandalia; Celmo, um brinquedo japonez; Dulcinha, uma papoula; Léa, a laço de fita que amarrava a "corbeille", escripta com letras douradas: "Salve! 12 de Junho de 1935."

Elzinha Marassi, 8 annos — Pombal (Estado do Rio).

DEVEMOS AMAR OS NOSSOS PAES

Ruy Martins Felippe
(14 annos)

Eram dois homens: um carpinteiro e o outro pedreiro. Estavam de volta do serviço; no caminho, o carpinteiro comprou um pão branco para levar a seu velho pae.

O pedreiro disse-lhe:

— Não sei como você supporta esta pesada carga!...

O carpinteiro respondeu:

— Para mim, o meu velho pae não é carga; quando soffro, é elle quem me consola; portanto, hei de supportal-o até que Deus o chame a si.

Bonito exemplo de amor aos paes!...

Devemos amar e honrar os nossos paes com paciencia e carinho.

São José da Lagôa, Minas.

A MANHÃ DE PRIMAVERA

O sol estava lindo naquella manhã de primavera, e, seguiamos para um "pic-nic" na chacara da vovó.

Aó chegarmos lá, sentamo-nos á sombra de uma bella arvore, e entre as frexas das folhas entravam alguns raios do sol.

Dois meninos sentados debaixo de uma arvore comiam e bebiam alegremente.

Depois levantaram-se dali e foram até a beira de um corrego, que corria no interior da chacara. O sol já ia no poente quando todos voltaram para casa.

A' noite, estando a familia toda reunida, organizou-se um baile que só terminou pela madrugada.

Ambos com o coração palpitante de alegria só diziam: Nunca brincamos tanto quanto hoje.

[illegible] Pimenta de Moraes.

O camponez avarento

(CONTO DINAMARQUEZ)

Um solteirão chamado Lars Larsen era senhor de muitas leguas de terra, porém tão avaro que, só por julgar que suas despesas augmentariam com o sustento da esposa, não se casára. Vivia o mais pobremente possivel, e, diariamente media, por assim dizer, o alimento de seus serviçaes, em numero muito aquem do necessario.

Nunca era feliz, nunca estava satisfeito, muito embora de anno a anno sua riqueza augmentasse continuamente por que sempre pensava ter gasto com a fazenda mais do que poderia. Ao fim de algum tempo, reflectiu que seria economico ter uma esposa, pois ella ajudaria a vigiar as propriedades — elle não podia estar em toda parte ao mesmo tempo — porém, para elle, era preciso que a mulher não consumisse alimentos.

Falou sobre o assumpto a um de seus colonos. Este ouviu attentamente, e, chegando em casa, disse á sua filha Margarida.

— Menina, amanhã cedo, quando o patrão passar por aqui, você sairá conduzindo um bando de gansos, e dizendo repetidamente:

— Caminhem, gansos; caminhem por amor de quem não come nada.

O patrão lhe perguntará quem é que não come nada, e então você responderá:

— "Sou eu; meu pae é pobre e tem muito filhos. Seus recursos não chegam para me dar de comer. Ha em casa um poste de madeira em que papae fez uns buracos. De vez em quando encosto a bocca nessas cavidades e absorvo uma ou duas porções de ar, e com isso me alimento e vivo."

As coisas passaram-se tal como o colono previra.

Na manhã seguinte, Lars Larsen saiu para percorrer seus campos e passou defronte á casa do colono no momento exacto que Margarida saia com os gansos.

— Caminhem gansos; caminhem por quem não come nada!

Ao ouvir essas palavras, Lars deteve-se, e perguntou com vivo interesse:

— Quem é que não come nada?

— Eu, volveu a joven.

E repetiu a historia do poste cheio de buracos, que seu pae lhe ensinára.

Ao ouvir a inaudita declaração de Margarida, o velho usurario quasi arrebentou de alegria:

— E's uma excellente menina — disse elle — Queres casar commigo? Serás a dona de minhas terras e de meu coração.

— Oh! Mas, sim! Sim! — respondeu a joven.

Depois de alguns dias contrairam nupcias, passando Margarida a residir em casa de Lars. Este, a primeira coisa que fez foi collocar na sala um poste cheio de buraquinhos. E disse á esposa que quando sentisse appetite tomasse algumas bocadas de ar. Não multas...

Ao cabo de alguns dias, Lars Larsen disse a um dos seus criados:

— Olha, Niels: não estou seguro de que a patrôa não come nada. Parece-me que tem um aspecto demasiado fresco e rosado para quem só come ar. Como poderei averiguar?

— Na verdade, tornou o creado, não sei, a não ser que o senhor se esconda na chaminé da cozinha, de onde poderá espiar.

A idéa pareceu optima a Lars, que com a ajuda de Niels introduziu-se no cano da chaminé, ficando suspenso sobre as linguiças e chouriços, em meio da fumaça insupportavel que saia do fogão.

Niels, porém, procurou Margarida e avisou-lhe:

— Patrôa, não come nada, na cozinha, o "seu" Lears está escondido na chaminé.

— Obrigado, — disse-lhe Margarida — e depressa mandou que uma das creadas puzesse mais lenha no fogão, e lenha humida, para que provocasse bastante fumaça.

Quando Niel julgou que seu patrão tinha se "enfumado" o sufficiente, ajudou-o a descer do esconderijo, perguntando-lhe:

— A patrôa comeu alguma coisa?

— Não — volveu o avarento, meio asphyxiado pela fumaça. E recolheu-se á cama.

Passaram-se algumas semanas, e um dia Lears disse ao creado:

— Olha, Niels, ainda suspeito que minha mulher come outras coisas a não ser o ar, pois dia a dia ella engorda mais. Tens alguma idéa para ajudar-me a chegar á certeza?

— Só se o sr. se escondesse no quarto de dormir da patrôa. Tem lá um colchão de pennas, em que o patrão pode se enfiar. Arranjará um geitinho de espiar, vendo si ella come ás furtadellas no dormitorio.

O amo approvou a idéa do creado, pondo-a em pratica no mesmo dia. Mas Niels correu, como da outra vez, a avisar Margarida:

— Esta noite nada come no dormitorio, que o patrão estará lá escondido dentro de um colchão de pennas.

— Agradecida pela advertencia, respondeu-lhe Margarida.

E ordenou a uma das creadas que fosse limpar o colchão, que já devia estar cheio de poeira. A empregada que não ignorava a vontade da patrôa, levou o colchão para o pateo e applicou-lhe uma rija surra de vara.

Logo que voltou ao quarto com o colchão, Niels foi ajudar o patrão a sair do esconderijo. Lears estava tão machucado com a surra que nem andar podia.

— Comeu a patrôa alguma coisa? perguntou o creado.

— Não. Ella não tem no quarto nada que possa comer.

E, em meio de dores horriveis, foi deitar-se, permanecendo uma semana inteira de cama, com o corpo dolorido. Sua esposa cuidava carinhosamente delle, e de vez em quando lhe dizia:

— Deves ficar como eu, Lears, sem comer. Verás como te sentirás bem.

Novas semanas se passaram. Lears sarou. Um dia, disse elle a Niels:

— Estou certo que minha mulher come, e muito, pois está ficando cada vez mais gorda. Tens alguma idéa?

— O senhor já viu duas vezes que ella nada come — contestou o criado — Não se alimenta nem na cozinha nem no quarto... A não ser que ella coma na adega não vejo outro geito. Ha ali um grande barril vazio. O sr. mette-se dentro delle, e pelo buraquinho que o barril tem, poderá ter a certeza se a patrôa come ou não.

Esta idéa tambem pareceu excellente ao camponez avarento. E na mesma noite elle se enconde dentro do barril vazio, emquanto Niels avisava á Margarida:

— Não coma nada na adega; o patrão lá está, dentro do barril grande.

Depois de agradecer-lhe, Margarida mandou que uma criada despejasse agua fervente no barril, sob o pretexto de que estava exhalando máo cheiro. Como a criada gostava muito da patrôa, apressou-se em obedecel-a, e o resultado foi que o rico avarento quasi morreu escaldado dentro do seu esconderijo. Niels tirou-o lá de dentro e conduziu-o á cama, dizendo-lhe em meio do caminho:

— E' curioso. Cada vez que o sr. se esconde, sae perdendo.

Quanto á esposa, manifestou tambem sua estranheza, dizendo:

— Que diabo! Cada vez que saes de casa caes de cama...

E' que Lears, sempre que ia se occultar, dizia á mulher que ia á cidade.

No estabulo do avarento havia, entre muitos outros, dois bois gordissimos. Emquanto o marido estava doente, Margarida mandou que Niels fosse á villa e vendesse os dois animaes, e que ficasse com o dinheiro, em paga de sua dedicação. Assim fez o creado, e quando Lears levantou-se e não viu os dois bois, perguntou á mulher:

— Onde estão os dois bois gordos?

— Eu os comi — respondeu-lhe a mulher.

— O que? Estás maluca? E os couros?

— Comi-os, tambem.

— Decididamente, estás soffrendo da bola. E os chifres?

— Tambem os comi.

Foi tão grande o assombro de Lears, que caiu desmaiado, sendo preciso carregal-o para o leito. Nunca mais se restabeleceu desse ataque de assombro e ira. Ao contrario: — dia a dia peiorava cada vez mais, sempre que pensava no appetite tremendo de sua esposa. Mesmo sem ter voltado á razão, morreu dentro de alguns dias e Margarida ficou sendo a proprietaria das casas e das terras.

Pedacinho de balão

Francisco QUEIROZ

Alfredinho, regressando da escola, sentiu uma grande tristeza ao reparar que em frente á sua casa não se achava o monte de lenha para a fogueira. Entrando em casa, mal guardou os livros, foi ao quintal e disse para sua mãe, que estava lavando umas roupas:

— Mamãe, hoje é vespera de São João! O homem não trouxe a lenha para a fogueira?

— Não, meu filho; teu pae tinha encommendado, mas depois resolveu não querer mais. Ficámos apenas com um feixe para o uso. Ha uma festa na casa do teu tio Haroldo, elle mesmo veiu aqui nos convidar. Elle vae fazer uma grande fogueira, e comprou muitos fogos para você e os meninos.

Alfredinho abraçou sua mãe, beijando-a e gritando, sem ter onde guardar tanta alegria:

— Viva São João! Viva São João!

— Venha se apromptar, meu filho, para seguirmos.

— Onde está papae?

— Seu pae foi com o seu tio para cuidar dos preparativos. Já devem estar á nossa espera.

Quando Alfredinho e sua mãe chegaram á casa do velho Haroldo, reinava a mais viva alegria. Todos brincavam sobre o clarão da fogueira! De vez em quando, ouvia-se o estalar de um traque de pavio e o chiar de um buscapé. Ao lado da casa, um caramanchão, todo enfeitado de correntes de bandeirinhas multicores, dava ao ambiente um aspecto verdadeiramente bello!

Alfredinho estava brincando em redor da fogueira, quando avistou um lindo balão, que vinha caindo lentamente; e saiu correndo, alegre a gritar:

— Olha um balão! Olha um balão que vem caindo! E' meu! E' meu!

E a garotada saiu, numa carreira louca, em busca do balão, voltando cada um com um pedacinho!...

Ilha das Cobras (Rio).

NOSSO GRANDE CLUB

Eurico DAMASCENO

O Club de Saude, organizado na Escola Machado de Assis, é uma instituição para a qual nos devemos voltar cheios de amor e carinho.

Todas as outras apresentam vantagens irrefutaveis, mais o Club de Saude, offerece a cada um de nós um pouco de felicidade, dessa felicidade grande que é a saude.

Já ha quinze annos alguem dizia: "A escola deve ao escolar:

1º — Saude.
2º — Educação.
3º — Instrucção.

Hoje, mais do que nunca, a escola busca realizar praticamente esse ideal. Como porém, satisfazer essa promessa?

Collocando a saude no primeiro plano da educação infantil. Essa educação tem como programma:

Implantação de habitos sadios.
Correcção de attitudes. Conhecimentos.

Ora, é claro que os bons habitos adquiridos diariamente com a pratica de actos hygienicos exercem força poderosa sobre a saude da criança.

A correcção das attitudes é outro factor com que ella será beneficiada grandemente. Em ultimo logar a escola lhe dará os ensinamentos necessarios e indispensaveis á manutenção da saude.

Auxiliemos pois, a escola nesse grandioso trabalho da saude de seus escolares. Tenhamos como programma de vida:

1º asseio — Tenhamol-o em toda a extensão quer no corpo e vestuario, quer nos objectos de uso e manuseio delles.

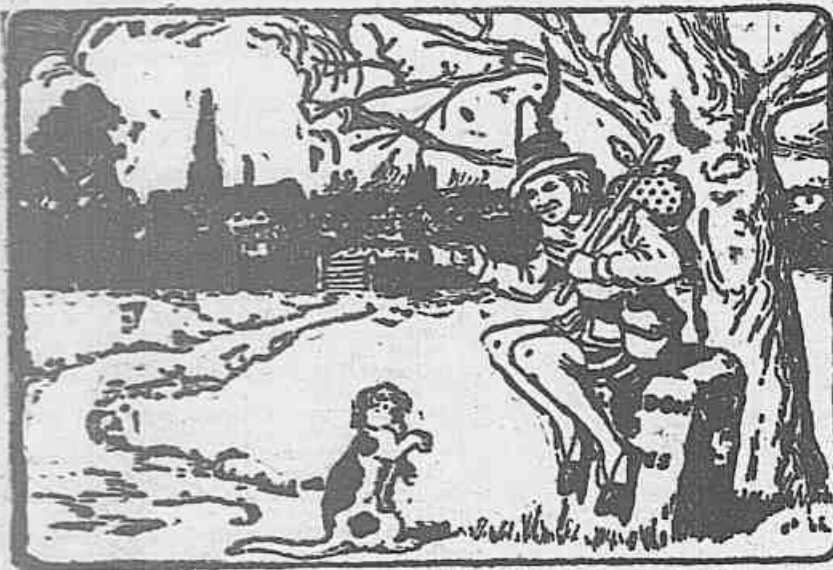
2º alimentação — Cuidemol-a com respeito religioso.

Mastiguemos bem os alimentos, comamos a horas certas. Façamos tudo que estiver ao nosso alcance para melhoral-a.

3º — Repouso — Respeitemos as necessidades do nosso organismo, trabalhando com cuidado nas horas de trabalho, afim de podermos dar ao nosso corpo, o repouso de que elle necessita depois de uma tarefa.

4º — Alegria — Defendamos as necessidades vitaes da machina viva! Busquemos a alegria sã da vida ao ar livre. Amemos a Natuerza: o sol, o mar, a terra e o ar. Demos ao nosso corpo muito ar, muito sol, muita alegria. Busquemos a natureza nas horas de lazer. Procuremos os jardins e as praias para os nossos jogos.

Criança de Santa Thereza que o Club de Saude vos ensine os caminhos verdejantes do nosso bairro onde, a par da belleza incomparavel do magnifico panorama, possaes viver sob a acção benefica da vegetação luxuriante do nosso morro!

OS AMIGOS OCCULTOS

Dick e seu gato Pussy vão por um caminho.

— Tenho fome, diz o gato. Não posso mais continuar a viagem.

— Pois deviamos encontrar aqui mesmo neste logar cinco amigos que por certo nos dariam alguns alimentos. Não os vejo. Não sei o que succedeu.

O que succedeu foi que os amigos de Dick se haviam escondido para pregar um susto a elle. Se os amiguinhos quizerem, podem procural-os, e por um pouco de attenção os encontrarão!

A MENTIRA

Era uma vez uma menina que se chamava Alcina. Ella era muito bondosa. Tinha, porém, o pessimo costume de mexer em tudo que sua mãe guardava. E mentia muito. Um dia sua mãe fez um pudim muito gostoso. Guardou-o em um armario. Alcina, passados uns momentos, foi, pé ante pé, ao armario e comeu dois terços do pudim. Quando sua mãe o procurou á tarde, teve apenas um pedacinho do pudim. Ficou muito zangada e perguntou quem o havia comido. Ninguem respondeu. Mas á noite Alcina passou muito mal. Quasi morreu. Depois deste dia nunca mais buliu nos guardados de sua mamãe.

Celina Menezes — 12 annos, Silveira Carvalho, Minas.

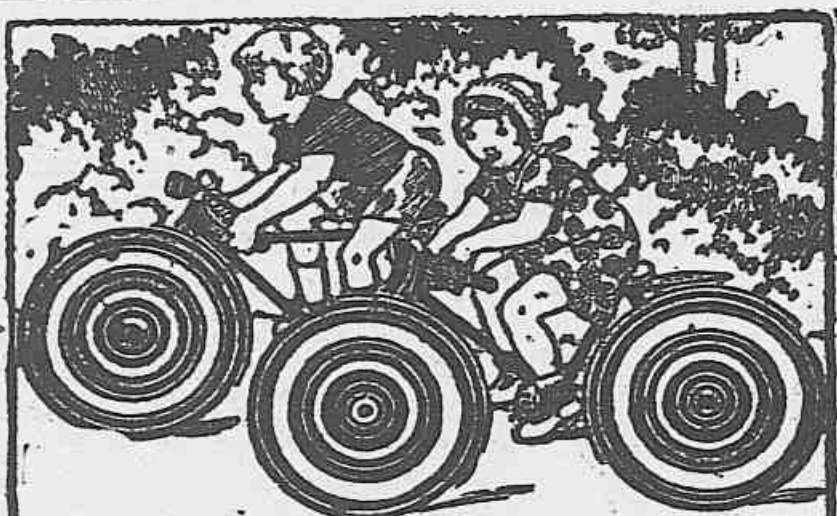
O MENINO MÁO

Era uma vez um menino que ia caçar passarinhos.

Elle passou perto de uma arvore, e viu uma patativa que cantava muito bonito.

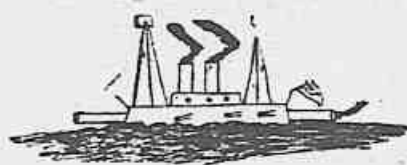
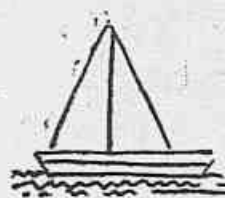
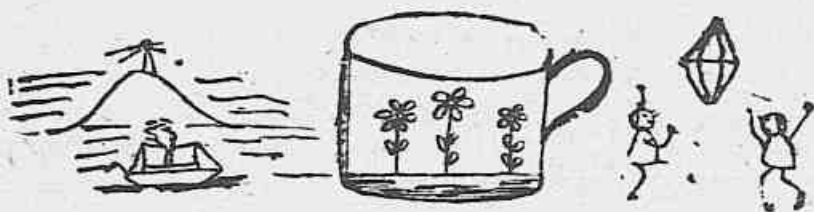
Quando foi atirar na patativa, errou e atirou numa caixa de maribondos. Os maribondos espalharam-se e pegaram-no de ferroadas.

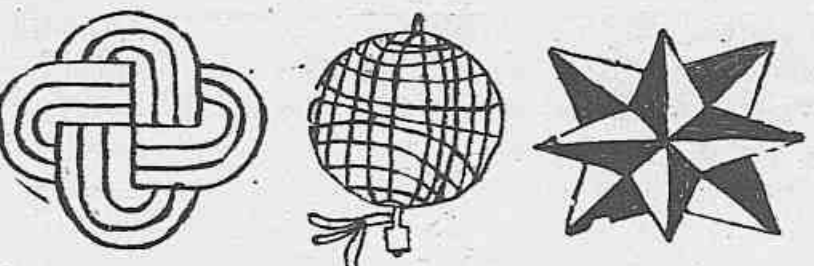
Quando elle chegou em casa a sua mãe lhe deu uma terrivel surra.

Consuelo Soares — Pirapora, 11 de [illegible]

A CORRIDA

Paulino e Baby estão apostando uma corrida com seus priminhos Fred e Toninho. Ambos se esforçam muito porque ha um lindo premio — uma caixa de bon-bons — para quem chegar primeiro. Imprimam á figura um movimento circular, e hão de ver como giram [illegible] bicycletas.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Delmo Ricaldoni, 9 annos, Rio — Doris Fonseca, 7 annos, Villa Velha, E. Santo — Glicia Magalhães, 4 annos, Itanhandu', Minas

Sergio Campos
(7 annos)
Therezopolis

Iza Medeiros, 12 annos, Rio — José de Freitas, Sapé de Ubá, Minas — Dario Barquette, 11 annos, Andradina, Minas

Luiza Fontoura Rodrigues, 9 annos, Piquete — Heitor Wanderley, 6 annos, Victoria, E. Santo — Nicomedes Barreto, 7 annos, Rio

Nicomedes Barreto, 7 annos, Rio — Zizi Silva, 14 annos, Arantes, Minas — José Mangia da Silva (Fuso), 13 annos, Arantes, Municipio de Andrelandia, Minas

Christiano Alves Riccio, Valença, E. do Rio — George Haikal, Ubá, Minas — Emilio Haikal, 12 annos, Ubá, Minas

Euler Valle Figueiras, 6 annos, Volta Grande, Minas — José Segundo Vidigal Martins, 9 annos, S. José da Lagoa, Minas — José Samarini, 13 annos, S. Geraldo, Minas

Glicia L. Magalhães, 4 annos, Itanhandu', Minas — Carlos Pereira Louro, 6 annos, E. do Rio — Maria de Lourdes Alcantara, 8 annos, Pincamba, Minas — Laerte Cattete Reis 7 annos, Sapé de Ubá, Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8761—2-6040 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7107—2-8288 —

O HEROE

Newton Souza Barros

No porto de Nova York, em junho de 1915, levantou ferros o navio "Agaz", para São João.

Mas, ao chegar na metade da viagem, o commandante do navio manda apressar a marcha do mesmo, porque precisavam chegar cedo a São João. E' que o navio estava com uma hora de atrazo.

Os marinheiros repararam que a caldeira estava muito atrazada e lançaram mais carvão na fornalha.

Que falta de sorte! Eis que se ouve um grande estampido: é a caldeira que se rebenda. Dá-se então uma grande infelicidade; o navio incendia-se e as chammas devoram tudo o que encontram. Os passageiros, apavorados, largam gritos de soccorro e pedem clemencia a Deus.

E depressa o commandante desce de sua cabine, trazendo na mão um grande livro, a Biblia Sagrada, e chegando-se para os marinheiros, agrupados, que esperavam suas ordens para lançarem nagua os escaleres, pois que as chammas se apoderavam da parte onde estavam as mulheres e crianças. Ellas precisavam ser salvas.

O commandante manda que os marinheiros prestem um juramento á Biblia, e assim disseram elles:

— "Juramos pela Biblia que daremos as nossas vidas pelas vidas das mulheres e crianças".

Dito isto o commandante mandou que lançassem os escaleres nagua. As suas ordens foram executadas e dahi a pouco as mulheres, crianças e homens estavam livres de perecer nas chammas, ou nas ondas azulinas daquelle immenso mundo de aguas. O navio continuava a se afundar e apenas meio metro faltava para sossobrar. Os escaleres estavam a uns cem metros do navio, quando, por entre as chammas faiscantes que devorava toda a embarcação, um grito apavorado e afflicto de soccorro rompeu o ar. Era uma mulher com uma criança. Os marinheiros, os naufragos e até o commandante estavam assombrados e timidos de terror, ante aquella terrivel scena. Nenhum marinheiro se atrevia a entrar no navio a se afundar.

Mas, eis que um moço marinheiro, de physionomia sympathica e de uns 23 annos mais ou menos, salta para o mar com um salva-vidas na mão e approximando-se do navio em chammas, pega a criança nos braços e puxa a senhora, mandando que ella pegue o salva-vidas e atira-se ao mar. E assim ella fez. Então, o moço nadou para o mais proximo possivel dos escaleres, e com a criança nos braços, foi puxando o salva-vidas daquella senhora e quando chegou ao escaler, mal podia respirar de tão cansado que estava.

Nesse momento o navio acabava de se afundar e a boa senhora abraçou aquelle corajoso moço, agradecendo-lhe por ter salvo a vida della e daquella innocente criança, e disse: — "Só Deus vos pagará este grande acto de heroismo e bravura!"

Quando chegaram em terra firme, cada um dos naufragos deu uma lembrança áquelle moço, pelo seu alto heroismo, e separaram-se delle levando na imaginação aquelle quadro em que elle se tornára um heroe.

O MENINO TRAVESSO

Bilda Teixeira de Oliveira
(12 annos)

Pedro era um menino muito travesso. Trepava nas arvores, derrubava os ninhos e tirava-lhes os ovinhos sem a menor compaixão e atirava pedras nos pobres passarinhos que se viam atrapalhados por elle durante todo o dia. Sua mamãe cansava de reprehendel-o, porém de nada valia. Um dia sonhou que estava praticando as suas maldades, quando appareceu-lhe uma velhinha que, agarrando-lhe, disse:

— Eu sou a fada protectora dos passaros e, como és muito máo, em castigo vou te levar para um paiz longinquo.

Pedro começou a gritar. Sua mãe, ouvindo seus gritos, correu para o quarto delle que, accordando, contou o sonho e prometteu não maltratar mais os passaros e se tornar muito comportado.

Arraial de Sant'Anna, 3 de junho de 1935.

A ESMOLA

Adherbal Vilicla

Paulo e Lucia sairam para brincar no campo. Depois de brincarem muito, Lucia sentou-se num banco para descansar. Em redor dos dois meninos estavam varios animaes. Emquanto Lucia descansava, Paulo brincava com um cabritinho.

De repente chega um avelha mendiga; estende-lhes a mão, pedindo uma esmola. Paulo tirou do bolso uma moedinha e deu-a á mendiga. Lucia, não tendo nada que dar, beijou-lhe a tremula mão.

Aquelles bons meninos, depois de praticarem um acto de caridade, voltaram para casa, muito alegres.

Fazenda São José, Dores da Boa Esperança, Minas.

O SONHO DE LILI

Alda Teixeira
(9 annos)

Lili era uma menina muito applicada e intelligente. Era muito estimada de seus paes, e estes prometteram-lhe que, se no fim do anno fizesse um bonito exame, levariam-na para passear no Rio.

A' noite, Lili dormiu pensando na viagem e sonhou que chegára o dia de partir. A's pressas se aprontára e, dirigindo-se para a estação, embarcou e, dizendo um adeus á mamãe, accommodou-se no vagão do trem que, com enorme velocidade, corria, levando-a. No seu coraçãozinho ansiava a chegada, certamente para ir á redacção do O JORNAL, afim de conhecer o Tio Haroldo. Antes de chegar, porém, acordou e, com a maior decepção, viu-se na sua caminha e comprehendeu que tinha sonhado.

Arraial de Sant'Anna — 3 de junho de 1935.

A PAIXÃO DO SABIA'

Walbelles Neves da Fonseca

Numa estrada solitaria, cheia de lindos e florescentes arbustos, destacava-se uma mangueira, que era a arvore mais linda entre todas...

Era nesta mangueira amiga que, todas as lindas tardes de verão, os seus galhos com as verdes folhagens davam pousada, por pouco tempo, a um lindo "sabiá".

Era neste logar sombrio, cheio do perfume e frescor da tarde, que o lindo "sabiá" cantava suas bellas canções.

E assim vivia aquella estrada cheia de alegria e de sonhos...

Todos que passassem por ella, áquellas horas das tardes tão alviçareiras, paravam em frente á mangueira para ouvir a harmonia do "sabiá". Uma tarde de primavera, o "sabiá" estava no seu logar costumeiro, cantando uma canção differente das que elle cantava. Era uma canção linda e harmoniosa. E de repente aquelle lindo gorgeio foi esmorecendo. Já não era aquelle canto de outrora, cheio de encanto e de poesia. Todos que escutavam começaram a commentar aquelle canto funebre do lindo passaro.

E aquella harmonia desappareceu... Ninguem mais tornou a ouvil-a...

No dia seguinte, de manhã, um bando de corvos pousou em baixo da mangueira — a arvore solitaria da estrada tristonha.

— Que será?... — eram estas as phrases que se ouviam a todo instante.

— Vamos todos á mangueira? — disse o Pedrinho ao pessoal que observava os corvos.

— Sim, vamos!

E um grupo de seis pessoas foi verificar o que era. Chegados á mangueira, logo os corvos esvoaçaram, e o Pedrinho, que era o mais interessado em saber ao certo, viu, já todo furado pelo bico dos corvos, o trovador da estrada... o lindo "sabiá", sem vida.

ARVORE SECCA

Florisbella Maria

Não sei descrever o que sinto ao ver os galhos desta arvore que fica no caminho de minha casa.

Quantos viandantes não terão por ti passado? E muitos, outrora, em tuas sombras se abrigaram, nos dias de canicula. Quantos paes, tambem, não sorriram, num ar de esperanças aos filhos adormecidos nos teus braços amigos. Essas invocações, em rapidos momentos, me occupam, e, por completo, a alma e o coração. Arvore que tantas vezes te vi acompanhada. Lembro como era verde a tua folhagem. Roxas as tuas flores. Recordo-me até do perfume com que inebriavas a estrada.

Agora, já não é verde a tua ramagem. Já não exhalas o odor de tuas flores. A seiva abandonou-te. Consola-te commigo, arvore amiga. Tambem tenho a seccura da separação. Meu pae está distante, elle que é a seiva de minha alma. Pode ser que, quando elle voltar, vindo para mim a alegria, chegue para ti nova seiva, arvore secca.

Rio Grande do Sul — Pelotas — 9 de junho de 1935.

"O MERCADOR DE PEROLAS"

Suzy LANZA

Abdul afagava com carinho a idéa dos milhões.

Seu deus, seu ideal supremo era — ouro. Por isso tornara-se "mercador de perolas", em Bagdad e seus arredores, onde nascera e era popular. Saiu a procura de esmeraldas e saphiras... Ia andando pelo sertão quando deparou com uma gruta cuja entrada era de rocha. Entrou, no templo da antiga cidade, caminhou por vastos salões millenarios. Viu um grande vaso de barro e, resolveu exploral-o. Retirou a areia do vaso, e em certo ponto bateu em qualquer coisa metallica. Retirou-a e viu que era um cofre com o precioso metal. Abrira e sua surpresa não teve limites quando olhou o seu conteudo. Estava cheio de perolas e moedas de ouro.

Saiu com o seu thesouro para fóra. Ia voltar a cidade para vendel-as. De repente, ouviu um rumor estranho, mas não se importou com tal, andando pela selva quando uma bala traiçoeiramente atravessára-lhe o coração. Victima de um malfeitor, que o espreitava, para roubal-o, o pobre mercador expirou murmurando:

Allah! Allah! Tua justiça é grande!

Rio.

"AMOR AO ESTUDO"

Nini FERNANDES
(14 annos)

Eram tres irmãos. Luiz, Julio e Zilda. O maior delles, era Luiz, que já havia iniciado os estudos no grupo escolar. Julio e Zilda, eram muito crianças por isso sua mãe, não lhes havia permittido que entrassem para escola.

Todos os dias, á hora da saida de Luiz, para o estudo, os dois quedavam-se em pranto copioso. Era grande a inclinação que tinham para o estudo.

Os vizinhos felicitavam a mãe, por ter ella, tão grande dita, pois são poucos os que, desde pequenos sentem gosto pelo estudo.

Entretanto a mãe lhes ia ensinando aos poucos, em casa. Assim passou-se muito tempo, até que afinal, a mãe resolveu satisfazer o tão almejado gosto daquellas crianças.

Matriculou-as na mesma escola a que pertencia Luiz. No dia seguinte, depois de terem recebido a benção de seus paes, partiram os tres irmãozinhos, alegres e contentes, pelos caminhos floridos do bosque.

A natureza festiva os saudava. Os passaros em seus gorgeios, pareciam dizer:

— Deus vos acompanhe, meus amiguinhos, a seguir esse caminho que vos ensina a pratica do dever, o qual ide iniciar hoje.

Julio e Zilda não cabiam em si, de contente.

Desde esse dia, não mais procuravam os folguedos, só pensavam em estudar.

Pouso Alegre — Minas.

A CARIDADE

Nini FERNANDES
(14 annos)

Como é sublime a palavra caridade. Ella é uma das mais bellas virtudes theologaes. Soccorrer a um pobrezinho, coberto de andrajos, desamparado, sem tecto, sem uma misera migalha de pão para mitigar a sua torturosa fome, é um sagrado dever.

E, quantos desses existem por ahi tão abandonados, que se não fosse a caridade de muitas pessoas elles, por certo morreriam de fome.

Por isso, as pessoas ricas, dão donativos para a construcção de orphanatos, asylos, os quaes são verdadeiros abrigos para os desamparados.

Quão salutar, é, ao passar um desses pobrezinhos, mendigando dar-lhe uma esmola. Sente-se um bem estar na alma, como que, se lhe tirasse um peso.

Jesus abençoe as almas que tanto amor têm aos pobrezinhos.

Pouso Alegre — Minas.

A CHUVA

Said Elias Daher
(11 annos)

Hoje é domingo! Desde a hora que me levantei está chovendo. Estou muito nervoso por não poder sair. Aqui dentro de casa não posso brincar com a bola porque derrubo os moveis. Li algumas historias do livro da vóvózinha e aborreci depressa. Passei a brincar com a minha cachorrinha, mas mamãe zangou commigo por causa do barulho e eu, não podendo sair por causa da chuva, puz-me a escrever, esperando que a chuva passe para ir dar um passeio no jardim e tomar uma taça de sorvete com meu irmãozinho...

Ipamery — Goyaz.

O BOM E O MÁO COLLEGA

Anadyom Glauco Elvas de Oliveira
(13 annos)

Era uma vez um menino chamado Mario, muito bom. Um dia seu pae o mandou fazer umas compras na quitanda. No caminho, porém, encontrou-se com Paulo, um seu collega, que o convidou a jogar bola. Mario não queria, mas tanto insistiu Paulo que elle aceitou.

Estavam se divertindo, quando a bola caiu num regato que passava por perto. Paulo, sendo sabido, não quiz apanhal-a, mas Mario, como bom collega, promptificou-se a isto. Quando estava bem proximo a pegar a bola, escorregou, batendo com a cabeça nas pedras. Paulo, em vez de accudir-lhe, fugiu.

Neste momento, seu pae já vinha procural-o, e, vendo-o alli, levou-o para casa. Lá Mario contou tudo o que tinha passado, e seu pae, ainda por cima, deu-lhe uma boa surra. Mario ficou muitos dias de cama. Quando ficou bom, nunca mais seguiu máos conselhos e não desobedeceu a seus paes.

Os estudantes e o Cavalleiro do Guet

(Desenhos de Ed. Ward)

1 — Nessa época, já muito distante, existia, entre as tropas do rei, uma especie de policia nocturna, cujo commandante usava o titulo de "Cavalleiro do Guet". E succedeu, certa occasião, que esse cargo foi entregue...

2 — ...a um sujeito muito rancoroso, o senhor Long, que vivia castigando os estudantes por qualquer brincadeira que elles fizessem, assim que passasse das 22 horas. Por causa disto os rapazes tinham-lhe uma grande raiva.

3 — Uma noite, elles reuniram-se todos, e quando o sr. du Long se approximou para dizer-lhes os seus costumados desaforos, fingiram escutal-os com toda a attenção. Assim que viram que o homem estava bem debaixo...

4 — ...um lampeão, um dos rapazes, que tudo havia preparado, com antecipação, puchou subitamente uma corda, e fez abrir um sacco completamente cheio de pulgas, que cairam sobre a cabeça do antipathico cavalleiro do Guet.

5 — Furioso da vida, este largou na carreira para a sua casa, impaciente por trocar de roupa. Mas, outro estudante havia entupido com massa o orificio da fechadura, de forma que para abrir a porta foi preciso arrombal-a.

6 — O senhor du Long jurou vingar-se. A questão era encontrar um qualquer dos autores da farça, sózinho. E isto foi o que aconteceu uma bella tarde. A victima foi um pobre rapaz chamado Oliverio, aliás muito comportado.

7 — Mas o senhor du Long não quiz saber de nada. Conduziu sua victima para o pelourinho, que era um castigo da época, em que as pessoas ficavam presas, expostas á curiosidade publica, e ahi a deixou, como um criminoso vulgar.

8 — Os collegas de Oliverio, assim que souberam do caso, reuniram-se todos, e em numeroso grupo foram libertal-o. E fizeram mais: destruiram o pelourinho, tocaram fogo nelle, e festejaram o facto com uma grande pandega.

9 — Sabedor do caso, o rei viu-se na contingencia de tomar energicas providencias. Não era possivel consentir que estudantes destruissem os orgãos da justiça. E o castigo foi obrigar os rapazes a levantarem novo pelourinho.

10 — O trabalho foi procedido com satisfação e enthasiasmo, o que muito agradou á vaidade do rei. Mas, quando foi alta noite, os poucos habitantes da cidade que se encontravam na rua, viram que um grupo de rapazes...

11 — ...conduzia á força um sujeito alto, forte, amordaçado. A escuridão não permittia que se reconhecesse as feições do individuo em questão, mas quando o dia amanheceu toda a gente poude ver que o homem do...

12 — ...pelourinho era o sr. du Long. O rei percebeu que os estudantes tinham razão para odiar o "cavalleiro do Guet" e resolveu destituil-o do cargo, confiando este a uma pessoa de melhor indole e mais justiceira.